Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel de casa P. PRIOUX & C. Paris

ANNO XI—N. 3.859 | RIO DE JANEIRO —DOMINGO, 11 DE FEVEREIRO DE 1912 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

Morreu o barão do Rio Branco, o maior vulto da diplomacia sul-americana

Treme-nos a penna ao termos que escrever sobre Rio Branco. A magua, a dôr do brasileiro que perde o mais illustre dos seus patricios, o que mais elevava e dignificava o Brasil neste momento, associa-se á saudade do amigo que soube aquilatar a nobreza dos seus sentimentos, a sua extrema bondade, para turvar-nos o espirito até ao ponto de impedir que digamos do grande morto de hontem tudo quanto merece. Ingratissima a nossa tarefa de hoje registrar golpe tão profundo desfechado ao coração da patria, e os que nos lêm nos desculpem a fraqueza, a pobreza de expressões na traducção do sentimento geral da nação deante da irremediavel catastrophe com que o feriu o destino.

A obra de Rio Branco não ha brasileiro que não conheça, e que justamente della se não orgulhe. A nenhum dos seus filhos a patria deve mais. Foi o maior conquistador para o Brasil, integrando-lhe ou augmentando-lhe o territorio, mas conquistador pacifico, sem que fizesse derramar de sangue uma só gota. Apoiado no direito, fez mais, muito mais, que os que devem os seus triumphos á força. Ninguem mais concorreu do que elle, neste continente, para a sua paz e para apertar entre todos os seus povos os laços de fraternidade. Por isso a sua morte não é sentida sómente neste vasto imperio que elle acabou de fundar com a solução de todos os seus litigios fronteiriços, o que lhe valeu a consagração de *Deus Terminus* da fronteira nacional pelo genio incomparavel de Ruy Barbosa. A dôr que ora dilacera o coração do Brasil estende-se a todo o continente e de todos os seus angulos chegam homenagens á sua memoria e votos de pezar pela perda immensa que acaba de soffrer a America.

Da America, seu nome glorioso vôou á Europa. O que elle fez pelo Brasil na America levantou-o no conceito das grandes nações cultas, avançadas da civilização universal; até que o seu nome e o respeito por elle attingiram á culminancia na Conferencia de Haya, onde a causa do direito e da justiça contra a força material, contra os grandes exercitos e esquadras, alcançou assignalada victoria, propugnada pelo insigne Ruy Barbosa, digno representante do extraordinario brasileiro, que o foi retirar da tranquillidade e socego dos seus estudos para fazel-o brilhar, para gloria do Brasil, como astro de primeira grandeza, na constellação dos grandes jurisconsultos, diplomatas e parlamentares que todas as nações do mundo reuniram naquelle areopago.

Difficilmente a patria resgatará a divida de reconhecimento a esse grande filho proporcionalmente aos serviços que elle lhe prestou. Bem faz o governo da Republica em render-lhe as homenagens só devidas aos chefes de Estado. Bem faz, porque elle seria o chefe da nação brasileira, si fosse consultada, livremente, sem a interferencia das conveniencias politicas, a sua vontade. Nenhum outro brasileiro representaria mais dignamente a nação e melhor a personificaria nas suas virtudes. Nenhum brasileiro lhe negaria o voto, si obedecesse, ao dal-o, exclusivamente a inspirações patrioticas. Todos o queriam, e delle se póde dizer que não conheceu os odios estupidos e atrozes que a tantos outros têm mortificado e perseguido. Offensas, é certo, não lhe faltaram, mas elle as perdoou todas com uma grandeza d'alma, que lhe será tambem titulo de gloria perante a posteridade.

Está vago o posto que elle occupou durante nove annos, e onde a nação tinha certeza de que uma sentinella attenta e segura velava pelos seus interesses. Que bem inspirado seja o presidente da Republica ao dar-lhe successor. Não lhe turvem o patriotismo ao fazer esta nomeação interesses de palacio e machinações de politicagem. E' difficil, é mesmo impossivel, preencher-lhe a vaga de modo que o paiz possa descansar tranquillo quanto á gestão dos seus negocios internacionaes. Mas que se lhe dê um successor que o não faça estremecer de vergonha no seu leito mortuario e o Brasil decair da elevada consideração e estima que lhe conquistou seu grande filho. Dê-se-lhe um successor animado do mesmo acrysolado patriotismo, que só vise, no exercicio de funcções tão melindrosas, a grandeza do Brasil, a sua missão historica e civilizadora na America do Sul, a sua influencia, o seu prestigio, irradiando por todo o novo mundo, e não o queira descansado na immobilidade e na inercia, quando todas as demais nações se agitam em fecunda e poderosa actividade.

A morte tirou-nos Rio Branco da convivencia; privou-nos do concurso de suas luzes e de sua experiencia, mesmo nos negocios internos, prejuizo incommensuravel na crise desoladora que atravessamos, e, sobretudo, da sua inexcedivel dedicação patriotica. Mas não o arranca dos nossos corações, dos corações de todos os brasileiros. Derramemos as nossas lagrimas, choremos a perda immensa, mas procuremos ainda no seu exemplo, na grande lição de sua vida, estimulos para bem servir o Brasil, o Brasil, sua constante preoccupação, o Brasil, seu grande amor. E nunca o esqueçamos, lembrando-nos sempre da patria. *Ubique patriæ memor*, — palavras de que o insigne brasileiro fez a sua divisa, lembrança a que sempre foi fiel.

GIL VIDAL

E', naturalmente, pequeno o ambito de um simples artigo de jornal, acanhado o circulo de algumas linhas e de alguns periodos sem côr, para que, dentro das suas reduzidas proporções, se possa fixar na téla da palavra escripta a figura agigantada do scientista, do diplomata, do estadista e do patriota, cuja perda irreparavel, não só o Brasil, mas todas as nações cultas do mundo, com grande consternação, deploram neste momento. E' que, pelos seus dotes de intellectual, pelo saber, pela clarividencia do seu espirito, pelo devotamento ao trabalho, pelo enthusiasmo com que amava o Brasil, e, sobretudo, pela opportunidade com que surgiu no scenario da politica internacional do continente americano, foi o barão do Rio Branco uma dessas figuras de predestinados que o destino assignala como os grandes factores dynamicos, ao serviço da evolução, na vida de um povo e de uma nacionalidade.

Na longa trajectoria da sua vida publica, toda de benemerencia e de inestimaveis serviços prestados á patria, ninguem subiu mais alto no conceito dos seus contemporaneos, ninguem na nossa terra, depois de Osorio, conheceu tão intensamente o prestigio da popularidade.

Nem todos os seus actos mereceram applausos incondicionaes; nem toda a sua obra é perfeita; mas no balanço que a posteridade começa a fazer, desde hoje, entre o pouco de sombra e o muito de luz que nessa obra se contém, o saldo em favor do segundo é tão grande, que basta seguramente para o fulgor intenso de uma apotheose.

O Brasil inscreve hoje, nas paginas mais fulgurantes da sua historia, como um patrimonio sagrado, o nome duas vezes glorioso de Rio Branco — que, já aureolado no culto que o paiz inteiro consagrava á memoria veneranda do pae, refulge agora, na benemerencia do filho, a cuja figura de eleito, coroada de luz, se abrem de par em par as portas da immortalidade.

Heróe de incruentas e humanitarias pelejas, campeão da paz e gladiador invencivel nas grandes pugnas travadas em nome do Direito e da Justiça, só o futuro dirá a grande catastrophe que representa, neste momento de perspectivas sombrias, a quéda fragorosa e cruel desse formidavel batalhador.

O barão do Rio Branco representava, como bem assignalou Eduardo Prado, uma tradição nacional, encarnando, na identidade das inspirações patrioticas, a continuação activa da politica de seu pae, promotor e executor de um plano, que o Brasil fez seu, synthetizado na hegemonia politica em toda a costa atlantica do continente sul-americano.

Para a realização desse plano só elle possuia, de facto, a necessaria envergadura, já pela paixão enthusiastica e absorvente com que visava sempre o bem collectivo e o prestigio da patria, já pelo conhecimento que sempre teve dos homens, pela erudição profunda que possuia da nossa historia e da de todos os outros povos do continente, como americanista emerito e incomparavel, que os maiores sabios do mundo não se pejavam de consultar.

Não é só o Brasil que soffre neste momento a perda irreparavel de um grande homem: é toda a causa da paz e da solidariedade continental, que vê subitamente desapparecer o seu mais sincero paladino, o seu mais eloquente patrono, o seu mais incansavel propugnador. E' a propria Argentina, que, apezar da obstinação de um filho desvairado, cioso da popularidade que um falso patriotismo forceja por conseguir, foi obrigada a se convencer, afinal, da nossa sinceridade e da lisura de intuitos que sempre nos animaram, deante da eloquencia do nosso grande ministro, mensageiro de paz e de concordia, que a entrevista de Manoel Bernardez tão crystallinamente fez transparecer em Buenos Aires, nas columnas do *El Diario*.

A politica do Brasil firmou-se, desde então, sobre o alto conceito de que o mal de um é visto de fóra como o mal de todos, e que o descredito de qualquer paiz americano redunda inilludivelmente no descredito de todos os outros; devendo convergir os esforços geraes para aclimar em todos elles a paz e a ordem, cultivando-se egualmente a civilização, a justiça, a lealdade e todos os interesses solidarios, para que tudo isso faça escola, dando em resultado um corpo virtual de doutrina sul-americana, para fins, não meramente platonicos, mas concretos e positivos, quaes são os de garantir os bens communs, de territorio, de soberania, de dignidade e de trabalho.

Para esse fim de utilidade superior, mantinha o nosso chanceller como supremo ideal a possibilidade da triplice alliança da Argentina, do Brasil e do Chile — paizes que reconhecia *em condições de formar um conjunto de poder effectivo, associando um capital de força mais ou menos equivalente* — não para manter tutorias, que ninguem deseja, mas para a defesa de um patrimonio commum, transmittido pela herança, e para assegurar o direito, que todos têm, de trabalhar e de prosperar em paz.

"Penso a esse respeito como pensava meu pae" — são palavras que bem traduzem a linha de coherencia entre o nosso passado e o presente, o fio da tradição que nunca se interrompeu, e o sello de uma herança moral que não escapou ao penetrante espirito de Manoel Bernardez, quando avisadamente assignalou, na politica do pae e do filho, a perseverança desse mesmo espirito americanista, resultante do meio ambiente, que visa constante e obstinadamente o mesmo escopo, consubstanciado na conquista do bem commum, da liberdade e da civilização.

Isso levou o notavel publicista argentino a confessar com sinceridade:

"A politica exterior do Brasil, pelo que ouvi e pelo que julgo poder affirmar, está animada de uma tal clareza de intenções, que deve fazer escola na America do Sul — em cuja diplomacia, como na rio-platense dos grandes tempos, a palavra humana tende a abandonar o officio baixo e miserando de encobrir as idéas, para exercer a funcção augusta e maternal de as dar á luz completamente núas, como Verdades ou como Deusas."

Não é, pois, sómente para o Brasil que a morte de Rio Branco se annuncia neste momento com a brutalidade fulminante de uma catastrophe, ou o peso tremendo de uma cruel, esmagadora e irreparavel desgraça; é tambem para os povos da Sul-America, para todos os paizes vizinhos e irmãos, que se habituaram a ver nelle a figura symbolica da paz e de um verdadeiro apostolo da confraternização continental.

Para nós é tão grande a personalidade do estadista, tão incontestavel o beneficio da sua missão providencial, tão refulgentes os titulos da sua benemerencia, que nem mesmo a suspeita de uma tolerancia de ultima hora com as praticas desabusadas do militarismo, conseguiram apagar a sua popularidade, nem amortecer, siquer, o brilho enorme da sua gloria.

Rio Branco desappareceu no tumulo, coberto ainda das lagrimas e das bençãos de toda uma geração agradecida e genuflexa.

A obra que deixou recommenda-o por demais á posteridade e, sobretudo, á historia, que já em vida lhe havia consagrado o titulo de benemerito da patria.

Integrador das nossas fronteiras; arbitro supremo da nossa politica internacional; advogado da paz e do direito na Conferencia de Haya, onde teve ao serviço da nossa causa a palavra majestosa e incompravel de Ruy Barbosa; propugnador do cardinalato brasileiro, da embaixada dos Estados Unidos e da Conferencia Pan-Americana do Rio de Janeiro; nenhum outro vulto do scenario politico do nosso tempo mereceu tanto a gratidão dos contemporaneos.

Nem todas as victorias que obteve foram recebidas com os mesmos louvores e os mesmos applausos; mas, como de Leuctres e Mantinéa affirmava o heróe thebano — das Missões e do Amapá, dessas ao menos, podia dizer com orgulho que eram suas legitimas filhas.

Que cada coração de brasileiro verta uma lagrima sobre o tumulo do grande morto.

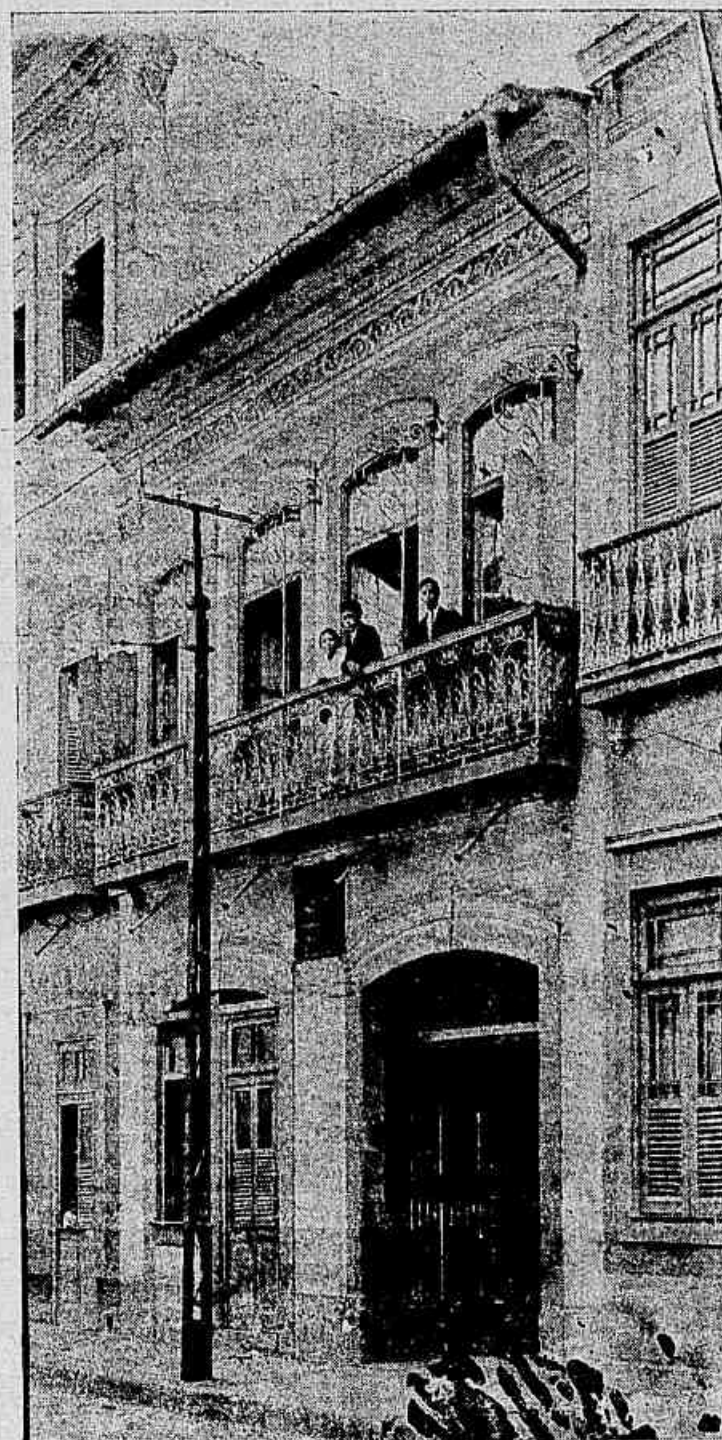
O dia de hoje é bem um dia de luto nacional.

A politica de Rio Branco e a sua acção na America

Indubitavelmente, o paiz ainda não possue a influencia internacional capaz de comportar um diplomata da envergadura do illustre extincto. Educado e feito na escola da diplomacia intensa, fascinado pelo que se pratica nas agitadas chancellarias da Europa, o barão do Rio Branco como se via immobilizado nos seus grandes planos de politica, adstricto como estava ás pouco importantes controversias da Casa Branca, da Casa Rosada e do Itamaraty. Em todo caso, na agua-morna da politica sul-americana o seu perfil avultava em toda a luz de um valor individual que de facto era enorme e concentrava o expoente representativo do paiz no Exterior, em que pese aos diplomatas de mais força que por lá possuimos, e entre os quaes sobresáe soberanamente esse talentoso, illustrado e incansavel Oliveira Lima, a cuja poderosa capacidade de trabalho deve a nação os mais inestimaveis beneficios, já pelo seu valor pessoal, já pela propaganda que do nosso nome vem fazendo ha longos annos nos paizes onde nos representa.

Nós vivemos em um continente semi-civilizado, ou por outra, ainda sujeito á politica exclusiva do desenvolvimento economico, não tendo por isso mesmo chegado á phase em que as lutas diplomaticas offerecem o terreno propicio á evidenciação das competencias que na Europa se chamam Bulow, Achrenthal, Ed. Grey, Pichon, etc. Possuimos, comtudo, a investidura internacional do futuro politico do mundo, e era a sua parte brasileira, rivalizante com a da America do Norte, que o barão do Rio Branco se esforçava por delinear através das grandes commoções politicas de que vimos sendo a presa desde o estabelecimento do governo marechalicio.

Chamavam-n-o de *Bismarck brasileiro*: póde admittir-se nesse qualificativo a desculpa da vibração das multidões gratas aos seus serviços ao paiz; mas é logico convir em que só as circumstancias do meio não permittiram que elle desempenhasse na America um papel muito superior ao do Chanceller de Ferro. Antes de tudo, não se póde bem estabelecer um parallelo entre os dois grandes homens: o chanceller allemão foi sempre e absolutamente um partidario extremado da politica da força, em torno da qual gravitavam os interesses da formação da Allemanha. O barão do Rio Branco agia numa época opposta a essa corrente exclusivamente armada que decidia da sorte da Europa nos fins do seculo passado, época em que as *ententes* adquiriram maior importancia do que as *allianças*, e na qual as obrigações moraes e amistosas valem muito mais do que os compromissos de tratados solennes, expressos em linhas severas e irrecusaveis para todos os effeitos da paz e da guerra.

E foi essa corrente a que elle acceitou como norma da sua acção na politica estrangeira do Brasil, como a affirmação positiva da sua conducta no posto, de onde o veiu arrancar a morte e que constitue uma pesada herança para aquelle que o governo designar a substituil-o. As Missões, o Amapá, o Acre, attestam a sua cultura profundamente brasileira, identificada com os mais difficeis problemas que a nação precisava resolver, e foram esses magnificos triumphos que elle adquiriu para o paiz, destacando-o como um dos seus mais poderosos intellectuaes da politica pura e elevada, que determinaram o grande surto do diplomata magnifico ao seio das mais autorizadas eminencias da vida internacional, onde, digam o que disserem, jámais ninguem cá da America entrára tão autorizadamente.

Dahi os odios, a inveja e a perseguição de imprensa que lhe moveram os que por elle algum dia foram subjugados na pratica do difficilimo officio da diplomacia, entre os quaes avulta tão extravagantemente esse ineffavel Estanisláo Zeballos, que jámais perdoou ao grande estadista aquella copia poderosa de argumentação, de direito e de logica que nos deu ganho de causa no conflicto diplomatico com a Argentina, da qual era patrono o arrevezado homem de Estado do telegramma n. 9.

Num paiz como os Estados Unidos, jogado pelo partido do sr. Theodor Roosevelt ao torvelinho das competições internacionaes, um homem como o grande morto exerceria bem maior acção politica do que a desenvolvida pelos estadistas norte-americanos, e basta pensar no que foi a attitude do Brasil perante a Conferencia de Haya, onde a palavra phenomenal de Ruy Barbosa reflectia a orientação do Itamaraty, para concluir das energias, do completo conhecimento dos problemas internacionaes que possuia o saudoso chanceller, lançando repentinamente o seu paiz na mais profunda das diversidades politicas entre o que fôra e o que passára a ser desde as conclusões do universal Areopago.

Todavia, o barão do Rio Branco foi um diplomata bem accentuadamente americano; comprehendeu maravilhosamente qual o papel que tinha de desempenhar no Brasil, em virtude da sua historia e dos seus desdobramentos de futuro. Nesse sentido é que a sua conducta avulta ainda mais, enveredando como enveredou para a conquista da hegemonia sul-americana, a qual amanhã não poderá deixar de ser nossa, não só pelas faculdades politicas da raça, como pelos recursos economicos da nação, ainda considerados como quantidade insignificante dessa acção internacional que já hoje ninguem põe em duvida que devemos executar, porventura através dos maiores sacrificios, si não quizermos dar ao mundo o exemplo pouco lisonjeiro de dispormos dos recursos mais positivos de triumpho politico e não os empregarmos com todas as forças de que formos capazes para os effeitos dessa grandeza a que ninguem desespera de ser integrado o Brasil, por agora ou em época não muito remota.

Accusaram-n-o insistentemente de, combinado com os estadistas norte-americanos, procurar humilhar o continente, estabelecendo-lhe uma situação de inferioridade a que se não podiam submetter as suas grandes potencias, como a Argentina e o Chile. Isso era um tanto falso, porque ninguem mais do que o grande estadista que hontem se finou considerava e acatava o principio das nacionalidades de que o sr. Emile Ollivier se constituiu o propugnador no ultimo ministerio de Napoleão III: o Barão praticava, de facto, o que seria da mais contingente iniciativa num estadista que tivesse a pesar-lhe nos hombros as vicissitudes de uma politica que não era exclusivamente sua, porque é a do desenvolvimento da sua terra; que lhe não pertencia sómente, porque está intimamente ligada á sorte dos brasileiros, e porque, mais do que da sua vontade, já agora para sempre inactiva, participa sumptuosamente de tudo quanto tenhamos de fazer para neutralizar os desaguizados continentaes que favorecem maravilhosamente as ambições conquistadoras da Europa de hoje, absorvente e anciosa pelas situações economicas, de onde muito bem podem derivar as situações politiicas.

Aos Estados Unidos cabe nesse momento uma attitude de vigilancia nos destinos das republiquetas da America Central: longe de offender os justos melindres desses paizes, a vigilancia da grande Republica só tem produzido os mais beneficos resultados; e si na America do Sul o Brasil não póde exercer papel virtualmente egual, mercê do proprio uso que da sua autonomia fazem os paizes que o cercam, isso, todavia, não autoriza a que lhe não esteja reservada amanhã a qualidade de potencia mais respeitavel deste lado da America e, portanto, naturalmente, dignamente, autorizadamente, a attitude de fiador forçado desse conjunto da civilização que desponta, com toda a forte irradiação das coisas poderosamente ineditas, para o receptaculo das correntes da cultura européa que por insufficiencia de meio e de sólo já se não possam desenvolver no agitado e velho continente.

O barão do Rio Branco comprehendeu, em toda a importancia da sua amplitude, esse problema em que se encerram todas as aspirações, ainda pouco demonstradas, do Brasil, mas immanentemente adstrictas á sua funcção continental: ella terá de dar-se, com todos os attributos de uma fatalidade politica, com todas as forças de um movimento inevitavel; e si, no momento, não o comprehende a Republica Argentina, mal elucidada pelo espirito aventuroso do sr. Zeballos e de alguns outros que envenenam no seu jornalismo a acção civilizadora e (por que não dizer?) solicita da nossa politica, mais tarde ella ha de convencer-se de que outro não póde ser o nosso papel, tanto mais quanto é um facto que, á proporção que a sua vida industrial e commercial tende a fraquear, levada pelo proprio esgotamento, esgotamento fatal, da producção, as nossas fontes de riqueza tendem a crescer, mesmo porque o pouco que hoje produzem apenas arremeda o formidavel conjunto da exploração intensa em que iremos entrar para tempo não muito remoto.

O barão do Rio Branco, estudada a sua physionomia politica por esse aspecto, que é de uma verdade meridiana e insophismavelmente digna de credito, deixa assim de ser um estadista brasileiro que se finou, para atingir as proporções de uma grande individualidade sul-americana que desappareceu, mas deixando ao seu successor, que não póde ser encontrado sinão entre os mais autorizados diplomatas do nosso paiz, entre os que mais comprehendam o alcance dos movimentos da vida internacional da Europa, uma herança infinitamente pesada e trabalhosa para que a sua obra não soffra nenhuma solução de continuidade e de futuro conduza a tudo quanto elle realmente pensou de effectuar ainda na sua gloriosa e surprehendente carreira diplomatica, na qual conseguiu augmentar o territorio da nossa patria.

E' um grande nome que fecha o seu cyclo de triumphos magnificos, e para os quaes são poucas todas as gratidões nacionaes, legando ao seu paiz os mais productivos estimulos patrioticos.

A casa em que nasceu Rio Branco

Os dois Rio Branco, reproducção do medalhão de Charpentier (Phot. Carlos Freitas)

Alguns traços da vida e da obra de Rio Branco

O dr. José Maria da Silva Paranhos Junior — assim se chamava o barão do Rio Branco — nasceu no Rio de Janeiro a 20 de abril de 1845.

Era filho primogenito do visconde do mesmo titulo.

Ainda muito creança, matriculou-se no Collegio Pedro II, onde fez todos os preparatorios, tirando o diploma de bacharel em letras depois de um curso de sete annos.

Foram seus condiscipulos, entre outros homens que mais tarde vieram tornar-se notaveis, os ex-presidentes da Republica dr. Rodrigues Alves e conselheiro Affonso Penna.

Pouco depois de estar de posse da sua carta de bacharel em letras, partiu para S. Paulo e matriculou-se na Academia de Direito, que frequentou até o 4º anno, indo a concluir o curso na Faculdade de Direito do Recife, onde se formou em sciencias juridicas e sociaes.

Qualquer destas duas academias, nessa extincta e memoravel época, eram dois verdadeiros centros de applicação e de estudo onde se mantinha uma disciplina rispida, de modo a tornar-se uma disputada gloria a conquista ali do diploma de bacharel.

De uma e outra sairam Lafayette, José Hygino, Ruy Barbosa, Ouro Preto, Candido de Oliveira, Barbalho, Ribas, Andrade Figueira, Pimenta Bueno, Teixeira de Freitas e tantos outros predestinados a serem um dia mestres consagrados da sciencia do direito.

Ainda quando academico em S. Paulo, José Maria da Silva Paranhos (o Juca Paranhos, como era tratado entre os intimos), já ensaiava na imprensa jornalistica os primeiros passos.

Muito moço, com 22 annos, s. ex. fez a sua primeira viagem á Europa, onde apenas se demorou um anno.

Em 1868, de volta ao Rio de Janeiro, foi distinguido pelo governo imperial com a nomeação de professor interino de chorographia e historia do mesmo collegio D. Pedro II, onde fizera os seus primeiros estudos. Muito pouco tempo, porém, regeu esse cadeira, por isso que, mezes depois, nesse mesmo anno, partiu para Nova Friburgo a exercer as funcções de promotor publico dessa comarca, para que fôra nomeado.

Teve tambem, logo em seguida, que deixar esse encargo, para em 1869 ir ao Rio da Prata e ao Paraguay, acompanhando seu pae, o visconde do Rio Branco, como secretario da missão especial, de que era chefe esse estadista.

De volta á capital do Imperio, ainda em 1869, foi eleito deputado geral pelo partido conservador, tomando assento no parlamento como representante da provincia de Matto Grosso e fundou nesta cidade, num trecho da rua dos Ourives, hoje desapparecido, de sociedade com o dr. Gusmão Lobo e o padre João Manoel, um diario vespertino denominado *A Nação*, onde, num periodo de cinco annos, defendeu o ministerio de que era presidente o seu pae.

Foi nessa época que s. ex. se revelou adextrado jornalista, de que já em São Paulo e no Recife dera as primeiras provas.

No proposito de extinguir gradativamente a escravidão no Brasil, de modo a não perturbar o trabalho agricola, grandemente servido pelo elemento servil, como tambem no intuito de conciliar os interesses dos partidos adversos, o visconde do Rio Branco lançára o projecto de lei da libertação do ventre escravizado, approvado e sanccionado emfim a 28 de setembro de 1881.

Entre os defensores desse primeiro passo para a lei da abolição, figurava o dr. José Maria da Silva Paranhos.

Essa lei encontrou em s. ex. um defensor extremado. De parceria com o dr. Gusmão Lobo e o padre João Manoel, o dr. José Paranhos fez do seu jornal *A Nação* um baluarte de defesa da mesma lei.

Não lhe foi dado, entretanto, achar-se no Rio de Janeiro, quando essa lei foi, a 28 de setembro, promulgada.

Em 1876 sendo nomeado consul geral em Liverpool, partiu para a Inglaterra.

Retemperando-se na Europa, s. ex. começou, por assim dizer, a desenvolver a sua personalidade.

A' grande somma de conhecimentos que já constituia a sua bagagem intellectual, s. ex. juntou novos e porventura mais solidos cabedaes.

As horas de lazer, os momentos que lhe deixavam livres o seu trabalho de consul, o dr. Silva Paranhos consagrava a estudos de geographia e historia do Brasil.

Desse modo, s. ex. apparelhava-se para escrever a sua *Historia Militar do Brasil.*

Ao mesmo tempo que se dedicava a esses estudos, preparava a traducção da *Historia da Guerra da Triplice Alliança,* do escriptor allemão Schneider.

Mas, não só nesses trabalhos circumscreveram-se os seus serviços á literatura. Não é pequeno o activo literario do barão do Rio Branco. Avultam mesmo muitos e diversos trabalhos que alcançaram grande acceitação e que têm, realmente, extraordinario merecimento.

Entre esses, podemos citar, de memoria — *Notas Biographicas, Ephemerides* e *Encicloperlias Scientificas.*

São da lavra de s. ex. a *Esquise de l'Histoire du Brésil,* escripta para uma publicação de propaganda por occasião da Exposição Internacional de Paris, em 1889, e a *Biographia do Imperador D. Pedro II,* que assignou com o pseudonymo *Massé.*

Independentemente desses trabalhos, do dominio exclusivo das letras, s. ex. encontrava tempo para consagrar-se ao serviço da patria longinqua.

Assim é que não foram de pequena monta as provas de interesse e de capacidade dadas por s. ex., em 1884, como commissario do Brasil na Exposição Internacional de S. Petersburgo. A posição de destaque que s. ex. manteve sempre, durante a sua permanencia nesse grande certamen mundial, foi das mais honrosas para o Brasil, e o seu nome, já vantajosamente cotado na côrte imperial, bem como em todo o paiz, cresceu, porventura, de vulto e de valor.

Pouco depois do advento de 15 de novembro de 1889, foi s. ex. nomeado para desempenhar as funcções de super-intendente em Paris, dos serviços de immigração para o Brasil, na Europa, em substituição ao conselheiro dr. Antonio Prado, que os havia iniciado e acabava de dar a sua demissão.

Quando falleceu em Washington o barão Aguiar de Andrade, que ali se achava como presidente da Missão Especial, incumbida de defender os direitos do Brasil na questão de limites com a Republica Argentina, submettida pelas duas nações á arbitragem de Cleveland, presidente dos Estados Unidos da America do Norte, o governo brasileiro nomeou para esse posto o barão do Rio Branco.

A tarefa era tanto mais difficil e de problematica espectativa, quanto o adversario, advogado e defensor do que a Argentina julgava ser o seu direito, era o sr. Estanislau Zeballos, politico distincto, muito desaffecto ao Brasil, mas reconhecidamente homem de grande competencia no assumpto, que aliás tivera tempo de estudar e investigar cabal e amplamente...

Emquanto eram despendidos, quasi que improficuamente, oito mezes de trabalho em Nova York e em Washington, o barão do Rio Branco escrevia a *Memoria Brasileira* em que desenvolveu por completo a questão, firmando a certeza de que era brasileiro o territorio que outr'ora fôra disputado pelos hespanhóes aos portuguezes e desde muitos annos estava sendo pelos argentinos aos brasileiros.

Por sentença arbitral de Cleveland, presidente dos E. U. da America do Norte, lavrada a 5 de fevereiro de 1895, em Washington, TRINTA MIL, SEISCENTOS E VINTE E DOIS KILOMETROS QUADRADOS de territorio litigioso eram reivindicados definitivamente ao nosso patrimonio nacional.

Estava dirimida e ganha a velhissima questão das Missões.

Outra questão, tambem quasi duas vezes secular, já vinha de ha muito impondo-se ás preoccupações do governo brasileiro. Pensava-se em firmar definitivamente a identidade do Oyapoc ao Tratado de Utrecht, na fronteira com a Guyana franceza.

Entrementes, sobrevêm conflictos no territorio contestado, que abrangia justamente a área que se estende do Araguary ao Oyapoc.

Foram descobertos lavadores de ouro no Calsoene e enviado pelo governo francez um destacamento de soldados para os repellir e elles infringiram-lhe fortes perdas, inclusive a morte do respectivo commandante, pelo que o destacamento foi forçado a regressar á Cayenna.

Este facto tornou urgente a solução dessa velhissima questão.

Os governos do Brasil e da França resolveram negociar então um tratado de arbitragem.

Desde logo impoz-se o nome do barão do Rio Branco como o do homem que deveria ser escolhido para assumir as responsabilidades de tão delicada tarefa; e, de facto, s. ex. foi encarregado de reunir documentos e elaborar a *Memoria do Brasil* para a nossa defesa no arbitramento projectado.

No interregno das respectivas negociações, que se prolongaram desde julho de 1895 até abril de 1897, em que finalmente foi firmado no Rio de Janeiro o tratado de arbitragem, teve o barão do Rio Branco opportunidade de prestar relevantissimos serviços, auxiliando as negociações para a solução da não menos emmaranhada questão de limites com a Guyana Ingleza, escrevendo a longa *Memoria Historica e Geographica,* sobre esse litigioso ponto da fronteira do norte.

Era presidente da Republica o dr. Prudente de Moraes e ministro do Exterior o general Dionysio Cerqueira, quando, a 10 de abril de 1897, o sr. Pichon, enviado e ministro plenipotenciario da Republica Franceza, assignou nesta capital o Compromisso, sujeitando ao arbitramento do governo da Confederação Suissa o litigio da fronteira com a Guyana Franceza.

Cumpria o arbitro, com a maior imparcialidade e justiça, dizer a verdade sobre as duas linhas a correr entre o Brasil e a Guyana Franceza.

Primeiro — A linha apellidada — "limite maritimo" — quer dizer, a linha que partindo

O dr. Muniz de Aragão, um dos auxiliares de gabinete do barão

do littoral segue o curso do rio Oyapoc ao Japoc ou Vicente Pinçon, do art. 8º do Tratado de Utrecht.

Segundo — O limite interior ou terrestre, que partindo daquelle Japoc ou Vicente Pinçon deve seguir para oeste.

O arbitro tinha que decidir qual o rio Japoc e fixar o limite interior. Era essa nossa velha questão com a França; questão que, por contar cerca de duzentos annos, carecia no momento, mais do que nunca, de um ponto final, fosse elle qual fosse.

Assim, ao governo da Suissa foram submettidas as nossas e as razões da França, deste modo synthetizadas:

"*Artigo primeiro* — A Republica dos Estados Unidos do Brasil pretende que, conforme o sentido preciso do art. 8º do Tratado de Utrecht, o rio Japoc ou Vicente Pinçon, é o Oyapoc, que desagua no oceano a oeste do Cabo d'Orange e que pelo seu *thalweg* deve ser traçada a linha de limites.

A Republica Franceza pretende que, conforme o sentido preciso do art. 8º do Tratado de Utrecht, o rio Japoc ou Vicente Pinçon é o rio Araguary, que desagua no oceano, ao sul do Cabo do Norte, e que pelo seu *thalweg* deve ser traçada a linha de limites.

Artigo segundo — A Republica dos Estados Unidos do Brasil pretende que o limite interior, parte do qual foi reconhecido provisoriamente pela Convenção de Paris de 28 de agosto de 1817, é o parallelo de 2º,24, que partindo do Oyapoc vá terminar na fronteira da Guyana Hollandeza.

A França pretende que o limite interior seja a linha que, partindo da cabeceira principal do braço principal do Araguary, siga para oeste parallelamente ao rio Amazonas, até encontrar a margem esquerda do rio Branco e continue por essa margem até encontrar o parallelo que passe pelo ponto extremo da serra de Acaray."

Era este o pé da questão ou, si quizerem, as duas pontas dos respectivos dilemmas.

Para pleitear tão importante causa, defendendo os direitos do Brasil, foi como já dissemos e como era de esperar, escolhido o barão do Rio Branco. A 22 de novembro de 1898, foi s. ex. nomeado enviado extraordinario e ministro plenipotenciario em missão especial junto ao governo suisso e, partindo immediatamente para Berna, ahi consagrou-se desde logo aos affazeres da missão.

Para provar o nosso direito, s. ex. escreveu uma *Exposição de factos*, de 840 paginas.

Baseada nas razões dessa defesa, foi a sentença lavrada a 1 de dezembro de 1900, em virtude da qual o Brasil entrava na posse definitiva e não mais contestavel de 260.000 kilometros quadrados de territorio bi-secularmente litigioso.

Foi uma victoria dupla, por isso que, além de reivindicar para a nação essa vastissima extensão de terreno, que de facto lhe pertencia, prestava ainda o serviço de dar ao Estado do Pará a integração das suas fronteiras septentrionaes.

O barão do Rio Branco desempenhava em Berlim as funcções de ministro plenipotenciario, quando em 1902, ascendendo á presidencia da Republica o dr. Rodrigues Alves, os seus serviços foram reclamados para assumir o cargo de ministro das Relações Exteriores.

O presidente Rodrigues Alves iniciára apenas o seu governo, quando surgiram no Acre acontecimentos da maior gravidade.

Os habitantes da região sublevaram-se contra a Bolivia e proclamaram-se em Estado independente!...

A Bolivia fez seguir immediatamente para esse ponto do seu territorio numerosas forças, commandadas pelo proprio presidente da Republica, general Pando, afim de submetter os revoltosos.

Sendo os acreanos em sua quasi totalidade brasileiros, tornava-se indispensavel a intervenção do Brasil, no mesmo interesse geral.

Resolveu, por isso, o governo occupar militarmente o territorio, interpondo-se entre os belligerantes.

Pouco depois partiam para o Acre divisões do Exercito federal.

Coincidindo essa partida com a indemnização dada em Nova York ao "Bolivian Syndical", para a renuncia dos seus direitos de companhia exploradora da região sublevada, o governo da Bolivia sentiu-se na necessidade de entabolar negociações com o nosso governo.

Em virtude do que, concordou-se logo num *modus-vivendi*, regulando a situação dos belligerantes e das forças militares dos dois paizes.

Em seguida, isto é, a 21 de novembro de 1903, firmou-se em Petropolis um tratado, já de ante-mão convencionado, pelo qual o Brasil entrava na posse do territorio do Acre em troca de trechos de terreno no Madeira, do pagamento de dois milhões de libras esterlinas e mais a obrigação de construir uma estrada de ferro de Santo Antonio á Bella Vista, que serviria ao commercio boliviano através o Amazonas.

Deve-se ainda ao barão do Rio Branco a creação de um cardinalato brasileiro, pleiteado junto ao Vaticano, em concorrencia com outras nações sul-americanas.

Egualmente, foi por inspiração sua, que o Brasil elevou á categoria de embaixada a sua legação em Washington.

Da sua passagem pela pasta do Exterior ficam ainda o *modus-vivendi* com o Perú; os tratados com a Hollanda e com o Equador; as negociações com a Colombia e essa serie de reformas, que melhoraram consideravelmente o serviço de todos os departamentos do seu ministerio.

Seguidamente, s. ex. conseguiu que fosse escolhido o Rio de Janeiro para a reunião da Terceira Conferencia Internacional Americana.

O seu ultimo grande triumpho diplomatico foi o tratado da lagôa Mirim e rio Jaguarão, celebrado com o Uruguay.

A chegada ao Brasil do Rio Branco

O barão do Rio Branco chegou a esta capital, para occupar a pasta do Exterior, no dia 1º de dezembro de 1902.

Não podiam ser maiores as provas de consideração, de carinho e respeito que lhe foram tributadas pelo povo. Ausente da patria, ha tantos annos, ao pisar a terra brasileira, deveria ter sentido uma commoção estranha, dessas que não se descrevem, que nos enchem de orgulho e alegria, não só por isso, mas tambem pela imponencia da manifestação com que foi recebido.

O *Atlantique*, o vapor em que viajava o barão, transpoz a barra do Rio ás 9 e 20 precisas, annunciando isso uma grande girandola de foguetes. Pouco depois ouviram-se as salvas da fortaleza de Santa Cruz ao pavilhão de ministro, que vinha içado no mastro de vante do bello paquete francez.

Foi o sr. J. J. Seabra que, na qualidade de ministro interino das Relações Exteriores, apresentou seus collegas de ministerio ao barão. Em seguida, o presidente da Federação dos Estudantes apresentou, em nome da classe, as boas vindas ao grande patriota, que agradeceu a saudação da mocidade academica. O dr. Nestor Macedo, em nome dos estudantes paulistas, saudou-o tambem, sendo muito applaudido.

O barão do Rio Branco desembarcou no cáes Pharoux ás 11 e 40 da manhã, saltando do galeão *D. João VI*, commandado pelo capitão-tenente Avila Menezes e tripulado por 60 marinheiros nacionaes. S. ex., no portaló do galeão, agitava freneticamente seu lenço, agradecendo á manifestação estrondosa que lhe fazia o povo apinhado no cáes. E' impossivel dar uma idéa precisa do que foi essa manifestação. Só quem a apreciou póde julgar da sua grandeza e imponencia.

O sr. Leite Ribeiro, então prefeito interino, foi o primeiro a saltar do galeão e, estendendo a mão, offereceu apoio ao sr. Rio Branco, desembarcando s. ex. Nesse momento todas as bandas de musica, que estavam no cáes, bem como as de clarins, tocaram marchas batidas, não conseguindo isso abafar os vivas e as palmas do povo, em verdadeiro delirio.

O barão tomou um *landau* de palacio, seguindo acompanhado do capitão-tenente Santos Porto, da casa militar da presidencia, e do dr. Silva Paranhos. Em todo o trajecto recebeu o barão delirantes manifestações populares, cordealmente agradecendo-as, commovido, de cartola na mão esquerda e com o lenço na direita.

Chegado a palacio, foi conduzido á sala de despachos, onde, cordialmente recebido pelo presidente da Republica, dr. Rodrigues Alves, agradeceu-lhe a escolha de seu nome para o cargo de ministro do Exterior.

Meia hora depois partia s. ex. para o Club Naval, sempre acompanhado de enorme multidão, que o victoriava. Ao se approximar do Club foi o *landau* presidencial coberto de petalas de rosas.

No salão de honra recebeu as saudações do presidente do Club, do desembargador Pitanga, em nome do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, e do vice-almirante Bueno Brandão, em nome da congregação da Escola Naval.

O barão, terminados esses discursos, leu a sua oração de agradecimentos, sendo, ao findar, coberto de flores.

A's 2 horas, afastava-se do Club Naval o barão do Rio Branco, formando-se então um grande prestito civico, cuja ordem foi a seguinte:

A pé, acompanhando o carro, que era precedido por bandas de musica e clarins, o contra-almirante Rodrigues da Rocha, representantes da Camara e do Senado e representações officiaes.

Seguiam-se depois: banda de clarins do 2º regimento, Collegio Pio-Americano, banda do 1º regimento, banda de clarins, carro do sr. Camelo Lampreia, membros da commissão executiva da recepção, banda do 2º regimento, banda de clarins do 9º, carro do prefeito, commissões das Escolas Militar do Brasil e Tactica do Realengo, Gremio Paranaense, Escola Polytechnica de S. Paulo, commissões dos batalhões de policia e Corpo

Salvador, o fiel servidor de Rio Branco

de Bombeiros, Externato Hermes, Externato Vianna, banda do 24º de infanteria, commissão da União Operaria do Engenho de Dentro, commissões do Instituto Historico, da Associação dos Empregados no Commercio, do Club Brasileiro Commercial, do Collegio Militar, da Associação Beneficente D. Pedro II. Fechavam o prestito bandas de musica.

Durante o trajecto, pela praça Quinze de Novembro e rua Primeiro de Março, onde era grande a multidão, foi s. ex. acclamado effusivamente.

Recebido na Associação Commercial, foi o barão conduzido a um lindo bosque na rotunda do edificio, em cujo fundo se destacava enorme quadro de flores naturaes, tendo ao centro, compostas de sempre-vivas brancas, as palavras: — *Rio Branco*. No alto via-se um trophéo de bandeiras de todas as nações, com o escudo da Associação.

Ao lado, uma orchestra de 25 professores, regida pelo sr. Francisco Braga, recebeu o barão aos accórdes do *Guarany*.

Depois de saudado pelo presidente, o barão, a pé, cercado de diversas commissões, subiu a rua do Ouvidor, sendo grandemente acclamado pelo povo e atirando as familias, das sacadas, flores sobre s. ex.

No largo de S. Francisco foi erguido um lindo arco de triumpho, em frente á Escola Polytechnica, onde s. ex. entrou no meio de acclamações delirantes ás 3 e 20 da tarde.

Cerca de mil pessoas no salão da congregação, quando s. ex. entrou, victoriavam-n-o, agradecendo o barão.

O povo, no largo de S. Francisco, em verdadeiro delirio, acclamava-o, sendo s. ex. obrigado a chegar ás janellas para agradecer, o que fez repetidamente.

Depois da recepção na Escola Polytechnica, o barão dirigiu-se para o Arsenal de Marinha, chegando ali ás 4 e 30 da tarde, sempre cercado de grande massa popular, que não cessava de acclamal-o.

O inspector do Arsenal recebeu-o e o conduziu até á lancha *Olga*, seguindo s. ex. para Mauá, onde tomou o trem especial com destino a Petropolis.

A' noite houve illuminação na cidade, realizando-se algumas festas populares.

Eis, em resumo, o regresso ao Brasil do barão do Rio Branco, a 1º de dezembro de 1902, depois dos seus grandes triumphos diplomaticos: — o Amapá e as Missões.

Traços anecdoticos do Rio Branco

São do precioso livro do publicista argentino, sr. Manoel Bernardez, as seguintes notas anecdoticas referentes ao barão do Rio Branco:

Seu divertimento, nas horas de meditação, a sós no seu refeitorio conventual de prior dado ás letras, consiste em um systema especial de caçar moscas.

Caçar moscas, sim, senhor!

O Chanceller está abstracto — medita em algum plano transcendente, ou em uma nova fórmula para dar realce ao conceito sobre o Brasil, algum modo especial de dar vida á entidade sul-americana, que elle sonha ver harmonizada, forte e gloriosa. De repente, o olhar distraido fixa-se em um ponto; o corpo, vasto e pesado, move-se suavemente; levanta-se em silencio, toma o castiçal, que está sempre com a vela accesa sobre a mesa, e desliza imperceptivelmente até áquelle ponto em que seus olhos se fixaram. Um passo, outro, chega ao mysterioso destino; levanta a vela, inclina-a; cáe uma gotta de stearina, e debaixo fica infallivelmente presa e fulminada uma mosca. Só isso fôra capaz de interromper o trabalho do Chanceller, que ninguem se atreveria a perturbar.

O amigo que me contava a anecdota dizia: — "Para um generalizador da sua força, este detalhe offerece base para algumas inducções psychologicas... A' primeira vista, parece que o caso é banal; mas note, em primeiro logar, que o systema é novo e simples, não denunciando crueldade nem perfidia; não ha nelle tortuosidades traiçoeiras de aranha, que não seriam para estranhar no *sport* de um Chanceller!

Por outro lado, a infallibilidade da gota que cáe — *pac!* — prova o pulso do homem, e póde dizer tanto da rectidão dos seus actos como da clareza das suas idéas, pois si o Chanceller caça moscas sem teia, traduz o seu pensamento sem hypocrisia."

Passe a humoristica inducção como simples *mot de la fin;* mas folgo em reconhecer que a ultima parte é verdadeira.

A politica exterior do Brasil, pelo que ouvi e julgo poder affirmar, apoia-se em uma tal clareza de intenções que deve fazer escola na America do Sul, em cuja diplomacia — como na rio-platense dos grandes tempos — a palavra humana tende a abandonar o officio misero e rasteiro de encobrir as idéas, para exercer a funcção augusta e maternal de as dar á luz, completamente núas, como Verdades ou como Deusas!"

O barão e os ultimos acontecimentos

Sobre a attitude do barão do Rio Branco em face dos ultimos acontecimentos, ha, pelo menos, duas notas interessantes:

Accusado de "*militarista*", por haver lembrado a necessidade de, após vinte annos de descuido, tratarmos seriamente de reorganizar a defesa nacional, justificou-se brilhantemente o nosso grande chanceller, no memoravel discurso proferido no Club Militar e iniciado com as seguintes palavras, que valem por uma lição:

"A altissima distincção que, com previo assentimento do sr. presidente da Republica, generalissimo constitucional das nossas forças de terra e mar, e, conseguintemente, com o do seu ministro da Guerra, me confere hoje a brilhante officialidade do Exercito brasileiro, *não é, nem podia ser,* PROCEDENDO DE SOLDADOS, *uma manifestação de natureza politica.*"

Essas palavras, de um verdadeiro patriota cioso da disciplina militar e que tão bem comprehendia a necessidade de se manter o Exercito dentro dos deveres da sua gloriosa missão, traduzem, de modo inilludivel, a angustia que ha de ter amargurado a sua alma, ao vêr os desatinos criminosos da hora presente, em que as ambições da politicagem a mais desenfreada e os impulsos incontidos da indisciplina a mais escandalosa estão arrastando os militares á pratica de todos os excessos e ao divorcio definitivo e completo entre o Exercito e o povo.

Affirma-se que a figura sinistra do bombardeador da Bahia não lhe saiu da imaginação, nos ultimos momentos da sua existencia atribulada.

Que á sua alma de patriota e ao seu coração de brasileiro repugnavam as infamias praticadas ultimamente na nossa terra, dil-o com verdade a nota official que fez publicar em setembro do anno passado, e da qual se destaca este eloquentissimo trecho:

"*Sobre o caso do Satellite, falando em particular com o sr. presidente da Republica, foi o sr. Rio Branco de parecer que o commandante do destacamento devia responder a conselho de guerra, como esse official pedira; e até ponderou que os que matam em legitima defesa são submettidos a processo e julgamento. O sr. presidente manifestou-se de inteiro accôrdo com essa opinião.*"

Zeballos e o famoso telegramma n. 9

Um dos factos mais notaveis da vida diplomatica do barão do Rio Branco foi sem duvida a celebre questão do despacho n. 9, provocada pelo sr. Zeballos.

O sr. Zeballos tinha formidaveis idéas de conquista e não póde ver com bons olhos o necessario augmento da esquadra brasileira. Queria o sr. Zeballos a equivalencia naval, sem se lembrar de que, quando a Argentina cuidou da sua marinha, o Brasil com uma longa costa e desapercebido, por assim dizer, de defesa, não se alarmou nem lhe propoz equivalencias.

O sr. Zeballos foi infeliz em tudo quanto se metteu para hostilizar o barão, e principalmente no caso do telegramma n. 9, adulterado pelo proprio sr. Zeballos, violador dos despachos telegraphicos do nosso ministro do Exterior, afim de emprestar-lhes intuitos alarmantes para a Argentina. Como se sabe, Zeballos alterou as phrases principaes de tal despacho, afim de ajustal-o á politica do continente.

Eis os termos em que foi passado o memoravel telegramma n. 9, cuja chave o barão foi obrigado a revelar para desmascarar a politica de intriga do ministro do Exterior da Argentina:

"Queira decifrar com Gs. rama este despacho.

1 — Acabo de ser informado de que, após conferencias entre os ministros Zeballos e Cruchaga, foram mandadas instrucções ao sr. Anadón, de accôrdo com o pensamento do sr. Cruchaga.

2º — Sobre o projecto de trabalho politico, independente das modificações e accrescimos que teriamos de propôr, devo já declarar, e convém dizel-o a esse governo, que não achamos a opinião sufficientemente preparada em Buenos Aires para um accôrdo com o Brasil e o consideramos inconveniente e impossivel emquanto o sr. Zeballos fôr ministro.

Os jornaes por elle inspirados têm feito uma campanha de falsas noticias com o fim de despertar, como têm despertado, velhos odios contra o Brasil. Não podemos figurar como alliados de governo de que faz parte um ministro que, temos motivos para saber, é nosso inimigo. O seu proposito, como disse a intimos, não era promover a triplice alliança Brasil-Argentina-Chile, mas sim separar o Chile do Brasil.

3º — Quando subiu ao governo, o Brasil tinha sido solicitado pelo Paraguay para promover a solução, aqui, da questão de limites — Paraguay-Bolivia. A Bolivia, desde 1903, pedira os nossos bons officios por nota. Lembrei ás duas partes a conveniencia de ser a questão submettida á arbitragem de representantes do Brasil, Argentina e Chile. A intervenção Zeballos produziu-se logo, mas para excluir o Brasil e o Chile, e disso se gabou no jornal *La Prensa*. Desde então continuou a procurar indispor-nos com os vizinhos Uruguay e Paraguay, attribuindo-nos perfidias e planos de conquista. Seu discurso na Junta de Notables é um tecido de invenções com o fim de tornar odioso o Brasil.

4º — Sempre vi vantagens numa certa intelligencia politica entre o Brasil, o Chile e a Argentina, e lembrei por vezes a sua conveniencia. No appendice ao segundo volume da recente obra de Vicente Quesada, "Memorias Diplomaticas", encontrará carta minha, de 1905, ao ministro Gorostiaga, sobre isso; mas, a idéa não está madura na Republica Argentina. Houve até ali um retrocesso, estando hoje afastados do governo e hostilizados todos os nossos amigos."

Os ultimos momentos de Rio Branco e o seu trespasse

O governo decide que ao morto sejam prestadas as honras de chefe de Estado

O que occorreu no Itamaraty

São innumeras as manifestações de pezar pela morte de Rio Branco

O Itamaraty estava numa sombra que cada vez pesava mais. O que havia em todos era uma calada agonia, um temor, um espanto. A grande hora, o momento terrivel que todos desejavam conjurar, a troco da propria vida, approximava-se, soturnamente, como uma sombra mais densa e eterna que viesse cobrir não só o Itamaraty, mas a cidad, o Brasil inteiro.

Aquelles salões enchiam-se de abafados passos; a propria luz não feria os frisos de ouro com estridencias luminosas, as palavras passavam num grave sopro, timidas, confusas.

O barão, lá dentro, no seu leito simplicissimo, ia-se aos poucos, e a impressão desses momentos dava a todos a allucinação de que era a vida do paiz que fugia, naquelle pulso que tanta vez lhe augmentára a grandeza.

O barão morria! Morria o homem, deante de cujas idéas uma vez as nações cultas estacaram por um instante em Haya!

E foi-se. O que nos ficou para estas linhas traçadas emquanto elle morria foi um terror, o panico terror de quem subitamente se visse só, num deserto de oito milliões e muitos mil kilometros quadrados.

OS ULTIMOS MOMENTOS DE VIDA DE RIO BRANCO

A anciedade que se notou durante quasi todo o dia e a noite de ante-hontem, foi augmentada hontem pela madrugada com a repetição de crises, repetição quasi continua e que muito abatiam a physionomia de Rio Branco.

O dr. Pinheiro Guimarães, como notasse que o barão tinha difficuldade de respiração, mandou preparar balões de oxygenio, que começaram ás 2 e 40 da manhã de hontem a ser applicados. Com essa prescripção pouco melhorou o barão, que tinha o pulso falho e a temperatura augmentada.

Das 4 horas da manhã em deante, aggravou-se o estado do barão do Rio Branco, não abandonando o seu leito os seus medicos assistentes, drs. Pinheiro Guimarães e Petrarcha de Mesquita, bem como o dr. Modesto Guimarães, hontem chegado de Petropolis e que era de ha muito o medico do saudoso diplomata.

A respiração artificial deixou de produzir effeito, não mais funccionando os pulmões, fazendo-se o phenomeno da respiração pelo bulbo.

A pouco e pouco, foi-se tornando mais difficil a respiração do barão, que ás 7 e 40 da manhã já tinha os membros inferiores frios.

Essa algidez durante mais de trinta minutos não progrediu.

O dr. Pinheiro Guimarães, que havia repousado alguns minutos, voltou aos aposentos do barão, nelles se demorando.

Eram 9 horas precisas, quando foi notado que o barão perdia o pulso, respirando com difficuldade. Cinco minutos depois, s. ex. animou-se.

A's 9.10, precisamente, fallecia o barão do Rio Branco.

Assistiram-lhe aos ultimos momentos o dr. Enéas Martins, sub-secretario do Exterior; barão e baroneza de Werther, genro e filha do barão do Rio Branco, e filhinhos; dr. Raul do Rio Branco, guarda-marinha Gastão Paranhos, drs. Pinheiro Guimarães, Modesto de Magalhães e Petrarcha de Mesquita, coronel Pezzi, coronel Fausto Fritz, drs. Moniz deAragão e Araujo Jorge, Helio Lobo, Alves da Fonseca, Siqueira Fritz, Theodoro Figueira, padre Pio dos Santos, dr. Lafayette de Barros e o creado de quarto do barão, de nome Salvador.

O padre Pio dos Santos ministrou ao barão do Rio Branco a Extrema-Uncção.

O DR. MAURICIO DE LACERDA PERNOITA NO MINISTERIO DO EXTERIOR REPRESENTANDO O MARECHAL HERMES

O dr. Mauricio de Lacerda, da casa civil da presidencia da Republica, chegou ante-hontem ao palacio Itamaraty, ás 10 horas da noite, afim de ali pernoitar, avisando de quando em vez ao marechal Hermes o estado do barão do Rio Branco.

Para isso foi ordenada a ligação directa de um telephone do Ministerio do Exterior com a casa de residencia do marechal, no Silvestre.

A's 8 horas da manhã, depois de estar durante algum tempo nos aposentos do barão do Rio Branco, certificando-se da approximação do momento fatal, o dr. Mauricio de Lacerda, em automovel posto á sua disposição pelo dr. Enéas Martins, deixou o palacio Itamaraty.

O SUB-SECRETARIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES COMMUNICA O DESFECHO FATAL AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Logo que expirou o barão do Rio Branco, o dr. Enéas Martins, sub-secretario das Relações Exteriores e ministro interino dessa pasta, communicou-o ao presidente da Republica, marechal Hermes da Fonseca, por telegramma.

O marechal Hermes recebeu a triste nova, quando ainda se achava no Silvestre, agradecendo ao dr. Enéas Martins a communicação.

O DR. ENÉAS MARTINS MANDA QUE AS COMMUNICAÇÕES SEJAM FEITAS POR TELEPHONE

O dr. Enéas Martins, sub-secretario do Exterior, designou o sr. Alves da Fonseca, da secretaria desse ministerio, para, por telephone official, communicar a todo o ministerio, prefeito e chefe de policia o fallecimento do barão do Rio Branco, ás 9 e 10 da manhã.

AS PRIMEIRAS PROVIDENCIAS DO DR. ENÉAS MARTINS E DO MARECHAL HERMES

O dr. Enéas Martins, depois de communicar o fallecimento do barão do Rio Branco ao presidente da Republica, ordenou que se puzesse em funeral o pavilhão brasileiro do Ministerio do Exterior.

Poucos minutos depois do fallecimento, por telephone, era communicado á Secretaria do Exterior que o marechal Hermes ordenára que ao chanceller brasileiro fossem prestadas honras funebres a que têm direito os chefes de Estado.

CHEGARAM HONTEM, PELA MANHÃ, AO ITAMARATY, OS NETOS DO BARÃO DO RIO BRNCO

Approximando-se o desenlace do barão do Rio Branco, a baroneza de Werther e o barão de Werther mandaram a Petropolis um de seus creados de confiança, afim de conduzir até esta capital seus cinco filhinhos.

Os netos do barão, cinco interessantes creanças, chegaram ao Itamaraty ás 8.30 da manhã, acompanhados do sr. Fritz. Logo que chegaram foram os meninos José Maria, Margot e Amalia conduzidos até ao quarto do barão, onde em pranto beijaram o rosto do avô. Mais tarde dois outros, João e Nicoli, foram levados tambem ao seu aposento, onde pouco se demoraram.

O DR. RAUL RIO BRANCO COMMUNICA A SEUS IRMÃOS, EM PARIS, O FALLECIMENTO DO BARÃO

Algum tempo depois do fallecimento do barão do Rio Branco, quando seu cunhado, o barão de Werther, vestia o corpo com a farda de ministro plenipotenciario do Brasil, o dr. Raul Rio Branco dirigiu-se para a secretaria particular de seu progenitor sentando-se e fazendo telegrammas com a communicação da morte de seu pae e dirigidos a um seu irmão e á sua irmã, mme. Hortencia, ambos actualmente em Paris.

TODO O COMMERCIO DA CAPITAL FECHOU AS PORTAS DE SEUS ESTABELECIMENTOS

Uma das notas impressionantes de hontem, e que revela a grandeza do sentimento publico ante a morte do grande brasileiro, barão do Rio Branco, deu-a o commercio da nossa cidade. Quando ás portas das redacções appareceram os boletins, noticiando que ás 9 horas e dez minutos da manhã estava terminada a dolorosa agonia que concluiu pela morte do ministro das Relações Exteriores, a noticia circulou por toda a cidade com extraordinaria rapidez, transmittida pelos telephones ou levada de boca em boca. Então, confome a triste nova se ia espalhando, as casas commerciaes lan-semi-cerrando as suas portas, de sorte que antes das dez horas, mesmo nos pontos mais afastados da cidade, a demonstração de luto era geral e completa. Desde os mais importantes armazens até ás mais modestas quitandas, todos os estabelecimentos tinham meias portas fechadas.

Succedeu mesmo que em varias zonas a manifestação de luto do commercio precedeu a das repartições officiaes, como escolas publicas e pretorias.

Não nos occorre ao espirito nenhum outro caso identico, em que tão espontanea e tão rapida fosse a adhesão do corpo commercial ao luto da nação.

Os proprietarios do Parc Royal, além de fecharem meias portas do seu estabelecimento e de hastearem em funeral a bandeira brasileira, resolveram com todo o seu pessoal tomar luto por oito dias, depositar uma corôa em nome de todos quantos trabalham naquella importante casa, e fazerem-se representar no funeral por delegações de todos os departamentos e officinas.

EM FRENTE AO ITAMARATY

Si, durante a afflictiva enfermidade do barão do Rio Branco, foi notada a constante agglomeração de populares em frente do palacio do Itamaraty, maior ainda foi a romaria áquelle local após a noticia de que definitivamente deixára de pulsar o coração do grande brasileiro.

Havia a natural e legitima anciedade por noticias, e todos desejariam desfilar immediatamente por deante daquelles restos inanimados e ainda quentes. A entrada no palacio estava interdicta, sendo permittido o ingresso apenas ás pessoas cuja representação social impunha o dever de ali comparecer.

AS SALVAS DOS NAVIOS DE GUERRA E FORTALEZAS

Os ministros da Guerra e da Marinha, assim que o governo resolveu prestar ao barão do Rio Branco homenagens de chefe de Estado, fizeram transmittir ordens ao quartel general e ao Arsenal de Marinha, para todas as fortalezas e navios de guerra darem uma salva de 21 tiros, continuando depois as salvas de um tiro, de quarto em quarto de hora.

A MASCARA DO MORTO

Differentes artistas dirigiram-se ao Itamaraty, após a morte do barão do Rio Branco, para tirarem a mascara do morto. Não puderam realizar esse intuito, pois a familia do finado, obedecendo a desejos durante a vida manifestados pelo barão, a isso se oppoz, allegando tambem que a enfermidade deformára muito o rosto do fallecido.

COMMUNICAÇÃO OFFICIAL

Assim que foi constatado o obito do barão do Rio Branco, o dr. Enéas Martins, sub-secretario das Relações Exteriores, expediu um telegramma com a triste nova a sir William Haggard, decano do corpo diplomatico, que reside em Petropolis. Nesse telegramma foi pedido a sir Haggard que fizesse a devida communicação ao corpo diplomatico.

A's legações do Brasil no estrangeiro foi tambem enviado um telegramma-circular noticiando a morte do barão.

O CARINHO POPULAR PELO BARÃO DO RIO BRANCO

Foi noticiado já que pessoas crentes na efficacia de certos medicamentos tinham enviado para o Itamaraty ou os remedios já preparados ou simplesmente as receitas. Falta agora dizer que attinge a cerca de quinhentas as receitas assim aconselhadas.

Por esta fórma se traduzia o carinho popular, a anciedade geral pelo estado de saude do barão, o desejo vehemente de vêl-o reintegrado na vida e no labor glorioso que tanto concorreu para o engrandecimento do Brasil.

A sciencia sorri-se, naturalmente, de tal crendice, mas os olhos do coração vêm naquelles actos do povo alguma coisa de elevado e de sentido que impressiona e commove.

A CONSERVAÇÃO DO CORPO

Eram 11 horas da manhã, quando tiveram inicio os trabalhos da conservação do corpo do barão do Rio Branco.

Convidados para esse acto os drs. Rego Barros, medico legista da policia; Rodrigues Caó e Guilherme Seixas, esteve a conservação, feita com formol, a cargo do primeiro desses facultativos, servindo de auxiliares os dois ultimos.

Ao acto assistiram os drs. Pinheiro Guimarães e Petrarcha de Mesquita, medicos assistentes do morto, bem como o dr. Leitão da Cunha, professor da Faculdade de Medicina.

O embalsamamento não foi feito a pedido dos filhos do barão, segundo os desejos por s. ex. sempre manifestados em vida.

O CORPO E' VESTIDO

O trabalho de vestir o corpo do barão do Rio Branco, principiado ás 10 horas da manhã, estava terminado quinze minutos depois, delle se encarregando o barão de Werther, genro do extincto, que foi ajudado pelos auxiliares de gabinete de Rio Branco, drs. Moniz de Aragão, Alves Fonseca e Araujo Jorge, tenente Gastão Paranhos e os creados Salvador e Freitas.

Conforme as praxes protocollares, o corpo do barão do Rio Branco foi vestido com a farda de ministro plenipotenciario do Brasil.

AS PRIMEIRAS COROAS

Eram 2 horas da tarde, quando chegou ao palacio Itamaraty a primeira corôa. Mandava-a o dr. Francisco Herboso, ministro do Chile junto ao nosso governo, e trazia a seguinte dedicatoria: "*Al exmo. sr. barão do Rio Branco, el gobierno del Chile.*"

A segunda a chegar foi mandada pelo Grande Oriente do Brasil e trazia esta dedicatoria: "*Ao grande estadista barão do Rio Branco, o Grande Oriente do Brasil*".

A SECRETARIA DE NABUCO

A secretária de Nabuco, o grande amigo de Rio Branco, ha pouco offerecida pela viuva do primeiro ao nosso ex-ministro do Exterior, é uma secretária historica.

Data ella precisamente de 1901, quando foi offerecida a Nabuco pelo contra-almirante Huet Bacellar Pinto Guedes e demais membros da commissão naval brasileira, por essa occasião estudando na Inglaterra.

Nomeado embaixador do Brasil em Washington, Joaquim Nabuco transportou para a grande capital norte-americana essa secretária, onde então sempre trabalhou.

Esse movel está agora numa das salas do Itamaraty e nelle foi que trabalhou a reportagem.

O DR. PINHEIRO GUIMARÃES DÁ POR FINDA A SUA MISSÃO

Cerca de meio-dia, ao retirar-se do palacio Itamaraty o dr. Pinheiro Guimarães, acompanhado dos consules do Brasil em Paris e Rotterdam e de todos os funccionarios da Secretaria das Relações Exteriores, foi o dr. Enéas Martins perguntar-lhe de que fórma lhe poderia pagar os serviços que prestára ao barão do Rio Branco, como medico e como enfermeiro, durante toda a sua longa enfermidade.

O dr. Pinheiro Guimarães respondeu então que fôra sempre um amigo dedicado do barão e que só nesse caracter, por espaço de cinco annos, lhe prestára os seus serviços profissionaes. De tal sorte, não desejava, de cada um dos seus amigos, nada mais que um abraço.

O dr. Pinheiro Guimarães deixou em seguida o Itamaraty, sendo acompanhado até ao saguão pelo dr. Enéas Martins, commendador Frederico de Carvalho, director geral da Secretaria das Relações Exteriores, e os consules brasileiros em Paris e Rotterdam.

UMA NOTA INTERESSANTE

José da Silva Paranhos, logo que, por uma interpretação da Constituição, foram abolidos os titulos nobiliarchicos, e nesse sentido

O corpo de Rio Branco, no leito mortuario

expediram-se circulares ao corpo diplomatico e consular, pediu, por officio de julho de 1893, ao ministro João Felippe, licença para assignar-se José Maria da Silva Paranhos do Rio Branco, afim de não alterar a firma official que sempre usou — *Rio Branco*.

Por esse motivo, o seu attestado de obito foi passado com o nome de José da Silva Paranhos do Rio Branco.

EMBANDEIRAMENTOS EM FUNERAL

Todos os edificios publicos, federaes e municipaes arvoraram a bandeira nacional, a meia haste, assim que se espalhou a noticia do fallecimento do barão do Rio Branco.

Egualmente as innumeras associações de todo o genero, com séde na capital, companhias e emprezas industriaes, casas de commercio e redacções de jornaes, puzeram em funeral os seus pavilhões, ao lado da bandeira brasileira, com laços de crépe.

Todos os consulados estrangeiros e legações acreditadas, hastearam em funeral as bandeiras de seus paizes.

O DR. ALBUQUERQUE LINS

O senador Francisco Glycerio e os deputados Ferreira Braga e Bueno de Andrade receberam hontem um telegramma do dr. Altino Arantes, encarregando-os, em nome do dr. Albuquerque Lins, de representar essa alta autoridade nos funeraes do barão do Rio Branco e depositar no feretro do saudoso estadista uma corôa, em nome do governo de S. Paulo.

NO MINISTERIO DA VIAÇÃO

O dr. Pedro de Toledo, ministro interino da Viação, logo que teve conhecimento da morte do barão do Rio Branco, mandou suspender o expediente de todas as repartições dependentes daquelle ministerio.

O CLUB MILITAR

O Club Militar designou uma commissão para velar hoje o corpo.

NO MINISTERIO DA FAZENDA

O dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda, logo que teve noticia do fallecimento do grande brasileiro, mandou incontinente suspender o expediente e hastear em funeral a bandeira nacional em todas as repartições subordinadas ao seu ministerio, e, bem assim, autorizou o sr. Jovita Eloy, director geral do seu gabinete, a telegraphar nesse sentido aos delegados fiscaes do Thesouro Nacional, nos Estados.

O sr. Jovita Eloy, dando cumprimento ás ordens do dr. Salles, expediu áquelles funccionarios o seguinte telegramma:

"Communico-vos haver fallecido hoje, pela manhã, o exmo. sr. barão do Rio Branco, ministro das Relações Exteriores.

De ordem do sr. ministro da Fazenda fazei içar pavilhão nacional em funeral nessa repartição e nas que lhe são subordinadas, suspendendo immediatamente o expediente em todas, em signal de profundo pezar. — *Jovita Eloy*, director geral do gabinete."

Telegramma identico foi passado pelo titular da pasta da Fazenda ao dr. Ignacio Tosta, delegado do Thesouro em Londres.

O ATTESTADO DE OBITO

Foi o dr. Pinheiro Guimarães que attestou o obito do barão do Rio Branco, dando como causa da morte: *uremia no curso de arterio scleros'*.

O BARÃO NÃO DEIXOU TESTAMENTO

Que se saiba, até ao momento em que escrevemos, o barão do Rio Branco não deixou testamento.

PROCEDIMENTO INCORRECTO

Em Nictheroy, muitas casas commerciaes, principalmente as pertencentes a syrios e alguns portuguezes, não tiveram a delicadeza de acompanhar as manifestações de pezar que partem de todas as classes pela morte do barão do Rio Branco. Isso foi motivo para que muitos protestos de populares se levantassem pela desconsideração ao luto nacional.

O BARÃO DO RIO BRANCO TERA' HONRAS DE CHEFE DE ESTADO

Foi o presidente da Republica que determinou que ao barão do Rio Branco sejam prestadas homenagens de chefe de Estado, e nesse sentido conferenciou com os membros do governo. Para o cumprimento dessas ordens, teve o dr. Rivadavia Corrêa demorada conferencia com o dr. Enéas Martins, afim de se assentar nas formulas protocollares a seguir.

O cadaver ficará em exposição no salão principal do Itamaraty, até terça-feira, ás 9 horas da manhã, sendo essa a hora determinada para o funeral.

Formará um corpo do Exercito.

O artigo 59 do decreto approvando a tabella de continencias e honras funebres aos chefes de Estado dispõe o seguinte:

"Formará toda a tropa da guarnição, observando-se o seguinte:

Logo que constar officialmente o fallecimento, todas as repartições militares, quarteis, fortalezas, acampamentos, etc., hastearão em funeral a bandeira nacional, coberta de crépe; as fortalezas darão uma salva de 21 tiros, seguindo-se, pela que fôr designada, um tiro de um quarto em um quarto de hora, no dia do enterramento.

No dia do enterramento formará toda a tropa com armas em funeral e bandeiras, cobertas com crepe as caixas de guerra e as mesmas bandeiras, e os officiaes com luto no braço esquerdo e nos copos da espada. As praças trarão luto no braço esquerdo.

Uma parte da força formará á esquerda da porta por onde tenha de sair o feretro e a outra no cemiterio. Quer á saida do feretro, quer á chegada, a infanteria dará tres descargas.

O coche será escoltado por um regimento de cavallaria. Ao baixar o corpo á sepultura, tornarão a salvar as fortalezas com 21 tiros."

NO LABORATORIO CHIMICO MILITAR

O director do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, baixou hontem a seguinte ordem do dia:

"E' de verdadeiro e intenso luto o momento actual da nossa patria, por acabar de ser cruelmente golpeada na pessoa de um dos seus mais dilectos e prestantes filhos, o venerando e eminente barão do Rio Branco, ex-ministro das Relações Exteriores, incontestavelmente uma gloria mais do que nacional, mundial mesmo, como se tem verificado pelo interesse maximo que despertou o seu estado em todo o mundo civilizado e que falleceu hoje, ás 9 1|4 da manhã. Escusado se me torna rememorar aqui os innumeros meritos e serviços importantissimos — todos inolvidaveis — que á causa da patria e da humanidade prestou tão distincto cidadão, pois de sobra são elles de todos vós conhecidos. Por isso mesmo é maior para nós a sua perda e, interpretando não só o vosso sentimento, isto é, o de todos os officiaes e civis deste Laboratorio, que é o do mais profundo pezar, desejamos paz á sua alma e nos curvamos tristes e saudosos deante do tumulo de tão querido morto; por este motivo e como demonstração desse pezar fica encerrado por hoje o expediente deste Laboratorio e convido os mesmos officiaes e empregados civis a cingirem o luto por oito dias. — Coronel *Alfredo José Abrantes*."

NA DIRECTORIA DE ESTATISTICA

No livro de ponto da 3ª secção da Directoria de Estatistica, deixou hontem o sr. Lucano Reis, chefe da secção, as seguintes palavras:

"A esta secção, que tem por officio a constatação do movimento economico do paiz, cabe descobrir-se respeitosamente deante do passamento do grande brasileiro barão do Rio Branco, que recorda a acção, apezar de indirecta, mais decisiva em prol da nossa expansão economica e do nosso commercio internacional. A sociabilidade, tão indispensavel ás nações como aos individuos, teve nelle o mesmo zeloso apostolo que a integração da patria e a paz universal. E' com o coração apertado e as lagrimas nos olhos que, por todos os funccionarios da secção, consigno estas linhas de infinda saudade e sincera admiração, ao encerrar o ponto neste dia de verdadeiro luto nacional.

Que a lembrança dos seus feitos, do seu patriotismo, da sua abnegação, da sua obra colossal, permaneça como o mais alevantado exemplo de trabalho e o mais elevado incentivo de nossa conducta civica, são os nossos votos nesta hora tão profundamente triste para todos os brasileiros."

NO MINISTERIO DA AGRICULTURA

O dr. Pedro de Toledo mandou que o pavilhão fosse arvorado a meia haste, no Ministerio da Agricultura e em todas as repartições ao mesmo subordinadas, determinando tambem a suspensão do expediente, em signal de pezar pela morte do barão do Rio Branco.

Todos os directores de serviços e numerosos funccionarios do ministerio apresentaram pezames a s. ex., que fez expedir o seguinte telegramma-circular a todas as repartições subordinadas ao seu ministerio, nesta capital e nos Estados:

"Communicando-vos infausto passamento illustre brasileiro barão do Rio Branco, de ordem do sr. ministro, recommendo-vos façaes arvorar bandeira em funeral, assim conservando-a durante o tempo que será decretado, suspendendo trabalhos expediente e associando-se essa repartição ás demais manifestações de pezar pela irreparavel perda. Saudações. — *Eduardo Cerqueira*, secretario do ministro da Agricultura."

O DR. RAUL RIO BRANCO

O dr. Raul do Rio Branco, por determinação medica, seguiu para Petropolis acompanhado pelo coronel Bezzi.

UMA SCENA COMMOVENTE

Uma scena desenrolada hontem ante o cadaver do barão do Rio Branco, foi um attestado do seu grande e magnanimo coração.

Logo que foi franqueada a entrada ás pessoas presentes no Itamaraty, nos anciosos de contemplar o grande brasileiro, approximou-se do caixão em que repousa o corpo de Rio Branco, um alumno do Collegio Militar, nervoso e que soluçava.

Ajoelhou-se e, com a mão na fronte, soluçava.

O dr. Moniz de Aragão, reconhecendo-o, approximou-se do menino e carinhosamente levantou-o, abraçando-o.

Era um grande amigo do barão do Rio Branco!

Abraçado ao dr. Moniz de Aragão, approximou-se do caixão e, soluçando, beijou nervosamente as mãos do illustre morto.

O dr. Moniz de Aragão acompanhou o digno menino até á ante-sala.

Indagámos do dr. Moniz de Aragão quem era aquelle menino. Elle, então, contou-nos:

— Um dia appareceu aqui no Itamaraty este menino. Queria falar ao barão com insistencia. O barão estava occupado. Elle insistiu em falar e com urgencia. Fui chamado. O menino declarou-me que queria falar ao barão, [illegible]. Communiquei ao barão. S. ex. pediu-me que o levasse ao seu gabinete, onde trabalhava. Assim o fiz.

O menino cumprimentou o barão e com desembaraço contou-lhe que era orphão, filho de militar, que sua mãe era pobre e que desejava entrar para o Collegio e, não tendo quem o protegesse, ia solicitar-lhe a sua protecção.

O menino [illegible]

S. ex. escreveu uma carta ao coronel Alexandre Barreto, pedindo ouvir a creança e que fizesse seus os desejos daquella creança pobre.

Fez mais o barão.

Mandou procurar o director do Collegio, insistindo pelo pedido no mesmo dia.

Um dia depois o emissario do barão voltou com a resposta de que o menino já estava matriculado, de accordo com os desejos de s. ex.

O rapazito não esqueceu jámais o que o barão lhe fizera.

Desde a primeira licença que teve, veiu fardado agradecer ao barão o que fizera por elle, e todas as vezes que saia do Collegio Militar vinha visitar s. ex.

Tinha entrada franca em todo o palacio, por ordem do ministro.

O barão chamava-o: "o meu amiguinho". O nome do rapaz é Mario Ignacio da Cunha e tem o numero 181 no Collegio Militar.

O TIRO DO PARANA'

O governo do Paraná telegraphou pedindo permissão para que venha á capital o batalhão do Tiro Rio Branco que deseja prestar honras militares.

A ENTREGA DO CORPO

Conduzindo o corpo do illustre morto para o salão D. Carlos, o barão de Werther, muito emocionado, disse que a familia Rio Branco entregava o corpo do seu idolatrado chefe á guarda dos seus mais intimos amigos, os drs. Enéas Martins e Moniz Aragão.

GUARDA DE HONRA

Ao meio-dia, esteve com o dr. Araujo Jorge o coronel Francisco Flarys, que manifestou desejos de ser feita pelo 52º batalhão de caçadores, unidade que commanda, a guarda de honra ao corpo do barão.

NA MARINHA

Logo que chegou ao seu gabinete o ministro da Marinha, almirante Belfort Vieira, mandou suspender o expediente de todas as repartições do seu ministerio, em signal de pezar pela morte do barão do Rio Branco.

— O chefe do Estado-Maior da Armada publicou hontem uma ordem do dia sobre a morte do barão do Rio Branco.

— O conselho do Almirantado reuniu-se hontem, para formular um voto de pezar pelo passamento do barão do Rio Branco.

— O ministro da Marinha determinou que os vasos de guerra, de accordo com a pragmatica, dessem salvas de chefe de Estado, tendo desde logo começado os navios da esquadra a salvar com 21 tiros de hora em hora e um de 10 em 10 minutos.

— O vice-presidente do Tiro Naval, em exercicio, capitão de mar e guerra Adelino Martins, determinou que um contingente de 25 homens daquella sociedade désse guarda de honra em frente ao palacio do Itamaraty.

Essa guarda, porém, não póde apresentar-se, indo apenas uma commissão de atiradores ao palacio.

No dia dos funeraes, essa linha de tiro, desde cedo, aquartellará no Arsenal de Marinha.

— O ministro da Marinha providenciou immediatamente para que os navios, fortalezas e departamentos navaes hasteassem a bandeira a meio páo.

— Todas as guardas do Ministerio da Marinha passaram a ser dadas pelas sentinellas com a arma em funeral.

— Logo que foi conhecida a noticia da morte do barão do Rio Branco, a bandeira foi hasteada a meio páo no edificio do Almirantado Brasileiro.

UMA ESTATUA A RIO BRANCO

Sabemos que vae ser aberta, por estes dias, uma grande subscripção nacional, destinada á erecção de uma estatua do barão do Rio Branco.

Parece que a subscripção será iniciada em S. Paulo, adeantando-se mais que, só nesse Estado, esperam os promotores da idéa levantar quantia approximada a tresentos contos de réis.

A iniciativa é digna dos mais francos applausos, e não haverá brasileiro sinceramente patriota que não se disponha a concorrer, na medida das suas forças, para a glorificação de quem tão alto soube elevar o nome da nossa terra.

O DELIRIO DE RIO BRANCO

Por pessoa muito chegada ao Itamaraty e que acompanhou toda a molestia de Rio Branco, soubemos que é positivamente verdade haver o barão do Rio Branco, em meio do delirio que o empolgou, feito varias exclamações relativas ao bombardeio da Bahia e ao general responsavel por esse crime.

E' egualmente exacto que o barão do Rio Branco, posto que *muito contrariado e confessando encontrar-se em um dos momentos mais tristes da sua vida, por não querer immiscuir-se na politica interna do paiz*, declarou ao marechal Hermes que, *embora muito seu amigo, não poderia continuar no ministerio si não fosse reposto o governador da Bahia, antes que o Supremo Tribunal se pronunciasse*; pedindo-lhe, além disso, que não consentisse na reproducção de actos barbaros e odiosos como o bombardeio, *que desacreditavam e compromettiam a sua politica internacional*.

O golpe traiçoeiro vibrado contra a Bahia, no momento em que toda a nação se acha distraida e de luto pela perda do grande homem, mostra bem o pouco respeito que teve o governo da Republica pela memoria veneranda do barão do Rio Branco.

A REUNIÃO DO MINISTERIO E A VISITA DO MARECHAL AO ITAMARATY

O presidente da Republica, ao ter communicação do passamento da morte do barão do Rio Branco, convocou os seus ministros para uma reunião ás 4 horas da tarde, no palacio do Cattete, afim de ir com todo o seu governo, incorporado, visitar o corpo do inolvidavel estadista.

A'quella hora, s. ex. deixou o palacio em direcção ao Itamaraty, levando em seu automovel o ministro da Guerra, o seu secretario e o chefe da sua casa militar.

Na Secretaria das Relações Exteriores foi o marechal Hermes da Fonseca recebido no vestibulo pelos drs. Enéas Martins, sub-secretario de Estado, Fontoura Xavier, nosso ministro no Mexico, e pessoal da Secretaria, os quaes acompanharam s. ex. até o quarto em que repousava o corpo do barão do Rio Branco.

Nelle penetrando, juntamente com sua comitiva, o marechal, depois de retirar o lenço que encobria a face do barão e fitar o seu vulto, ficou tão commovido que lhe vieram aos olhos abundantes lagrimas.

Ao vêr em seguida o filho do illustre morto, sr. Raul Rio Branco, o presidente da Republica abraçou-o affectuosamente, testemunhando o seu grande pezar pela perda que soffria a patria com a perda do seu digno progenitor.

Achando-se em uma sala proxima o coronel Ernesto Senna, que durante a doença do barão lhe foi dedicado, o marechal mandou chamal-o e o abraçou, por saber da grande affeição que o morto lhe consagrava.

TELEGRAMMAS DE CONDOLENCIAS

E' incalculavel o numero de telegrammas de condolencias que o presidente da Republica tem recebido pelo passamento do barão do Rio Branco.

AS FLORES NATURAES

A grande quantidade de flores naturaes que cobrem o corpo do barão do Rio Branco, e que são as flores mais finas e formosas que foram encontradas hontem nos jardins de Petropolis, na sua maioria orchideas, foram remettidas pela familia do dr. Enéas Martins.

O SERVIÇO DE ISOLAMENTO

O serviço de isolamento, tendo por fim manter livre o transito de vehiculos, foi feito por uma turma de 60 guardas civis e 4 cyclistas, sob as ordens do fiscal Carlos Ovidio e do commissario Cicero Pereira.

A GUARDA AO CORPO

Relação das pessoas que deverão velar o corpo do barão do Rio Branco:

Dia 11 de fevereiro: de 8 ás 10 da manhã — Raul de Campos, Gregorio Pecegueiro do Amaral, Ayres da Maia Monteiro, Luiz Avelino Gurgel do Amaral e Mario de Barros e Vasconcellos.

Das 10 ao meio-dia — dr. Zacharias de Góes Carvalho, Arthur Raoux Briggs, Mario Raymundo de Menezes, Rodrigo Ribeiro e Octavio Fialho.

Das 12 ás 2 da tarde — ministro Cardoso de Oliveira, ministro Fontoura Xavier, ministro Graça Aranha, 1º secretario Guerra Duval, 2º secretario Antonio de Mello Franco, 2º secretario Carlos Martins Pereira e Souza, 2º secretario Fernando de Souza Dantas e Raymundo Pecegueiro do Amaral.

Das 2 ás 4 da tarde — commendador Frederico Affonso de Carvalho, Antonio Alves da Fonseca, Carlos Ferreira de Araujo, dr. Helio Lobo e Benjamin Borges Ribeiro da Costa.

Das 4 ás 6 da tarde — Luiz Leopoldo Fernandes Pinheiro, Arino Ferreira Pinto, dr. Lafayette de Carvalho e Silva, Rodolpho de Siqueira Fritz e dr. Antonio de S. Clemente.

Das 6 ás 8 da noite — 8 officiaes do 52º batalhão de caçadores.

Das 8 ás 10 da noite — officiaes do 1º regimento de cavallaria.

Das 10 ás 12 da noite — officiaes da Brigada Policial.

A GUARDA DO ITAMARATY

A guarda interna do palacio foi feita pelo tenente Saladino Coelho, commandando uma força de 40 marinheiros que foram distribuidos pelos diversos compartimentos, onde se tornou necessario collocar sentinellas.

A COROA DA SECRETARIA DO EXTERIOR

A Secretaria das Relações Exteriores offereceu uma corôa de bronze cinzelado com esta dedicatoria: "Ao querido ministro, a Secretaria das Relações Exteriores".

VARIAS COROAS

Durante o dia de hontem foram enviadas as seguintes corôas:

Homenagem do Grande Oriente do Brasil.

Homenagem da officialidade do 3º regimento de infantaria do Exercito.

Casa Notre-Dame de Paris.

Associação dos Funccionarios Publicos Civis.

Cardoso de Oliveira e familia.

Manoel Lebrão.

Do pessoal do Hospital de S. Sebastião.

Francisco Pinto de Mendonça e familia.

Do almirante Guillobel.

Do Instituto Historico e Geographico, ao seu benemerito presidente perpetuo.

Do almirante Leão.

Do Collegio D. Pedro II.

Da redacção do *Estado de S. Paulo*.

Do barão Brazilio Machado.

De Annibal Velloso Rebello.

Do 1º regimento de cavallaria.

De Gomes Ferreira, ministro do Brasil no Chile.

Da Brigada Policial.

Do dr. Lucilio Bueno, encarregado dos negocios do Brasil, em Venezuela.

E' uma riquissima corôa com os seguintes dizeres, e que vimos collocada á cabeceira do corpo do barão:

"Al exmo. barão de Rio Branco — Gobierno de Chile".

NO SENADO

Logo que foi sabida a morte do eminente brasileiro, o dr. Guillon Ribeiro, director da secretaria do Senado Federal, mandou hastear a bandeira em funeral, determinando o encerramento dos trabalhos.

O vice-presidente dessa casa do Congresso, general Quintino Bocayuva, vae designar uma commissão de senadores para assistir ás solemnidades em homenagem á memoria do grande brasileiro.

Ao presidente do Senado, dr. Wenceslau Braz, foi passado um telegramma pelo ministro da Justiça, communicando o luctuoso acontecimento.

S. ex. far-se-á representar nas exequias.

NA CAMARA DOS DEPUTADOS

Assim que na Camara dos Deputados se teve noticia do fallecimento do grande brasileiro, o 1º secretario mandou suspender o expediente da secretaria e arvorar em funeral as bandeiras do edificio.

Ficou tambem resolvido que a Camara enviasse uma grinalda de flores naturaes com o distico: "*Homenagem da Camara dos Deputados*".

A secretaria da Camara far-se-á representar no enterro.

UMA HOMENAGEM DO 52º DE CAÇADORES

O coronel Francisco Flarys, commandante do 52º batalhão de caçadores, esteve á 1 hora da tarde no palacio Itamaraty, afim de conseguir que a primeira guarda ao corpo do eminente brasileiro seja dada pelo batalhão sob seu commando.

Será uma homenagem do 52º de caçadores ao grande amigo do Exercito.

O CABIDO

Reunido o Cabido em sessão, resolveu suspendel-a, em signal de pezar, e reunir-se novamente, para determinar exequias e se fazer representar nas cerimonias do enterro.

Outras manifestações serão feitas pelo Arcebispado.

HONRAS FUNEBRES

Eis o que dispõe o art. 59 do decreto approvando a tabella de continencias e honras funebres ao chefe de Estado:

"Formará toda a tropa da guarnição, observando-se o seguinte:

Logo que constar officialmente o fallecimento, todas as repartições militares, quarteis, fortalezas, acampamentos, etc., hastearão em funeral a bandeira nacional, coberta de crépe; as fortalezas darão uma salva de 21 tiros, seguindo-se, pela que fôr designada, um tiro de um quarto em um quarto de hora, no dia do enterramento.

No dia do enterramento formará toda a tropa com armas em funeral e bandeiras, cobertas com crépe as caixas de guerra e as mesmas bandeiras, e os officiaes com luto no braço esquerdo e nos copos da espada. As praças trarão luto no braço esquerdo.

Uma parte da força formará á esquerda da porta por onde tenha de sair o feretro e a outra no cemiterio. Quer á saida do feretro, quer á chegada, a infanteria dará tres descargas.

O coche será escoltado por um regimento de cavallaria. Ao baixar o corpo á sepultura, tornarão a salvar as fortalezas com 21 tiros."

NO CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO

Reuniu-se hontem, extraordinariamente, o Conselho Superior de Ensino, sob a presidencia do dr. Brasilio Machado.

Por proposta do presidente, foi approvado um voto de pezar pela morte do barão do Rio Branco, resolvendo o Conselho suspender os seus trabalhos até terça-feira e mantem o pavilhão brasileiro a meio páo em sua séde.

Foi nomeada uma commissão composta dos drs. Brasilio Machado, Paulo de Frontin para ter o pavilhão brasileiro a meio páo em sua terra e assistir ás exequias.

Os drs. Brasilio Machado e Paulo de Frontin estiveram no palacio Itamaraty.

Os netos de Rio Branco, filhos dos barões de Werther, Amelia, José Maria, João, Margarida, Nicole e sua ama

NO MINISTERIO DA GUERRA

O presidente da Republica determinou que fossem prestadas ao illustre morto, pelo Exercito, as honras funebres de chefe do Estado.

Cumprindo essa ordem, o ministro da Guerra mandou que fossem dadas pelas fortalezas de Santa Cruz, Lage, São João, Imbuhy e forte Batalhão Academico uma salva de 21 tiros, salvando as mesmas fortalezas, no dia do enterramento, com um tiro, de quarto em quarto de hora.

S. ex. determinou tambem que fossem encerrados os trabalhos da sua secretaria de Estado, departamentos e estabelecimentos militares, mandando pôr em funeral as armas das sentinellas dos quarteis general e dos regimentos e hastear nas fachadas dos estabelecimentos o pavilhão nacional em funeral, coberto de crepe.

— O general José Christino, chefe do Departamento da Guerra, em boletim do Exercito, publicou o seguinte:

"A tristissima nova que vae arrancando maguas em quantos corações conheciam a grandeza de espirito do glorioso descendente da familia Rio Branco, eu a communico ao Exercito nacional, lamentando, com os meus irmãos de armas, a perda irreparavel do excelso estadista que se chamou José Maria Paranhos da Silva, Rio Branco.

Cultor do direito, ninguem mais do que o saudoso brasileiro queria, com extremos de patriota, as forças armadas do paiz á altura de sua missão civilizadora. E' que bem sabia o inolvidavel ministro das Relações Exteriores que, com o Exercito e com a Armada, integralmente apercebidos para a sua nobilissima tarefa de ordem e progresso na paz e na guerra, poderiam viver os brasileiros tranquillos a respeito da integridade da patria e á segurança das instituições democraticas.

Morre o eminente patricio como um glorioso general em campo de batalha, a pelejar pela justiça e pelo direito.

E, ainda como glorioso general moderno, soube elle conquistar verdadeiro renome para os Estados Unidos do Brasil, augmentando-lhe a extensão territorial e dignificando a Republica.

Era bem a expressão genuina da cultura brasileira esse mortal oriundo do outro Rio Branco, tambem immortal.

E tanto consubstanciou os nobres sentimentos nacionaes, que, a trabalhar dia e noite, sacrificando-se aos olhos de toda a gente, morrendo continuamente, elle tudo isso fazia com alegrias extraordinarias, porque com os seus constantes labores visava a paz americana, condemnava a guerra e se empenhava pela tranquillidade da grande patria brasileira.

Parece que no momento não poderiamos nós, brasileiros, soffrer golpe mais fundo, dôr mais aguda...

Ainda hontem, rolou por terra o inesquecivel ministro da Guerra em periodo da luta immensa contra o governo de então do Paraguay, o marquez de Paranaguá.

E hoje, já estamos dolorosamente feridos com o traspasse do preclaro estadista, verdadeiro mensageiro da paz em terras americanas."

— Os funccionarios da Secretaria da Guerra resolveram designar uma commissão para acompanhar os funeraes.

Essa commissão ficou constituida dos srs. coronel Alvares da Fonseca, director, e dr. Abdon Milanez, chefe de secção.

O Itamaraty, a nossa famosa chancellaria, onde falleceu Rio Branco

OS VISITANTES

No Itamaraty estiveram hontem os srs. dr. Leão Velloso, marechal Bormann, dr. Sylvio Leitão da Cunha, Arthur da Costa Rocha, Aureo dos Santos, capitão Antonio Manoel da Silva, Celestino Costa, Nourival Braga, Adolpho Camará, João Cavalcanti de Albuquerque Vasconcellos, Fernando de Abreu, Armando de Oliveira Almeida, Joaquim Oliveira e Silva, Alfredo e João Alves Ferreira Chaves, directores da Companhia Fiação e Tecidos Alliança; Rinardo Conde de Biscuccia, Braz Carneiro Nogueira da Gama, conselheiro Barros Barreto, commandante Ferreira da Silva, dr. Julio Ottoni, dr. Indefonso Souto, Ed. Schmidt, almirante Lopes da Cruz, desembargador Araujo Jorge, dr. José Arthur Boiteux, irmã Paula, Luiz Felippe de Souza Leão, Saturnino Argollo, barão de Maya Monteiro, Agenor de Noronha dos Santos, Ambrosio da Fonseca, Adolpho José Conrado, Benjamin de Oliveira Junqueira, dr. Nabuco de Freitas, Jarbas Cunha, general Pedro Paulo, coronel Pederneiras, dr. Oldemar da Soledade, G. Nicoll, dr. Amarilio Hermes de Vasconcellos, Emile Simon, dr. Carlos Sampaio, H. Rodrigues de Loureiro Fraga, Lenhoff de Brito, José Figueroa Monteiro, Moritz Werner, commandante Serra Belfort, Charles Chancer, vice-consul inglez; Benjamin Graça, consul geral; major Joaquim Lacerda, J. Caploncii y Puerto, consul do Equador; Luiz da Gama Berquó, C. Gaffrée, dr. Alfredo Rocha, Alfredo Regulo Valdetaro, commandante Bento Machado da Silva, Arminio de Mello Franco, dr. Lopes Fidalgo, encarregado de negocios de Portugal; William Star, Kopkins, Causer & Hopkins, major Caetano Luiz Machado Junior, José Diniz Villas Boas, 1º tenente Achilles de Azevedo, representante do general Pedro Bittencourt, capitão Senna Dias, tenente Francisco Bittencourt, dr. Benedicto J. P. Baptista, coronel João de Figueiredo Rocha, Luiz Ventura Rodrigues, Sá Fortes Junior, Saddock de Sá, pelo Circulo dos Operarios da União; coronel Cordeiro de Faria, dr. Pires Farinha, coronel Lino Ramos, dr. Feliciono de Brito, dr. Vieira Fazenda, Caetano Silva, dr. José Pio Borges de Castro, dr. Gusmão Lobo, dr. Galvão Bueno, coronel Democrito Ferreira da Silva, coronel Lucio Camara, capitão João Sarmento, coronel Farys, dr. Pecegueiro do Amaral, generaes Olympio da Fonseca e José Christino, A. Gomes Carmo, marechal Pires Ferreira, por si, pelo Estado e pelo governador do Piauhy; Manoel Lunno, Honorio Hermeto Corrêa da Costa, dr. Alcebiades Furtado, Paulino José Soares Pereira, Manoel Bernardez, consul do Chile; coronel Franco de Sá, senador Moniz Freire, J. Capistrano de Abreu, deputado Elpidio Mesquita, general Alfredo Puget, dr. João Muniz de Aragão, capitão Felix Pereira, dr. Nunes da Rocha, dr. José Pires de Carvalho e Albuquerque, coronel Calheiros de Lima, Alcides Gama, capitão Erasmo de Lima, dr. Asclepiades Jambeiro, dr. Luiz de Moraes Jardim, capitão Abrilino de Abreu, Loido Falcão, general Henrique Martins, deputado Arthão Reis, senador Lauro Muller, dr. Juliano Moreira, dr. Ennes de Souza, dr. Salles Filho, capitão Samuel Maleval, dr. Monteiro de Barros Lima, dr. Pedro Vergne de Abreu, dr. Augusto Olympio Viveiros de Castro, dr. Eliezer Tavares, dr. Justino Paixão, padre Paulo d'Estibayre, dr. Henrique Guedes de Mello, F. W. Heyne, F. M. de Góes Calmon, general Thaumaturgo de Azevedo, dr. Paulo de Frontin, dr. Brasilio Machado, deputado Pereira Braga, coronel José Moniz, almirante Monteiro de Pinho, Abdenago Alves, dr. Fernando Soares Brandão, dr. Oscar Faria, coronel Pedro Avelino, José Carneiro da Rocha, João Augusto Freire de Carvalho, Aguello Zippd, major Epiphanio Alves Pequeno, Julio Barbosa, pelo dr. Wenceslau Braz, vice-presidente da Republica, general Serzedello Corrêa, Germano Boettcher, consul do Dinamarca, dr. Baptista Pereira, Antonio Ferreira de Azevedo (Petropolis), Heitor Mello, Miguel Cabeçon, dr. Peçanha de Oliveira, Manoel Franklin Moreira de Almeida, dr. Nelson Coutinho, general José Elias de Paiva Junior, Oswaldo Paiva, Corynthio da Fonseca, capitão João de Souza Laurindo, João Séve, Osorio Dutra, Alfredo Silva, Gustavo Adolpho de Aguilar Pantoja, Pedro Costa Rego, J. M. Aliardrea, coronel Caminero, Carlos Lazelet, Affonso Campos, coronel Joaquim Ignacio, tenente A. Zaluar, tenente Edgard Coelho, aspirante Diogenes, do 1º regimento de cavallaria; Antonio A. Brasil, Palmyra de Abreu Castello Branco, tenente Eduardo de Oliveira Bastos, Custodio de Almeida, tenente Odorico Teixeira Neves, tenente Fernando de Sá Peixoto, Idalina Paranhos Moreira, Julio Moreira da Silva Lima, dr. Eduardo de Camargo, Silvino Corrêa de Mello, tenente Francisco Fernandes de Oliveira, Oscar Pires, mordomo do Cattete; dr. Theodoro F. Gomes, Carlos José de Souza, Luiz Alves Vieira, tenente Costa Leite, Heitor Lyra da Silva, capitão Antenor Thiban, tenente Epaminondas Teixeira Guimarães, dr. Domingos Mariano, secretario geral do Estado do Rio; dr. Alfredo Borges Monteiro, por si e pela familia do desembargador Izidro; deputado Henrique Borges, Antonio e Oswaldo Paranhos da Silva, Eustachio Costa, Hugo de Andrade Berger, Sebastião Pires Vieira, Benedicto Herdmann, Luiz Bezerra de Sant'Anna Guerra, Antenor Barreto, monsenhor Gomes Angelino, dr. M. Clementino do Monte, Oscar de Araujo Telamante, dr. Arthur Nunes da Silva, coronel Miguel da Cunha Martins, tenente Izidro Gomes de Sá, tenente José Pedro de Souza Filho, Alfredo Belém da Costa Barradas, Eduardo Ewerton de Almeida, Nilo Ferreira Pacheco, Januario Cotecchio, Joaquim Giraux Filho, Olympio Francisco Maximo, Otton de Alencar Silva, Manoel Angelo do Espirito Santo, dr. Herminio do E. Santo, presidente do Supremo Tribunal, dr. Oswaldo Guisegue, Henrique M. Lins de Almeida, coronel Enasion Agricola Pinto, commandante da Escola de Artes e Engenharia, A. J. de Castilho, por si e por seus collegas da Directoria Geral de Agricultura, senador Lauro Muller, Eduardo Machado, Oscar de Carvalho Azevedo, dr. Pereira Braga, Julio Barbosa, Pelagio Borges Carneiro, tenente-coronel Benevente de Magalhães, Luiz Peixoto, dr. Nelson Coutinho, Max Fleuiss e senhora, Manoel Coelho Rodrigues, por si e pelo conselheiro Coelho Rodrigues, almirante dr. José Pereira Guimarães, coronel Pio Dutra da Rocha, 2º tenente Francisco José Peixoto, dr. Luiz da Silveira Paiva, Nestor Catão, tenente-coronel Jorge Cavalcanti de Albuquerque, Raymundo Gordinho, capitão Erasmo de Lima e coronel Cruz Sobrinho, assistente militar no Ministerio da Justiça, além de muitos outros.

O MOMENTO E O CARNAVAL

Uma grande commissão de homens do povo veiu até a esta redacção, pedir o apoio do *Correio da Manhã*, para que seja levada a effeito a sua idéa, o adiamento do Carnaval.

Posteriormente, vieram tambem á nossa redacção muitos academicos e populares pedir-nos fizessemos um appello ao povo para que não se realizasse o Carnaval.

Orou nesse sentido o sr. Eduardo Cotrim Filho.

— Escrevem-nos:

"Sr. redactor. — Esse jornal, que é o celleiro das bôas idéas e o principal pregoeiro de tudo quanto é justo, bello e nobre, póde, na quadra lutuosa que atravessamos, dando uma lição de civismo, lembrar ao povo carioca que a morte do barão do Rio Branco envolve a patria num sudario de luto e pranto.

O Brasil, neste momento, vê, angustiado, que se lhe parte o coração e, assim sendo, devem ser sustadas todas as alegrias, todas as diversões, para que a dôr da patria cale fundo e intensamente na alma de todos os cidadãos e possa ser devidamente sentida e respeitada.

Urge pedir ao povo que se abstenha dos festejos carnavalescos este anno, já que o luto nacional mergulha em pranto o Brasil inteiro, com o doloroso trespasse do maior dos patriotas — barão do Rio Branco.

E' preciso convir que, com o desapparecer desse preclaro brasileiro, perde a nação o seu mais notavel patrimonio.

O barão do Rio Branco personificava a patria e assim, é em nome della, que pedimos que se respeite a sua inconsolavel dôr e tristeza. Rio, 10—912. — *Um patriota*."

UM TELEGRAMMA DO CHEFE DO ESTADO-MAIOR

O Estado-Maior do Exercito dirigiu hontem, ao presidente da Republica, o seguinte telegramma:

"A v. ex., chefe da nação, o Estado-Maior do Exercito, profundamente compungido, apresenta pezames pela enorme perda que acaba de soffrer nossa cara patria com o fallecimento do barão do Rio Branco. Respeitosas saudações."

UM TELEGRAMMA DO GOVERNO DE CUBA

O ministro das Relações Exteriores de Cuba dirigiu ao seu representante nesta capital o seguinte telegramma:

"Exprese gobierno brasileño profunda pena presidente y gobierno cubano por inmensa perdida del insigne estadista cuya muerte es un duelo de la America y del mundo. — *Sanguily*."

A LEGAÇÃO ARGENTINA

O dr. Raymundo Parravicini, encarregado dos negocios da Republica Argentina, acompanhado por todo o pessoal da legação, composto do dr. German de Elizarde e major Manoel J. Costa, esteve hontem no palacio Itamaraty, onde apresentou pezames ao dr. Enéas Martins e á familia do barão, procurando saber o dia dos funeraes, para vêr si era possivel mandar um navio de guerra prestar homenagens ao grande morto.

Egual procedimento teve o dr. Eduardo Acevedo Diaz, ministro da Republica do Uruguay.

A COROA DO MARECHAL

O presidente da Republica mandará depositar sobre o ataúde uma grande corôa de bronze, figurando folhas de louro e carvalho, com o seguinte distico:

"Gratidão e saudades do marechal Hermes".

Essa corôa, trabalho da Fundição Indigena, será conduzida no dia do enterro, do palacio Itamaraty até ao cemiterio de São João Baptista, onde será inhumado o corpo, por quatro praças, representantes do Exercito, Marinha, Policia e Corpo de Bombeiros.

OS FUNERAES DE RIO BRANCO

Os funeraes do barão do Rio Branco effectuam-se terça-feira, 13 do corrente.

O saimento se effectuará do palacio Itamaraty, ás 9 horas da manhã, para o cemiterio de S. João Baptista, como já dissemos.

O corpo diplomatico acreditado no Brasil acompanhará o prestito no logar que lhe compete.

Tendo o presidente da Republica resolvido serem prestadas honras de chefe de Estado, o traje será de grande uniforme para todos aquelles que o tiverem e casaca preta, luvas de pellica e gravata branca para os civis.

O PRIMEIRO TELEGRAMMA DE CONDOLENCIAS DE CHEFE DE ESTADO FOI DO PRESIDENTE DO CHILE

O marechal Hermes da Fonseca recebeu hontem, á tarde, o seguinte telegramma do sr. Ramon de Barros Luco, presidente do Chile:

"Acepte vuestra excelencia la expresión de mi sentida condolencia por la muerte del señor baron de Rio Branco, que hoy lamenta l'America intera y principalmente Chile, que tan sincero afecto profesa á

Brasil. Saluda atentamente vuestra excelencia. — *Ramon de Barros Luco.*"

NA E. F. CENTRAL DO BRASIL

Logo que chegou ao conhecimento do director desta ferro-via a noticia da morte do eminente brasileiro, s. s. determinou fosse encerrado o expediente em todos os departamentos e hasteado em funeral o pavilhão nacional em todas as estações.

Acompanhado do seu secretario particular, dirigiu-se em seguida para o palacio do Itamaraty, onde apresentou á familia do saudoso extincto, em nome do funccionalismo que dirige, pezames pela perda do seu chefe.

Aos chefes de serviço foi transmittido grande numero de telegrammas do pessoal em serviço no interior, lamentando a perda que acaba de soffrer o Brasil e pedindo lhes representar-o em todas as manifestações de pezar que tenham de ser tributadas ao illustre morto.

Diversas commissões de funccionarios e das associações da importante ferro-via depositarão corôas sobre o esquife em que se acha encerrado o barão do Rio Branco, tomando parte no prestito funebre.

A Associação Geral de Auxilios Mutuos promoverá uma sessão solenne em homenagem á memoria do saudoso brasileiro.

O GOVERNO DO PARÁ

O governador do Pará dirigiu ao deputado Passos Miranda o seguinte telegramma:

Belém, 10 — Consternadissimo doloroso successo acaba cobrir luto Brasil, peço illustres representantes paraenses aceitem missão tomar parte, meu nome, nome Estado, todas homenagens forem rendidas memoria glorioso Rio Branco sobre cujo ataúde podeis depositar corôa signifique gratidão imperecivel, profunda saudade, commovido respeito, com que Estado Pará e seu governo vêem desapparecer extraordinario brasileiro. Peço egualmente apresentar marechal presidente Republica expressão vivissima meus sentimentos pezar ante acontecimento privou seu patriotico governo do concurso preciosissimo nosso immortal chanceller. — *João Coelho*, governador."

THEATROS E CINEMAS SUSPENDEM OS SEUS ESPECTACULOS

Mesmo sem ser ainda conhecida a noticia de que o governo da Republica resolvera prestar ao barão do Rio Branco homenagens identicas ás que corresponderiam a um chefe de Estado e, portanto, antes de decretado o luto nacional, os proprietarios de todas as casas de diversões resolveram suspender os seus espectaculos.

Os proprietarios dos cinemas estabelecidos na Avenida, reunidos com os seus collegas de outros estabelecimentos identicos, resolveram suspender as suas sessões durante tres dias.

AS CONDECORAÇÕES

O barão do Rio Branco possuia differentes condecorações com que fôra agraciado. Depois de vestido com a farda de ministro plenipotenciario e enviado extraordinario, foram-lhe collocadas sobre o peito as seguintes:

Grande Official de Sant'Anna, da Russia;
Dignitario da Rosa, Brasil;
Cavalleiro de Christo, Portugal;
Official da Legião de Honra, França;
Official da Instrucção Publica, França;
Official da Ordem da Corôa, Italia;
Official da Ordem de Leopoldo, da Belgica;
Grão-cordão da Ordem do Duplo Dragão, China.

O LUTO NA CIDADE

Pouco depois de ser conhecida a noticia da morte do barão do Rio Branco, começaram apparecendo pelas ruas da cidade pessoas de differentes classes sociaes, desde os politicos em evidencia até simples operarios, trajando de luto.

E', por assim dizer, toda uma população associada numa grande manifestação de pezar.

NA PREFEITURA

O sub-director da Policia Administrativa Archivo e Estatistica Municipal, sr. Amorim Carrão, ao chegar hontem á sua repartição, mandou hastear o pavilhão nacional em funeral, em todas as repartições, e cerrar as portas do edificio. Depois, no livro de ponto, escreveu o seguinte:

"O Brasil reveste-se de luto e, com elle, o coração de todos os seus filhos.

"A dôr que nos opprime é justa e sacrosanta.

"Morreu Rio Branco!

"O seu nome, as suas acções grandiosas e o seu caracter immaculo perpetuarão na posteridade como o exemplo de civismo e de amor pela Patria que Elle tanto dignificou.

"Por tão doloroso acontecimento, convido os funccionarios desta Sub-Directoria a tomar luto por oito dias e designo os srs. Ulpiano Fuentes Carqueja, Francisco Jorge Ferreira Leite e Antenor Guimarães para representa-la nas exequias e nos demais actos de manifestação de pezar que o dever e a gratidão impõem á nação brasileira."

— Sobre o caixão do barão do Rio Branco serão collocadas duas riquissimas corôas de flores naturaes, sendo uma em nome da Prefeitura do Districto Federal e outra em nome do general Bento Ribeiro, prefeito municipal.

Todas as repartições da Municipalidade serão representadas por numerosas commissões de funccionarios nas homenagens a serem prestadas ao insigne brasileiro no dia do seu enterramento.

A Inspectoria de Mattas e Jardins collocará sobre o feretro tres corôas de flores naturaes: uma em nome dos operarios dessa repartição da Municipalidade, outra em nome dos guardas-jardins, e a terceira em nome do pessoal do escriptorio.

O general Bento Ribeiro, prefeito municipal, ordenou que em todas as repartições e proprios municipaes, o pavilhão nacional fosse hasteado a meio páo, envolto em crêpe.

NA ALFANDEGA

Sob o n. 44, o dr. Didimo Agapito da Veiga, inspector da Alfandega, baixou a seguinte portaria:

"O inspector, em commissão, cumprindo a determinação do sr. ministro da Fazenda, e associando-se ao grande pezar que acabrunha toda a nação pela morte do grande barão do Rio Branco, determina que seja suspenso o expediente da repartição e hasteada em funeral no edificio da Alfandega, ilha Fiscal, lanchas e demais embarcações da Alfandega, a bandeira nacional e distinctivos aduaneiros."

— Pelos funccionarios da Alfandega vae ser offerecida uma grande e riquissima corôa de flores naturaes, confeccionada na Casa Flora, tendo nas fitas os seguintes dizeres:

"*Ao glorioso barão do Rio Branco — A Alfandega do Rio de Janeiro*".

A corôa acima será, em cavalete, conduzida por quatro marinheiros.

OS DESPACHANTES

Pela classe de despachantes geraes tambem foi mandada depositar sobre o ataúde uma rica e artistica corôa de flores naturaes.

Da fita larga e cara, nella enlaçada, lê-se a seguinte dedicatoria:

"Ao grande e genial barão do Rio Branco — Os despachantes da Alfandega do Rio de Janeiro".

UM BOLETIM OFFICIAL

Foi distribuido o seguinte boletim:

"Em reunião ministerial, o governo da Republica designou o dia 13 do corrente, terça-feira, ás 9 horas da manhã, para o enterramento do corpo do exmo. sr. barão do Rio Branco.

Ficou deliberado que o illustre extincto receberá as honras tributadas aos chefes de Estado.

O governo da União tomará luto por oito dias."

O MINISTRO DA JUSTIÇA PARTICIPA AOS GOVERNADORES DOS ESTADOS O FALLECIMENTO DO BARÃO

O dr. Rivadavia Corrêa, ministro do Interior, expediu hontem, pela manhã, um telegramma-circular ao vice-presidente, ao dr. Barbosa Gonçalves e aos governadores e presidentes dos Estados, communicando o fallecimento, ás 9 horas e 10 minutos da manhã, do barão do Rio Branco.

O DR. RIVADAVIA RECEBE PEZAMES PELA MORTE DO MINISTRO DO EXTERIOR

O ministro do Interior recebeu os seguintes telegrammas:

"*Manáos*, 10 — Em nome do dr. Deocleciano de Souza e do povo do departamento do Acre, apresento a v. ex. pezames pelo fallecimento do barão do Rio Branco. — *Francisco Lopes*, contador da Prefeitura do Alto Acre."

"*Rio*, 10 — Apresento a v. ex. os meus sentidos pezames pela morte do grande brasileiro, exmo. sr. barão do Rio Branco, que tanto soube elevar nossa querida patria. — *Americo Pacheco*, official do gabinete do chefe de policia."

O GRANDE ORIENTE DO BRASIL

O barão do Rio Branco foi membro effectivo do Supremo Conselho do Brasil e actualmente era honorario.

Nos funeraes, o Grande Oriente do Brasil será representado pelo senador Lauro Sodré, grão-mestre, e coronel Thomaz Cavalcante, grande secretario geral.

O conselho geral da Ordem será representado pelos drs. Mario Bhering, dr. Floresta de Miranda e dr. Moreira Guimarães.

O Supremo Conselho será representado pelo dr. Sampaio Ferraz, dr. Arlindo Fragoso e major Nicoláo Alotti.

O grande capitulo do Rito Moderno será representado pelos srs. J. Rebello Gonçalves, Mouço e Silva e major Amilcar Machado.

O Grande Capitulo dos Noachitas pelos srs. capitão de mar e guerra Verissimo José da Costa, Ernesto Ferreira e coronel Honorio do Prado.

Todas as lojas se farão representar por commissões de seus membros.

— O senador Lauro Sodré recebeu de Lisboa o seguinte telegramma:

"Sentimentos morte Rio Branco pedimos representação funeral. — Conselho Ordem."

Em vista dessa incumbencia, o senador Lauro Sodré representará o Grande Oriente Lusitano nos funeraes de Rio Branco.

— A Maçonaria enviou uma corôa com estes dizeres:

"Ao grande estadista brasileiro — o Grande Oriente do Brasil."

NA BRIGADA POLICIAL

O coronel Silva Pessoa, commandante da Brigada Policial, baixou hontem a seguinte ordem do dia, sob o n. 34:

"Camaradas! Na mais cruciante dôr está immersa a nação inteira: falleceu hoje o exmo. sr. barão do Rio Branco, ministro das Relações Exteriores.

Nesta hora triste, o sentimento de que se extinguiu um egregio e experimentado patriota, deixando atrás de si um vasio immenso, contorba profundamente a alma nacional, que já o glorificára em vida, com enthusiasmo nunca excedido.

A vida do exmo. sr. barão do Rio Branco, fecunda em actos que felicitaram o Brasil, exaltando a nossa cultura e dilatando o seu territorio, do norte ao sul, pacificamente, em prelios de talento e saber, todos vós, camaradas, a tendes indelevelmente gravada na memoria, porque estremeceis a patria, em cuja historia o excelso e pranteado estadista ha escripto paginas que assignalam e engrandecem a sua época e exerceram notavel e benefica influencia sobre a diplomacia contemporanea.

De nós outros, militares, foi sempre um grande e dedicado amigo. Queria o Brasil forte, potente e não o concebia sem soldados instruidos e prestigiados. A sua palavra acatada não deixou nunca de applaudir e propugnar o aperfeiçoamento das nossas instituições militares. Sentia-se bem em meio da tropa, que o acolhia com veneração e entranhado affecto, e se mostrava contente e altiva quando lhe incorria no louvor autorizado.

A sua obra erigiu, com honra para o Brasil, que pela guerra fizessemos respeitar a integridade do nosso territorio. De morte agora o vosso pensamento sobre as calamidades que sempre resultam do estado de guerra, e tereis a sensação exacta da inexcedivel relevancia dos serviços prestados á nação pelo illustre morto que acaba de passar á posteridade.

Em signal, pois, do intenso pezar que opprime este commando e toda a corporação determino sejam postas em liberdade e tenham alta dos respectivos postos as praças presas ou rebaixadas por minha ordem.

Convido, finalmente, os srs. officiaes a assistirem, com o luto regulamentar, ao enterramento do eminente patriota. — (*Assignado*) *José da Silva Pessoa*, coronel."

Com as formalidades do estylo e a presença do coronel Silva Pessoa, commandantes de corpos e elevado numero de officiaes, foi hasteado a meio páo o pavilhão nacional na fachada do quartel central da Brigada.

Durante a cerimonia, uma banda de musica e outra de cornetas e tambores, executaram uma marcha funebre.

Identico acto foi realizado nos demais quarteis.

Tanto os officiaes como as praças vestem o uniforme de panno e as sentinellas trazem a arma em funeral.

VARIAS MANIFESTAÇÕES DE PEZAR

Pelo desembargador Ataulpho Napoles de logo que teve conhecimento do fallecimento logo que teve conhecimento do fallecimento do grande brasileiro, barão do Rio Branco, foi ordenado que a bandeira daquelle Tribunal fosse hasteada em funeral, fechadas as portas do edificio e encerrado o ponto dos empregados.

— Ao ser conhecida a infausta noticia do fallecimento do barão do Rio Branco, o director da secretaria da Santa Casa lançou no livro de ponto a seguinte nota:

"A perda do patriota eminente, barão do Rio Branco, cujos assignalados serviços á patria são inestimaveis, veiu ferir fundo o sentimento nacional, despertando a mais viva emoção em todas as collectividades, que, sejam quaes forem os seus fins, não podem deixar de manifestar sua tristeza pungente. Assim, interpretando o sentir de todos os collegas, ao encerrar os trabalhos de hoje, deixo lançado, como respeitosa homenagem, o voto de pezar que experimentamos pelo fallecimento do preclaro cidadão. — (Assignado) Director, *Joaquim Jorge de Oliveira*."

O provedor, como demonstração de pezar, mandou hastear a bandeira em funeral.

— A Junta Governativa do Meyer-Club, sciente do passamento do nosso illustre ministro das Relações Exteriores, resolveu transferir a festa de reabertura que se devia realizar hontem. Em consequencia dessa resolução, uma commissão de socios percorreu as redacções dos diversos jornaes solicitando a publicação dessa deliberação.

— Por motivo do fallecimento do barão do Rio Branco, foi adiada a recita marcada para hontem, no Club da Gavea.

— O Museu Commercial, ao ter conhecimento do passamento do glorioso brasileiro, cerrou as suas portas e suspendeu o expediente, prestando assim as homenagens de que é merecedor o illustre extincto.

— A Light and Power, logo que teve sciencia do infausto acontecimento que enluta o paiz, fez hastear em todas as suas repartições a bandeira nacional a meio páo, coberta de crêpe.

— O Circulo dos Operarios da União, associando-se á dôr e ao luto nacional, pelo passamento do illustre barão do Rio Branco, resolveu adiar a assembléa geral, que se effectuaria hoje, 11 do corrente, bem assim tomar parte em todas as homenagens que forem prestadas ao illustre finado e convidar a classe a acompanha-lo nessa manifestação civica.

— A Liga Monarchica D. Manoel II resolveu, por sua directoria, logo que teve conhecimento da noticia do passamento do barão do Rio Branco, associar-se a todas as demonstrações de pezar que lhe fossem tributadas, enviando para a camara ardente do Ministerio do Exterior uma rica grinalda e fazendo-se representar no enterramento por uma commissão composta dos srs. barão de Peixoto Serra, vice-presidente, e José Ribeiro, secretario.

— A Secretaria da Justiça far-se-á representar nos funeraes do barão do Rio Branco por uma commissão composta de um funccionario de cada secção, presidida pelo dr. Oscar Lopes.

— O dr. Arthur Ewerton, director do Tribunal de Contas e presidente do concurso que ora se realiza no Lyceu de Artes e Officios, para provimento de logares de quartos escripturarios do Tribunal de Contas, resolveu, logo que se reuniu toda a commissão, que os trabalhos fossem suspensos em homenagem á memoria do barão do Rio Branco.

— A directoria da Sociedade Nacional de Agricultura, ao ter noticia do fallecimento do barão do Rio Branco, mandou suspender os seus trabalhos e hastear o pavilhão nacional em funeral, resolvendo não dar expediente no dia do enterramento e fazer-se representar por uma commissão de membros da mesma directoria.

— O dr. Hermann Fleiuss, director do Instituto Commercial, determinou que o Instituto preste as seguintes homenagens á memoria do barão do Rio Branco:

Compareça com o corpo docente e de alumnos ao enterro, encerre as aulas por tres dias, compareça ás exequias e hasteie o pavilhão a meio páo por quinze dias.

— O Collegio Paula Freitas far-se-á representar em todas as homenagens que se prestarem ao grande brasileiro, por uma commissão composta do director, um professor e dois alumnos.

Foram encerradas as aulas em signal de pezar e hasteada a bandeira em funeral.

— No Collegio Maria Antonieta funccionavam diversas aulas, quando alli chegou a dolorosa noticia.

O dr. Targino Ribeiro Filho, lente de uma das cadeiras, assomando á sua cathedra fez o elogio funebre de Rio Branco, sendo religiosamente ouvido por todos os alumnos; em seguida foram suspensas as aulas e hasteada a bandeira a meio páo.

— A congregação da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro resolveu, em signal de pezar pela morte do barão do Rio Branco, suspender os seus trabalhos até ao dia do enterramento e nomear uma commissão composta dos professores Pecegueiro do Amaral, Leitão da Cunha, Fernando Magalhães, Bruno Lobo e Pinheiro Guimarães, para represental-a em todos os actos funebres.

— O director da Escola Profissional e Asylo para Cegos Adultos, logo que se espalhou a noticia do fallecimento do barão do Rio Branco, mandou cessar os trabalhos nas officinas desse estabelecimento e hastear a bandeira em funeral como manifestação de profundo pezar.

Uma commissão dessa escola comparecerá a todos os actos funebres.

— A directoria do Grupo Carnavalesco Estrella do Meyer, ao ter conhecimento do profundo golpe, que acaba de soffrer a nação, com a perda do barão do Rio Branco, resolveu cobrir seu estandarte de crêpe e o seu escudo.

— Os cinemas Pathé, Avenida, Odeon, Ideal, Parisiense e Ouvidor, resolveram fechar por espaço de tres dias, em signal de pezar pela morte do barão do Rio Branco.

— O Centro Scientifico-Literario Maurell da Silva transferiu a sessão magna e conferencias para o dia 24 do corrente.

— O Club de S. Christovão, em signal de grande pezar pelo fallecimento do barão do Rio Branco, não levará a effeito a "Domingueira de Carnaval", annunciada para hoje.

— Reunidos os corretores de fundos, na hora official da Bolsa, o syndico propoz que, como demonstração de pezar pelo fallecimento do barão do Rio Branco, fossem suspensos os trabalhos, o que foi unanimemente approvado.

— Na Sociedade de Resistencia dos Trabalhadores em Trapiches e Café foi transferida a festa que se devia realizar hoje, sendo hasteada a bandeira em funeral, por espaço de oito dias.

— Está exposta em uma das vitrines do Parc Royal, a corôa offerecida por esta casa, para ser depositada no jazigo do barão do Rio Branco.

E' uma grande corôa de bronze, ramos de carvalho e loureiro, artistico trabalho da fundição Indigena, peça unica no Brasil.

— O dr. José Barbosa Gonçalves, novo ministro da Viação, telegraphou ao dr. Lengruber Filho incumbindo-o de representa-lo nas exequias e depositar uma rica grinalda.

— O dr. Gomes Ferreira, ministro do Brasil no Chile, telegraphou ao r. Moniz Aragão, pedindo para representa-lo em todas as homenagens prestadas ao grande brasileiro e depositar uma corôa em seu nome.

— A's 11 horas da manhã, logo após a chegada do sr. prefeito, ao seu gabinete, deu ordem para que fosse extensivo o hasteamento do pavilhão, em todas as repartições dependentes da Prefeitura, coberto de crêpe e suspenso o expediente.

Reunindo os chefes e sub-chefes das repartições, ficou deliberado pelo sr. general Bento Ribeiro, acompanhar a Prefeitura, todos os actos de condolencia determinados pelo governo da União.

— O dr. Gregorio Fonseca, secretario do prefeito, convidou hontem, em nome do mesmo senhor, os funccionarios municipaes de todas as categorias, para comparecerem aos funeraes do preclaro barão do Rio Branco, devendo para tal fim se reunir no palacio da Prefeitura, uma hora antes da estabelecida para o saimento.

— O dr. Lopes Trovão, dirigiu ao coronel Ernesto Senna, o seguinte telegramma:

"Como amigo que é do grande morto de hoje, peço-lhe transmittir a sua desolada familia, os minhas mais profundas condolencias de patriota e de saudoso companheiro que delle fui por muitos annos na capital da França."

— A directoria da Associação dos Funccionarios Publicos Civis, ao ter conhecimento da morte do barão do Rio Branco, deliberou hastear o pavilhão nacional em funeral, cerrar as portas do seu armazem, pharmacia e séde social, encerrar o seu expediente e designar uma commissão composta do seu presidente dr. Edmundo Muniz Barreto, secretario Eduardo Marques Peixoto e procurador dr. Alexandre Emilio Soamnier, para representa-la em todas as solemnidades em homenagem ao extincto e, bem assim, enviar uma corôa para ser depositada no seu ataude.

— O dr. José Boiteux, socio fundador do Instituto Historico e Geographico de Santa Catharina, representará essa associação nas homenagens que se prestarem á memoria do eminente barão do Rio Branco, presidente honorario daquelle Instituto.

— Convidam-se os alumnos da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro a comparecerem, amanhã, 12 do corrente, ás 2 horas da tarde, na séde da Escola afim de resolverem sobre as homenagens devidas ao barão do Rio Branco. — Pela redacção d'A "Epoca", *Armando Costa*; e "Alma Academica", *Heitor Beltrão*.

— O Gremio Juvenil de S. José (Mosteiro de S. Bento), em signal de profundo pezar pelo passamento do barão do Rio Branco, transferiu a sua festa intima, que devia ter logar hoje, domingo.

— O Centro Paulista far-se-á representar nos funeraes do barão do Rio Branco por uma commissão de directores, presidida pelo barão Homem de Mello.

— Na séde do juizo da 4ª pretoria civel, em Botafogo, foi hasteado hontem, em funeral, envolto em crêpe, o pavilhão nacional, em homenagem á memoria do grande brasileiro barão do Rio Branco.

— *Il Corriere Italiano*, apenas teve conhecimento do infausto passamento do grande brasileiro barão do Rio Branco, hasteou a bandeira italiana em signal de profundo pezar, á frente da redacção, affixando o seguinte boletim:

"*La morte del barone di Rio Branco* — All'ore 9 e 15 di stamane è spirato il barone di Rio Branco.

La nazione brasiliana prende il lutto per la perdita del suo figlio più grande e più luminoso. Il lutto del Brasil è diviso e sentito dalle nazioni civili che nel barone di Rio Branco stimavano lo statista più elevato, più competente e più amico della pace nelle Repubbliche Sud-Americane.

Il Corriere Italiano in nome della colonia italiana si associa sentitamente al doloroso lutto della nazione brasiliana."

— A Junta Commercial, logo que teve conhecimento do passamento do barão do Rio Branco, reuniu-se em sessão extraordinaria e lançou na acta um voto de profundo pezar.

Resolveu ainda associar-se a todas as homenagens que forem prestadas ao extincto, nomeando uma commissão composta dos srs. Agostinho Torres, presidente; deputado Fernandes Couto e dr. Isidoro Campos, director, para acompanhar o enterro, telegraphando ao presidente da Republica e á familia Rio Branco, enviando pezames.

O dr. Isidoro Campos, director, suspendeu o expediente da repartição, baixando uma sentida portaria, e os funccionarios da secretaria compareceram ao enterro, representados por uma commissão, depositando uma corôa sobre o feretro.

— A directoria do Centro Espirito-Santense, em sessão de hontem, a que compareceram os directores: desembargador Carlos Ferreira de Souza Fernandes, presidente; drs. Affonso Claudio e Constante Sodré, vice-presidentes; major Carlos Aguirre e dr. Daciano Goulart, secretarios; Antero de Almeida, thesoureiro; dr. João Bello de Mello Cunha, bibliothecario; João Fernandes Maciel Pacheco, procurador; Elpidio Boamorte, coronel Manoel Ferreira Las Neves Junior, commendador Reginaldo Gomes da Cunha, dr. Manoel Maria Moniz Freire, monsenhor Euripedes Pedrinha, Alvaro Rodrigues de Andrade Pereira, dr. Joaquim Bello de Amorim e major José Candido de Vasconcellos, membros do conselho fiscal, resolveu mandar lançar na acta um voto de profundo pezar pelo fallecimento do barão do Rio Branco, comparecer a todas as homenagens que forem prestadas á sua memoria, mandar hastear o pavilhão do Centro em funeral, depositar uma corôa sobre o feretro e associar-se ao luto da patria pela morte do maior de seus filhos.

Ao presidente da Republica o directorio do Centro Espirito-Santense dirigiu o seguinte telegramma:

"O Centro Espirito-Santense junta-se ao luto da patria, pela morte do maior dos brasileiros. — *Souza Fernandes*," presidente.

— O Centro Beneficente H. ao Conselheiro Augusto de Castilho resolveu lançar na acta da sessão de hontem um voto de profundo pezar, pelo passamento de Rio Branco, e acompanhar o governo em todas as homenagens.

A sessão foi levantada em signal de profundo pezar.

— A empreza Paschoal Segreto, logo que teve conhecimento do passamento do eminente estadista, tomou as seguintes deliberações:

Suspendeu o espectaculo em todas as suas casas de diversões, mandou hastear a meio páo as bandeiras de todos os seus estabelecimentos, telegraphou para S. Paulo ordenando eguaes providencias, ordenou aos seus operadores que cinematographassem o grande prestito funebre e deu outras providencias no sentido de prestar as maiores homenagens ao grande morto. O jornal italiano de sua propriedade *Il Bersagliere*, deu o retrato do barão do Rio Branco e a biographia deste grande vulto brasileiro.

— Em virtude do fallecimento do barão do Rio Branco, o Club Carnavalesco "Quem São Elles?" adiou a sua passeata, que se devia realizar hoje, para dia que será opportunamente annunciado.

— O sr. Thomaz Aguiar, a pedido do sr. Arnaud de Castro, presidente do Centro dos Despachantes da Alfandega, de Santos, depositou no Itamaraty, uma rica corôa de flores naturaes, homenagem daquella sociedade ao eminente barão do Rio Branco.

— Em signal de pezar pelo passamento do grande brasileiro e benemerito abolicionista barão do Rio Branco, a Irmandade de Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto dos Homens Pretos, mandou dobrar sinos a finado, collocando o grande em funeral.

— O sr. Paulo de Frontin, presidente do Club de Engenharia, em tributo de profundo pezar, mandou cerrar o portão do edificio do Club e hastear em funeral a bandeira nacional envolvida em crêpe. Os membros da Directoria e do Conselho Director, tomarão luto por oito dias.

O Club de Engenharia associar-se-á a todas as manifestações de pezar prestadas á memoria do grande morto.

— O dr. conde de Affonso Celso, director da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, nomeou uma commissão composta dos professores Fernando Mendes, Bulhões Carvalho, Rodrigo Octavio, Souza Bandeira e Gabaglia, para representar a mesma Faculdade, no enterramento e nas exequias de Rio Branco.

— A Real Associação Beneficente Condes de Mattosinhos e S. Cosme do Valle, pezarosa pelo passamento do barão do Rio Branco, associado honorario-protector desta Associação, associa-se ao luto da Patria Brasileira, hasteando em funeral o seu pavilhão até o setimo dia do doloroso passamento, cerrou as portas da sua séde durante tres dias, far-se-á representar nos funeraes e em todos os demais actos que forem celebrados em homenagem ao morto, e mandou apresentar pezames ao presidente da Republica e á familia do illustre morto.

— A directoria da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, da qual era presidente honorario o barão do Rio Branco, resolveu enviar uma corôa de flores naturaes e comparecer, incorporada, a todas as demonstrações de pezar.

Na sua proxima reunião, deliberará sobre o quantitativo com que concorrerá para a estatua do illustre brasileiro.

— A directoria e conselho fiscal da Companhia de Seguros Terrestres União dos Proprietarios, ao ter conhecimento do fallecimento do grande brasileiro, o barão do Rio Branco, resolveu que seja lançado em acta um voto de profundo pezar, e que a séde da Companhia se conserve em funeral, até ao setimo dia do seu fallecimento.

— O conselho administrativo da Sociedade de B. Bons Amigos União do Bomfim, resolveu fazer-se representar no saimento funebre do barão do Rio Branco, depositando em seu tumulo, uma grinalda, em nome desta Sociedade, e assistir ás exequias que forem celebradas, suspendendo o seu expediente até o dia do seu enterramento.

— A Federação dos Homens de Côr, de São Paulo, telegraphou hontem ao coronel Ernesto Senna, enviando pezames pelo passamento do barão do Rio Branco, e pedindo tambem para representar a Federação nas exequias do barão.

— O Gremio Nacional Beneficente Floriano Peixoto, tendo de realizar a sua sessão em data de hontem suspendeu-a em signal de pezar pelo fallecimento do barão do Rio Branco, resolvendo comparecer ás homenagens que lhe forem prestadas.

— A directoria do Club dos Fenianos leva ao conhecimento desta redacção, e pede dar publicidade, que se fará representar, por tres dos seus membros, nos funeraes do barão do Rio Branco.

— O Congresso Musical Estrella da Aurora, em signal de pezar pelo passamento do barão do Rio Branco, resolveu não realizar a baile marcado para hontem, suspender todas as suas diversões até o dia 14 e conservar o seu pavilhão em funeral, associando-se assim a dor por que acaba de passar a nossa patria.

— São convidados a comparecer no Arsenal de Marinha, terça-feira, ás 7 horas da manhã todos os socios do Tiro Naval, uniformizados de preto, afim de prestarem honras funebres ao barão do Rio Branco.

— A Associação Beneficente Memoria a D. Affonso Henriques e á Serpa Pinto, ao ter conhecimento do fallecimento do barão do Rio Branco, reuniu-se na séde social, ás 2 horas da tarde, sob a presidencia do sr. José Magalhães Soares Mesquita, secretariado pelos srs. Luiz Alves Teixeira e Carlos Fernandes Mendes, resolvendo lançar na sua acta um voto de profundo pezar pelo fallecimento do barão do Rio Branco, hastear o seu pavilhão em funeral por 30 dias, nomear commissões para assistirem ás exequias que forem celebradas e suspender a sessão.

— Os senadores Quintino Bocayuva, Lauro Müller e Urbano Santos foram hontem, á tarde, ao palacio do Cattete, apresentar pezames ao presidente da Republica.

— A directoria da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro resolveu, em signal de pezar, suspender o expediente durante tres dias, hastear o seu pavilhão em funeral e nomear uma commissão para fazer-se representar em todas as cerimonias funebres que se realizarem.

Outrosim, convida todos os seus associados a tomarem luto por oito dias, como preito de gratidão e derradeira homenagem á memoria do extincto.

A' familia foi remettido o seguinte telegramma:

"Em nome dos empregados do commercio do Rio de Janeiro, transmitte esta Sociedade os mais profundos sentimentos de pezar pela perda irreparavel que acaba de soffrer a patria brasileira. — *Arlindo Silveira*, vice-presidente em exercicio da União dos Empregados do Commercio."

— O Grupo Carnavalesco Caprichosos de Madureira, em homenagem ao barão do Rio Branco, deixa de funccionar com os seus ensaios tendo hasteado a meio páo o seu pavilhão, acompanhando o luto marcado pela nação.

— O senador Lauro Müller recebeu hontem os seguintes telegrammas de Santa Catharina:

"*Itajahy*, 10 — Profundamente penalizado passamento do grande amigo, pranteado barão do Rio Branco, peço apresentar condolencias ao exm. presidente da Republica e á familia do extincto, e representar-me nos funeraes. — *Eugenio Müller*, vice-governador."

Florianopolis, 10 — Peço a v. ex. e aos deputados Delio Bayma e Henrique Valga representarem o Estado e seu governo nos funeraes do inolvidavel brasileiro barão do Rio Branco depositando grinalda como homenagem do Estado de Santa Catharina ao grande morto. — *Vidal Ramos*."

"*Itajahy*, 10 — Tendo recebido a noticia do infausto passamento do grande brasileiro barão do Rio Branco, rogamos a v. ex., em nome deste municipio enlutado, apresentar pezames á familia, representar enterro pranteado cidadão. — *Rochadel*, superintendente; e *Baar Junior*, presidente Conselho Itajahy."

— Em virtude do infausto fallecimento do barão do Rio Branco, a directoria da Sociedade Rio Grandense, reunida em sessão extraordinaria, especialmente convocada, deliberou acompanhar as homenagens, que serão prestadas á memoria do saudoso brasileiro, fazendo desde logo hastear em funeral o seu pavilhão social e cerrar as portas de sua séde, bem assim enviar, por telegramma, os seus votos de pezar, por tão doloroso acontecimento, á sua familia, e ao marechal presidente da Republica; resolveu tambem comparecer, encorporada, ás cerimonias do seu enterramento.

— O Conselho Administrativo do Real Centro da Colonia Portugueza, reunido hontem, 10, em convocação mensal, para officios sociaes, converteu essa reunião, em sessão de luto como homenagem prestada ao morto e resolveu associar-se á dôr da Familia Brasileira, fazendo tambem consignar em acta dessa reunião um voto de agudissimo pezar hastear em sua fachada o pavilhão nacional envolto em crêpe, cerrar as portas da sua séde durante tres dias, fazer-se representar nos funeraes e em todos os demais actos que forem celebrados em veneração ao extincto, e enviar moção de pezames ao presidente da Republica e á familia Rio Branco.

— O corpo do barão do Rio Branco foi velado desde hontem, ás 8 horas da noite, pelos funccionarios da Secretaria do Exterior.

— O dr. Sebastião de Lacerda, ex-secretario geral do Estado do Rio de Janeiro, telegraphou, hontem, de Vassouras, ao dr. Theodoro Figueira de Almeida, para representa-lo nas cerimonias que forem prestadas ao barão do Rio Branco.

— O dr. Mauricio de Lacerda, official de gabinete do presidente da Republica, telegraphou, hontem, para Vassouras, communicando o passamento do nosso illustre patricio.

A triste nova produziu, como era de esperar, grande abalo na população daquella cidade, fechando o commercio as suas portas, em signal de pezar.

O dr. Mauricio de Lacerda, recebeu um despacho subscripto por grande numero de habitantes do municipio de Vassouras, pedindo para representa-o no enterro e nas exequias do grande brasileiro.

— O nosso collega de imprensa Georgino Avelino, representará o *Vassourense* e o *Municipio*, jornaes estes que se publicam na cidade de Vassouras, no Estado do Rio de Janeiro.

— O dr. Oscar de Teffé, nosso ministro em Constantinopla e Athenas, telegraphou, hontem, ao seu irmão dr. Octavio de Teffé, incumbindo-o de representa-lo nas exequias do barão do Rio Branco.

— A empreza Moraes & C., do theatro São Pedro, profundamente sentida com o infausto passamento do inesquecivel estadista barão do Rio Branco, resolveu suspender os seus espectaculos até ao dia do enterramento do preclaro e inolvidavel brasileiro, em signal de pezar pelo rude golpe que acaba de ferir o Brasil.

— A empreza do cinema Avenida avisa, por nosso intermedio, ao publico, que em sentimento da morte de Rio Branco, não abrirá suas portas durante tres dias.

— O coronel Aggrippa Ewerton Pinto, commandante da Escola de Artilheria e Engenharia, determinou o comparecimento dos alumnos da sua escola, para uma reunião segunda-feira, ao meio dia, afim de serem tomadas resoluções relativas aos funeraes do eminente barão do Rio Branco.

UM INCIDENTE COM A POLICIA

O sr. José Barata Ribeiro, acompanhado por populares, empunhava no largo da Carioca uma bandeira nacional.

Subito, apparece um guarda civil, que o prohibe de trazer a bandeira, sob severa intimação. O sr. José Ribeiro tomou, então, o alvitre de nos trazer a referida bandeira, entregue na presença de quantos o acompanhavam e aqui se achavam em nossa redacção.

Horas depois, appareceu-nos o referido moço, que é academico de medicina, e que se nos veiu queixar de que fôra preso violentamente quando saia de nossa redacção tendo sido detido na delegacia do 3º districto, á ordem, segundo lá lhe disseram, do chefe de policia.

O sr. José Barata Ribeiro foi intimado, sob pena de nova prisão, a não nos dizer nada do occorrido com a sua pessoa na mesma delegacia, o que dignamente soube não cumprir.

EM NICTHEROY

Na capital do Estado do Rio causou a mais funda magua a noticia do passamento do notavel estadista brasileiro.

O sr. Oliveira Botelho, logo que soube do fatal desenlace, determinou que as repartições publicas não funccionassem e mandou hastear o pavilhão nacional em funeral.

Egual procedimento teve o dr. Feliciano Sodré Junior, prefeito municipal, para com os departamentos sob sua direcção.

Todo o commercio cerrou as suas portas, e as associações beneficentes e emprezas hastearam as bandeiras em luto.

O Fluminense e *O Diario Fluminense* tambem içaram o pavilhão nacional a meio páo.

A consternação é geral em todas as classes, que lamentam a grande perda para a patria brasileira.

A' noite, todos os cinematographos da cidade conservaram-se fechados, não funccionando nenhuma casa de diversão.

TELEGRAMMAS RECEBIDOS PELO SUB-SECRETARIO DE ESTADO

O dr. Enéas Martins recebeu os seguintes telegrammas:

Manáos, 10 — De posse telegramma noticiando fallecimento barão Rio Branco, apresento v. ex. pezames pelo acontecimento doloroso, que ao Amazonas, como todo o Brasil, acaba sentidamente enlutar. Consequencia esse triste facto mandei fechar repartições publicas, commercio cerrou portas, diversões annunciadas transferidas por tres dias; determinei luto official por oito dias. Cordiaes saudações. — *Bittencourt*.

Bahia, 10 — Vosso telegramma, que recebo neste momento, apezar de esperado, causou a mais profunda consternação pela noticia do fallecimento do insigne e glorioso sr. barão do Rio Branco. Acceitae sentidos pezames em nome do Estado da Bahia. Respeitosas saudações. — *Braulio Xavier*, governador.

Victoria, 10 — Sciente da dolorosa noticia que v. ex. acaba de transmittir-me, apresento-lhe minhas mais profundas condolencias pela perda irreparavel que a patria vem de soffrer com o infausto passamento do sr. barão do Rio Branco, brasileiro dos maiores e mais eminentes e que maior somma de serviços hão prestado á nação. Saudações attenciosas. — Presidente, *Jeronymo Monteiro*.

Bello Horizonte, 10 — Queira v. ex. acceitar as homenagens do meu profundo pezar pelo passamento do grande brasileiro barão do Rio Branco, orgulho e gloria de nossa nacionalidade. — *Bueno Brandão*.

Pernambuco, 10 — Acabo de receber vosso telegramma em que me communicaes o fim da agonia e o desfecho fatal do eminente barão do Rio Branco. Pezames á patria. — *Dantas Barreto*.

Pará, 10 — Acceitae condolencias pela perda irreparavel que acaba de soffrer a nação brasileira, com a morte um dos seus mais illustres patriotas filhos, barão Rio Branco. — *João Coelho*, governador.

Rio, 10 — Sentidos pezames. — *Torquato Moreira*.

Rio, 10 — Queira v. ex. acceitar meus sentimentos de profundo pezar pela morte do eminente brasileiro barão do Rio Branco a quem a Republica Brasileira deve inesqueciveis serviços, e transmitti-los á Secretaria de Estado que elle superiormente dirigia. — *Antonio Olyntho*.

Rio, 10 — Em meu nome e no dos funccionarios da secretaria do Conselho Municipal, apresento a v. ex. condolencias pela perda que a nação brasileira acaba de ter com a morte do exmo. sr. barão do Rio Branco, pedindo a v. ex. se digne transmitti-las á exma. familia Rio Branco. — Dr. *Francisco da Silveira*.

Rio, 10 — Continuos e serventes da secretaria do Conselho apresentam a v. ex. sinceras condolencias pela morte de s. ex. o barão do Rio Branco.

Rio, 10 — Minha mãe e eu tomamos pezarosos parte no luto nacional pelo fallecimento do barão do Rio Branco. — *Sergio Macedo*.

Rio, 10 — Tenho o pezar de apresentar a v. ex. o expressão do meu profundo sentimento pela morte do benemerito brasileiro barão do Rio Branco. — *Euclydes Malta*.

Rio, 10 — O pessoal da agencia da Prefeitura do 13º districto, S. Christovão, acompanha o luto nacional pela perda irreparavel do barão do Rio Branco.

Rio, 10 — Queira acceitar um grande abraço que profunda e dolorosamente emociona-do lhe envia — *Xavier da Silveira*.

Rio, 10 — Em meu nome e no de todo o pessoal dos Correios da Republica, apresento a v. ex. sinceras condolencias pelo infausto acontecimento que compunge a alma nacional, pelo passamento do preclaro estadista, eminente brasileiro e inexcedivel patriota barão do Rio Branco. — *Faria Rocha*, director geral dos Correios.

Rio, 10 — Queira acceitar as mais sentidas condolencias pela immensa desgraça que nos afflige pelo fallecimento do exmo. sr. barão do Rio Branco. — *Belisario Tavora*.

Rio, 10 — Compartilhando do luto e da tristeza nacional pela morte do glorioso brasileiro, envia sinceros pezames, por si e por seu pae, general Bellarmino. — *Adriano Mendonça*.

Rio, 10 — Apresento em nome do Instituto Nacional de Musica e no meu as expressões de profundo sentimento pela grande perda que soffreu a patria brasileira. — *Alberto Nepomuceno*.

Rio, 10 — O 55º batalhão de caçadores chora com a nação a morte do maior dos brasileiros. — Coronel *Chrispim Ferreira*.

Rio, 10 — Queira acceitar e transmittir sentidissimas condolencias á familia do glorioso brasileiro, de quem v. ex. foi digno collaborador. — Conde *Affonso Celso*.

Rio, 10 — Queira v. ex. receber meus sinceros pezames pelo passamento do grande brasileiro a quem a patria chora. — Tenente-coronel *Mario Ferreira da Silva*.

Rio, 10 — O conselho docente e a administração da Escola de Bellas Artes enviam sentimentos de profunda dôr pelo terrivel golpe que feriu a familia e a nação brasileira. — *Rodolpho Bernardelli*.

Bello Horizonte, 10 — Queira acceitar doridos pezames da secção mineira pelo fallecimento do barão do Rio Branco. Só a morte despedaçaria a cadeia dos seus ingentes serviços. Elle era o symbolo de todas as esperanças, a crystallização do mais puro patriotismo. Era o arauto da paz, medianeiro feliz de todas as contendas. Suas victorias de Amapá, Missões e do tratado de Petropolis sagrarão a culminancia de seus extraordinarios serviços. A morte que ensombra o paiz faz rebrilhar a sua benemerencia. Saudações respeitosas. — *Carlos Ottoni*, juiz federal.

Rio, 10 — Brasilio Machado, em seu nome e representando o Conselho Superior de Ensino, apresenta votos do mais profundo pezar pelo fallecimento do excelso ministro barão do Rio Branco.

Rio, 10 — Peço-vos que acceiteis as minhas cordiaes condolencias pela grande perda que pessoalmente soffrestes com a morte do grande e illustre barão do Rio Branco. Sua morte será sentida por todos, mesmo aquelles que não tiveram a felicidade e a honra de o conhecerem pessoalmente, e muito mais pelos que gozaram a fortuna de, como vós, com elle privar. Bem o aprecio e vos renovo minhas expressões de sincera condolencia e viva sympathia. — *Francis Walter*.

Rio, 10 — Em meu nome e no de todo o pessoal dos Correios da Republica apresento a v. ex. sinceras condolencias pelo infausto acontecimento que compunge a alma nacional pelo passamento do preclaro estadista, eminente brasileiro, inexcedivel patriota, barão do Rio Branco. — *Faria Rocha*, director geral interino dos Correios.

Rio, 10 — Impossibilitado, por doente, de comparecer aos funeraes e prestar pessoalmente minhas homenagens ao inesquecivel estadista, o emerito compatriota barão do Rio Branco, designei para me representarem meus officiaes de gabinete Mario Duque Estrada de Berras e Zacarias Ferreira Maia. — *Faria Rocha*, director geral interino dos Correios.

S. Paulo, 10 — A Junta Commercial de S. Paulo envia-vos profundos pezames pelo fallecimento do grande estadista barão do Rio Branco. — *João Candido Martins*, presidente.

Curityba, 10 — Em meu nome e no da Sociedade do Tiro Rio Branco apresento a v. ex. os mais sinceros sentimentos de pezar pela perda irreparavel do benemerito patriota barão do Rio Branco. Saudações. — Capitão *João Gualberto*, chefe do estado-maior da 2ª brigada.

A CASA RAUNIER

Como homenagem ao extincto, a Casa Raunier vae distribuir aos seus clientes um medalhão com o retrato de Rio Branco.

E' um trabalho artistico, que tem o distico seguinte: "O maior dos brasileiros".

NA REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

O chefe de policia, dr. Belisario Tavora, ao ter conhecimento, hontem, de que o barão do Rio Branco havia fallecido, mandou suspender o expediente na secretaria e dar ordem por telephone a todas as delegacias e repartições subordinadas á sua administração para que hasteassem em funeral a bandeira nacional.

A IMPRESSÃO NOS ESTADOS

Curityba, 9 (*Correspondente*) — A noticia da morte do barão do Rio Branco produziu profunda e geral consternação no seio da sociedade.

A's redacções afflue grande massa de povo.

Symbolisando eterna gratidão ao extraordinario patricio, constituiu-se uma commissão popular, afim de promover subscripção para a erecção de uma estatua, nesta capital, ao barão do Rio Branco.

Sabemos que a Camara Municipal, a pedido, dará, numa sessão extraordinaria, o nome de Rio Branco, a uma das principaes ruas da cidade.

Santos, 10 (*Americana*) — Causou nesta cidade profunda impressão de pezar o fallecimento do grande chanceller brasileiro, cujo acervo de serviços ao paiz, é dos mais elevados e futurosos para todas as conquistas da ordem e da paz universal, graças á sua superior diplomacia.

Em todos os ramos de trabalho, sentiam-se fortalecidos e garantidos pela estabilidade da paz inalteravel. Nacionaes e estrangeiros, assim se expressam nesta cidade, sem discrepancia.

Em todos os edificios publicos e em todas as associações, foi hasteada a meio páo a bandeira nacional. Os consulados hastearam tambem á meia verga a bandeira da nação respectiva.

O commercio e as repartições publicas cerraram ás portas, e o commercio de café, que era animado, paralisou.

Observa-se geral e profunda consternação por toda a parte da cidade.

Florianopolis, 10 (*Americana*) — As noticias do melindroso estado de saude do barão do Rio Branco, causou aqui grande pezar, extraordinaria consternação.

Desta capital e de quasi todos os municipios do Estado, o governador tem recebido telegrammas, pedindo noticias acerca da enfermidade e de que se acha accommettido o grande brasileiro.

Bello Horizonte, 10 (*American Office*) — Logo que o dr. Bueno Brandão, presidente do Estado, teve conhecimento da morte do barão do Rio Branco, mandou encerrar o ponto em todas as repartições publicas e hastear a bandeira nacional a meio páo, nos respectivos edificios.

A bandeira conservar-se-á em funeral até o dia do enterramento do illustre morto.

O dr. Bueno Brandão telegraphou immediatamente ao presidente da Republica, marechal Hermes da Fonseca, e ao sub-secretario das Relações Exteriores, dr. Enéas Martins, apresentando os seus sentimentos de profundo pezar. Nomeou tambem uma commissão para representa-lo nos funeraes, commissão que ficou composta dos srs. Julio Brandão Filho, seu official de gabinete, e Affonso Franco e Bressane, deputados estaduaes.

O governo vae adquirir uma linda corôa, que será deposta sobre o feretro.

O telegramma dirigido ao marechal Hermes da Fonseca é concebido nos seguintes termos:

"Em meu nome e no do Estado de Minas, apresento a v. ex. sentidas condolencias pelo passamento do grande brasileiro e notavel estadista barão do Rio Branco, cuja obra fecundissima, em favor das nossas nobres e elevadas aspirações, ha de viver eternamente na memoria de todos os que amam a patria e anceiam pela sua constante felicidade e gloria."

Recife, 10 (*American Office*) — Causou dolorosa impressão a noticia da morte do barão do Rio Branco.

Os bancos, as casas commerciaes e os estabelecimentos publicos cerraram as suas portas, em signal de pezar, hasteando alguns delles a bandeira nacional a meio páo. As embarcações surtas no porto, os consulados, os jornaes e os edificios estaduaes e federaes tambem hastearam bandeira em funeral.

E' geral a consternação que produzia aqui a noticia do passamento do illustre brasileiro.

Santos, 10 (*American Office*) — O telegramma dando a noticia da morte do barão do Rio Branco chegou aqui ás 9 1/2 horas da manhã, e ás 10 horas já todo o commercio estava de portas cerradas, bem como as repartições publicas, que arvoraram a bandeira nacional a meio páo.

Os jornaes affixaram boletins, divulgando a dolorosa noticia, ao mesmo tempo que tambem faziam hastear as suas bandeiras em funeral.

Os navios surtos no porto tambem acompanharam as manifestações de pezar tributadas á memoria do illustre extincto.

Todas as casas de diversões suspenderam hoje os seus espectaculos.

O movimento commercial desta cidade ficou, hoje, por assim dizer, completamente suspenso.

Foram passados daqui innumeros telegrammas de pezames.

S. Paulo, 10 (*American Office*) — Apezar de ser esperada, a toda a hora, a noticia da morte do barão do Rio Branco causou aqui profunda consternação.

Logo que ella foi divulgada, o commercio, os bancos, os consulados, as repartições estaduaes e federaes cerraram meia porta, hasteando muitos destes estabelecimentos bandeira em funeral.

A Fa[illegible] Direito e as Escolas de Commercio e Pharmacia suspenderam as suas aulas.

Foram tambem suspensos todos os festejos carnavalescos annunciados para hoje, a kermesse em beneficio da matriz da Consolação e todos os espectaculos da noite. Os cinematographos tambem não abriram.

Os jornaes da tarde trazem copiosos telegrammas do Rio, contendo pormenores da morte do eminente brasileiro, cujo retrato inserem, acompanhado de artigos assignalando a perda que o paiz acaba de soffrer.

O governo resolveu prestar as seguintes homenagens:

Encerramento do expediente em todas as repartições durante tres dias; bandeiras e armas em funeral; solennes exequias no setimo e no trigesimo dia do seu fallecimento; collocação de uma rica corôa no feretro, etc. A banda policial teve ordem de não tocar durante tres dias.

O Tribunal de Justiça, na sessão de hoje, inseriu um voto de pezar no protocollo, suspendendo immediatamente a sessão.

Em Campinas, Ribeirão Preto e outras cidades do interior, causou a noticia a mesma consternação, sendo tambem hasteadas bandeiras a meio páo e suspensas as aulas das escolas locaes.

Victoria, 10 (*American Office*) — Foi aqui muito sentida a morte do barão do Rio Branco.

Logo que chegou aqui a noticia, o commercio cerrou as portas, sendo nas repartições publicas hasteada a bandeira em funeral.

O expediente foi suspenso em todas as repartições, em signal de pezar.

Natal, 10. — (*American Office*.) — Causou aqui profunda consternação a noticia do fallecimento do barão do Rio Branco, chegada a esta cidade por volta das 11 horas.

As repartições estaduaes e federaes encerraram logo o expediente, sendo arvorado em todas a bandeira nacional a meio páo.

Foram passados para ahi muitos telegrammas de pezames.

Parahyba, 10. — (*American Office*.) — Foi aqui muito sentida a morte do barão do Rio Branco, sobre cujo estado de saude corriam ha dias as mais desoladoras noticias.

O governo, logo que teve sciencia do luctuoso acontecimento, mandou encerrar o ponto nas repartições publicas, onde foi içado o pavilhão nacional a meio páo.

O commercio fechou quasi todo.

Belém, 10. — (*American Office*.) — Causou a mais dolorosa impressão nesta cidade, apezar de já ser esperada, a morte do eminente estadista brasileiro que dirigia a pasta das Relações Exteriores, o barão do Rio Branco.

O dr. João Coelho, governador do Estado, apenas soube da triste noticia, mandou encerrar o expediente das repartições, fazendo hastear em todas ellas o pavilhão nacional em funeral.

Os consulados e o commercio tambem acompanharam as manifestações de pezar do governo, cerrando as portas e içando os seus pavilhões em funeral.

Foram transmittidos para essa capital innumeros telegrammas de pezames.

Florianopolis, 10. — (*American Office*.) — As redacções dos jornaes estão repletas de pessoas que procuram saber das noticias que constantemente chegam a respeito da morte do barão do Rio Branco, que causou a mais penosa impressão.

Os edificios publicos estaduaes e federaes cerraram as portas, hasteando o pavilhão nacional a meio páo.

O governo telegraphou para essa capital mandando depositar sobre o feretro uma rica corôa, em nome do Estado de Santa Catharina.

Maceió, 10 — (*American Office*.) — Em signal de pezar pelo fallecimento do barão do Rio Branco, todo o commercio cerrou as suas portas. E' geral a consternação pela perda do grande estadista.

Pará, 10 — Causou dolorosa impressão de pezar á alma paraense, a noticia da morte do barão. O commercio fechou, os consulados, repartições federaes, estaduaes, municipaes e sociedades semi-cerraram ás portas, pondo os pavilhões em funeral e envolto em crêpe.

A Capital publicou edição especial em homenagem ao chanceller de ouro.

O dr. João Coelho promove exequias solennes de setimo dia, incumbiu á bancada ahi para representar particularmente e como governador em todas ás homenagens ahi tributadas, mandando tambem em seu nome depositar no ataude uma corôa com legenda sentimental.

O dr. João Coelho decretou o luto official suspendendo o expediente das repartições publicas.

Logo que soube a morte do barão, eguaes homenagens decretou.

Barra Mansa, 10 — Constrangidos pela noticia do infaustoso passamento do illustre barão do Rio Branco, que enluta a patria brasileira, vimos trazer nossos profundos sentimentos de pezar. — Empregados do Oeste de Minas — *Ricardo Mano João, Coutinho Alvaro Maximiano, Paulo, Canongia*.

Urbano, 10 — O Instituto Moreira Guimarães, estabelecimento de ensino secundario, destinado aos officiaes inferiores do Exercito, suspendeu as aulas até o dia do funeral do grande chanceller brasileiro. — *Directoria*.

Macahé, 10 — Causou aqui geral consternação a desgraça nacional pelo fallecimento do barão do Rio Branco. O commercio cerrou ás portas, as repartições publicas e as sociedades hastearam o pavilhão funeral. — Redacção do *Regenerador*.

Recife, 10. — A noticia da morte de Rio Branco, apezar de esperada, produziu profunda impressão, determinando verdadeira romaria de pessoas ás redacções dos jornaes, afim de colher informações sobre o triste acontecimento.

A bandeira está a meio páo em todas as repartições publicas estaduaes e federaes e consulados. As associações Commercial, Empregados no Commercio, Liga do Commercio e Industria, suspenderam o expediente e hastearam os pavilhões em funeral.

Todos os jornaes desta capital cerraram as portas e hastearam a bandeira nacional envolta em crepe. O commercio em geral cerrou as portas. *O Jornal Pequeno* e *A Republica* publicaram extensas noticias sobre a vida do barão e estamparam o retrato do grande chanceller. Os navios surtos no porto hastearam os pavilhões, conservando-os a meio páo. O inspector da região militar e o commandante do regimento policial baixaram sentidas ordens do dia. A Associação Commercial e os bancos desta praça não abrirão segunda-feira. O movimento de pezar é enorme.

Recife, 10. — (*American Office*.) — Em signal de pezar pelo fallecimento do barão do Rio Branco, foram suspensos os espectaculos em todas as casas publicas de diversões.

Os cinemas estão fechados e os clubs carnavalescos adiaram os festejos.

Todas as repartições publicas, quer municipaes, quer federaes, suspenderam o expediente, apenas chegou a esta capital a noticia do fallecimento do ministro das Relações Exteriores.

O *Jornal Pequeno* publicou diversos retratos do illustre morto.

Entre esses retratos, ha um tirado na época em que o grande chanceller foi redactor da *Nação*, em 1875; outros do tempo em que foi consul do Brasil em [illegible] e em Londres.

O commandante do regimento policial e o inspector da região militar baixaram sentidas ordens do dia.

A Associação Commercial e os bancos não abrirão na segunda-feira.

Muitas pessoas tomaram luto.

O arcebispo mandou que as egrejas dobrassem a finados.

OS TELEGRAMMAS DO EXTERIOR

Buenos Aires, 10 — (*Americana*) — Durante a noite, todos os jornaes, especialmente *La Nacion*, publicaram boletins informando o publico sobre o estado de saude do barão do Rio Branco.

Os jornaes vespertinos annunciaram o fallecimento, affixando os telegrammas para demonstrar a procedencia da noticia.

Os amigos e admiradores do grande brasileiro mostravam-se esperançados, confiando na robustez do seu physico, que se produzisse uma reacção.

Buenos Aires, 10 — (*Americana*) — Os jornaes da manhã publicam o retrato e biographia do marquez de Paranaguá. *La Nacion* diz que elle representava a tradição da Monarchia no Brasil e faz-lhe honrosas referencias, como politico, pelos grandes serviços que prestou ao paiz.

Buenos Aires, 10 — (*Americana*) — Telegrammas aqui recebidos de Assumpção, La Paz, Santiago e Lima consignam a unanimidade com que a imprensa desses paizes, referindo-se ao barão do Rio Branco, lhe exalta as qualidades moraes e politicas, fazendo sinceros votos para que possa recuperar a saude.

Buenos Aires, 10 — (*American Office*) — Os jornaes da manhã, em telegrammas do Rio, dão como imminente a morte do barão do Rio Branco.

Os jornaes são unanimes em elogiar o eminente brasileiro, cuja morte consideram uma enorme perda não somente para o Brasil mas para toda a America.

A agonia lenta do barão do Rio Branco causa aqui a maior consternação. Dia e noite vão aos jornaes centenas de pessoas pedir noticias do Rio. A' legação do Brasil tambem numerosissimas pessoas de todas as classes sociaes vão pedir informações sobre o estado do illustre enfermo.

Os jornaes, a propria *La Prensa*, reconhecem o grande interesse que ha no publico desta capital e das provincias para conhe-

cer o estado de saude do chanceller brasileiro.

Montevidéo, 10 — (*American Office*) — Continuam despertando grande consternação publica as noticias vindas do Rio sobre o estado de saude do barão do Rio Branco.

Em frente aos jornaes grupos de populares esperam noticias novas.

O presidente da Republica mandou, pela manhã, um dos seus ajudantes de ordens pedir noticias do barão do Rio Branco ao ministro do Brasil, sr. Henrique Lisboa.

Santiago, 10 — (*American Office*) — *El Mercurio* publica, em telegrammas do Rio de Janeiro, os boletins dos medicos, até ás dez horas da noite, sobre o estado de saude do barão do Rio Branco. Esse jornal acompanha essas noticias de uma nota, dizendo que a enfermidade do illustro brasileiro causa em toda a America uma impressão tão profunda que, por ella, se póde deprehender a popularidade e a estima que em todo o Continente goza o eminente brasileiro.

Accrescenta que o povo chileno acompanha, com a mesma amargura e anciedade do povo brasileiro, a agonia lenta do barão do Rio Branco, cuja morte será uma perda irreparavel para toda a America Latina.

Buenos Aires, 10 (A's 10 h. da manhã) — (*American Office*) — Os jornaes acabam de affixar boletins noticiando o fallecimento do barão do Rio Branco. A noticia correu rapidamente por toda a cidade, causando profunda consternação.

A' legação do Brasil dirigem-se numerosissimas pessoas.

A bandeira nacional acaba de ser hasteada em muitas partes, em funeral, junto a bandeira brasileira.

Buenos Aires, 10 — (*Americana*) — Todos os jornaes publicam o retrato e extensos necrologios do barão do Rio Branco, fazendo todos elles referencias muito elogiosas á sua vida como homem, historiador, politico e diplomata. E' unanime a opinião em lamentar o desapparecimento do grande brasileiro.

O sr. Saenz Peña, presidente da Republica, e o sr. Ernesto Bosch enviaram condolencias ao marechal Hermes da Fonseca e apresentaram os seus pezames ao sr. Costa Motta, ministro do Brasil nesta capital.

Fala-se muito no nome do dr. Enéas Martins para substituto do barão do Rio Branco.

Buenos Aires, 10 — (*Americana*) — A imprensa desta capital affixou hoje boletins noticiando a morte do barão do Rio Branco.

Apezar de esperado, este acontecimento causou enorme sensação, em todas as camadas sociaes, mesmo na dos seus proprios adversarios, que não puderam deixar de reconhecer o grande morto como um grande diplomata e um amigo da Argentina.

Os jornaes da tarde fazem referencias assás elogiosas ao illustre extincto.

Lisboa, 10 — (*Havas*) — Causou grande pezar nesta cidade a noticia da morte do barão do Rio Branco, ministro das Relações Exteriores do Brasil.

Buenos Aires, 10 — (*American Office*) — E' quasi indescriptivel o pezar que causou nesta capital a noticia da morte do barão do Rio Branco. Ha a impressão de ter morrido uma alta personagem nacional, taes as manifestações de pezar expressas por todas as fórmas e em toda a parte.

A cidade de tarde apresentava um aspecto triste. A maioria das casas commerciaes, os bancos, os consulados, as legações, associações de classe, de recreio e de instrucção, hastearam as suas bandeiras em funeral. Muitas casas particulares tambem conservaram as portas semi-fechadas desde manhã.

A' legação e ao consulado geral do Brasil houve, durante todo o dia, uma verdadeira romaria de pessoas de todas as classes sociaes, desde os ministros de Estado até simples pessoas do povo, que foram apresentar pezames aos representantes do Brasil. Os livros para os visitantes inscreverem os seus nomes, tanto na legação como no consulado, estão com as suas paginas cheias. Ha centenas de assignaturas, tanto no consulado como na legação, além de numerosissimos telegrammas e cartões.

O presidente da Republica, sr. Saenz Peña, logo que recebeu a confirmação da noticia do fallecimento do barão do Rio Branco, mandou á legação do Brasil apresentar pezames ao sr. Costa Motta. Os ministros das Relações Exteriores, sr. Ernesto Bosch; da Marinha, contra-almirante Saenz Valiente; da Fazenda, sr. José Maria Rosas; da Guerra, general Gregorio Velez; do Interior, sr. Indalecio Gomez, e das Obras Publicas, sr. Ramos Mexia, estiveram tambem, pouco depois, na legação. Tambem ali estiveram todos os membros do corpo diplomatico, senadores, altas autoridades civis e militares, membros do corpo consular, deputados, muitos officiaes do exercito e da armada, etc. etc.

Buenos Aires, 10 — (*American Office*) — Foram enviados telegrammas de pezames, por motivo da morte do barão do Rio Branco, ao marechal Hermes da Fonseca e dr. Enéas Martins, pelo presidente da Republica, sr. Saenz Peña, e ministro das Relações Exteriores, sr. Ernesto Bosch.

O governo argentino mandou tambem depositar uma corôa sobre o caixão do eminente brasileiro e prestará ainda officialmente outras manifestações de pezar, que hoje de noite serão resolvidas.

— A' hora em que telegraphâmos, a legação do Brasil continúa a ser muito visitada por pessoas de todas as classes sociaes, que ali vão dar pezames ao sr. Costa Motta.

Buenos Aires, 10 — (*American Office*) — Telegraphan de Formosa informando ter já chegado ali a noticia da morte do barão do Rio Branco, e que essa noticia já é conhecida tambem em Assumpção e a bordo dos navios de guerra brasileiros ancorados no porto daquella capital.

O fallecimento do barão do Rio Branco causou profundo pezar na capital paraguaya. Os navios estão com as bandeiras hasteadas em funeral.

Montevidéo, 10 — (*American Office*) — Foram suspensos os espectaculos publicos em signal de pezar pela morte do barão do Rio Branco, assim como outras festas em sociedades recreativas.

— O presidente da Republica, sr. Battle y Ordoñez, enviou um telegramma de condolencias ao marechal Hermes da Fonseca, lamentando a morte do eminente brasileiro.

Daqui foram tambem enviados outros telegrammas de pezames para o Rio de Janeiro.

— O ministro do Brasil, sr. Henrique Lisboa, tem sido muito visitado.

Lima, 10 — (*American Office*) — Acaba de ser agora conhecida, 4.20 da tarde, a noticia do fallecimento do barão do Rio Branco, que causou profundo pezar. Os edificios das legações e consulados, os jornaes e algumas casas commerciaes hastearam a bandeira em funeral.

Santiago, 10 — (*American Office*) — *Las Ultimas noticias* (edição vespertina da *El Mercurio*) publicam um grande retrato do barão do Rio Branco, acompanhado de elogiosa biographia, na qual se diz que o Chile acaba de perder um dos seus maiores, mais leaes e mais sinceros amigos com o passamento do eminente brasileiro.

— Continuam por toda a cidade as manifestações de pezar, parecendo ter morrido uma alta personalidade chilena, tal o aspecto de tristeza que em tudo se nota.

Os espectaculos publicos foram suspensos.

O presidente da Republica telegraphou ao marechal Hermes enviando-lhe pezames em nome do Chile.

— Dos departamentos começam a chegar á legação do Brasil telegrammas de condolencias pela morte do barão do Rio Branco.

La Paz, 10 — (*American Office*) — Continúa o interesse publico pelo estado de saude do barão do Rio Branco. Os jornaes desta manhã fazem ardentes votos pelo completo restabelecimento do illustre brasileiro.

Buenos Aires, 10 — (*Americana*) — O governo deu ordens para que seja hasteada em funeral a bandeira nacional em todas as repartições publicas, em signal de luto pelo fallecimento do barão do Rio Branco.

O ministro do Exterior, sr. Ernesto Bosch, telegraphou ao encarregado de negocios no Rio de Janeiro, sr. Parravicini, determinando-lhe que deponha uma corôa sobre o feretro, em nome do governo e pronuncie um discurso por occasião dos funeraes.

A colonia brasileira telegraphou ao sr. Enéas Martins, apresentando condolencias.

Buenos Aires, 10 — (*Americana*) — Damos em seguida os topicos principaes dos artigos publicados pelos jornaes desta capital a respeito do barão do Rio Branco:

El Diario considera-o um homem excepcional, cujos adversarios tentaram diffamal-o, attribuindo-lhe uma tendencia bellicosa imaginaria.

La Gaceta diz que elle nascera talhado para altos feitos. Serviu a fraternidade americana, promovendo pela sua influencia a acceitação do principio de arbitragem na solução das questões internacionaes, que estiveram na esphera da sua acção.

La Razon julga que a sua acção diplomatica veiu completar a obra da Independencia. O barão do Rio Branco preparou o Brasil para a guerra, sem perturbar a paz no continente.

Buenos Aires, 10 — (*Americana*) — O governo encarregou o sr. Parravicini de apresentar pezames á familia do barão do Rio Branco, em nome do governo e do povo argentinos.

O governo decretou luto nacional amanhã. Foi communicado a todos os governadores das provincias este decreto.

A legação do Brasil tem sido multissimo visitada, por pessoas que ali vão assignar o registro de pezames.

Buenos Aires, 10 — (*Americana*) — *La Gaceta*, em edição da noite, e em editorial de hoje, considera o barão do Rio Branco uma personalidade mundial e uma obra immortal, cujo desapparecimento significa uma catastrophe para a America do Sul.

A Tribuna lamenta o desapparecimento da personalidade rara na raça latina e tece-lhe um grande elogio.

O *Sarmiento* reconhece o talento masculo e o patriotismo sincero do barão do Rio Branco, julgando exaggerada a sua falada tendencia de desharmonia, pondo em perigo a paz sul-americana.

— Na Camara dos Deputados, falou o deputado Roca, produzindo um longo discurso que foi ouvido por seus collegas, de pé, dizendo que o Brasil amigo, alliado nas horas mais difficeis, havia perdido um filho illustrissimo, o barão do Rio Branco, garantia insubstituivel da ordem e da paz no continente, expressão completa da nacionalidade superior em antagonismos com a politica interna do seu paiz, e de quem se poderia dizer aquillo mesmo que Rohan dissera de si mesmo:

"*Roi ne puis, prince ne daigne, Rohan je suis.*"

Buenos Aires, 10 — (*Americana*) — A unica preoccupação do dia de hoje foi o fallecimento de Rio Branco.

Todos os jornaes, sem excepção, vespertinos, historiam a vida do grande homem, reconhecendo-lhe todas as qualidades necessarias para um grande diplomata, cuja vida consagrou-a toda ao interesse da sua patria, e um espirito superior, cujos feitos não foram ainda excedidos na realização da obra imperecivel de delimitação territorial do Brasil, valendo-se unicamente da contribuição dos principios de justiça arbitral e de accordos discretos e amistosos, como se observou no caso do Uruguay, em que teve a virtude de reintegrar a cordialidade entre os dois paizes e egualmente no caso da Guyana Franceza, em que a sua acção repercutiu mundialmente como um patriota de extraordinario valor.

Dizem tambem os mesmos jornaes que toda a ambição de Rio Branco era ser util ao Brasil, contribuir para levantar-lhe o nome e o credito, engrandecendo-o.

Foi um homem excepcional, todo devotado á sua patria e que, nas horas mais difficeis da historia, jámais tendeu para uma agitação, nem abrigou uma ambição pessoal, qualidade alheia á sua personalidade, e que, costumava afastar de si, rindo-se, muitas vezes, das pretenções da presidencia a machinar contra os vizinhos guerras imaginarias, fantasticas.

Seu ideal era a paz sellada com o cunho da fórmula por que acariciava o throno da harmonia salvadora.

Taes são, em resumo, os conceitos externados hoje pelos proprios jornaes que se demonstravam seus desaffectos.

O sr. Costa Motta estava verdadeiramente consternado e abatido, mas, apezar disso, recebia todas as pessoas que o procuravam, auxiliado pelo demais pessoal da legação.

Ainda agora, 8.30 da noite, continúa a legação a ser muito visitada.

— O sr. Costa Motta tem recebido muitos telegrammas das provincias, dando-lhe pezames pelo fallecimento do barão do Rio Branco.

Buenos Aires, 10 — (*American Office*) — Os jornaes da tarde deram o retrato, acompanhado de elogiosas biographias, do barão do Rio Branco, e tambem artigos especiaes referindo-se á acção e influencia do chanceller brasileiro, cuja morte todos reconhecem ser uma grande perda para a America Latina.

El Diario, principalmente, dedica quasi duas paginas ao barão do Rio Branco, e publica longos e minuciosos telegrammas do Rio de Janeiro, narrando os ultimos momentos do eminente brasileiro.

Nas suas edições da tarde, *El Diario* continuou informando aos seus leitores, em telegrammas do Rio, todos os principaes factos occorridos depois da morte do barão do Rio Branco.

Os outros jornaes da tarde tambem publicam muitos telegrammas do Rio de Janeiro, assim como as listas das pessoas que estiveram durante o dia na legação do Brasil.

— Em frente aos jornaes da manhã, principalmente a *La Nacion*, durante todo o dia estiveram muitas pessoas lendo os boletins ali affixados com noticias do Rio de Janeiro.

— A' hora em que telegraphamos continuam as manifestações de pezar em toda a cidade.

Montevidéo, 10 — (*American Office*) — A noticia da morte do barão do Rio Branco foi conhecida aqui cerca das onze horas da manhã, e circulou rapidamente por toda a cidade. Immediatamente foram hasteadas em funeral as bandeiras dos edificios publicos, das sociedades, legações, consulados, jornaes, corporações e de muitas casas particulares e commerciaes.

Os jornaes affixaram cedo boletins confirmando a morte do barão do Rio Branco, e deram edições especiaes dedicadas quasi que exclusivamente ao illustre extincto.

La Razon publica varios retratos do barão do Rio Branco, acompanhados de uma longa e minuciosa biographia, na qual diz ter fallecido o maior dos brasileiros de todos os tempos que, pelos seus serviços, se tornou uma figura de tão grande destaque que era um legitimo orgulho e uma honra de toda a America do Sul.

— A legação do Brasil tem sido visitadissima pelo elemento official e por pessoas de todas as classes sociaes, que ali vão deixar os seus nomes e apresentar pezames ao sr. Henrique Lisboa.

No consulado do Brasil tambem estiveram muitas pessoas.

Até á hora em que telegraphamos, 5.10 da tarde, nada ha resolvido sobre manifestações officiaes de pezar pela morte do barão do Rio Branco.

Santiago, 10 — (*American Office*) — O fallecimento do barão do Rio Branco foi conhecido por intermedio de um boletim affixado á porta de *El Mercurio*, cerca do meio dia, e logo depois confirmado pela legação do Brasil.

Essa noticia causou, como é de suppor, grande consternação, apezar de ser esperada a todo o momento.

As legações e consulados hastearam as suas bandeiras em funeral, o que de tarde tambem succedeu nos edificios publicos, bancos, casas commerciaes e particulares.

O ministro do Brasil, sr. Gomes Ferreira, recebeu durante o dia a visita de pezames dos ministros, senadores e deputados, altas autoridades civis e militares, arcebispo, membros do corpo diplomatico e pessoas de todas as classes sociaes, assim como muitos telegrammas desta capital e dos departamentos.

— Consta que o governo fará publicar amanhã um decreto, declarando luto nacional por cinco dias, em honra da memoria do barão do Rio Branco.

São esperadas com anciedade noticias do Rio com pormenores dos ultimos momentos do illustre brasileiro.

Paris, 10 — (*Havas*) — Ao noticiar a morte do barão do Rio Branco, o *Petite République* faz grandes elogios ao extincto ministro das Relações Exteriores do governo brasileiro, salientando que eminentes são os serviços que prestou ao Brasil.

O *Petite République* accrescenta em suas apreciações que a morte do chanceller brasileiro é uma perda sensivel para a influencia franceza na grande Republica sul-americana, porque o barão do Rio Branco affirmou sempre as suas sympathias pela França e muitas vezes deu provas da sinceridade dessas affirmações.

Topicos e Noticias

O TEMPO

O dia de hontem foi a mesma coisa que os outros anteriores: claro, brilhante, de um calor abrazador.

A temperatura oscillou entre 31°,1, maxima e 24°,7, minima.

HONTEM

INTERIOR — Morreu o barão do Rio Branco.

O governo determinou que lhe fossem prestadas honras de chefe de Estado.

* O *Bahia* chegou á enseada do Abrahão, na Ilha Grande.
* O *Sergipe* chegou a Rosario.
* O chefe do Estado-Maior baixou uma ordem do dia sobre a morte do barão do Rio Branco.

EXTERIOR — 8.532 mineiros da bacia do Loire, França, votaram a favor da gréve geral a ser iniciada no dia 1 de março proximo futuro e 1.323 votaram contra.

* O governo norte-americano ordenou que se désse começo immediatamente á construcção da fortaleza de Flamenco, á entrada do canal do Panamá.
* O *Matin* noticia que o general Toutée vae recorrer para o Conselho de Estado por ter sido collocado em disponibilidade e retirado das funcções de alto commissario da fronteira argelio-marroquina.
* Os jornaes francezes commentaram largamente a viagem do ministro da Guerra da Grã-Bretanha a Berlim.
* Um grupo de [illegible] norte-americanos consentiu em fazer um emprestimo aos revolucionarios chinezes, na importancia de 2 milhões de taëles.

Cambio

TAXA OFFICIAL

Praças	90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	16 3/32	15 15/16
" Paris	$592	$599
" Hamburgo	$733	$739
" Italia	—	$602
" Portugal	—	[illegible]
" Nova York	—	3$105
Libra esterlina, em moeda	—	15$025
Ouro nacional em va'es, por 1$	—	1$687
Caixa matriz	16 1/16	16 1/8
Bancario	16 1/16	16 1/8

HOJE

O Correio expede malas pelos seguintes vapores: "Cap Roca", para Bahia, Madeira e Europa, via Lisboa; "Industrial" para Cabo Frio, Espirito Santo e Guarapary; "Formosa", para Dakar, Las Palmas e Marselha; "Gotemm", para Victoria e Hamburgo; e "Langdab", para Santos, Paranaguá e Rio Grande do Sul.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes, além das annunciadas na *Vida Operaria*:

Sociedade B. Amparo Operario, ás 10 horas da manhã;

Sociedade de Auxilios Mutuos dos Proprietarios de Vehiculos ás 2 horas da tarde;

Real e Benemerita Caixa de Soccorros D. Pedro V, ás 1 1/2 horas da tarde;

Centro União de Eleitoral do 2° districto, ás 6 horas da tarde;

Liga Federal dos Empregados em Padaria do Rio de Janeiro, ás 2 1/2 horas da tarde;

Real e Benemerita Caixa de Soccorros D. Pedro V, á 1 hora da tarde.

Secção Livre

Publicamos:

[illegible] na capital.

O fechamento das portas.

Ao digno dr. chefe de policia e ao publico em geral.

Salve! 11—2—1912.

Loteria da Capital Federal.

Ao publico desta capital.

Caixa Geral das Familias.

A's pessoas magras.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.

Dentista.

Um homem que aborrece a sua vida por causa da saude.

A carga é excessiva.

Ao extincto e grande brasileiro.

Centro U. dos Proprietarios.

Os jornaes registram, com abundancia de minucias, a abundancia de lagrimas do presidente da Republica deante do cadaver de Rio Branco. Essas lagrimas podiam ser espontaneas. Muitas vezes a solemnidade commove. Além disso, vendo aquelle corpo inanimado num esquife, o marechal encarava os despojos da unica figura eminente que o seu insignificante governo possuia. Mas ha uma dolorosa circumstancia que põe nas lagrimas do presidente da Republica o sabor amargo de uma grande ironia. Foi o marechal, dos quatro chefes de Estado com que Rio Branco trabalhou, aquelle que lhe causou maiores desgostos, o unico talvez que lhe tivesse causado desgostos.

No começo da ultima campanha eleitoral, solicitado a acceitar a sua candidatura á presidencia, tomou-se de cuidados e reservas o marechal, depositando no voto de dois cidadãos eminentes — Ruy Barbosa e Rio Branco — a decisão daquelle convite. Ruy deu o seu alvitre em contrario. De Rio Branco não se chegou a conhecer a opinião; mas o facto delle permanecer na pasta, servindo no governo que se inaugurava, claramente indicou desde logo que se não insurgira contra o marechal.

Pois este homem, que assim merecera do grande chanceller uma tão solemne homenagem, não teve escrupulos de o ferir mais de uma vez, para satisfazer pequenos interesses da politicagem a que se subalternizára. Rio Branco nunca interviera nos negocios internos do paiz. Quando isso alguma vez fizesse, não deixaria de ser esporadicamente, por qualquer incidente de que lhe não pudessem apontar muitas vezes a responsabilidade.

Preoccupavam-n-o sobretudo os encargos do seu ministerio, encargos de que tratava com um desvelo até hoje inexcedivel. A politica brasileira, cá de dentro, não o seduziu. E jamais, servindo aos tres presidentes que antecederam o marechal Hermes, precisou o ministro agora morto de se manifestar, em qualquer época, sobre qualquer assumpto referente a essa politica. Só no governo do marechal, a sua intervenção se tornou necessaria. Já hoje ninguem duvida que Rio Branco, depois do bombardeio da Bahia, lançou o seu mais energico protesto contra a tremenda barbaridade. Seu ultimo delirio — attestam aquelles que lhe assistiram nos derradeiros momentos — era entremeado de exclamações em que se ouviam os nomes de — *Sotero, bombardeio, Bahia*...

Por esse motivo, deviam ser mesmo bem dolorosas as lagrimas do marechal Hermes, deante do corpo do grande homem.

O ministro do Interior determinou que o coronel Cruz Sobrinho, seu assistente militar, visitasse em seu nome o conselheiro Lafayette Pereira.

Desmascarou-se o marechal Hermes da Fonseca, reconhecendo o governo illegal desse pobre juiz enfraquecido pela politicagem que é o sr. Braulio Xavier, isto é, ficou patentemente demonstrado, exuberantemente proclamado, desoladoramente verificado, ignominiosamente conhecido, que o presidente da Republica não é mais do que um titere nas mãos dos seus protegidos, dessa gente que, já cansada de exploral-o por todos os modos, ainda se liga aos seus affectos de familia, para conseguir o fim das suas ambições desarrazoadas e immensuravelmente immoraes.

A mais positiva e desbragada má-fé conduziu o chefe do Estado a esse resultado na solução da crise constitucional da Bahia. Porque ninguem póde negar que nenhuma das garantias de que necessitavam os dois substitutos do governador do Estado lhes foi facultada, e o governo federal apenas fez um jogo, armou uma mystificação condemnabilissima, sob todos os pontos de vista, ao paiz e ao Supremo Tribunal, garantindo-lhes, pelos orgãos mais autorizados daquella casa, que faria entrar a Bahia na ordem constitucional.

Não deverá causar a pessoa alguma a menor surpreza o apparecimento, logo que isso seja possivel, de uma mensagem do marechal Hermes da Fonseca affirmando ao Congresso que o governo do infeliz Estado do norte só foi parar ás mãos do sr. Braulio porque não o quizeram assumir o 1° e o 2° substitutos.

Previna-se, entretanto, o espirito publico para repellir essa descabellada mentira, porque o facto é que os srs. conego Galrão e Aurelio Vianna só não occuparam o cargo que lhes competia porque o chefe do Estado, representado pelo general Vespasiano de Albuquerque, apenas lhes offereceu as garantias de papelorio, e a prova disso é o telegramma que inserimos em outro local desta folha, constatando que lanchas armadas em guerra davam caça aos navios da linha de Nazareth, varejando-os, na supposição de que nelles viajava o conego Galrão em demanda de São Salvador.

Garantias dessa ordem, quem as acceitaria?

O telegramma documentador da profunda má-fé do presidente Hermes é o seguinte, recebido pelo senador Ruy Barbosa:

"Transmitti seu telegramma a Galrão. Com surpreza e indignação geraes Hermes reconheceu o governo de Braulio. O general Vespasiano deu o caso da Bahia por liquidado. Galrão aguardava momento de assumir o governo com garantias. — *Mangabeira*."

Depois disso, que se poderá ainda dizer da lealdade politica e pessoal do marechal Hermes da Fonseca? Rio Branco morria, e elle no mesmo instante insultava o cadaver do grande estadista, faltando á promessa que fizera quando o Barão ainda era membro do governo.

O ministro da Fazenda approvou o aforamento dos terrenos de marinhas concedido pelo delegado fiscal do Thesouro Nacional da Bahia, em Santa Cruz, nesse Estado, requerido por Luiz Peixoto de Castro.

— *Então, o Brasil ainda não morreu?*

Um popular teve hontem pela manhã, em frente ao Itamaraty, essa dolorosa e veridica exclamação que bem define a formidavel expressão que tinha no paiz o grande morto. Effectivamente, esse homem era, no governo do marechal Hermes da Fonseca, apezar de não ter condemnado com toda a força necessaria essa série de disparates que têm celebrizado o tão curto quanto desastrado periodo marechalicio; esse homem era no governo o Brasil, e a sua morte só não significará positivamente um grande colapso da nacionalidade, si o espirito publico se reunir em torno das figuras mais representativas da nação, evitando por isso mesmo que ella se entregue de corpo e alma, numa attitude fatalistica, aos corvos de toda ordem que lhe sugam a energia, numa verdadeira e indescreptivel sanha de abutres insaciaveis.

O Brasil ainda não morreu, como quiz significar a pergunta da sabedoria popular; mas póde dizer-se que morreu o governo do marechal Hermes da Fonseca; porque a unica personalidade capaz de oppôr embaraços a essa corrente infinitamente ligada por crimes e delictos de toda ordem desappareceu para sempre e já agora o marechal, e os seus amigos, e os seus aulicos, e os seus mais ambiciosos protegidos pódem agir serenamente e confiantemente, tudo esperando dos seus esforços, na certeza de que o mais leve empecilho de ordem material ou moral não virá incommodal-os.

A Bahia já está entrando nas poderosas mandibulas dos tigres da sua honra e da sua dignidade, essa mesma Bahia cuja absorpção por parte do sr. Seabra foi uma das causas mais efficientes da morte do grande homem. Escusa accrescentar que tudo o mais quanto se oppuzer, de hoje em deante, ao filhotismo palaciano, terá naturalmente e inappellavelmente a mesma sorte do velho Estado nortista; e nessas condições que ninguem se manifeste contra o que de futuro pretenderem os dominadores.

A' vontade, senhores do governo. O Brasil não morreu, mas liquidou-se a sua dirigencia, salvando-se lateralmente a impunidade do exterminio a todo o transe...

O ministro da Fazenda approvou o acto do delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Paraná, designando o escripturario da delegacia, João Gelbeck, para que, auxiliado pelo agente fiscal dos impostos de consumo, Benedicto Roriz, fiscalize por motivo especial as fabricas de productos tributados, na cidade de Ponta Grossa, União da Victoria e outras localidades.

Hontem, logo depois da morte do barão do Rio Branco, os politicos agitaram-se. Tratava-se de saber quem seria o novo ministro. Ouvimos, com bom fundamento, que o sr. Lauro Müller já fôra ha algum tempo convidado.

Na secretaria de palacio, disse-se, entretanto, que o presidente da Republica não julgava ainda opportuno pensar no substituto de Rio Branco.

O ministro da Fazenda mandou passar os titulos declaratorios da pensão do Congresso Legislativo de 500$000 mensaes a d. Germana Pereira Pinto Barbosa, viuva do almirante Elisiario Barbosa, e de vencimentos de inactividade de Eurico Gitahy, amanuense aposentado da Directoria Geral dos Correios.

O *destroyer Sergipe* chegou hontem a Rosario, do que tiveram conhecimento as autoridades navaes.

O *scout Rio Grande do Sul*, commandado pelo capitão de fragata Pedro de Frontin, chegou hontem á enseada de Abrahão, na Ilha Grande.

O *Rio Grande do Sul* vae soffrer rigorosa desinfecção, visto terem-se manifestado a bordo varios casos de beri-beri.

Os officiaes e os marinheiros ficam na Ilha Grande, emquanto o navio ali estiver.

Foi nomeado ajudante do inspector agricola federal, em Sergipe, o agronomo José Matheus Leite Sampaio.

O Thesouro Nacional vae pagar ao conde de Modesto Leal a quantia de 4:687$495, ouro, e 150$000, papel, importancia pela introducção de animaes de raça reproductores.

O dr. Pereira Junior, official de gabinete do ministro do Interior, foi hontem, em nome do mesmo ministro, visitar em Petropolis o visconde de Ouro Preto.

Foi approvada pelo ministro da Fazenda a nomeação interina de João Evangelista da Costa para o logar de agente fiscal dos impostos de consumo na 5ª circumscripção do Estado de Goyaz.

A POLITICA

A situação em Alagoas

Agora que se acha nesta cidade o famoso ex-oligarcha Euclydes Malta, governador *licenciado* de Alagoas, offerecemos ao publico a leitura de trechos de uma carta de um respeitavel ancião, pessoa altamente qualificada, alheia á politica partidaria, na qual, dirigindo-se a um seu amigo aqui residente, descreve a desgraçada situação daquella terra. A carta tem a data de 31 de janeiro p. passado e é escripta de Maceió.

Eis os trechos della:

— "Seguiu para o Recife no dia 28 o dr. Euclydes. Suspeitavamos a fuga e que seria num trem expresso que se preparava. Disseram-me que elle tinha convencionado com os seus mais intimos (a poucos, muito poucos estão estes reduzidos) tomar o trem no desvio da luz electrica, devendo parar o trem, se o machinista avistasse um automovel; no caso contrario seguiria o trem para o arrabalde Bebedouro. Effectivamente o automovel que conduzia o Euclydes, não chegou á estação, por haver ahi povo e o Euclydes receiava ser vaiado. Seguiu então para Bebedouro e ahi embarcou incolume.

Creia o meu amigo que não posso comprehender o que se deu aqui, nesta terra digna de melhor sorte. Não havia poder como o do dr. Euclydes Malta de tão baixa e aviltante significação! Em roda delle havia a subserviencia. Os crimes mais atrozes ficavam impunes. Os assassinatos repetiam-se. Ainda recentemente, a 22 do corrente mez, foi assassinado um pobre advogado na Viçosa, attribuindo-se mais esta victima ao celebre chefete Ismael Brandão, tio do deputado Democrito Gracindo e do juiz de direito da mesma comarca de Viçosa, em favor de quem se reformou a Constituição por ter de casar com uma filha do senador federal Joaquim Paulo Malta, para ser nomeado desembargador, embora um dos mais moços e dos mais ignorantes.

Os criminosos mais perversos eram chamados como especialidade, para o corpo de policia; mas, tendo o dr. Euclydes numerosa força de policia, tendo armamento em abundancia, inclusive metralhadoras, acovardou-se perante a indignação popular de um modo a espantar. O povo, cansado de tantas injustiças, esbulhado em seus direitos e esgotado em suas economias pelo peso de impostos excessivos que lhe eram extorquidos, fez um movimento de reacção no mercado publico, rebellando-se contra a cobrança de vexatorios impostos municipaes, que degenerou numa arruaça, e desse dia em deante ficou, póde-se dizer, dono da situação.

A massa popular não tomou de assalto o palacio e enxotou de lá o Euclydes por se opporem pessoas gradas, chefes da opposição, e certo tel-o-ia feito no dia em que houve o tiroteio da policia contra o povo em que morreram dois populares. Desde esse dia o governador considerou-se um quasi-prisioneiro, guardado pela força federal, timidamente acobardado, receioso de sair, tal a indignação e a revolta que os seus desmandos e abusos criminosos que elle accumulou num longo periodo de absolutismo, provocaram em todas as classes. Elle sentia faltar-lhe o apoio de toda a opinião publica. As proprias repartições a elle subordinadas, não lhe cumpriam as ordens. A unica repartição que lhe ficou fiel foi o Thesouro, que recolhia os saldos que vinham da Recebedoria Central e do Banco, e do Thesouro iam saindo...

Não calcula o meu amigo a que está reduzido o Estado de Alagoas. Não se conhece a justiça sinão pelo pagamento de vencimentos aos juizes de direito, promotores, etc. Basta dizer que o juiz da comarca de Santa Luzia nas raias das comarcas de Muricy e de São Luiz do Quitunde. O juiz de direito da comarca de Anadia, central, mora aqui, na capital.

Não ha instrucção primaria sufficiente, nem secundaria. Em relação a esta, os lentes em geral ignoraram as materias que professam e o anno passado *nem uma só aula* funccionou no Lyceu. Ha um grande numero de lentes avulsos, e entretanto, ha poucos dias, o governador Euclydes creou uma cadeira para o curso normal, nomeando para ella, sem concurso, o fiscal dos celebres exames de preparatorios, e na vespera de sua fuga creou ainda uma outra cadeira de physica e nomeou para lente um de seus apaniguados. Os professores primarios não têm casa para leccionar. O futuro governador terá um trabalho herculeo, maior do que o que teve o dr. Gabino Bezouro, quando organizou os serviços do Estado.

A magistratura é, em geral, impossivel pela ignorancia e muitas vezes pela improbidade e falta de compostura.

De instrucção é o que o amigo póde calcular. O povo sem instrucção e sem direcção, vendo praticar-se, impunemente, os mais atrozes crimes, sem mesmo haver corpo de delicto!! Em quasi todos os municipios já não havia jury. A propriedade não tinha garantias: bastava que o chefete local ou alguem por elle a desejasse.

Quanto á situação financeira do Estado, não se sabe a quanto se eleva a divida externa. Agora mesmo pagou-se elevada importancia de fardamento para o corpo de policia e parece que nada foi comprado.

E' preciso que o futuro governador tenha muita força de vontade, muita capacidade administrativa, muito tino. Com a fuga do governador Euclydes, o povo está calmo. Parecerá mesmo que cessaram até certo ponto os abusos do Thesouro. Esta repartição é um cahos. Não tem direcção. Só ha uma secção que está em dia, que é a thesouraria.

— O livro-caixa accusa o que o thesoureiro recebe e o que pagou. O mais representa verdadeira anarchia.

Das recebedorias só entra alguma coisa pela Central (daqui). A do Penedo é propriedade de um Constantino Cabral e um Antonio Barbosa, dois perdulários átoa, intimos do dr. Euclydes. A fortuna do Constantino, que nada tinha antes da confiança do Euclydes, eleva-se a mais de 200:000$ (duzentos contos de réis), conforme se diz.

Durante alguns annos o thesoureiro do Montepio do Estado, Pedro Lisbôa, foi tirado para administrar, em Penedo, uma fabrica de arroz do governador Euclydes e de seu socio Constantino Cabral. O ordenado de administrador, entretanto, era pago pelo referido Montepio! Regressou elle agora no principio do mez.

Não sei para que serve roubar, fazer a desgraça publica para accumular uma fortuna maldita, como a avultada que hoje tem o dr. Euclydes, que — quem sabe? — talvez não garantirá os dias da miseria.

As eleições correram com a maxima liberdade como nunca houve, sendo geral a satisfação publica, embora a chapa vencedora (da opposição) contivesse uns dois nomes que não agradaram muito.

Conselheiro Leoncio de Carvalho

Do edificio da Faculdade Livre de Direito, para onde os alumnos daquella Faculdade o haviam conduzido, no desejo de prestar-lhe a ultima homenagem, saiu hontem, ás 5 1/2 horas da tarde, para o cemiterio de S. João Baptista, o corpo do saudoso conselheiro Leoncio de Carvalho, director daquella Faculdade.

Pouco antes de ser fechado o caixão, usaram da palavra, para despedir-se, como amigo e collega, o general dr. Serzedello Corrêa, em nome da Congregação; e o bacharelando Chrysolito de Gusmão, em nome dos seus collegas de turma.

Após esse acto, foi o caixão fechado e conduzido para a carreta que se destinava a conduzil-o para a necropole de S. João Baptista.

Deposto na carreta o esquife, foi formado um longo prestito, em que tomaram parte estudantes de direito e de outras academias e numerosos carros conduzindo representantes de varias classes sociaes, amigos do morto.

O enterro teve enorme concorrencia, vendo-se quasi todos os alumnos e lentes da Faculdade de Direito.

Amigos e discipulos do illustre morto enviaram, para serem depositadas sobre o seu sarcophago, corôas com os seguintes dizeres:

"Saudades eternas de tua esposa"; "Ao venerando mestre, gratidão da Faculdade Livre de Direito"; "Saudades de seus cunhados Alfredo e Luiza"; "Ao bom tio, saudades eternas de Iolina"; "Ao bom amigo, saudade indelevel de Augusto Silva"; "Ao seu illustre director, a Faculdade Livre de Direito"; "Ao seu bom irmão, saudades de Maria Luiza"; "Saudosas homenagens do curso Juridico da Faculdade Livre de Direito"; "Ao querido Leoncio", saudades da irmã Nênê e seus filhos"; "Ao bom cunhado, saudade eterna de Helena"; "Ao caro amigo Leoncio, saudades das familias Fernandes de Oliveira"; "Homenagem da Academia do Commercio".

Em seguida á carreta ia a banda de musica do Corpo de Bombeiros, que executava marchas funebres.

O cortejo desfilou a pé até o cemiterio.

Acompanhando o feretro vimos, entre outras pessoas, as seguintes:

Em sua sessão de hontem, á noite, o Gremio Nacional Beneficente Floriano Peixoto, antes de encerrar os respectivos trabalhos, em homenagem á morte do illustre brasileiro Rio Branco, fez consignar em acta um voto de pezar pelo fallecimento do conselheiro Leoncio de Carvalho, em reconhecimento aos bons e relevantes serviços por elle prestados á patria.

— O conde de Affonso Celso, director da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, ao saber da noticia do fallecimento do conselheiro Leoncio de Carvalho, telegraphou á familia do illustre finado e á Congregação da Faculdade Livre de Direito, apresentando condolencias em seu nome [illegible] instituto. Nomeou uma commissão composta dos professores Lima [illegible], Eugenio de Barros e Alfredo Bernardes, para representar a mesma Faculdade no enterramento e nas exequias do illustre extincto.

— No enterro do conselheiro Leoncio de Carvalho, o ministro do Interior fez-se representar [illegible] Nacional, capitão Mario Galvão.

A secção do papel moeda da Caixa de Amortização [illegible]

O general Siqueira de Menezes, governador do Estado de Sergipe, telegraphou ao [illegible] da Agricultura [illegible] remettido pelo vapor *Santa Cruz* a planta dos terrenos em São Christovão, naquelle Estado, onde vae ser installado pelo governo federal um campo de demonstração.

Communicou ainda o mesmo governador que já mandou convidar o doador dos alludidos terrenos para assignar, perante a Delegacia Fiscal do Thesouro no dito Estado, a escriptura de doação á União.

OS TEMPORAES NA HESPANHA

O rei Affonso XIII, acompanhado de Canalejas, vizita Sevilha

Sevilha, 10 (*Havas*) — Chegaram pela manhã a esta cidade o rei Affonso XIII e o sr. Canalejas, presidente do conselho de ministros, que tiveram enthusiastica e brilhante recepção.

Após os cumprimentos das autoridades locaes, o soberano e o presidente do conselho seguiram immediatamente em visita aos pontos da cidade atacados pelas inundações.

Sevilha, 10 (*Havas*) — Depois de uma minuciosa inspecção aos locaes que nesta cidade mais soffreram com as inundações, o rei Affonso XIII partiu, em companhia do presidente do conselho, sr. Canalejas, e do ministro do Fomento, sr. Gasset, os quaes regressam directamente a Madrid.

O soberano passará por Cordoba, onde se demorará algum tempo.

Cadiz, 10 (*Havas*) — O mar continúa muito revolto neste porto. Hoje, ao anoitecer, as ondas varreram o leito da estrada de ferro marginal, carregando cerca de tres kilometros de trilhos.

Madrid, 10 (*Havas*) — Informam de Cordoba que na povoação de Penarroya, por motivo das inundações, desabaram trinta e cinco casas, perecendo um homem afogado.

LOTERIA FEDERAL — 200:000$ — Em 17 do corrente, plano novo; só jogam 6.000 bilhetes.

Pingos e Respingos

RIO BRANCO

[illegible]

Cyrano & C.

O CASO DA BAHIA

O que se diz na Bahia sobre a volta do general Sotero e sobre a nova attitude do presidente da Republica

Bahia, 10 — (*Correspondente*). — A noticia aqui divulgada de que o marechal Hermes mantém a situação seabrista, com absoluta exclusão dos outros partidos, sem liberdades nem garantias de especie alguma, produziu, como era de esperar, a peor impressão.

E' geral a convicção de que o marechal sempre esteve decidido a impôr o seu ministro da Viação ao governo do Estado, embora á custa dos maiores attentados commettidos contra a Consituição Federal e a estadual.

Ninguem mais duvida de que o presidente da Republica apenas quiz ludibriar ainda mais a Bahia quando simulou o desejo de restabelecer a legalidade. A volta do sr. Sotero e a retirada do general Vespasiano, confirmam, porém, o proposito de levar o sr. Seabra ao palacio das Mercês.

A população, ante a perspectiva do commando da 7ª região pelo general Sotero de Menezes, está sobresaltada, convencida como se convenceu de que a conducta do governo federal illudindo e desrespeitando os tribunaes não deixa esperança de salvação para ninguem.

OS OFFICIAES QUE PROTESTARAM CONTRA O BOMBARDEIO DE SÃO SALVADOR

Está agora verificado porque, depois do bombardeio da Bahia, foram remettidos para esta Capital quatorze officiaes da guarnição daquella cidade. Esses officiaes, rebellados contra o acto de selvageria do seu commandante, lançaram, nesse sentido, um protesto energico.

O protesto não poderia agradar á seabrada e ao general que se fizera instrumento della. Mereciam, por conseguinte, os rebellados o mais severo castigo. O general Sotero exigia-o.

Mas o castigo não veiu. Provavelmente não virá. Calculou o marechal Hermes as complicações que elle traria ao seu governo. Muitas das patentes superiores do Exercito se haveriam de desgostar com o acto, que só serviria para augmentar ainda mais o proprio effeito do bombardeio.

Os officiaes que assim tão nobremente procederam não voltarão apenas para a Bahia, onde são suspeitos de se intrometterem na politica, exactamente quando os Propicios e os Marios della tiram o melhor proveito.

Em todo caso, sirva este facto para corroborar a convicção de que, si o nome do Exercito foi enlameado na triste aventura da Bahia, não o devemos aos seus officiaes, mas ao marechal que preside aos destinos do paiz e tão pouco cioso se tem mostrado da farda que veste.

OS SEABRISTAS E O CONEGO GALRÃO

Bahia, 9 — (*Retardado*) — Os exaltados seabristas estão dispostos a impedir por todos os meios que o conego Galrão assuma o governo do Estado. Hontem uma lancha a vapor, das obras do porto, denominada *Atlantina*, foi-se encontrar com o vapor da carreira da cidade de Nazareth e fel-o parar, indagando os tripulantes dessa lancha do commandante e passageiros si vinha nelle o conego Galrão. Não satisfeitos com a resposta negativa, entraram no vapor e varejaram-n-o. Já se dizia ha dias que estavam promptos dois rebocadores com pessoal armado para fazerem a mesma coisa. Deste modo fica justificado o procedimento do conego, de não querer assumir o governo sem garantias effectivas por parte do general Vespasiano.

O ministro da Fazenda mandou incluir em folha de pagamento as pensões de montepio de d. Maria das Dores Luiz da Cunha Menezes, viuva do dr. Felix da Cunha Menezes, director do Jardim Botanico; de d. Francisca Lima da Cunha Ennes, viuva de Joaquim de Souza Ennes, carteiro de 1ª classe da Directoria dos Correios; e de d. Mariana Sodré de Azevedo Corrêa e suas filhas Lavinia, Stella e Alexandrina, viuva e filhas do dr. Raymundo da Motta Azevedo Corrêa, juiz de direito da 3ª vara civel.

Telegrammas

O ENCALHE DO "TAMOYO"

Buenos Aires, 10 — (*Americana*) — O engenheiro sr. Devoto, encarregado do serviço de desencalhe do *Tamoyo*, pediu uma outra draga para auxiliar os trabalhos.

Buenos Aires, 10 — (*American Office*) — As noticias desta tarde dão o cruzador brasileiro *Tamoyo*, encalhado nas proximidades de San Pedro, como ainda na mesma situação. Ha, porém, estranças de o fazer safar dentro de pouco tempo.

Buenos Aires, 10 — (*American Office*) — Noticias recebidas de San Pedro dizem que o *Tamoyo* continúa na mesma posição, sendo impossivel prever quando possa ser posto a nado.

Os trabalhos de fluctuação foram hoje suspensos por causa do máo tempo.

A SAFRA DO ARROZ EM IGUAPE

S. Paulo, 10. — (*American Office.*) — Communicam de Iguape ter tido ali ultimamente grande desenvolvimento a cultura do arroz cascavel, que promette, para este anno excellente safra.

A QUESTÃO DOS GREVISTAS DO SALTO DE ITU'

S. Paulo, 10. — (*American Office.*) — O *Fanfulla*, registrando a recusa do consul italiano, sr. Pietro Baroli, que fôra convidado para servir de arbitro na questão dos grevistas do Salto de Itú, diz lamentar que o sr. Baroli se tenha desse modo conduzido, pois a sua intervenção poderia trazer á parede uma solução pacifica.

O consul da Italia justificou a sua recusa, allegando não lhe ser possivel acceitar tal incumbencia, sem prévia autorização do ministro dos Estrangeiros do seu paiz.

A parede, ainda hontem, continuava calma.

UM ENCONTRO DE TRENS NA ARGENTINA

Buenos Aires, 10 (*Agencia Americana*) — Na estação Retiro deu-se hoje um encontro entre um trem de passageiros e uma machina que fazia manobras na linha.

Devido ao choque, ficaram feridas muitas pessoas e alguns carros bastante damnificados.

VARIOS CASOS DE TYPHO EM CAMPANHA

Bello Horizonte, 10. — (*American Office.*) — O director de Hygiene recebeu hoje telegramma do delegado sanitario em Campinas, communicando que ali se deram nove casos benignos de typho.

Das pessoas acommettidas pelo terrivel mal, já estão seis em franca convalescença.

A FABRICA DE TECIDOS DE ITABIRA

Bello Horizonte, 10. — (*American Office.*) — A fabrica de tecidos de Itabira distribuirá, em março proximo, o dividendo de 15 %.

AS ELEIÇÕES EM ARACAJU'

Aracajú, 10 (*American Office*) — Tem sido muito commentado o protesto feito pelo dr. Gilberto Amado, na Bahia, a respeito das eleições federaes aqui realizadas no dia 30 do mez findo.

O "CORREIO PAULISTANO" DESMENTE QUE O SR. CAMILLO LELLIS ESTEJA SENDO VICTIMA DE AMEAÇAS

S. Paulo, 10. — (*American Office.*) — O *Correio Paulistano* publica uma nota, acerca do telegramma passado pelo sr. Camillo Lellis, redactor do *Democrata*, de Itapetininga.

Nessa nota, diz o *Correio Paulistano* que todo mundo conhece a integridade moral do dr. Fernando Prestes, bem como a sua extrema correcção, quer na vida politica, quer na intimidade.

Accrescenta que a accusação do sr. Camillo Lellis é uma verdadeira fantasia do partido situacionista; que não ha capangas em Itapetininga, como em nenhum outro ponto do Estado, onde não é costume descer ao emprego desses processos vergonhosos e inconfessaveis.

Tendo o dr. Washington Luiz telegraphado ao delegado de Itapetininga, respondeu-lhe aquella autoridade que o sr. Camillo Lellis não soffrera ameaça de especie alguma.

O NOVO MINISTRO DA VIAÇÃO

Aracajú, 10 (*American Office*) — Causou agradavel impressão a noticia da nomeação de Barbosa Gonçalves para o cargo de ministro da Viação.

A ESCOLA PAROCHIAL DE JUNDIAHY

S. Paulo, 10. — (*American Office.*) — Dizem noticias chegadas de Jundiahy que será ali inaugurada amanhã a escola parochial, destinada ás creanças pobres e fundada por iniciativa da Sociedade das Damas de Caridade.

A INDUSTRIA EM S. PAULO

S. Paulo, 10. — (*American Office.*) — Communicam de Pederneiras que um grupo de negociantes e industriaes vão ali fundar brevemente um importante estabelecimento fabril de gelo, manteiga e cerveja, para a exportação desses productos. Todas as machinas serão movidas pela electricidade.

A QUALIFICAÇÃO DE ELEITORES EM IGUAPE

S. Paulo, 10. — (*American Office.*) — Communicam de Iguape haverem-se ali qualificado 1.689 eleitores, notando-se entre elles apenas oito do partido oposicionista.

A FAMILIA DO GENERAL SIQUEIRA DE MENEZES

Aracajú, 10 (*American Office*) — Chegou a familia do general Siqueira de Menezes, governador do Estado.

O COMMANDANTE BARROS COBRA EM PIRAPORA

Bello Horizonte, 10 (*American Office*) — Os srs. Castro Barbosa, Moritz, Simões da Silva, almirante Souza Leal e commandante Barros Cobra, chegaram a Pirapora, sendo recebidos pela população, ao som de uma banda de musica e por entre girandolas de foguetes.

O dr. Castro Barbosa, na estação, fez um discurso, agradecendo a recepção que lhes era feita e saudando a população de Pirapora.

Em seguida visitaram diversos estabelecimentos publicos e commerciaes do logar.

O commandante Barros Cobra offereceu um almoço aos itinerantes no edificio da Escola de Aprendizes Marinheiros, sendo feitos diversos discursos.

Mais tarde, no salão principal da Camara Municipal, realizou o dr. Castro Barbosa, uma conferencia sobre as vantagens do aproveitamento do rio S. Francisco, para a livre navegação.

O intendente de Pirapora offereceu um jantar aos itinerantes no hotel do logar, sendo por essa occasião trocados brindes muito cordiaes.

A' noite, illuminaram os principaes edificios da cidade, a gaz acetyleno.

Hontem, os drs. Castro Barbosa, Henrique Moritz e Simões da Silva, seguiram rio abaixo até Januaria.

UMA SOCIEDADE DE NAVEGAÇÃO DO CHILE A' EUROPA

Santiago, 10 (*Americana*) — Alguns armadores belgas e hollandezes, propõem-se a fundar uma sociedade de navegação entre o Chile e a Europa septentrional, com o capital de vinte e cinco milhões de pesos, tomando por base a organização da Companhia Sul-Americana de vapores.

OS CORREIOS DO ESTADO DE MINAS

Bello Horizonte, 10 (*American Office*) — Acaba de ser aberta concorrencia para o fornecimento de material á administração dos Correios do Estado para o anno corrente.

AS COLONIAS AGRICOLAS DE MINAS

Bello Horizonte, 10 (*American Office*) — Acaba de ser assignado, na secretaria da Agricultura, um contrato entre o governo do Estado e o coronel José Caetano Pimentel.

Por esse contrato faz o governo a concessão de trinta e seis mil hectares de terras devolutas, á margem do Rio Doce, municipio de Peçanha, para a fundação de colonias agricolas.

O RESTABELECIMENTO DO TRAFEGO DA OESTE

Bello Horizonte, 10 (*American Office*) — Ficará amanhã definitivamente restabelecido o trafego da Oeste entre Bello Horizonte e Galvão.

SENHORITAS QUE SE BACHARELAM EM LETRAS

Bello Horizonte, 10 (*American Office*) — Concluiram o bacharelato em letras no Gymnasio Mineiro, as senhoritas Cecilia Furst, Hacilia Amador, Stella Ebering, Izabel Amador, Francisca Vieira e Maria Vieira.

UM BANQUETE AO CORPO DIPLOMATICO, EM HAYA

Haya, 10 — (*Havas*) — Os drs. Eduardo Lisboa e A. Guesalga, respectivamente ministros do Brasil e da Argentina nesta capital, foram convidados para o banquete que o sr. de Marees van Swinderen, ministro das Relações Exteriores, offerecerá no dia 14 do corrente ao corpo diplomatico.

A AVIAÇÃO NO URUGUAY

Montevidéo, 10 — (*Americana*) — O ministro da Guerra e o aviador Cattaneo estudam a organização da Escola de Aviação, que o governo uruguayo pretende fundar.

UMA GREVE EM CAMPINAS

S. Paulo, 10 (*American Office*) — A Companhia Mac Hardy, de Campinas, dispensou os operarios que hontem se declararam em grève.

OS FORNECIMENTOS AO PERU'

Buenos Aires, 10 — (*Americana*) — Augmentam as censuras contra o sr. Indalecio Gomez, ministro do Interior, por se ter envolvido em negocios de fornecimentos ao governo do Perú, empregando depois a acção official, afim de obter o pagamento das contas apresentadas pelos seus socios.

UMA ESCOLA DE SURDOS-MUDOS EM PIRACICABA

S. Paulo, 10 (*American Office*) — Inaugurou-se em Piracicaba uma Escola de Surdos-Mudos, sob o patrocinio da Camara Municipal.

O CARNAVAL EM MONTEVIDÉO

Buenos Aires, 10 — (*Americana*) — Os catholicos estão fazendo activa propaganda para impedir que as familias catholicas tomem parte nas festas publicas do Carnaval, que devem começar na quarta-feira de Cinzas.

AS ELEIÇÕES FEDERAES NO ESPIRITO SANTO

Victoria, 10 (*American Office*) — A *Gazeta do Povo* publica hoje um documento politico assignado pelos srs. Paulo Mello, Pereira Madruga Jeronymo Monteiro, presidente do Estado, a respeito das eleições federaes e estaduaes no municipio de Serra.

UM VAPOR CHINEZ CHEGA A CALAU

Lima, 10 — (*Americana*) — Fundeou no porto de Calau o vapor *Hong-Kong*, que trazia a bordo 82 chinezes, com destino áquelle porto.

A policia impediu que os mesmos desembarcassem.

A INSPECTORIA AGRICOLA DE PERNAMBUCO

Recife, 10 (*American Office*) — A inspectoria agricola deste Estado adquiriu, por compra, o sitio dos Afogados, destinado a um campo de experiencias e deposito de machinas.

O PRESIDENTE DO REICHSTAG

Berlim, 10 — (*Havas*) — O sr. Spahn, eleito hontem presidente do Reichstag, declarou na sessão de hoje estar na intenção de na proxima segunda-feira demissionar da presidencia para que foi eleito.

PARTIDA DO RECIFE PARA O RIO

Recife, 10 (*American Office*) — Seguiu para ahi o deputado estadual Francisco Cabral de Mello.

A DISPONIBILIDADE DO GENERAL TOUTÉE

Paris, 10 — (*Havas*) — O *Matin* noticia que o general Toutée vae recorrer para o Conselho de Estado por ter sido collocado na disponibilidade e retirado das funcções de alto commissario na fronteira argelia-marroquina.

PARTIDA DE SANTOS PARA S. PAULO

Santos, 10 (*American Office*) — Partiu para S. Paulo, de onde seguirá para essa capital, o inspector da Alfandega desta cidade.

AS FORTIFICAÇÕES NO PANAMA'

Washington, 10 — (*Havas*) — O departamento da Guerra ordenou que se desse começo immediatamente á construcção da fortaleza do Flamenco, á entrada do canal do Panamá, do lado do Pacifico. Do lado do Atlantico as obras de fortificação tambem principiarão brevemente.

O MOVIMENTO DO PORTO DE SANTOS

Santos, 10 (*American Office*) — Entraram hoje neste porto os paquetes *Wurzburg*, vindo de Bremen, e *Saturno*, dessa capital.

AS LINHAS FERREAS DA MOGYANA

S. Paulo, 10 (*American Office*) — As linhas da Mogyana em trafego até no presente attingem a 1.515 kilometros. Presentemente a Mogyana constroe 175.439 kilometros de linhas de Monte Bello a S. Sebastião do Paraizo: 51.514 de S. Sebastião do Paraizo a Santa Rita de Cassia; e 125.068 de Passos de Guaxupé, por Jacuhy dos Passos, até a margem do Rio Grande.

O MINISTRO DA GUERRA, DA INGLATERRA, DEIXA BERLIM

Berlim, 10 — (*Havas*) — O visconde Haldane, ministro da Guerra da Inglaterra, deixará amanhã esta capital, de regresso á sua patria.

DECLARAM-SE EM GRÈVE OS TRABALHADORES DO PORTO DE MANCHESTER

Londres, 10 — (*Havas*) — Os trabalhadores do porto de Manchester declararam-se em grève.

CHUVA DE PEDRA

S. Paulo, 10 (*American Office*) — Pouco antes das 7 horas da noite caiu aqui uma violenta chuva de pedra, acompanhada de fortissimo vento. A chuva durou cerca de vinte minutos, parecendo que causou grandes estragos.

O CASAMENTO DO PRINCIPE JORGE DA BAVIERA

Vienna, 10 — (*Havas*) — No castello imperial de Schoenbrunn, realizou-se hoje o casamento do principe Jorge da Baviera com a archi-duqueza Izabel Maria, em presença do imperador Francisco José.

O SENADO FRANCEZ APPROVA O TRATADO FRANCO-ALLEMÃO

Paris, 10 — (*Havas*) — Por 222 votos contra 48 o Senado approvou o tratado franco-allemão sobre Marrocos.

ULTIMOS ECOS DAS ELEIÇÕES FEDERAES EM S. PAULO

S. Paulo, 10 (*American Office*) — *A Tarde* noticia saber que o secretario do Interior do governo do dr. Rodrigues Alves será o dr. Julio Campos, actual presidente da Camara dos Deputados.

O mesmo jornal diz poder affirmar que o dr. Gama Cerqueira contesta o diploma do sr. Marcolino Barreto, candidato pelo segundo districto.

O GOVERNO NORTE-AMERICANO E OS REVOLTOSOS MEXICANOS

Washington, 10 — (*Havas*) — O governo negou autorização para que as forças legaes do Mexico passassem pelo territorio norte-americano, afim de poderem chegar a Chihuahua, a dar combate aos revoltosos dessa localidade.

VARIOS CONFLICTOS NA BELGICA

Bruxellas, 10 — (*Havas*) — Em Mons, capital da provincia de Hainaut, deram-se varios conflictos entre a tropa e os mineiros em grève.

UMA CADEIA EM DIAMANTINA

Bello Horizonte, 10 (*American Office*) — Foi aberta concorrencia para a construcção da cadeia de Diamantina.

UMA INTERPELLAÇÃO AO MINISTRO DO EXTERIOR DA ARGENTINA

Buenos Aires, 10 (*Americana*) — Um grupo de deputados interpelará na primeira sessão da Camara o sr. Ernesto Bosch, ministro das Relações Exteriores, sobre as reclamações apresentadas ao Perú, para pagamento da divida que actualmente interessa ao ministro do Interior.

UM CRUZEIRO DE CINCO SEMANAS NAS ANTILHAS

Washington, 10 — (*Havas*) — Os jornaes annunciam que o secretario de Estado, sr. Knox, partirá na proxima quinzena a bordo do cruzador *Washington*, para um cruzeiro de cinco semanas pelo mar das Antilhas e o golpho do Mexico com o fim de desenvolver as relações de amizade entre os Estados Unidos e as Republicas hespanholas dessa região da America.

A QUESTÃO DAS FARINHAS ARGENTINAS

Buenos Aires, 10 — (*American Office*) — Diz-se que o sr. Ernesto Bosch, ministro do Exterior, deu instrucções especiaes ao dr. Julio Fernandez, ministro argentino nessa capital, para onde breve partirá, afim de entrar em negociações com o governo brasileiro para resolver o caso das farinhas.

CLEMENCEAU ATACA O ACCORDO FRANCO-ALLEMÃO

Paris, 10 — (*Havas*) — Na sessão de hoje do Senado, o sr. Clemenceau atacou o tratado franco-allemão, manifestando-se mais uma vez contrario á approximação com a Allemanha.

UMA ESCOLA DE AVIAÇÃO URUGUAYA

Montevidéo, 10 — (*American Office*) O governo está tratando de organizar aqui uma escola de aviação, tendo sido encarregado pelo ministro da Guerra de apresentar o seu parecer o aviador italiano Bartholomeu Cattaneo.

UM SUBDITO ACCUSADO DE ESPIONAGEM

Berlim, 10 — (*Havas*) — Informam de Leipzig haver sido absolvido o subdito italiano Barsanti, accusado de espionagem. Um soldado, porém, preso como seu cumplice, foi condemnado a dez mezes de prisão, por crime de tentativa de suborno.

O PROXIMO ENCONTRO DOS PRESIDENTES DA BOLIVIA E DO CHILE

La Paz, 10 (*American Office*) — Está officialmente confirmada a noticia do encontro, em março proximo, dos presidentes da Bolivia e do Chile, srs. Eleodoro Villazon e Barros Luco, por occasião da inauguração da E. F. de Arica a esta capital.

Esse encontro será revestido da maxima solennidade, devendo por essa occasião serem concentrados na fronteira dois corpos de exercito, um chileno e outro boliviano, para prestarem as honras aos chefes de Estado.

E' DISSOLVIDO O PARLAMENTO GREGO

Athenas, 10 — (*Havas*) — Por um decreto hoje assignado, foi dissolvida a Camara dos Deputados da Grecia.

BOATOS DE REVOLUÇÃO AO NORTE DO PERU'

Lima, 10 (*American Office*) — Voltam a circular boatos de revolução no norte do paiz; esses boatos são, porém, desmentidos categoricamente nos centros officiaes.

— Segundo consta nos circulos politicos a maioria dos partidos adoptará a candidatura do coronel Isaias Pierola á presidencia da Republica.

OS FESTEJOS CARNAVALESCOS EM MONTEVIDÉO

Montevidéo, 10 (*American Office*) — Está marcado para amanhã um comicio popular, promovido por elementos catholicos, para protestar contra o acto do governo transferindo para os dias 21, 22 e 23 do corrente os festejos carnavalescos.

O EQUADOR E A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

Buenos Aires, 10 — (*American Office*) — Telegrammas de Quito informam que continúa a ser feita ali intensa propaganda a favor da candidatura do general Leonidas Plaza á presidencia da Republica.

'A SITUAÇÃO NOS ESTADOS

Em Alagoas, tudo vae bem...

Maceió, 10 — (*Do correspondente*) — O *Diario Official* publicou hoje esta local:

"A ordem publica continúa inalteravel em todo o Estado, estando o povo satisfeito com o governo do exmo. coronel Macario Lessa. Não passam de explorações os telegrammas transmittidos daqui para o Rio, narrando coisas fantasticas, que nunca se deram, como sejam suppostas depredações violencias e ameaças, que ninguem, neste momento, admittiria.

Conforme se deprehende dos telegrammas enviados pelo governador do Estado ao sr. presidente da Republica e ao venerando conselheiro Lourenço de Albuquerque, as eleições federaes ultimamente realizadas correram em todo o Estado debaixo da maior liberdade possivel e sem a menor alteração da ordem publica."

SUICIDIO

Pobreza, contando ainda 22 annos, a senhorita Marietta Pedro Nunes, residente á rua dos Andradas n. 85, no 2º andar, mostrava-se ultimamente muito triste e reservada, mas sem demonstrar a negra idéa que lhe tinha atravessado o espirito superior, no entanto não teve forças para agir contra aquelle terrivel pensamento.

Hontem, a senhorita Marietta, sem indicar desgosto, resolveu pôr termo á vida.

Lançou mão de um frasco cheio de lysol e ingeriu todo o liquido.

O corrosivo não deu tempo a curativos. Em instantes a infeliz senhorita succumbia sem dar um queixume.

A policia do 3º districto tomou conhecimento do facto, deixando o cadaver na casa da sua desolada familia.

Hoje, depois da verificação do obito pelos medicos legistas, será o corpo sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

AS REVOLUÇÕES

No Paraguay

Trabalha-se para a paz entre os belligerantes

Os navios para o governo paraguayo

Buenos Aires, 10 — (*Americana*) — O contra-almirante O' Connor communicou ao governo que fracassaram completamente as negociações para ser restabelecida a paz, entre os rojistas e os gondristas.

Buenos Aires, 10 — (*Americana*) — O sr. Emiliano Rojas continúa em Montevidéo, onde está tratando da compra de navios para o governo paraguayo.

Buenos Aires, 10 — (*American Office*) — Noticias vindas de Formosa adeantam que as forças gondristas, com um effectivo de cerca de 2.000 homens, tendo além disso tres peças de artilheria e varias metralhadoras, se approximam cada vez mais de Assumpção, esperando-se a todo o momento um ataque áquella capital.

Telegrammas da mesma procedencia dizem tambem que o major Valenzuela, commandante das forças da guarnição de Assumpção, não merece, segundo se diz, mais a confiança do governo do presidente Rojas, em virtude das suas sympathias, manifestadas em tempo, pelo coronel Albino Jara.

Buenos Aires, 10 — (*American Office*) — Telegrammas de Assumpção informam que o governo paraguayo não tem recebido, nestes ultimos dias, informações dos commandantes das forças militares dispersas em varios pontos do paiz, julgando-se, por esse motivo, que muitos delles accederam ao convite do coronel Albino Jara para se bandearem com as tropas que commandavam.

A impressão que há nesta capital é que a situação interna do Paraguay é cada vez mais grave, esperando-se a toda a hora a noticia da nova deposição do presidente Rojas.

As noticias que chegam do littoral dão tambem essa impressão. O coronel Jara está evidentemente em preparativos de revolução, porque tem sido reconhecido, apezar de todos os disfarces que usa, em varios pontos, fazendo-se sempre acompanhar por diversos amigos e officiaes do exercito paraguayo.

Montevidéo, 10 — (*American Office*) — Uma nota officiosa desmente novamente os boatos de que o governo do Uruguay pense em vender algum dos seus navios de guerra ao Paraguay.

Montevidéo, 10 — (*American Office*) — Informa *La Tribuna Popular* que agentes do governo do Paraguay pretendem adquirir aqui tres vapores, que serão armados em guerra e que partirão para Assumpção com a maxima urgencia.

Buenos Aires, 10 — (*American Office*) — Consta como certo nesta capital que o dr. Liberato Rojas, enviou as credenciaes pedidas pelo sr. Frederico Codas para tratar de resolver o conflicto diplomatico com o Paraguay, não tendo este entrado desde já em negociações por não terem vindo juntamente as instrucções requisitadas.

Buenos Aires, 10 — (*American Office*) — Telegramma recebido de Assumpção pelo ministro do Paraguay diz que o governo está em situação muito critica, sendo possivel que não se aguente muito tempo no poder.

Accrescenta esse telegramma que os revolucionarios estão prestes a entrar naquella capital, conforme boato ali corrente, não sendo de estranhar que tornem a sair triumphantes em vista das tropas legaes estarem muito descontentes com o governo e ser quasi certo passarem-se para o lado opposto.

Buenos Aires, 10 — (*American Office*) — Um telegramma aqui recebido de Madrid diz que os realistas portuguezes de novo se estão concentrando nas fronteiras do Minho, pretendendo fazer nova incursão tão depressa o tempo lhes permitta.

Accrescenta essa noticia que a situação politica interna de Portugal tende a complicar-se mais uma vez.

Buenos Aires, 10 — (*American Office*) — *El Diario* publica um telegramma de Formosa dizendo que ali se julga estar para breve uma nova deposição do presidente da Republica do Paraguay, sr. Liberato Rojas, devido ao incremento que tomam os revolucionarios gondristas.

— Informam de Posadas dizendo constar ali, com bom fundamento, que os gondristas estão apenas a trinta kilometros de Assumpção, e que a toda a hora se espera um ataque áquella capital.

Buenos Aires, 10 — (*Americana*) — O sr. Frederico Codas confirma a noticia, publicada por alguns jornaes, de ter recebido communicação official de que lhe chegarião amanhã as credenciaes e as instrucções enviadas pelo governo do Paraguay. Logo que estiver de posse destes documentos iniciará as negociações para um accôrdo sobre o actual conflicto com a Argentina.

A situação em Portugal

O ESTADO DE SITIO

Lisboa, 10 — (*Havas*) — Em reunião de ministros, á qual assistiram o commandante da divisão, o commandante da policia e o governador civil, tratou-se da ordem publica, parecendo que muito bréve será levantado o estado de sitio.

OS TEMPORAES

Lisboa, 10 — (*Havas*) — O Tejo amanheceu hoje novamente agitado, difficultando a navegação.

Lisboa, 10 — (*Directo*) — Continuam subindo os rios. No Douro deram-se varios desastres. Em Leixões uma chalupa foi atirada de encontro a um dos molhes do porto artificial, ficando esphacelada.

Na Ribeira de Santarem a agua attingiu já a altura dos primeiros andares. Os moradores vão de barco para as suas residencias, nas quaes entram pelas janellas.

O cemiterio de Palmella ficou muito estragado.

Lisboa, 10 — (*Havas*) — Pelo tribunal competente foram pronunciados em sua maioria, os conspiradores portuguezes.

Lisboa, 10 — (*Havas*) — Ao anoitecer, passou por esta cidade um violento furacão que causou grande alarma á população.

Lisboa, 10 — (*Havas*) — Continuam sendo desoladoras as noticias que chegam de varios pontos do paiz sobre as consequencias desastrosas dos temporaes.

Os rios Liz e Sena inundam as povoações ribeirinhas e em Guimarães caiu uma faisca electrica sobre a egreja de S. Torquato, causando prejuizos avaliados em quinze contos de réis.

Mais uma victima da imprudencia dos "chaffeurs"

A correr pela rua Senador Euzebio, ao chegar proximo á rua General Caldwell, o taxi-auto numero 86, apanhou o menor Luiz Ferreira Villar, de 14 annos, morador á rua Pedro Alves n. 139.

Gravemente machucada a infeliz creança foi removida para a Santa Casa de Misericordia.

O imprudente *chauffeur*, José Machado Vieira foi preso em flagrante e autoado no 14º districto policial.

Pedem-nos para declarar que não foi a senhorita Anna Cesar Corrêa que ha dias poz termo á existencia.

Como a suicida se chamasse Anna Corrêa da Silva e morasse na mesma rua, dahi o pedido para evitar lamentaveis enganos.

DE PARIS

Fala Poincaré:

"O tratado franco-allemão não é uma perfeição, mas tem vantagens reaes"

Paris, 10 — (*Havas*) — Na discussão que precedeu á approvação do tratado franco-allemão sobre Marrocos, a presidente do conselho e ministro do Exterior, sr. Poincaré, pronunciou um discurso, em que declarou que o tratado não era uma perfeição, mas continha vantagens reaes.

"A sua rejeição pelo parlamento francez, ou a sua approvação por uma maioria diminuta, disse o sr. Poincaré, viria enfraquecer o prestigio da França e prejudicaria as suas allianças.

O tratado não faz desapparecer o direito de perempção sobre o Congo Belga, que continua a existir sempre em favor da França. Além disso, podemos defender-nos, com successo, contra a penetração e a influencia da Allemanha, bastando apenas que a França dê aos seus vizinhos uma impressão de firmeza polida, mas perseverante."

O sr. Poincaré accrescentou ainda que o tratado franco-allemão não implica absolutamente qualquer mudança na politica da duplice *entente-cordiale*, permanecendo intangiveis as bases do programma da politica externa.

Proezas do guarda civil 652 em São Christovão

Devido ao desleixo reinante nos serviços de nossa policia, departamento publico, onde ninguem se entende e onde os funccionarios quer de alta categoria ou mesmo modestos continuam, andam em constantes atritos, tudo isto sob uma atmosphera de intrigas e mexericos, estão os infelizes moradores de S. Christovão entregues ao arbitrio de um guarda-civil, que anda a metter o seu *casse-tête* a torto e a direito.

Na praia de S. Christovão, junto á egreja Bomfim, reunem-se sempre pobres pescadores, que ali se entregavam á palestra sem que nunca promovessem uma desordem, ou mesmo tivessem actos ou palavras que pudessem offender as pessoas que por ali passassem.

Não quiz, porém, o 652, que os pobres homens esperassem mais ali, a hora de se entregarem ao seu rude trabalho.

E aos empurrões e bordoadas de S. Benedicto, acabou com a reunião dos pescadores.

Ante-hontem, achava-se junto a um poste de parada, á espera de um bond, um moço de seus 16 annos.

O 652 passando na occasião, não sympathisou com o rapaz e quiz obrigal-o a retirar-se.

Como protestasse contra a violencia inqualificavel do guarda foi o indefeso moço preso e levado para a delegacia ás bordoadas de S. Benedicto.

Foi tão esbordoado o preso, que na delegacia, foi medicado pela Assistencia, recolhendo-se depois á sua residencia, onde se acha guardando o leito.

E tudo isto se passa sem que o delegado do 10º districto tome uma providencia contra o atrabiliario guarda 652.

Estupenda a nossa policia...

Escrevem-nos:

"Muitos têm sido os commentarios feitos pela imprensa a proposito da nomeação do 2º official Thomaz Gusmão Junior para o cargo de chefe de uma das succursaes do Correio nesta Capital.

Alguns jornaes até têm discutido o assumpto em termos pouco attenciosos chegando muitas vezes ao ponto de se afastarem da verdade.

Sobre a promoção do 2º official Gusmão e sobre a sua designação para dirigir uma succursal, posto que sejam actos absolutamente legaes, não podemos nem devemos discutil-os.

Podemos, entretanto, affirmar que não é exacto ter o 2º official Thomaz Gusmão feito a sua mudança para a casa em que funcciona a succursal sob sua direcção e muito menos que tenha empregado serventes em fazer sua mudança; isto porque a casa ainda está occupada pelo ex-encarregado da succursal, a quem ainda nem siquer foi marcado prazo para se mudar, o que aliás é praxe."

VIDA OPERARIA

CIRCULO DOS OPERARIOS DA UNIÃO — São convidados os associados para se reunirem hoje, em assembléa geral, ordinaria (3ª convocação), á 1 hora da tarde, para ouvirem a leitura do relatorio e balanço geral, e elegerem a commissão que tem de dar parecer sobre os mesmos.

CENTRO DOS OPERARIOS MARMORISTAS — São convidados todos os marmoristas a se reunirem hoje, ás meio-dia, á rua General Camara n. 331, sendo o assumpto a tratar-se é da maxima importancia.

Theatros

PRIMEIRAS

Theatro S. José

Zé Pereira, revista carnavalesca, original de F. Cardoso de Menezes.

A empreza desse theatro encarregou o conhecido escriptor theatral F. Cardoso de Menezes, de escrever uma revista para os dias do Carnaval, um trabalho que fosse o pretexto para levar áquelle popular theatro todos os que vivem para a alegria e para os folguedos desses dias de loucura, consagrados a Momo.

E parece que o sr. Cardoso de Menezes correspondeu aos desejos da empreza e do publico, a julgar pela grande concorrencia e pelos enthusiasticos applausos.

A revista é simples e despretenciosa, não tem enredo nem preoccupações litterarias, tendo por fim agradar e agradou em toda a linha, fazendo um verdadeiro successo.

Tem, porém, phrases feitas e alguns personagens bons, que poderão ser aproveitados num trabalho mais cuidado e mais litterario.

Para o resultado da revista, concorreram todos os artistas que constituem o elenco do theatro, tendo Alfredo Silva como elemento de valor e resistencia, pela correcção com que soube conduzir os seus papeis, o que lhe valeu a sympathia e a popularidade que o vem cercando.

Merecem, portanto, todos os artistas os mais francos louvores pelo modo por que conduziram os seus papeis, alguns fatigantes, como o casal de portuguezes, a quitandeira, os clubs e outras manifestações apezar disso satisfeitos, procurando todos concorrer com os seus esforços para o successo da revista.

O popular theatro S. José tem peça para muitos dias, não faltando, portanto, applausos para os artistas, para o autor nem para o maestro José Nunes que lhe arranjou uma musica, alegre, popular, saltitante e genuinamente carnavalesca. — *S. L.*

SOCIAES

Datas intimas

Faz annos hoje d. Lucinda Ramalho da Silva.

— Passa hoje o anniversario natalicio do travesso Sylvio, filho do sr. Alfredo de Moraes Silva, despachante da Alfandega.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio o sr. João Evangelista Peixoto Fortuna, academico de direito.

— Faz annos hoje a senhorita Marilia Kopke.

— Completa hoje o seu primeiro anniversario a innocente Aracy, filhinha do sr. Estevão de Oliveira.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio a senhorita Esmeralda Medeiros de Vasconcellos, diléta filha do sr. Albert Medeiros de Vasconcellos, funccionario da Leopoldina Railway, actualmente em Petropolis.

— Faz annos hoje d. Henriqueta Laura da Silva, extremosa progenitora da esforçada menorista a senhorita Emilia Augusta da Silva.

— Faz annos hontem o sr. Braulino Rosa dos Santos, noivo da sr. Appolinario dos Santos, negociante desta praça.

— Fazem hoje annos os srs. Tancredo Pereira da Cruz, negociante desta praça e Avelino Gonçalves Pereira, empregado do commercio.

Casamentos

Realizou-se hontem, perante o juiz da 2ª pretoria, o casamento do sr. Francisco Pereira de Andrade Netto, pharmaceutico, com a gentil senhorita Veridiana Masson, filha do dr. Luiz Masson.

Testemunharam o acto, por parte da noiva, o capitão dr. Augusto Freire da Silva Sobrinho e tenente Manoel Vieira da Cruz e sua esposa; e pelo noivo o cirurgião-dentista Juvenal Machado Monteiro e o coronel Severino H. de Lucena Neiva, chefe de secção da Directoria Geral dos Correios.

Viajantes

A bordo do paquete *S. Paulo*, do Lloyd Brasileiro seguiu hontem, com destino a Manáos, onde vae fixar residencia, [illegible] Camillo Monteiro da Silva, [illegible] da Liga Maritima Brasileira, no Estado do Amazonas.

[illegible]

Inaugurações

Na avenida Central n. 162, inaugura-se amanhã *A Hispana*, casa importadora, cuja especialidade consiste em modas, [illegible]

[illegible] barão do Rio Branco.

Missas

Na egreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, será celebrada amanhã [illegible] missa de setimo dia por alma de Oscar Affonso Pereira.

Fallecimentos

Foi sepultado hontem no cemiterio de S. João Baptista, [illegible]

— Foi sepultado hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier d. Maria Luiza de Oliveira Castro, [illegible] á rua General Gomes Carneiro n. 61.

— O cemiterio effectuou-se ás 5 horas da tarde, da referida casa.

O cirurgião-dentista Frederico Eyer, participa a seus amigos e clientes, que se ausentou para Friburgo, [illegible] da Faculdade de Medicina e Alcebiades de Freitas, da Policlinica de Botafogo.

MUTILADO

POLITICA DO CEARÁ

O general Bezerril Fontenelle, além dos muitos telegrammas que temos publicado, recebeu mais os seguintes:

"*Fortaleza*, 8 — Sua candidatura tem encontrado apoio franco em todo o Estado e verdadeiro enthusiasmo no seio do Partido Republicano Conservador, aqui e no interior. Empenhamos todo o nosso esforço e lealdade politica em prol dessa candidatura, que reputamos vencedora. Saudações. — *Raymundo Arruda, Vicente Gondim, Antonio Arruda.*"

"*Soure*, 8 — Esta Camara Municipal applaude e regosija-se com a candidatura de v. ex. á presidencia do nosso Estado no proximo quadriennio. Saudações. — *José Fraza*, presidente; *José Gomes*, vice-presidente; *José Caetano, Miguel Rocha, Herculano Gomes, José Faustino, José Fortes*, vereadores."

"*Soure*, 8 — Solidario com o Partido Republicano Conservador, felicitamos a v. ex. pela sua candidatura. — Coronel *Antonio Corrêa, Arlindo Corrêa, José Mathia.*"

"*Camocim*, 9 — Possuidos de grande satisfação felicitamos o Ceará e v. ex. pela sua candidatura. — *Manoel Saldanha* e familia."

"*Ipú*, 9 — A vossa candidatura realiza a aspiração do grande Partido Republicano Conservador, ainda agora victorioso em todos os municipios. Parabens ao eminente brasileiro. — *Pedro Aragão, José Bessa.*"

"*Crato*, 8 — Os chefes politicos do Cariry, abaixo assignados, appellando para os vossos sentimentos patrioticos, secundam a apresentação do vosso nome á presidencia do Estado, já feita pelo directorio da Fortaleza e esperam acceiteis sem hesitação, certo da victoria indubitavel. Todos os nossos amigos se conservam inabalavelmente firmes, representando os municipios reunidos do Cariry, no momento actual forte baluarte pela cohesão e harmonia que os prende indissoluvelmente. Em todo o resto do Estado continuam os nossos amigos na maior firmeza. Felizmente, não temos deserções a lamentar. Aguardamos anciosos o gesto patriotico do nosso eminente amigo — *Antonio Luiz*, padre *Cicero, Antonio Sant'Anna, Raymundo Cardoso, João de Macedo, Gustavo Lima, Manoel Figueiredo, Antonio Mendes, Pedro Silvini, Souza Baléco*, padre *Augusto Barbosa, Joaquim Rocha, Roque Alencar.*"

"*Rio*, 9 — Apresentando eminente conterraneo a homenagem dos meus respeitos, saúdo ao sincero republicano a quem patrioticos intuitos impelliram a aceitar a candidatura á presidencia do nosso caro Ceará. — *Carlos Camara*, deputado á Assembléa do Estado."

Nomeações e promoções na Directoria Geral dos Correios

Em 9 do corrente foram assignados os seguintes actos:

Promovendo a carteiro de 1ª classe, por merecimento, os de 2ª, Turibio Francisco da Costa Netto, José Narciso Cubeiro dos Santos e Antonio da Costa Guimarães Junior e, por antiguidade, o tambem de 2ª, Augusto Antunes de Figueiredo. Promovendo a carteiro de 2ª classe, por merecimento, os de 3ª, Luiz Domingos Lino de Andrade, Mario Tertuliano da Silva e Lauro Machado Dutra e, por antiguidade, Nestor de Macedo Campos. Promovendo a carteiro rural de 1ª classe, por merecimento, os de 2ª, Sebastião José da Silva e Carlos da Silva Medeiros.

A serventes de 1ª classe foram promovidos os de 2ª João Garcia Spyer e Julio Antonio dos Santos.

Foram nomeados carteiros de 3ª classe os estafetas expressos Julio Mariano da Costa e Eucyclides Henrique da Costa e os conductores de malas Oscar Fernandes Ferreira e Carlos Gomes Cabral.

Para carteiros ruraes de 2ª classe foram nomeados o servente de 1ª classe Octavio Alves dos Santos e o carteiro da Agencia do Correio de Cascadura, Armando Nestor Pereira.

Foi nomeado continuo o servente de 1ª classe Octavio Gonçalves Pinto.

Foram nomeados: estafetas expressos o estafeta interno Alfredo Rodrigues dos Santos e o distribuidor Osorio Emiliano dos Santos; para estafeta interno o distribuidor Alcides de Barros Paiva; para serventes de 2ª classe o servente de 2ª, do Estado do Rio, Cesario Soares de Lima e o estafeta distribuidor João Clemente da Silva; para carteiro da Agencia de Cascadura o cidadão Felippe Antonio Damasio e para conductores de malas Mario de Castro Monteiro de Carvalho e Henrique Ferreira.

A guerra Italo-turca

Roma, 10 — (*Havas*) — Communicam de Tripoli em data de hontem:

Chegou o batalhão de *ascari*, da Erythréa. A proposito, o general Frugoni mandou affixar uma ordem do dia, redigida em termos muito patrioticos e dando as boas vindas aos recemchegados.

— Dizem de Tobruck, em data de 9, que os turcos e arabes tentaram um novo ataque ao forte italiano, sendo facilmente repellidos pela artilheria, que os perseguiu causando-lhes bastantes perdas.

Do lado dos italianos não houve perda alguma.

CHINA

Os revolucionarios conseguem um emprestimo

Londres, 10 — (*Havas*) — O *Daily Telegraph* insére, em telegramma de Pekin, a noticia de que constava naquella cidade que um grupo de capitalistas americanos tinha consentido em fazer um emprestimo aos revolucionarios, na importancia de dez milhões de taels.

O Ministro da Fazenda approva muitas fianças prestadas por novos funccionarios de diversos ministerios

O ministro da Fazenda approvou as fianças prestadas por Joaquim Martins de Araujo, pelo escrivão da Mesa de Rendas de Itacoatiara, Lafayette Rodrigues dos Santos; para collector das rendas federaes em Natividade, no Estado de S. Paulo, José Firmino de Oliveira; para agente do Correio em Anil, no Estado do Maranhão, dona Joanna Damasceno Barbosa; para identico cargo, á rua S. Luiz Gonzaga, nesta capital, d. Thereza Velloso Nascimento Silva; para egual cargo em Paracamby, no Estado do Rio de Janeiro, d. Sylvia de Paula Leite; para escrivão interino da Mesa de Rendas em Caramurú, no Estado da Bahia, Julio Florencio Borges; para agente do Correio na Faxina, no Estado de S. Paulo, João Baptista da Rocha Alves; para administrador da Mesa de Rendas de Cananéa, Antidio Corrêa de Sá e Benevides; para pagador da commissão de estudos da Estrada de Ferro de Coroatá ao Tocantins, no Estado do Maranhão, Pedro Alexandrino de Araujo; para agente do Correio em Cururupú, no mesmo Estado, Benicio Liberato de Araujo; para identico cargo em Jaraguá, no Estado de Goyaz, dona Francisca Luiza de Freitas Machado; pelo dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires, para fiel de thesoureiro da Estrada de Ferro Central do Brasil, João Gabriel Pires, e por Apulchro Pereira Mattos, para agente do Correio em S. Christovão, nesta capital, Aristides da Silva Menezes, e, bem assim os reforços de fianças prestadas; para d. Paulina Pereira, agente do Correio em Mirahy, no Estado de Minas Geraes; para Luciano de Almeida Ramos Nogueira, collector em Bananal, no Estado de S. Paulo; para José Costa Rego Monteiro, collector em Goyana, no Estado de Pernambuco, e para Camillo Martins Gomes, identico exactor em Rio Bonito, no Estado do Rio de Janeiro.

O CONFLICTO ARGENTINO-PARAGUAYO

O sr. Codas recebe instrucções do seu governo para negociar o accôrdo

Buenos Aires, 10 — (*Americana*) — *La Nacion* dá como certa a noticia de ter o sr. Liberato Rojas, presidente do Paraguay, enviado as instrucções e as credenciaes pedidas pelo sr. Frederico Codas.

Assumpção, 10 — (*Americana*) — *El Dia*, orgão official, publica violento artigo atacando a Republica Argentina, a proposito do actual conflicto com aquella nação.

AS RELAÇÕES ANGLO-ALLEMÃS

A viagem do ministro da Guerra da Grã-Bretanha a Berlim e os commentarios da imprensa franceza

Paris, 10 — (*Havas*) — Os jornaes francezes continuam a commentar longamente a viagem a Berlim do visconde Haldane, ministro da Guerra da Grã-Bretanha, sublinhando muito especialmente a recepção que o ministro inglez teve por parte do imperador Guilherme, e todos julgam haver um manifesto empenho da parte da Allemanha e da Inglaterra em procurar chegar a uma melhoria de relações.

Um rapaz que apparece degolado em uma casa commercial

SUICIDIO A' NAVALHA?

Vindo de Parahybuna, no Estado de S. Paulo, em dezembro do anno passado, Vital dos Santos Martins rapazola de 19 annos, hospedou-se na casa Seraphim Freire & C., á rua da Candelaria n. 77.

Mandara-o para esta cidade, seu pae, negociante e freguez da casa, a que nos referimos, o sr. Antonio Jorge Martins.

Vinha iniciar a sua vida, procurando campo mais largo para a sua actividade.

Ao que parece, não conseguindo isso ficou em completo desanimo.

O infeliz tinha por companheiro de quarto, no 2º andar do predio da rua da Candelaria o menor Armindo Pinto da Fonseca, tambem hospede da casa.

Hontem, cerca de 4 horas da tarde, Armindo, que havia saido a passeio, ao entrar no commodo deparou com o mais horroroso dos espectaculos.

Vital caído no soalho, completamente ensanguentado, estava sem vida, tendo no pescoço largo e fundo golpe e ao lado uma navalha.

O alarma foi dado e a policia sabedora do facto, representada no dr. Costa Ribeiro, delegado do 2º districto, promptamente compareceu ao local.

Das pesquizas feitas se inclinaram todos á persuasão de que Vital, usando de afiada navalha, puzera termo á existencia.

Em frente a um lavatorio, encimado por um espelho, se collocára elle, estudando a melhor fórma de golpear-se.

Esse indicio parece provado, porque o vidro em que reflectira a sua imagem, se achava ensanguentado.

Pertencera-lhe o primeiro esguicho, violentamente expellido da carotida.

Foi averiguado tambem que ante-hontem o desgraçado se occupára em escrever cartas á familia, já sabedora da tragica occurrencia, porque, logo após o encontro do cadaver, a firma Seraphim Freire & C., fez a communicação telegraphicamente.

Esteve no local observando as condições em que se achava o corpo, o dr. Antenor Costa, medico legista.

A policia arrecadou do morto um relogio de prata com corrente de ouro, 1$600, e diversos papeis, nenhum dos quaes esclarecia sobre o acontecido.

O cadaver foi recolhido ao Necroterio da Policia onde será hoje examinado.

Foi iniciado inquerito.

O encalhe do "Tamoyo"

Buenos Aires, 10 — (*Americana*) — O cruzador-torpedeiro *Tamoyo* continúa na mesma posição, proseguindo-se os trabalhos de dragagem, que estiveram interrompidos devido ao máo tempo.

O MOVIMENTO OPERARIO

A favor da gréve geral dos mineiros da França

Paris, 10 — (*Havas*) — Communicam de Saint Etienne que 8.532 mineiros da bacia do Loire votaram a favor da gréve geral a ser iniciada no dia 1 de março proximo futuro, e 1.223 votaram contra.

Um embriagado que, inconscientemente, fica sob as rodas de um automovel

Sob a acção do alcool, hontem, ás 7 1|2 horas da noite, o allemão Bruno Herz, mecanico, residente á rua da Misericordia, pretendeu atravessar a Avenida Central, nas proximidades da esquina da rua de S. José.

Justamente nesse momento, em moderada marcha, vinha da avenida Beira-Mar o automovel n. 144, guiado pelo *chauffeur* Antonio Vaz Teixeira.

O embriagado homem, imprudentemente, atirou-se á frente do carro, que, apanhando-o, fel-o cair.

O maior esforço foi empregado pelo motorista para evitar o accidente, que, aliás, podia ter mais graves consequencias, pois, Bruno Herz, apenas recebeu uma brécha na cabeça.

O ferido foi levado para a Assistencia, onde recebeu cuidados medicos do dr. Bastos de Mello, ficando, em seguida, a curar a tremenda bebedeira.

O *chauffeur*, levado á presença da policia do 5º districto, foi mandado em paz por ter ficado em completa prova a casualidade do accidente.

Universidade de S. Paulo

Communica-nos o dr. Eduardo Augusto Ribeiro Guimarães, reitor da Universidade de São Paulo, que a secretaria geral da mesma se acha installada á rua Bento Freitas, 60, onde tambem funccionarão diversos cursos.

COMMERCIO

CAMBIO

Rio, 11 de fevereiro de 1912.

Os bancos não alteraram as taxas de 16 1|16 e 16 3|32 d., sobre Londres.

O mercado continuou sustentado, sacando os bancos a 16 3|32 d e o Banco do Brasil a 16 1|8 d.; contra o outro papel a 16 9|64 e 16 5|32 d.

O movimento foi regular e o mercado fechou estavel.

Londres	16 1|16 a	16 3|32
Hamburgo	732 a	734
Paris	593 a	594
Italia	597 a	600
Lisboa e Porto	312 a	316
Portugal	315 a	319
Nova York	3$103 a	3$115
Turquia	15 7|8 a	—
Montevidéo	3$270 a	3$280
Buenos Aires	3$044 a	3$050
Madrid	558 a	560

Vales de ouro, 1$688, por mil réis, á vista.
Sobre taxa de café, por franco, $596 a $601.

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadação do dia 10	4:983$016
De 1 a 10	74:704$823
Em egual periodo do anno passado	92:307$525

Houve a seguintes alterações na pauta desta semana:

Batatas	$200 por kilog.
Café em grão	$830 " "
Milho	$140 " "

OFFERTAS

Apolices:		
Geraes (5 °|°)	1:021$000	1:020$000
Emp. 1903	—	1:027$000
Emp. 1909	1:011$000	1:010$000
Emp. 1911	1:011$000	—
Emp. 1897	—	1:004$000
Estado de Minas	985$000	984$000
R. G. do Sul (6 °|°)	1:020$000	—
Dito (7 °|°)	—	1:030$000
Emp. 1910 (3 °|°)	—	650$000
E. do E. Santo (6 °|°)	980$000	—
Est. do Rio (4 °|°)	995000	685000
Dito (6 °|°)	—	300$000
Emp. Municipal	206$500	205$000
Dito (nom.)	—	204$500
Dito (1906)	—	205$000
Dito (nom.)	—	204$500
Dito (1909)	193$000	191$000
Dito (£ 20)	—	304$000
Dito (nom.)	302$000	300$000
Emp. de Nictheroy	207$000	206$000
Tecidos:		
Alliança	300$000	397$000
Botafogo	—	257$000
Santa Helena	—	205$000
Corcovado	—	250$000
Carioca	300$000	290$000
Barbacenense	—	100$000
Bom Pastor	—	205$000
Esperança	205$000	—
Progresso Industrial	350$000	—
Petropolitana	310$000	—
Cometa	—	310$000
S. Felix	90$000	—
Mageense	140$000	130$000
Brasil Industrial	323$000	318$000
União Lavrense	—	230$000
S. Pedro de Alcantara	270$000	250$000
Confiança	250$000	—
Diversas:		
Docas de Santos	—	505$000
Dito (nom.)	—	512$000
Docas da Bahia	84$000	83$500
Centros Civis	—	122$000
Centros Pastoris	26$000	25$000
Cantareira	240$000	—
Com. e Navegação	—	100$000
Cantareira	235$000	—
Mercado Municipal	50$000	—
Loterias Nacionaes	45$000	44$000
Melhs. no Maranhão	—	42$000
Saneamento no Rio	—	115$000
Terras e Colonização	11$250	10$750
Debentures:		
Docas de Santos	—	209$000
Industrial Mineira	—	212$000
Carioca (fab.)	—	212$000
S. Pedro de Alcantara	—	210$000
Confiança	—	210$000
Manufact. Progresso	208$000	200$000
C. Brahma	—	205$000
Brasil Industrial	—	204$000
Luz Stearica	—	204$000
Botafogo	—	207$000
Juta	—	207$000
America Fabril	208$000	207$000
Fabril Paulistana	—	205$000
Manufact. Fluminense	—	211$000
Santa Helena	—	210$000
Mercado Municipal	—	207$000
Acções de bancos:		
Commercial	225$000	222$000
Nacional	—	170$000
Brasil	234$000	231$000
Mercantil	—	[illegible]
Nacional	—	186$000
Commercio	—	200$000
L. e do Commercio	190$000	182$000
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	22$000	21$000
Norte	52$000	50$500
V. e Minas	100$000	95$000
S. Paulo-Goyaz	100$000	—
S. Luiz e Caxias	—	220$000
Manhuassú	120$000	—
Rède Sul-Mineira	96$000	95$000
C. de Seguros:		
Integridade	—	55$000
Brasil	—	21$000
Varegistas	—	110$000
Indemnizadora	22$000	20$000

Preços correntes do mercado do Rio de Janeiro

Cotações de hontem:

ARROZ		
Nacional, superior	46$700 a	50$000
Dito, bom	41$700 a	45$000
Dito, do norte, branco	38$000 a	40$000
Dito, rajado	33$300 a	35$000
Dito, inglez	42$500 a	44$500
Dito de 1ª, agulha	55$000 a	58$000
Dito, de 2ª qualidade	53$000 a	55$500
ASSUCAR		Kilo
Pernambuco		
Branco, crystal	$420 a	$430
Dito, 2ª sorte	$420 a	$440
Crystal, amarello	$340 a	$360
Mascavinho	$300 a	$350
Somenos	$320 a	$330
Mascavo, bom	$240 a	$250
Dito, regular	$230 a	$235
Dito, baixo	— a	$220
Sergipe:		
Branco, crystal	$400 a	$420
Crystal, amarello	Não ha	
Mascavinho	$280 a	$350
Mascavo, bom	$235 a	$245
Dito, regular	$225 a	$231
Dito, baixo	— a	$220
Campos:		
Branco, crystal	$400 a	$420
Branco, 2º jacto	$390 a	$403
Dito 3ª sorte	— a	—
Mascavinho	$320 a	$330
Crystal, amarello	Não ha	
Bahia:		
Branco, crystal	$430 a	4$50
Mascavinho	— a	—
Branco, 2º jacto	$380 a	$410
Santa Catharina:		
Mascavinho	— a	—
Mascavinho, bom	— a	—
Dito, regular	— a	—
Dito, baixo	— a	—
AZEITE		
Portuguez, lata de 16 litros	27$000 a	25$000
Idem, idem, de 1 a 2 litros	1$600 a	2$500
Hespanhol, lata de 16 litros	25$000 a	27$000
Dito, lata de 1 litro	1$500 a	1$800
Francez, lata de 10 litros	23$000 a	25$100
Dito, idem, de 1 a 2 litros	2$350 a	2$400
Prista, caixa	14$000 a	—
Idem, Thomar	2$600 a	2$600
Idem Paiguel, caixa	— a	17$50
ALFAFA		
Nacional, kilo	$155 a	$160
Estrangeira	$160 a	$170
ALGODÃO		
Pernambuco	10$200 a	11$500
Rio Grande do Norte	10$000 a	10$500
Parahyba	10$200 a	10$400
Ceará	10$200 a	10$300
ALCOOL		
De 40 gráos	275$000 a	280$000
De 36 gráos	260$000 a	265$000
De 28 gráos	245$000 a	250$000
AGUARDENTE		
Paraty	190$000 a	200$000
Angra	180$000 a	190$000
Campos	170$000 a	175$000
Pernambuco	170$000 a	175$000
Bahia	170$000 a	175$000
Maceió	170$000 a	175$000
Aracaju'	170$000 a	175$000
Sul	170$000 a	175$000
AVES		
Gallinhas, uma	1$500 a	1$600
Frangos, um	$700 a	$800
Ovos, duzia	— a	1$200
AGUAS MINERAES		
Cambuquira, idem	— a	[illegible]
Salutaris, idem	— a	[illegible]
S. Lourenço, idem	— a	13$000
Vichy, idem	— a	30$000
ALPISTE, 100 kilos	42$000 a	44$000
AMENDOIM em casca, 100 kilos	17$000 a	18$000
ALHOS, cento	1$500 a	2$500
ALCATRÃO, barril	— a	45$000
AGUA-RAZ, kilo	— a	$950
AZEITONAS		
Douro	$620 a	$660
D'Elvas	$760 a	$800
BACALHAO		
Noruega, caixa, 1ª qualidade	41$000 a	43$000
Ditas, 2ª	38$000 a	40$000
Petuiling	40$000 a	43$000
Halifax	— a	—
Gaspe	50$000 a	51$000
Dito, da Escossia	41$000 a	42$000
BANHA		
Porto Alegre, Extra (lata) de 2 kilos	63$600 a	60$600
Idem, idem, lata de 20 kilos	66$000 a	69$600
Laguna, lata de 20 kilos	64$200 a	66$000
Itajahy, lata de 2 kilos	69$000 a	73$000
Americana, por libra	Nominal	
Dita, lata de 2 kilos, Minas	63$100 a	66$000
Dita, de Minas, lata grande	63$600 a	66$000
BORRACHA		
Mangabeira, conforme a qualidade, por 15 kilos	40$000 a	48$000
BREU		
Claro (280 libras)	— a	34$000
Escuro, idem	— a	33$500
BATATAS		
Nacionaes, kilo	$180 a	$300
Portuguezas	Não ha	
Francezas, caixa	— a	18$000
CEBOLAS		
Estrangeira	Não ha	
Ditas, nacionaes (cento)	2$000 a	2$500
CARNE SECCA		
Rio da Prata, velhas, patos	Não ha	
Dita, idem, manta só	Não ha	
Dita, nova, patos e mantas	$720 a	$750
Dita, idem, manta só	$840 a	$900
Rio Grande, syst. platino	Não ha	
Dita, idem, mantas novas	$700 a	$740
CARNE DE PORCO		
Em barrica, kilo	$900 a	$940
Mineira	1$100 a	1$140
CHÁ DA INDIA		
Verde	6$500 a	10$000
Preto	6$500 a	4$500
Lipton (kilo)	7$500 a	8$000
CERVEJAS		
Antarctica (1 duzia)	— a	9$000
Dita (5 duzias)	— a	8$400
Dito (10 duzias)	— a	8$200
Brahma (uma duzia)	7$000 a	—
Teutonia	7$000 a	—
Bock-Ale, 1 duzia	— a	7$000
Dito, 10 duzias	— a	6$000
Brahmina, 1 duzia	— a	4$500
Dito, 10 duzias	— a	[illegible]
Guarany, 1 duzia	— a	3$000
Dito, 10 duzias	— a	3$300
CHOCOLATE		
Lata	—	$400
Dito, pão	$850 a	1$000
CIMENTO		
Aguia Preta	10$500 a	11$000
Corôa Preta	10$500 a	11$000
Cruz Vermelha	12$000 a	—
Cathedral	10$500 a	11$000
Saturno	10$300 a	—
Virsug's	10$500 a	—
Outras marcas	11$000 a	11$500
CANGICA (100 kilos)	22$000 a	24$000
CACAU, kilo, em pó	— a	5$500
Dito, em massa	— a	3$500
CHAMPAGNE	120$000 a	140$000
ERVILHAS		
Nacionaes	Não ha	
Estrangeiras, 100 kilos	64$000 a	66$000
Ditas, portuguezas, lata	1$100 a	1$250
FEIJÃO		
Pretos		100 kilos
De Porto Alegre, novo, especial	22$500 a	25$000
Dito, idem, da terra, idem	Nominal	
Dito, idem, da terra, idem	Nominal	
Dito, idem, de Santa Catharina, superior qualidade	Nominal	
Dito, manteiga, nacional	40$000 a	41$120
Dito, enxofre, idem	30$000 a	32$000
Dito, miudo, idem	26$500 a	28$000
Dito, côres diversas	Não ha	
Dito, branco	25$000 a	26$000
Dito, estrangeiro	43$000 a	44$000
Dito, vermelho	Não ha	
Dito, amendoim, nacional	Não ha	
Dito, estrangeiro	40$000 a	41$500
Dito, tradinho	Não ha	
Dito, estrangeiro	42$000 a	43$500
FARINHA DE MANDIOCA		
Laguna, especial	Não ha	
Dita, grossa	15$000 a	15$500
De Porto Alegre, especial	19$500 a	20$000
Idem, idem, fina	18$000 a	18$800
Dita, peneirada	17$300 a	17$720
Dita, grossa	15$000 a	15$500
FARINHA DE TRIGO		
Moinho Inglez		Por 2 saccos
Nacional	— a	24$100
Brasileiras	— a	23$700
Buda, nacional	— a	25$200
Ilheva	—	—
Semolina	— a	25$000
Farello	3$500 a	3$630
Farellinho, idem	4$000 a	4$100
Remoido, idem	4$500 a	4$600
Triguilho, idem	— a	3$900
Moinho Fluminense		
Especial	25$000 a	25$520
S. Leopoldo	24$000 a	24$500
O. O.	23$000 a	23$500
Moinho Santa Cruz:		
Perola, especial	25$000 a	25$500
Santa Cruz	24$500 a	25$000
Mimosa	23$500 a	24$000
FRUCTAS		
Maçãs, barril	50$000 a	60$000
Peras, idem	25$000 a	30$000
Uvas, idem	25$000 a	28$000
Mangas (caixa)		25$000
FUMO		
De Minas, especial	$900 a	1$000
Dito, superior	$800 a	$900
Dito, 2ª	$700 a	$800
Dito, ordinario	$600 a	$700
Goyano, especial	1$800 a	2$000
Dito, superior	1$400 a	1$600
Baixo	1$100 a	1$200
Rio Novo, especial	1$500 a	1$600
Dito, 2ª	1$000 a	1$100
Carangola	1$200 a	1$300
Dito, 2ª	$900 a	1$000
Dito, 3ª	1$000 a	1$100
Dito, 1ª	1$800 a	$700
Picú, especial	2$000 a	2$100
FUBA' de milho, 100 kilos	14$000 a	22$000
FAVAS, 100 kilos	Não ha	
SARDINHAS		
Em azeite, lata	$600 a	$740
Dita, Felippe Canaud	— a	1$100
SAL		
Marca "Touro", alqueire	— a	2$030
Outras qualidades, idem	— a	1$850
TOUCINHO		
De Minas, superior	$860 a	$900
Dito, inferior	$660 a	$750
TREMOÇOS, 100 kilos	20$000 a	20$500
TAPIOCA nacional	18$000 a	28$000
GOIABADA		
Pesqueira	Não ha	
Campos, oval	$500 a	$540
Dito, redonda	$500 a	$540
Vianna, redonda, cravada, 500 g.	— a	$500
" redonda, 750 g., nominal	— a	$600
" "Dragão" (especialidade)	— a	1$000
GELÉA, Vianna, "Dragão" (especialidade)	— a	1$200
GENEBRA, caixa, Fockins	30$500 a	31$000
GAZOLINA (caixa)	Nominal	
GESSO Monróe, para estuque, (superior, barrica)	35$000 a	37$000
KEROZENE, caixa	7$000 a	7$100
LOMBO (mineiro, especial)	1$050 a	1$100
Dito, regular	1$000 a	1$150
LINGUAS do Rio Grande, uma	1$000 a	1$100
LADRILHOS, milheiro	— a	130$000
GORDURAS		
Rio Grande, sebo	$580 a	$600
Rio da Prata, idem	— a	—
Matadouro, kilo	— a	$500
MANTEIGA		
Nacionaes:		
Rio Grande do Sul	Não ha	
Mineira	2$000 a	2$600
Demnagny, latas sortidas	2$600 a	2$650
Lapenter	2$000 a	2$150
Brétel Fréres, sortidas	2$500 a	2$600
L. Brum	Não ha	
Modesto Galone, sortidas	Não ha	
Colomier	1$800 a	1$900
Outras marcas	1$900 a	2$000
	Kilo	
MATTE, em folha, conforme a qualidade	$420 a	$380
MASSAS		
Brancas kilo	— a	$600
Amarellas, kilo	— a	$700
MARMELADA		
Colombo	—	1$000
Leal Santos	—	1$000
Paulicéa	—	1$000
Santelmo	—	1$000
Manufact. Fluminense	—	1$000
MILHO		
Amarello, do norte	Não ha	
Idem, idem, misturado	14$000 a	14$500
Idem, da terra	17$000 a	17$500
MADEIRAS		
Americano, pé	$290 a	$310
Rosina, duzia	— a	68$000
Spruce, duzia	Não ha	
Succo, branco, duzia	— a	94$000
Dito, vermelho, duzia	— a	66$000
Pinho do Paraná		
1ª qualidade, duzia	97$000 a	—
2ª qualidade, duzia	67$000 a	—
[illegible]	$040 a	—
MASSA DE TOMATE, lata	— a	$360
OLEOS		
De linhaça, lata, kilo bruto	— a	[illegible]
Dito, barril	1$000 a	—
Dito, de algodão, kilo	$580 a	$610
PRESUNTOS		
Estrangeiro, por libra	— a	1$950
Dito, inferior	— a	1$850
PHOSPHOROS		
Duas cabeças, lata		24$000
Uma cabeça, lata		43$000
De cera, Navaes, lata		62$000
Brilhante, de madeira	42$000 a	43$000
Olho de madeira, lata	42$000 a	44$000
Dito de cêra		62$000
POLVILHO, 100 kilos	23$000 a	24$000
PETIT-POIS, lata	— a	1$000
Dito, Felippe Canaud, lata	— a	1$700
PIMENTA DA INDIA, kilo	— a	1$250
QUEIJOS		
Minas, um	$800 a	2$500
Dito (marca Aguia caixa) 1ª	— a	54$000
Dito, 2ª	— a	48$000
Reino, um	6$700 a	7$000
Prato, kilo	3$500 a	4$000
Suisso, kilo	3$800 a	4$300
Parmezão, italiano, kilo	3$700 a	3$900
Romano, idem, idem	— a	4$000
SABÃO		
Em tijolos, kilo	— a	$140
Em barra, idem	— a	$140
Oleina e virgem, em tijolos, caixa	— a	1$710
Idem, idem, pequenos	— a	1$350
Idem, idem, n. 1	— a	$910
Especial, em tijolos	— a	2$300
Idem, de peso, kilo	— a	$160
Virgem, idem idem	— a	$400
Dito, idem, idem para cumieiras	— a	550$000
Telhas Marselha, milheiro	— a	500$000
Dito, nacional	Não ha	
Dito concavas	— a	240$000
TIJOLOS		
Refractarios, inglezes (milheiro)	230$000 a	240$000
Ditos, nacionaes, de alvenaria	— a	46$000
VINAGRE		
De Lisboa, branco	230$000 a	250$000
Dito, tinto	220$000 a	230$000
VINHOS		
Finos		Caixa
Macedo	31$000 a	33$000
Adriano	30$000 a	31$000
Villar d'Allem	30$000 a	31$000
Rocha Leão	20$000 a	21$000
De mesa:		
Pomar, caixa	17$000 a	18$000
Collares, F. C., idem	17$000 a	18$000
Viuva Gomes, idem	17$000 a	18$000
Collares, tinto, superior	400$000 a	420$000
Dito, quinta do Barão	360$000 a	370$000

MUTILADO

...ras, marcas	[illegible]
...ano	[illegible]
...verde	[illegible]
Dito, outras marcas	[illegible]
Communs:	Pipa
Collares, tinto, superior	[illegible]
Dito, inferior	[illegible]
Virgem, do Porto	[illegible]
Verde, portuguez	[illegible]
Lisboa, tinto	[illegible]
Dito branco, 14 gráos	[illegible]
Figueira, fino	[illegible]
Hespanhol, tinto	Não ha
Dito, branco	[illegible]
Dito, verde	Não ha
Nacional do Rio Grande do Sul	[illegible]

VERMOUTH

Francez	[illegible]
Dito, Cinzano	[illegible]

VELAS

De Stearina:	Caixa
Coroa... grandes	[illegible]
Dito, pequenas	[illegible]
Brasileiras	[illegible]
Grandes, de 5 e 6 (25 pacotes)	[illegible]
Pequenas, idem, idem	[illegible]
Fragatas, de 5 (20)	[illegible]
Locomotivas, de 6 (20)	[illegible]
Carros (30)	[illegible]
Velas para carros:	
Brasileiras (30)	[illegible]
Domesticas (25)	[illegible]
Ditas para locomotivas:	
Brasileiras, 6 (20)	[illegible]
Condor (25)	[illegible]
Brasileira (25)	[illegible]
Paulista (25)	[illegible]
Ypiranga (25)	[illegible]
Colombo (25)	[illegible]
(12 latas)	[illegible]
City, pacote	Nominal
Brasileiras, latas de 16 velas	[illegible]
Grandes de 5 ou 6 (25 pacotes)	[illegible]
Pequenas, idem, 6 (25 pacotes)	[illegible]
Carros, especiaes, 6 (30 pacotes)	[illegible]
Locomotivas, especiaes, 6 (20 pacotes)	[illegible]
Locomotivas, especiaes, 6 (20 latas)	[illegible]
Fragatas, 5 (20 pacotes)	[illegible]
Brilhante, pequenas, 8 (25 pacotes)	[illegible]
Ditas, grandes, 8 (25 idem)	[illegible]
Pumo, 5 (25 idem)	[illegible]
Mercurio, 8 (25 pacotes)	[illegible]
Cruzeiro, 8 (25 idem)	[illegible]
Vipas de aço, kilo	[illegible]

MERCADO DO CAFÉ

As vendas de sexta-feira, para a exportação, foram avaliadas em 4.000 saccas.

Hontem o mercado abriu com os vendedores firmes, mas os compradores não revelaram animação, sendo reduzido o numero de negocios effectuados a base de 12$500 e tambem 12$400, gráo o typo 7.

Para a exportação a procura foi pequena, havendo pequena alteração nas cotações, fechando o mercado paralysado.

Entraram 10 saccas por terra a dentro.

Pelas estradas de ferro entraram, até ás 2 horas, 2.558 saccas.

O mercado de Nova York fechou com alta de 7 a 9 pontos e o disponivel inalterado; o do Havre, com baixa parcial de 1/4 e ... de Hamburgo, com baixa parcial de 1/4 pfennig; e o de Londres, com alta parcial de 3 d.

Hontem a Bolsa de Nova York abriu com alta de 6 a 8 pontos; a do Havre, com alta de 1/4 a ...; a de Hamburgo, com baixa parcial de 1/4 pfennig; e a de Londres, com alta parcial de 1 1/2 a 3 d.

Pauta, $850.

Typo 6	12$800
» 7	12$500
» 8	12$100
» 9	11$900

ALMANACK DO

"Correio da Manhã"

Para 1912 — 1º anno

contendo uma escolhida parte litteraria e copiosa secção de informações commerciaes e geraes, e tabellas de cambio, quadro dos corretores, Camara Syndical, commissarios de café, preços do mercado de Cereaes, etc., etc.

A' venda neste escriptorio — Preço 3$000 — Gratis aos assignantes.

CARNES VERDES

No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem:

710 rezes, 77 vitellas, 63 carneiros e 393 porcos.

Foram rejeitados: 10 rezes e 19 porcos.

A matança foi feita para os seguintes açougues:

Darick & C., 50 rezes e 36 porcos; José Pacheco de Aguiar, 19 rezes, 9 vitellas, 10 carneiros e 37 porcos; C. Espindola de Mello, 32 rezes e 68 porcos; Edgard Azevedo & C., 59 rezes; Silveira Thomaz & C., 96 rezes; Alexandre V. Sobrinho, 43 rezes, 6 vitellas e 67 porcos; Mendonça Lima & C., 53 rezes, 7 vitellas; Francisco V. Gomart, 66 rezes e 47 porcos; Fortinho & C., 26 rezes; José G. Dias, 21 rezes; Fontes & C., 28 rezes; Oliveira Irmãos & C., 71 rezes; Mendonça Pereira, 32 rezes; José Felix & C., 5 vitellas; Miguel Masi & C., 33 porcos; Santos Fontes & C., 27 carneiros e 61 porcos; Luiz Carnyrano, 41 rezes, 26 carneiros e 24 porcos.

Vigoraram os seguintes preços no entreposto de S. Diogo:

Bovinos, $560 e $550; carneiros, 1$500 e 1$400; porcos, $900 e $800; vitellas, $800 e $500.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

11 Rio da Prata, *Formosa*.
11 Portos do norte, *Orion*.
11 Antuerpia e escs., *Bedeburn*.
12 Portos do norte, *Rio de Janeiro*.
12 Rio da Prata, *Martha Washington*.
12 Santos, *Eastern Prince*.
12 Hamburgo e escs., *Cap Vilano*.
12 Portos do sul, *Itagoy*.
12 Portos do norte, *Alagoas*.
13 Genova e escs., *Indiana*.
13 Rio da Prata, *Vandick*.
13 Rio da Prata, *Cordillere*.
13 Hamburgo e escs., *Pernambuco*.
13 Portos do sul, *Jupiter*.
14 Rio da da Prata, *Principe Umberto*.
14 Genova e escs., *Rè Vittorio*.
14 Callao e escs., *Oronsa*.
14 Liverpool e escs., *Ortegal*.
14 Southampton e escs., *Aron*.
14 Portos do sul, *Itapema*.
15 Portos do norte, *Olinda*.
15 Santos, *Wurzburg*.
15 Rio da Prata, *Hollandia*.
16 Santos, *Voltaire*.
19 Rio da Prata, *Wilhelm II*.
19 Amsterdam e escs., *Frisia*.
19 Southampton e escs., *Avon*.
20 Santos, *Bahia*.
21 Rio da Prata, *Asturias*.
21 Santos, *Bahia*.
25 Rio da Prata, *Brasile*.
26 Genova e escs., *Principessa Mafalda*.
26 Genova e escs., *Italia*.

VAPORES A SAIR

11 Marselha e escs., *Formosa*.
11 Macery e escs., *Industrial*.
11 Santos, *Macury*.
11 Paranaguá e escs., *Villa Bella*.
12 Rio da Prata, *Indiana*.
12 Trieste e escs., *Martha Washington*.
12 Nova York e escs., *Eastern Prince*.
12 Caravellas e escs., *Arassuahy*.
12 Portos do norte, *Maranhão*.
12 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
13 Rio da Prata, *Cordillère*.
13 Liverpool e escs., *Vandick*.
13 Rio da Prata, *Indiana*.
13 Aracajú e escs., *Piauhy*.
14 Villa Nova e escs., *Rio Pardo*.
14 Genova e escs., *Principe Umberto*.
14 Rio da Prata, *Rè Vittorio*.
14 Cabedello e escs., *Cubatão*.
14 Portos do sul, *Itapacy*.
14 Liverpool e escs., *Oronsa*.
14 Recife e escs., *Iris*.
14 Callão e escs., *Ortega*.
14 Rio da Prata, *Avon*.
14 Cabedello e escs., *Cubatão*.
14 Pernambuco e escs., *Itaqui*.
15 Amsterdam e escs., *Hollandia*.
15 Laguna e escs., *Santa Cruz*.
15 Laguna e escs., *Mayrink*.
15 Bremen e escs., *Wurzburg*.
16 Nova York e escs., *Voltaire*.
16 Portos do sul, *Tijuca*.
16 Rio da Prata, *Frisia*.
17 Portos do sul, *Oyapock*.
17 Londres e escs., *Avon*.
17 Portos do norte, *Alagoas*.
19 Hamburgo e escs., *K. Wilhelm II*.
19 Rio da Prata, *Avon*.
20 Rio da Prata, *Amazonas*.
21 Southampton e escs., *Asturias*.
21 Hamburgo e escs., *Bahia*.
22 Rio da Prata, *Minas Geraes*.
23 Portos do norte, *Olinda*.
23 Rio da Prata, *Bahia*.
24 Portos do sul, *Florianopolis*.
25 Genova e escs., *Brasile*.
26 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
26 Rio da Prata, *Italia*.

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida.—Consultorio, rua da Alfandega n. 25, [illegible]; residencia, [illegible].

Dr. Miguel Pampolo.—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1/2 da tarde; rua do Rosario 140, sob. [illegible].

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Cap Roca, para Bahia, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Industrial, para Cabo Frio, Espirito Santo e Guarapary, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1/2, idem com porte duplo até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

Formosa, para Dakar, Las Palmas e Marselha, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Gutrasc, para Victoria e Hamburgo, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10.

Langlade, para Santos, Paranaguá e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10.

Amanhã:

Angra, para Colonia de Dois Rios e portos de S. Paulo, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Maranhão, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1/2, idem com porte duplo até ás 7 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Martha Washington, para Teneriffe, Barcelona, Napoles e Trieste, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

Tibagy, para Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão e Pará, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Eastern Prince, para Santos, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Provence, para Paranaguá e Antonina, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o interior até ás 10 1/2, idem com porte duplo até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

Cap Vilano, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

50:000$000

Resumo dos premios da 17ª loteria do plano n. 231, 32 extracção do anno de 1912, realizada em 10 de fevereiro de 1912.

PREMIOS DE 50:000$000 A 500$000

19794....	50:000$000	33651....	500$000
42233....	5:000$000	36714....	500$000
46581....	4:000$000	40770....	500$000
57952....	2:000$000	41057....	500$000
987....	1:000$000	47389....	500$000
26089....	1:000$000	54008....	500$000
43335....	1:000$000		

PREMIOS DE 200$000

10465	10081	13213	13980	14672	15889
16031	18536	24197	24671	33661	34152
35347	38305	39153	40707	41571	42656
54300	52718	53242	53393	54367	55119
		59052			

70 PREMIOS DE 200$000

1160	1813	6700	8023	8208	8455
12242	13773	14688	17135	19873	20883
22589	22732	23362	23891	27325	28543
29017	31519	33828	33271	34518	37597
37984	39743	40013	41403	41352	43310
44809	47848	50429	52483	51011	51732
	52303	56384	57071	58363	

APPROXIMAÇÕES

19793	e	19795	600$000
42232	e	42234	500$000
46580	e	46582	300$000
57951	e	57953	20$000

DEZENAS

19791	a	19800	100$000
42231	a	42240	60$000
46581	a	46590	60$000
57951	a	57960	60$000

CENTENAS

19701	a	19800	40$000
42201	a	42300	30$000
46501	a	46600	20$000
57901	a	58000	20$000

Todos os numeros terminados em 94 têm 10$000.

Todos os numeros terminados em 4 têm 5$000, exceptuando-se os terminados em 94.

O fiscal do governo, major Francisco de Assis.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

O director — Assistente — Dr. *Antonio Coelho dos Santos Pires*, vice presidente.

O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

SECÇÃO LIVRE

Ao publico desta capital

I

Tendo minha esposa, Isidora Augusta da Costa, abandonado o lar, no dia 20 de dezembro de 1911, declaro não me responsabilizar por quaesquer dividas que ella tenha contrahido ou venha a contrahir em meu nome; isto como inicio de uma acção de divorcio que vou propôr.

Quanto ao réles conquistador de mulheres casadas, desviando-as dos seus deveres conjugaes para com ellas se cevasiar, João Vicente Teixeira, pseudo negociante na estação da Penha e pretendente á mão de uma parenta do marechal, aconselho-o a que não desespere de esperar o que lhe prometti em carta de 12 de janeiro: hei de lhe dar o troco que merece e como o sabe dar um homem de bem.

Rio de Janeiro, 6 de fevereiro de 1912.

JOAQUIM AUGUSTO DA COSTA.

Rua Leopoldo, 157 — Andarahy. 574

50:000$000 na Capital

Os bilhetes ns. 19.794, 42.233, 46.581 e 57.952 premiados respectivamente com 50:000$, 5:000$, 4:000$ e 2:000$, na Loteria Federal extraida hontem, foram vendidos nesta capital pelos agentes geraes srs. Nazareth & C., á rua Nova do Ouvidor n. 14.

Fechamento das portas

A União Commercial Suburbana, novissima associação que se creara para dar combate á Lei e Regulamento sobre fechamento das portas, foi, ha dias, apadrinhada pela Associação Commercial, levar a s. ex. o sr. prefeito uma representação, em que mais de um individuo assignára duas vezes e na qual os argumentos eram de uma logica, coherencia e altruismo esmagadores. Não agradára a esse agrupamento a resposta que déra s. ex. aos descomperos que lhe exigiam de alterar a Lei, concedendo-lhes 14 horas de trabalho para os empregados.

E porque s. ex. dissesse que só o Conselho podia fazer tal remodelação da Lei, essa União encolheu-se toda, derrubou as orelhas sobre o cachaço e deu valentemente com os pés juntos em s. ex. pelas columnas do *Jornal* de hontem.

Si s. ex. pelos termos daquella representação ficou em duvida sobre taes individualidades, o artigo do *Jornal* deve-lhe ter dissipado estas duvidas. E os juizes, para os quaes vão appellar os srs. da União, que se preparem para as mesmas amabilidades, si porventura não satisfizerem as exigencias de tal gente.

Diz-se, entretanto, commerciantes esses senhores, aos quaes patrocinou a Associação Commercial, que deve estar agora bem envergonhada de o haver feito.

11—2—912.

STONWELL.

Loterias da Capital Federal

100:000$000 — Em 17 do corrente.

CINCO PREMIOS DE 100:000$000 — Em ... de março

Ao digno dr. chefe de Policia e ao publico em geral

A GREVE FANTASIADA PELO SR. AMARAL, SOCIO DOS SRS. SUTHERLAND & C.

Desde o dia 7 do corrente que este sr. Amaral teve um pesadelo horrivel, um phantasma horroroso acordou-o, dizendo-lhe que os empregados abaixo-assignados eram almas penadas do outro mundo, que o perseguiam, que lhe roubavam os fabulosos lucros que tira do seu prejudicado negocio de vender carvão.

Esta casa, fundada nesta capital ha pouco mais de dois annos e hoje talvez a mais importante neste ramo de negocio, é prejudicada com os mesquinhos ordenados que paga aos trabalhadores e empregados de mez. Um trabalhador trabalha 13 e 14 horas por dia para ganhar a fabulosa quantia de 3$000. Na ilha de Mocanguê Grande, um empregado, 180$ mensaes. Pois bem, com este prejuizo todo, a 7 do corrente despediu o empregado Sebastião Marques, collocando-o no mesmo logar com o abatimento de 50$, assim mesmo a pedido de pessoa que exerce grande influencia para o sr. Amaral. Não satisfeito com isto propagou que para o fim deste mez todos os demais empregados teriam o abatimento de 30$ em seus vencimentos, mais um pouco, a 19 de setembro passado um empregado deste senhor, que por infelicidade se acha preso por um homicidio involuntario, tendo esposa, mãe e quatro creancinhas de tenra edade e tendo sido um empregado exemplar no serviço deste senhor, a pedido dos demais empregados concedeu uma pequena pensão para sustento da familia, mas a 7 do corrente, como lhe apparecesse o phantasma, suspendeu a dita pensão.

Ora, nós, empregados, todos do mesmo parecer, fomos á presença do nosso senhor Amaral pedir-lhe quasi de joelhos que tivesse pena dos 4 innocentes que morriam á fome, que se não podia dar a pensão toda que désse ao menos 100$000. A tudo nos attendeu, porém, hypocritamente. Mais tarde, em contra-resposta, disse-nos que não attendia a mais nada e que não depositava a minima confiança em nós, empregados. Deante de semelhante affronta, um collega nosso disse-lhe que fizesse suas contas, porque não era mais empregado, ao que o sr. Amaral não concordou, entre risos e bondades falsas. Nós, empregados, satisfeitos em nossas reclamações para com o nosso... senhor, retiramo-nos para continuar o nosso arduo serviço. Passado algum tempo appareceu a hypocrisia com toda a violencia; ordenou ao empregado Herculano que arranjasse um motivo qualquer para despedir o empregado Daniel, que foi o que lhe pediu contas em vista de não lhe merecer confiança, que não pagava mais nada á familia do nosso collega preso.

Deante destas negativas, nós, os empregados, despedimo-nos da casa e só aguardamos a que o sr. Amaral nos faça nossas contas; não queremos servir mais á sua casa, salvo si readmittir nosso companheiro despedido e conservar nossos ordenados, não despedir nenhum de nós por vingança e conservar a pensão á familia de nosso companheiro preso que é a quantia de 100$, conforme combinou comnosco; nestas condições os seus ex-empregados continuarão a servir á sua casa.

Desde já avisamos ao respeitavel publico que por estes motivos estamos ameaçados de prisão, a pedido do sr. Amaral.

Herculano Pereira Soares.
José Fernandes.
Daniel da Silva.
Joaquim Rodrigues.
Manoel Thomaz.
Joaquim da Rocha.

Fechamento das portas

A União Commercial Suburbana — Ao commercio em geral — Em desaggravo de seus brios e em defesa de seus direitos!...

A União Commercial Suburbana, para geral conhecimento de todos os negociantes, participa que constituiu seu advogado ao exmo. sr. dr. Mario Antonio da Costa, a quem conferiu plenos poderes para agir com a costumada proficiencia em defesa dos interesses e direitos de seus associados e especialmente para requerer manutenção para todos os que se sentirem prejudicados com a iniquidade da presente lei.

Attendendo ao grande numero de negociantes já inscriptos, e á impossibilidade em attender de prompto a todos os que buscam com interesse o refugio augusto da lei, a União torna publico que, na proxima reunião de 12 do corrente, á 1 hora da tarde, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 365 (recinto do Club Vinte e Quatro de Maio), se darão promptos esclarecimentos a todos os negociantes, de qualquer ramo de negocio e de qualquer localidade, mediante a apresentação de sua licença commercial. — *A directoria.*

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

REUNIÃO ORDINARIA DA ASSEMBLÉA DELIBERATIVA

De ordem do exmo. sr. presidente, convido os srs. membros da Assembléa Deliberativa a reunirem-se em sessão ordinaria, segunda-feira, 12 do corrente, ás 7 1/2 horas da noite, na séde social.

Ordem do dia. — Leitura do Balanço Geral e demonstração da Receita e Despesa de 1911.

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1912. — O 1º secretario *Joaquim Telles*.

Salve — 11—2—1912

Hoje fen jubiloso, como se fosse o cravo co dia no alvorecer, tua alma gentil e pura, no seu hymno percorrer, o negociante desta praça

ALBERTO DE ARAUJO BASTOS

F. S. C.

Ao extincto e grande brasileiro Barão do Rio Branco

Saudades perennes pelo seu passamento. Do operario,

Jorge Adalberto da Rocha Guimarães. 488

Centro U. dos Proprietarios de Hoteis e Classes Annexas

Secretaria: rua Vasco da Gama n. 19.

Expediente: de 1 ás 3 horas.

De ordem do sr. presidente, communico os srs. directores e socios, que em virtude da perda irreparavel que acaba de succeder a nação, com a morte do eminente barão do Rio Branco, fica transferida a sessão extraordinaria que devia realizar-se no dia 12, ás 2 horas da tarde, para quando fôr annunciada.

A directoria representará este centro em todos os actos funebres que forem celebrados por tão distincto brasileiro.

Secretaria, 11 de fevereiro de 1912.

ALBINO RODRIGUES DOS SANTOS,
1º secretario.

559

O Conselho Administrativo da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, reuniu-se hontem em sessão, especialmente para inserir em acta um voto de pezar pelo fallecimento do eminente sr. barão do Rio Branco e para nomear uma commissão de directores que represente a associação nos funeraes, após o que foi a mesma suspensa.

O fechamento das portas

O BAZAR DO GANHA POUCO, *NA BERLINDA*

Largo da Cancella — S. Christovão

Conforme o nosso artigo de 7, não somos contra a lei, que mesmo antes de vir o regulamento a classificamos de humanitaria. — Lembrámos as duas turmas, de 10 e 8 horas, para maior descanso e tempo para tudo...

Que querem, pois, os Beocios que nos enviaram cartas anonymas, ameaçando-nos... a darmos o que não temos?

As toupeiras petulantes leram e não nos comprehenderam... Que culpa temos nós disso? Vão pedir o dinheiro ao mestre e não sejam irracionaes. Não somos Gallegos nem Portuguezes, mas sim amigos de uns e outros. Somos da China e não temos rabicho. Vão pentear macacos ou caçar sapos de bodoque, que não queremos gastar cera com defuntos de necroterio.

AFFONSO CRUZ & C.

P. S. — Si os negociantes de ha 30 annos atrás eram tapados é que nesses tempos não havia sacarrolhas!...

Cruz — agora, sim! Canhoto.

Rio, 10 de fevereiro de 912.

MUTILADO

DECLARAÇÕES

Porto Novo

O abaixo-assignado communica á praça e aos seus amigos que nesta data foi dissolvida a firma PETROCELLI & LIBERATO, retirando-se o socio Fernando dos Santos Liberato pago e satisfeito de seu capital e lucros, ficando a seu cargo o activo e passivo da firma extincta.

Espera continuar a merecer de todos os seus amigos a mesma consideração e confiança dispensadas á firma antecessora, a cujos favores corresponderá condignamente.

Porto Novo, 8 de fevereiro de 1912. — *Joaquim Petrocelli.*

Porto Novo

PETROCELLI & LIBERATO communicam á praça e a todos os seus amigos, que nesta data dissolveram amigavelmente a firma, retirando-se o socio Fernando dos Santos Liberato, pago e satisfeito de seu capital e lucros, ficando o activo e passivo da firma a cargo do socio Joaquim Petrocelli.

Porto Novo, 8 de fevereiro de 1912. — *Petrocelli & Liberato.*

Confirmo a declaração supra.

Porto Novo, 8 de fevereiro de 1912. — *Fernando dos Santos Liberato.*

Club de S. Christovão

A' Domingueira de hoje fica supprimida em virtude do passamento do exmo. sr. Barão do Rio Branco. — *A directoria.*

11—2—912. 457

Associação dos Artistas Dramaticos Brasileiros

ASSEMBLÉA GERAL

(2ª convocação)

Não se tendo effectuado por falta de numero a assembléa geral marcada para segunda-feira, 5 do corrente, de ordem do sr. presidente e de accordo com os estatutos, é convocada nova assembléa para segunda-feira, 12 do corrente.

Rio, 10 de março de 1912. — O 1º secretario, *Roberto Guimarães.* 53?

Mutualidade Dotal

Séde social: RUA DO HOSPICIO N. 179 (1º andar)

Expediente: das 10 horas da manhã ás 8 da noite, nos dias uteis.

A Mutualidade Dotal é uma associação que melhor ampara os seus associados pelo systema de sua mutualidade, de modo que, pela caixa A — dotes para casamentos; pela caixa B — dotes para nascimentos de filhos quer legitimos ou naturaes; pela caixa C — finalmente, — dotes para fallecimentos, de qualquer dos seus consocios; está desde já em condições de distribuir esses dotes entre seus associados, visto contar já com 1.480 mutuarios.

Para corresponder á confiança que esta associação tem gozado, attento o numero já crescido de socios que ella conta, resolvemos facilitar ás pessoas de ambos os sexos que quizerem della fazer parte, conservar a inscripção de socios fundadores até o dia 15 do corrente, mediante a garantia de 7$ apenas pelo acto de cada inscripção. E' nosso representante o tenente-coronel Leopoldo José Ortiz da Silva, residente á rua Engenho de Dentro 260, e não o sr. Francisco Lourenço Matta, que aliás é nosso consocio.

Avisamos aos srs. mutuarios a virem tirar o seu titulo social do custo de 5$, terminando o prazo a 30 de março do corrente anno, os que não o fizerem até esta data passarão a ser incorporadores sujeitos a mensalidades.

Acceitam-se representantes em todos os Estados. Avisa-se aos srs. accionistas a virem trocar suas acções pelos novos titulos, até 30 de junho do corrente anno.

Seguem amanhã para Bangú os srs. Antonio Pinto Miranços e Adolpho Guimarães Filho, representantes desta mutualidade, afim de desenvolverem a propaganda.

Rio, 10 de fevereiro de 1912. — *A directoria*

Sociedade U. C. dos Varegistas de Saccos e melaados

RUA DO HOSPICIO, 217

(Edificio proprio)

Assembléa geral

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios quites a comparecerem á sessão de assembléa geral ordinaria, que terá logar segunda-feira, 12 do corrente, ás 8 horas da noite.

Apresentando a commissão fiscal, em seu parecer, uma proposta sobre "Fechamento das portas", peço aos srs. socios o seu comparecimento.

Ordem do dia

Leitura, discussão e votação do parecer da commissão fiscal e eleição do conselho administrativo e thesoureiro.

Secretaria, 9 de fevereiro de 1912. — O 1º secretario, *Alfredo Antonio Gestal.*

Real e Benemerita Caixa de Soccorros D. Pedro V

A directoria desta instituição previne aos srs. socios que em signal de pezar pelo fallecimento do Exmo. Sr. barão do Rio Branco, ministro das relações exteriores ficam transferidas, para quando se annunciar, as assembléas geraes marcadas para amanhã, 11 do corrente.

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1912.

A DIRECTORIA.

C. P.
Club dos Politicos

RUA DO PASSEIO 78

Previne-se aos srs. socios effectivos e temporarios que a entrada para os bailes de Carnaval, nos dias 17, 18, 19 e 20 do corrente só será permittida á vista do cartão de rateio assignado pelo thesoureiro. — O secretario, *Zaranza.*

A' Praça

JULIO MIGUEL DE FREITAS & C. communicam a esta praça que, a contar de 1 de janeiro do corrente anno, deram interesse aos seus antigos empregados e amigos Domingos de Figueiredo Vasconcellos, Jeronymo Rodrigues de Oliveira, João de Deus Vieira e Vicente Simões.

R. S.
CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

Soirée familiar

Em 17 de fevereiro de 1912

Sendo permittida a entrada de fantasia

Acha-se aberta a inscripção dos convites até 11 do corrente.

Depois desta data a secretaria não attende a pedidos.

Rio, 3 de fevereiro de 1912.

LUIZ VIANNA,
1º secretario.

Centro Galego

Ficou transferido o espectaculo do Gremio Dramatico Amor á Arte, que devia realizar-se em 10 do corrente, por motivo do passamento do sr. barão do Rio Branco, para o dia 24 do corrente.

Secretaria, 10 de fevereiro de 1912. — *A directoria.*

G. D.
Gymnasio da Dança

LOPES & C.

123, Avenida Passos, 123 — Palacete Leque

Em signal de immenso pezar pelo fallecimento do eminente e exmo. sr. Barão do Rio Branco, deixa de se realizar a *matinée* dansante que se devia realizar hoje, domingo, 10 do corrente. 504

Sociedade Beneficente Commercial, Artistica e Industrial

Secretaria: RUA BELLA DE S. JOÃO, 165

(Edificio proprio)

De ordem do sr. presidente, convido todos os socios quites a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, em 2ª convocação, terça-feira, 13 do corrente, ás 7 horas da noite, para ouvir a leitura do relatorio do sr. presidente, balanço geral do sr. thesoureiro e eleger a commissão de exame de contas.

Rio, 11 de fevereiro de 1912. — *Euclides Teixeira,* 1º secretario. 511

Um favor

A fabrica de moveis Mareiro Mesquita, precitando falar, para interesses reciprocos, com as pessoas abaixo indicadas, pede aos seus amigos e freguezes, e ao publico em geral, o obsequio de lhe indicar onde moram os srs. Eurico Antonio Borba, Jayme Antonio Borba, João Guilherme de Mello, Manoel Gomes Pires, José Pinto Moreira, Huberto Martinho de Moraes e viuva de José Francisco de Castro Leal. Rua Vasco da Gama n. 173 (antiga da Conceição), Capital.

Sociedade de Auxilios Mutuos dos Proprietarios de Vehiculos

LIQUIDAÇÃO

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios quites a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, domingo, 11 do corrente, ás 2 horas da tarde, na rua de São Pedro n. 206, sobrado, para a liquidação da sociedade, de accordo com o artigo 47 dos estatutos, e sendo esta a segunda convocação, se effectuará com qualquer numero de socios. — *O secretario.*

Sociedade B. Amparo Operario

— Séde: AVENIDA RIO BRANCO, 151 — NICTHEROY

De ordem do sr. presidente convido a todos os srs. socios quites a se reunirem em assembléa geral, domingo, 11 do corrente, ás 10 horas da manhã, afim de ouvirem a leitura do parecer da commissão de contas e elegerem a nova administração. Artigos 62, 63 e paragrapho 2º, artigos 74, 73 e 78.

Ben:. Loj:. Cap:. "Cayrú"

Os CCaris:. Ir:. atrazados com mensalidades ou eliminados por falta de pagamento, [illegible]

Or:. do Meyer, 26 de janeiro de 1912. (E:. V:.). — O ther:. *Gonçalo Fernandes da Silva.* 1037

Veneravel Irmandade do Glorioso Martyr S. Braz

Domingo, 11 do corrente, terá logar, na egreja do Mosteiro de S. Bento, com o esplendor possivel, a festividade do nosso glorioso Martyr S. Braz, com missa pontifical, ás 11 horas, pontificando d. Gerardo de Caloen, archi-abbade do Mosteiro de S. Bento, acompanhado, a cantochão, pela communidade do Mosteiro.

Ao Evangelho, occupará a tribuna sagrada o revd. padre Ricardino Sève, vigario de São Christovão.

A's 6 horas da tarde haverá *Te-Deum*, subindo á tribuna sagrada d. Ildefonso O. S. B., terminando com a benção do Santissimo Sacramento.

[illegible]

Secretaria, 8 de fevereiro de 1912. — *Alfredo A. Magalhães de Oliveira,* secretario.

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

EXAMES DE ADMISSÃO

Na secretaria da Faculdade, estará aberta dos dias 20 a 25 do corrente mez, a inscripção para os exames de admissão nos cursos de medicina, pharmacia, odontologia e obstetricia. Os candidatos deverão declarar no respectivo requerimento qual o curso em que desejam matricular-se e qual o exame de linguas que preferem prestar, dentre os que são considerados facultativos. O requerimento deve ser acompanhado do recibo que prove haverem pago na thesouraria da Faculdade a respectiva taxa. Os exames serão feitos de accordo com as instrucções impressas em folhetos e que se acham á venda na Faculdade e na livraria Alves.

Secretaria da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1912.

The Leopoldina Railway

ALTERAÇÃO DO HORARIO DO TREM EXPRESSO DE NICTHEROY PARA CAMPOS.

[illegible]

Capivary	8.50 a. m.
Juturnahyba	9.03 " "
P. Anta	9.20 " "
Indayassú	10.00 " "
R. Dourado	10.23 " "

Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 1912. — *Mc. C. Miller,* superintendente geral interino.

EDITAES

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

EXAME DE ADMISSÃO

Na Secretaria da Faculdade estará aberta do dia 20 a 25 do corrente mez a inscripção para os exames de admissão nos cursos de medicina, pharmacia, odontologia e obstetricia. Os candidatos deverão declarar no respectivo requerimento qual o curso em que desejam matricular-se e qual o exame de linguas que preferem prestar, dentre os que são considerados facultativos. O requerimento deve ser acompanhado do recibo que prove haverem pago na thesouraria da Faculdade a respectiva taxa. Os exames serão feitos de accordo com as instrucções impressas em folhetos e que se acham á venda na Faculdade e na livraria Alves.

Secretaria da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1912.

Edital

SECRETARIA DA MARINHA

Convido os candidatos ao concurso de Quarto Official da Secretaria, abaixo mencionados, a comparecerem no dia 14 do corrente, ao meio-dia, na Segunda Secção da Superintendencia do Pessoal, afim de serem submettidos á inspecção de saude:

Joaquim Firmo Barroso.
Hildebrando Osorio da Silveira.
Osiany Mastrangelo.
Alexandre Ribeiro.
Herbert Romero.
Aspino Moreira da Rocha.
Fernando Diaz Vieira.
Augusto Rsiha.
Manoel Pinto Ribeiro Espindola.
Eduardo de Rocha Passos.
Moysés de Almeida e Albuquerque.
Octavio da Costa Dourado.
Secundino Ribeiro Junior.
Frederico d'Avila Bittencourt Mello.
Joaquim Marques Maia do Amaral.

Secretaria da Marinha, em 10 de fevereiro de 1912.

O director geral: *Henrique R. Nobrega.*

AVISOS MARITIMOS

LEILÕES

ANNUNCIOS

Roda da fortuna

DERAM HONTEM

Antigo	794	Veado
Moderno	043	Cavallo
Rio	961	Jacaré
Salteada		Pavão
Garantia	487	

Companhia I. Brasileira
2119
Rio—10—2—912

A Auxiliadora
3247

Agave Paranaense
5918

BAHIA
N. 741
Rio,—10—2—912.

A MINEIRA
N. 398
Rio, 10—2—912.

JULIETA E EMILIA

Pedem, pela Paixão e Morte de N. S. Jesus Christo, um obolo. Velhas, doentes e sem ninguem por si, agradecem a todos, em nome do bom Deus, as esmolas que recebe(m), por intermedio da administração desta folha.

ANTIGA CASA LACROIX

A' PRAÇA

Coutinho & Aguiar, proprietarios da antiga Casa Lacroix, á praça Tiradentes n. 36, participam á praça e aos seus amigos e freguezes que desde o dia 1 de janeiro do corrente anno, dissolveram amigavelmente a sociedade que entre elles existia desde 1907; retirando-se João Pereira d'Aguiar, pago e satisfeito de todo o seu capital e lucros, assumindo toda a responsabilidade do activo e passivo da firma extincta José Pinto de Sá Coutinho, como consta do respectivo distracto archivado na Junta Commercial.

Rio, 9 de fevereiro de 1912. — *José Pinto de Sá Coutinho.* — *João Pereira d'Aguiar.*

Esta casa nada deve, nem nesta praça, nem em qualquer outra do estrangeiro. Continúa a comprar só a dinheiro á vista, com grandes descontos, e nas vendas a dinheiro á vista faz grandes abatimentos.

Vende joias a prestações de 5$ e 2$ semanaes, por meio dos Clubs Lacroix. — *José Pinto de Sá Coutinho.*

OS PEQUENOS ANNUNCIOS

de ALUGA-SE, VENDE-SE e PRECISA-SE não excedendo de tres linhas, custam no "Correio da Manhã" 200 réis, por tres vezes

Empregados

ALUGAM-SE cozinheiras, lavadeiras, amas seccas, engommadeiras, arrumadeiras, pequenos para copeiros, vindos da roça; trata-se na rua Desembargador Isidro n. 262, bonde linha da Fabrica. 535

ALUGAM-SE pequenas de 10, 12 e 14 annos, para amas seccas, chegadas da roça; trata-se na rua Desembargador Isidro n. 262, bonde linha Fabrica. 578

ALUGA-SE uma moça para copeira, arrumadeira, duas cozinheiras, lavam, e engommam, sendo uma branca; na rua Barão de S. Felix numero 179, sobrado. 577

ALUGA-SE uma boa cozinheira para o trivial, portugueza; na rua de S. Clemente n. 75. Botafogo. 572

ALUGA-SE um menino de 13 annos para copeiro ou outro serviço; muito esperto. Cartas para a Caixa 13 deste escriptorio ou á avenida Amalia, 23.

ALUGAM-SE dois pequenos de 14 annos, para casa de familia, para copeiros e mais serviços leves, vindos da roça; trata-se na rua Desembargador Isidro n. 262, bonde linha Fabrica. 738

ALUGAM-SE todos os dias creadas afiançadas, para todos os serviços; na avenida Gomes Freire n. 35. 852

ALUGA-SE uma moça para ajudante de costureira, tendo pratica de costura; na rua Coronel Figueira de Mello n. 142, casa n. 2. 845

ALUGAM-SE amas seccas, cozinheiras, lavadeiras, engommadeiras, pequenos vindos da roça; trata-se na rua Desembargador Isidro n. 262, bonde Linha Fabrica.

ALUGAM-SE meninos da roça para copeiros e creados e boas amas de leite de cor preta; na rua Commendador Telles n. 18, Cascadura.

ALUGA-SE um rapaz sério, sabendo ler e escrever; quem precisar cartas a esta redacção para Benedicto Oliveira. 327

PRECISA-SE de uma creada para casa de casal e que saiba cozinhar bem; na rua dos Invalidos n. 65, casa 3, paga-se 40$000. 560

PRECISA-SE de aprendizes de bombeiro; na rua da Constituição n. 84. 554

PRECISA-SE de um bom official de pedreiro; na rua Dr. Pedro Rodrigues n. 25, antiga travessa dos Ferreiros, Cidade Nova. 562

PRECISA-SE de uma creada para cozinheira e lavar e uma mocinha para serviços leves; na rua Dias da Cruz n. 170, Meyer. 574

PRECISA-SE de caixeiro; na rua de São Francisco Xavier n. 911. 587

PRECISA-SE de uma moça para copeira e arrumadeira; na rua Alves de Brito n. 21, Muda da Tijuca. 591

PRECISA-SE de uma boa cozinheira de forno e fogão, que seja asseada e de uma copeira e mais serviços, que durmam no aluguel; na rua Senador Dantas n. 85. 578

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira para casa de um casal sem filhos; na rua de São Christovão n. 515, sobrado. 589

PRECISA-SE de um ou dois pequenos, de 15 a 17 annos, para serviços leves; na rua do Ramiro n. 61, sobrado. 590

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira, paga-se bem; na rua de S. Clemente n. 93.

PRECISA-SE de uma ajudante de cozinheira e uma de saleta; na rua do Ouvidor numero 147. 481

PRECISA-SE de uma creada para serviços leves, paga 25$; na rua do Hospicio n. 151, sobrado. 465

PRECISA-SE empregar um rapaz com alguma pratica do commercio ou mesmo para escriptorio; dar informações ou fiança de sua conducta; quem precisar deixe carta nesta redacção para P. B. C.

PRECISA-SE de uma ama secca na rua Conde de Porto Alegre n. 82, estação do Rocha.

PRECISA-SE de officiaes sapateiros montadores; na rua de Sant'Anna n. 193.

PRECISA-SE de um pratico jardineiro, para o ajardinamento de um grande collegio; para informações á rua Gonçalves Dias n. 68, 2º andar.

PRECISA-SE de uma perfeita arrumadeira para casa de tratamento, quer-se pessoa de toda confiança que possa dar boas referencias, paga-se bom ordenado; Uruguayana n. 91, 2º andar. 52

PRECISA-SE de boas floristas e de um pequeno para a rua Haddock Lobo n. 73, ou Carioca n. 14, sobrado. 534

PRECISA-SE, em Santa Thereza, á rua Aqueducto n. 349, uma boa lavadeira e engommadeira, paga-se bem. 781

PRECISA-SE de uma raparigainha, branca ou de côr, de 14 a 20 annos, mais ou menos habilitada, limpa e desembaraçada no serviço domestico, para casa de pequena familia; só tres pessoas; no Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 179, moderno. (Villa Izabel). 771

PRECISA-SE de bons lustradores de torno; na rua Barão de S. Felix n. 148, Serraria Mota.

PRECISA-SE de uma rapariga até 15 annos para ama secca; na rua Annita Garibaldi n. 36, largo dos Leões. 323

PRECISA-SE de uma mocinha para todo o serviço, que durma no aluguel; na rua Cassiano n. 22. 333

PRECISA-SE de uma cozinheira; na ladeira do Russel n. 41. 347

PRECISA-SE de uma empregada para lavar e cozinhar; na rua Capitão Salomão n. 280.

PRECISA-SE de uma cigarreira para papel; trabalhar das 3 horas da tarde em deante. Estrada Real de Santa Cruz n. 3018. Cascadura.

PRECISA-SE de um carpinteiro que entenda de segeiro; na rua do Cattete n. 105. Piedade.

PRECISA-SE de dois carpinteiros; na rua de S. José n. 17, 1º andar. 302

PRECISA-SE de uma creada para arrumadeira e copeira, casa de familia, de 4 pessoas. Não ha creanças. Travessa Muratory, 35, perto da rua do Riachuelo e largo da Lapa. 283

PRECISA-SE de uma lavadeira e arrumadeira na travessa S. Salvador n. 12, moderno, Haddock Lobo. 386

PRECISA-SE de uma pequena de 15 a 16 annos para ajudar em serviços leves; na rua S. Luiz Gonzaga n. 227, casa 3ª, lado direito. 361

PRECISA-SE de uma pequena para casa de um casal para ajudar em serviços leves; na rua Argollas Cordeiro n. 240, Meyer, vidraceiro. 361

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua Mariz e Barros n. 369.

PRECISA-SE de uma senhora de boa conducta que saiba ler e escrever; na rua Aristides Lobo n. 246.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, sabendo lavar roupa, paga-se bom ordenado; na rua do Ouvidor n. 173, 2º andar. 391

PRECISA-SE de um pratico de pharmacia, habilitado; na rua Jardim Botanico n. 512. 593

PRECISA-SE de uma boa costureira; na Avenida Mem de Sá n. 38, sobrado. 395

PRECISA-SE para um moço sério, de um pequeno quarto em casa de pequena familia, até 25$, no centro, Lapa ou Cattete; cartas neste jornal á Arthur. 394

PRECISA-SE de um copeiro ou copeira, de 15 a 20 annos, para casa de familia, na Praia do Flamengo 8.

PRECISA-SE em casa de familia, de uma rapariga para serviços leves; na rua Uruguayana n. 172. 416

PRECISA-SE de uma mocinha de 14 a 18 annos para casa de um casal; na rua General Camara n. 137, sobrado.

PRECISA-SE de uma boa lavadeira, para casa de pequena familia; na rua de S. Pedro n. 313, sobrado. 770

PRECISA-SE de uma creada para o serviço de copeira e arrumadeira de quarto, de boa conducta; na rua Conde de Bomfim n. 38. 765

PRECISA-SE de uma ama de leite, forte e sadia; na rua Nove de Fevereiro n. 70. (Copacabana). 751

PRECISA-SE na rua D. Anna Leonidia n. 35, de uma menina para serviço leve e andar com creanças, Engenho de Dentro.

PRECISA-SE de uma creada para casa de um casal e pagem para creança; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 47, Villa Emilia, casa 4, São Francisco Xavier.

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial, asseada e de confiança, para casa de duas pessoas apenas, pagando-se 35$; na rua General Camara n. 113, 1º de 7 ás 11. 419

PRECISA-SE de ajudantes com pratica de vestidos, trabalhando das 9 ás 5, pagamento por quinzena; na rua Marechal Bittencourt n. 14, estação do Riachuelo. 407

PRECISA-SE de uma boa costureira, para vestido de senhora e de creança, para trabalhar em casa; trata-se na Camisaria Gomes, á travessa S. Francisco n. 36. 850

PRECISA-SE de uma creada para o serviço de um casal com duas creanças; na rua da Prainha n. 14.

PRECISA-SE de um official de sapateiro para concertos e obra nova; trata-se na rua da Alfandega n. 167 casa de couros. 373

PRECISA-SE de um ajudante de forno, bem habilitado; na padaria da rua General Camara n. 165. 378

PRECISA-SE de uma cozinheira; na travessa Derby Club, 17.

PRECISA-SE de uma mocinha de 12 a 14 annos, para tomar conta de uma creança trata-se na travessa Bambina n. 45. Fabrica. 631

PRECISA-SE de um meio official de barbeiro, para effectivo; na rua dos Andradas n. 82.

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar, lavar e que passe a ferro alguma roupa, porém de reputação firmada, e que durma no aluguel. Paga-se bem; rua Visconde de Santa Izabel n. 65. Villa Izabel.

PRECISA-SE de uma creada; na rua Dr. Souza Neves n. 11, em frente á rua Machado Coelho. 858

PRECISA-SE de uma cozinheira; no Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 90. Villa Izabel.

PRECISA-SE de um rapaz de côr branca, para escriptorio de dentista; na rua Sete de Setembro n. 111, sobrado. 82

PRECISA-SE de officiaes sapateiros montadores, acabadores, ponto esteira e Luiz XV; na Fabrica S. Felix; rua Gonçalves Dias n. 82. 839

PRECISA-SE de uma boa ajudante de costuras; na rua Barbara de Alvarenga n. 14, sobrado, proximo á praça Tiradentes. 863

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de pequena familia; na rua Francisco Muratori n. 36, proximo á rua do Riachuelo. 870

PRECISA-SE de uma creada ou creado para arrumar quartos e copeiro; na avenida Mem de Sá n. 63. 891

PRECISA-SE de uma perfeita copeira e arrumadeira; na rua da Carioca n. 49, 2º andar. 883

PRECISA-SE de uma pequena para serviços leves, de 12 a 14 annos; na rua Uruguayana numero 170. 893

PRECISA-SE de um perito pedreiro para telhado e um pintor a liso; trata-se na rua Lopes n. 58. Madureira. 877

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial de uma casa de familia na rua Goyaz n. 139 estação do Encantado. 901

PRECISA-SE de uma ama secca na rua Conde de Bomfim n. 502. Paga-se 50$000 por mez. 482

PRECISA-SE de uma creada para lavar e cozinhar; na rua Dr. Joaquim Silva n. 45.

PRECISA-SE de um bom official alfaiate, um casal e vendedores de doce, e pequenos; na rua do Hospicio n. 214, loja. 847

PRECISA-SE de cozinheiras, copeiras, arrumadeiras, engommadeiras, meninas, e amas de leite e outras creadas, nacionaes e estrangeiras; na rua do Hospicio n. 214, loja. 848

PRECISA-SE de marceneiro para trabalhar por peça; na rua Cemerino n. 20. 844

PRECISA-SE de um menino morigerado, com boas referencias, para praticar em papelaria; na rua dos Ourives n. 30. 851

PRECISA-SE de um menino para serviços; na rua Basilio n. 61. Meyer. 855

PRECISA-SE de bons ferreiros e serralheiros; rua da Conceição 125, Fundição Brasileira.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na avenida Gomes Freire n. 131, sobrado. 796

PRECISA-SE de uma creada para arrumar, copeirar, e passar, ordenado 30$; na rua Adelaide n. 136, Meyer.

PRECISA-SE de um homem de edade, para tratar de uma pequena horta e mais serviços externos, dando-se pequeno ordenado; na rua da Concordia n. 48 (morro de Paula Mattos). 803

PRECISA-SE de uma pequena de côr, para serviços leves; na rua da Passagem n. 11.

PRECISA-SE de uma lavadeira, e engommadeira; na rua Tobias Barreto n. 65. 835

PRECISA-SE de uma ama de leite, de quatro mezes, sem filho, de côr branca; na rua da Prainha n. 13, 1º andar. 833

PRECISA-SE de uma lavadeira; na rua Amazonas n. 40. S. Christovão. 834

PRECISA-SE de agenciadores de annuncios commerciaes para theatros, pagam-se boas commissões e adeantadas; trata com A. D. LUZURIAGA, á rua do Rezende n. 58-A. 655

PRECISA-SE de uma creada; na rua Silva Manoel n. 97.

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial; na rua da Quitanda n. 51, 2º andar. 460

PRECISA-SE de uma creada para fazer todo o serviço, em casa de pequena familia, preferindo-se portugueza e que durma no aluguel, ordenado 40$; rua Silva Guimarães n. 57, Fabrica das Chitas, bonde Fabrica. 461

PRECISA-SE de agentes; na Avenida Passos n. 96. 730

PRECISA-SE de lavadeira, engommadeira e ajudante; na rua de Sant'Anna n. 197. 706

PRECISA-SE com urgencia de uma creada para cozinhar, lavar e que passe a ferro, alguma roupa, porém, de reputação firmada e que durma no aluguel, paga-se bem; rua Visconde de Santa Izabel n. 65, Villa Izabel. 726

Casas, commodos e terrenos

ALUGA-SE uma boa casa assobradada, com cinco quartos, no centro de grande terreno, aluguel 250$; na rua Figueira de Mello n. 323; trata-se no n. 313. (S. Christovão). 512

ALUGAM-SE commodos, á rua das Laranjeiras n. 51, moderno, de 40$ a 55$, com todas as condições de hygiene, luz electrica, grande quintal, agua em abundancia; trata-se com o encarregado. 522

ALUGA-SE um quarto em casa de familia; na ladeira do Senado n. 33. 521

ALUGA-SE o sobrado da rua Senador Pompeu n. 9, recentemente reformado; trata-se no mesmo, das 11 ás 2 horas. 527

ALUGA-SE por 180$ o solido e novo predio da rua Alice de Figueiredo n. 69, estação do Riachuelo, com duas grandes salas, tres espaçosos quartos, banheiro, quintal arborisado, varanda toda circulada de janellas, gaz, electricidade, magnifica residencia para o verão. Póde ser visto a qualquer hora; trata-se na rua Pereira de Almeida n. 18. Mattoso. 525

ALUGAM-SE os confortaveis predios da rua de S. Clemente ns. 7 e 74, Botafogo, tendo cinco espaçosos dormitorios, salas de visita e jantar, porão habitavel e grande quintal; informações nos ns. 32 e 104. 517

ALUGA-SE a grande chacara da rua Marquez de S. Vicente n. 205, com espaçosa e confortavel casa de moradia. 516

ALUGA-SE excellente casa á rua Isolina n. 37 perto da estação do Meyer, tem tres quartos.

ALUGA-SE um grande armazem; na rua Leopoldo n. 30; trata-se na Panificação Central n. 19, Andarahy.

ALUGA-SE em Friburgo, a casa da rua General Camara n. 9; informa-se, com precisão, na rua Silveira Martins n. 54, sobrado, Cattete—ou na referida localidade.

ALUGA-SE o predio da rua Nossa Senhora de Copacabana n. 767; trata-se na mesma rua numero 1.126, botequim do sr. Julio. 806

ALUGA-SE um barracão na rua das Andorinhas, na estação de Ramos, E. F. Leopoldina, que breve vae ficar desoccupado; trata-se no mesmo a qualquer hora. 446

ALUGA-SE por 100$ (com pensão), ou por 40$ sem pensão, um bom commodo em casa de familia, a pessoa séria, perto dos banhos de mar; na rua Barata Ribeiro n. 301, Copacabana; trata-se ahi mesmo, ou á rua do Hospicio n. 84, da 1 ás 4 horas. Viriano Caldas. 455

ALUGA-SE o sobrado da rua Miguel de Frias n. 2, esquina da avenida do Mangue; trata-se na avenida Passos n. 109, loja. 454

ALUGA-SE uma casinha nova por 60, com dois quartos, duas salas e cozinha, á rua Braulio Cordeiro n. 59, Riachuelo. 463

ALUGA-SE por 300$, com contrato, o grande predio da rua de Santa Christina n. 19. Cattete. 493

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos, duas salas, cozinha, dispensa, banheiro e uma varanda illuminada a luz electrica; na rua do Uruguay n. 150, proximo á rua Barão de Mesquita; trata-se no n. 154, casa VI, avenida.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos duas salas, cozinha e terreno, á rua da Serra (Botija), estação da Piedade, e trata-se na rua Cardoso Quintão n. 69.

ALUGA-SE em casa de pequena familia, um lindo commodo a pessoas que trabalhem fóra; na rua General Caldwell n. 240, antiga Formosa. 434

ALUGA-SE uma sala e alcova, a casal, pintada e forrada, cozinha, tanque, banheiro e terraço; na rua Barão de S. Felix n. 179, sobrado, onde se informa. 576

ALUGA-SE uma sala e alcova de frente, a senhores; na rua da Floresta n. 28, aluguel 60$000. 557

ALUGA-SE uma boa casa, á rua do Mattoso, as chaves estão no armazem proximo; numero 122. 549

ALUGAM-SE um quarto e uma sala; na rua do Engenho Novo n. 35. 555

ALUGA-SE sala e alcova, e mais dois quartos, a moços ou casal, com ou sem mobilia, com ou sem pensão, a casal sem filhos ou a moços do commercio; na rua Corrêa Dutra n. 24-M, perto dos banhos de mar. Cattete. 546

ALUGA-SE por 35$, um espaçoso quarto, com luz electrica, a casal sem filhos ou a moços do commercio, casa de familia; na rua Itapirú n. 147, casa 14. 564

ALUGAM-SE um quarto com janella; na rua Principe de Março n. 89, 2º andar, casa de familia. 576

ALUGA-SE um lindo quarto de frente, a familia, a um casal sem filhos, por 40$; na rua Emilia Guimarães n. 13. Catumby. 591

ALUGA-SE uma boa sala com quarto; no becco do Rio n. 74. Cattete. 571

ALUGAM-SE quartos a pessoas decentes; na rua Primeiro de Março n. 106, 2º andar, casa de familia. 570

ALUGAM-SE um quarto a familia ou cavalheiros, [illegible]; na rua de Santo Amaro n. 119, Cattete, bonita vista para o mar. 584

ALUGA-SE por 350$, predio confortavel para familia; no palacete da rua Haddock Lobo n. 3[illegible]. 582

ALUGA-SE a casal sem filhos, em casa de familia, um [illegible] n. 376, casa n. 2, bondes de Alegria.

ALUGA-SE por 180$ o predio da rua Bittencourt da Silva n. 22, com quatro quartos, duas salas e dependencias; [illegible] rua Vinte e Quatro de Maio n. 272, onde se trata.

ALUGAM-SE excellentes quartos em casa de familia; no palacete da rua Haddock Lobo numero 90.

ALUGA-SE uma boa casa com dois quartos e duas salas, cozinha, banheiro e quintal, bem [illegible]; rua S. João Baptista n. 55, casa III. 425

ALUGAM-SE boas e confortaveis salas e quartos, com ou sem pensão, em casa de familia; na rua Andrade Pertence n. 4, Cattete. Pensão Turino. 388

ALUGA-SE um excellente quarto, mobilado com duas janellas e pensão, em casa de familia; Cattete n. 194. 430

ALUGA-SE um bom commodo, independente, com bastante chacara; na rua Magalhães Castro n. 206. Riachuelo. 432

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia; na rua de S. Diniz n. 18. 438

ALUGA-SE em casa de familia, um commodo a casal ou a dois moços solteiros; na rua Visconde do Rio Branco n. 44, sobrado. 435

ALUGA-SE um esplendido quarto com janella, em casa de pequena familia; na rua da Passagem n. 38, sobrado.

ALUGA-SE uma excellente sala para operarios ou casal sem filhos, á travessa das Partilhas n. 10, das 6 ás 10 horas da manhã. 489

ALUGA-SE um lindo quarto em casa de familia, na rua S. Francisco Xavier n. 465. 371

ALUGA-SE uma boa sala mobilada, com tres sacadas para a rua, em casa de familia; na rua de Santo Amaro n. 57.

ALUGAM-SE excellentes commodos mobiliados, bem arejados, com lindissima vista, em Santa Thereza, rua Aqueducto n. 585, para mais informações na Photographia Brasil, rua Sete de Setembro n. 115. 340

ALUGA-SE uma casa nova, propria para pequena familia na rua Dr. Sattamini n. 18; as chaves estão na mesma. Trata-se na rua da Quitanda n. 193.

ALUGA-SE um bom commodo com ou sem mobilia e com pensão a pessoas muito sérias, em casa de familia; na rua Mariz e Barros n. 369.

ALUGA-SE por 160$ mensaes, a casa nova da travessa Fernandina n. 86, nas Laranjeiras, com duas salas, tres quartos e todas as commodidades para familia. 313

ALUGAM-SE para familia, por 40$ mensaes, quarto, sala, cozinha, agua, independente; na travessa das Saudades, estação de Todos os Santos. 310

ALUGA-SE no Meyer, á rua Lopes da Cruz n. 97, a parte alta do predio com 4 quartos, duas salas, cozinha banheiro, gaz e mais dependencias para familia. 311

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas, cozinha, tanque e latrina, quintal. Aluguel 100$; trata-se na rua Assis Carneiro n. 129.

ALUGA-SE por 160$, uma casa para pequena familia, á rua Pereira da Silva n. 48, Laranjeiras, as chaves estão na mesma rua n. 46, casa n. 1; trata-se á rua do Cattete n. 309, largo do Machado. 320

ALUGA-SE o predio da Avenida Mem de Sá n. 59, está aberto das 11 ás 3 da tarde. 354

ALUGA-SE a casa nova, rua S. Januario, São Christovão, com quatro quartos para familia e um para creado, gaz, luz electrica, banheira esmaltada, entrada ao lado, jardim na frente, grande quintal. As chaves estão por favor no n. 206, da mesma rua e trata-se com o sr. Monteiro, Avenida Central n. 52, 1º andar. 350

ALUGAM-SE duas casas assobradadas, construcção moderna, com tres salas, tres quartos, com janellas, porão, grande terreno e todas as commodidades para familia, aluguel 140$; as chaves estão na rua Chaves Faria n. 72, armazem. S. Christovão. 345

ALUGA-SE uma sala de frente a pessoa solteira, é uma moradia invejavel pela boa vista e boa localidade; na rua Teixeira Junior n. 13, São Christovão. 332

ALUGA-SE por 80$ enorme salão, dividido em 3 grandes compartimentos com 3 janellas de frente e um grande quarto por 45$; na rua Monte Alegre n. 93, proximo á rua do Riachuelo. 325

ALUGAM-SE a rapazes do commercio, uma grande sala interna e um quarto, sendo este mobilado, casa nova, séria, asseada e illuminada a electricidade; na Avenida Mem de Sá n. 146-A.

ALUGA-SE a casa da rua Nilo Peçanha n. 3-A, em S. Domingos, Nictheroy. Fica ha poucos passos da praia de banhos e é servida por duas linhas de bondes. Trata-se no n. 5. 285

ALUGAM-SE dois commodos, com ou sem pensão, a moços do commercio, sendo os commodos illuminados a electricidade; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 132, sobrado, em casa de familia. 352

ALUGAM-SE dois bons commodos em casa de familia, a moços do commercio ou a uma senhora só, para dormir, com ou sem pensão, tendo banheiro e sendo illuminado a luz electrica; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 132, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, por 45$, só se acceita pessoas muito sérias, moços do commercio que trabalhem fóra.

ALUGA-SE um magnifico quarto para solteiros ou casal que não cozinhe e lave; na rua Frei Caneca n. 162. 392

ALUGA-SE um commodo a moço solteiro; na rua Senador Dantas n. 124. 389

ALUGAM-SE dois aposentos, independentes, com janellas, chuveiro, etc. a moços do commercio ou senhora só, 30$ e 40$. Rua Silva Rabello, 100 — Todos os Santos.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; na travessa Carneiro n. 1; trata-se na rua Dr. Bulhões n. 144, Engenho de Dentro. 680

ALUGA-SE uma porta na loja da rua Affonso Penna n. 152; para ver e tratar na mesma, a qualquer hora. 417

ALUGA-SE um terreno com capinzal, proprio para vaqueiro, dá para 15 vaccas, tem commodos para familia e muita agua; informa-se na rua de S. Francisco Xavier n. 689, venda do Lixa.

ALUGA-SE a um moço um quarto mobilado em casa de familia estrangeira; na rua do Cattete n. 205, sobrado. 441

ALUGA-SE um commodo só para homens; na praça da Republica n. 50. 690

ALUGA-SE a casa III da rua Mariz e Barros n. 173, aluguel 120$ mensaes; a chave está na casa VIII, onde se informa. 281

ALUGAM-SE uma boa sala e quarto de frente a um casal sério, tem entrada independente e tambem um quarto, tudo com o gozo de cozinha, terreno, etc.; proximo á estação Dr. Frontin, rua Duarte Teixeira n. 24. 284

ALUGA-SE em casa de familia um bom quarto de frente a uma senhora só com ou sem pensão; no Boulevard Vinte e Oito de Setembro, Villa Fernandes, n. 239. C. V. 288

ALUGAM-SE duas janellas para o Carnaval juntas ou separadas, lado da sombra; na praça Tiradentes n. 73, 1º andar. 287

ALUGA-SE em casa de pequena familia, sem creanças, metade da casa, com todas as commodidades, por aluguel modico, a casal sem filhos ou duas senhoras; informa-se na rua Pinheiro Guimarães n. 64, Botafogo. 48

ALUGA-SE um bom quarto claro, tem banheiro, a solteiros ou casal que trabalhe fóra; na rua [illegible]. 381

ALUGA-SE por 40$ e 45$ quartos mobiliados para solteiros na Avenida Central n. 7, 2º andar. 396

ALUGA-SE na travessa de Navarro n. 91, a casa n. X; trata-se com o sr. Manoel, á rua do Rosario n. 161, sobrado. 295

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia na rua Nova America n. 7 Pedregulho.

ALUGA-SE a casa da rua dos Corrêas n. 2, em Nictheroy, [illegible]. A casa tem 4 quartos, duas salas, copa, dispensa, cozinha, fogão economico, gaz, [illegible] e abundancia d'agua. Tem boa latrina com esgoto. As chaves estão no n. 4, com o sr. João Carvalho, na rua de Santa Rosa n. 28, visinha da rua dos Corrêas. Aluguel 120$000. 294

ALUGA-SE um bom commodo em casa de familia; na rua de S. Francisco Xavier n. 729, sobrado. 895

ALUGA-SE uma boa sala de frente e quarto, em casa de familia; na rua Pereira Nunes n. 183. Aldeia Campista. 894

ALUGAM-SE bons e arejados quartos, com pensão, a moços sérios, em casa de familia; na rua de S. José n. 35, 1º andar, predio novo, proximo á Avenida.

ALUGA-SE a casa da rua S. João Baptista n. 86 (Botafogo), com boas accommodações. A chave está no botequim da esquina da rua Menna Barreto; trata-se na rua Dr. Barata Ribeiro n. 238 (Copacabana).

ALUGA-SE um bom commodo para o Carnaval; na rua da Carioca n. 26, 2º andar. 415

ALUGA-SE um quarto a moço solteiro; na rua Senhor dos Passos n. 15, sobrado. 414

ALUGA-SE uma boa sala de frente a casal sem filhos; na rua General Caldwell n. 65. 407

ALUGA-SE um esplendido quarto de frente, com pensão, a um casal distincto; na rua Treze de Maio n. 27. 398

ALUGA-SE a casa da travessa de S. Carlos n. 24; as chaves estão na [illegible]; trata-se na rua [illegible]. 466

ALUGA-SE [illegible] casa de familia [illegible] sem creanças; na rua do Mattoso n. 106.

ALUGAM-SE bons commodos mobilados, com pensão, a moços do commercio e a casal sem filhos, casa de familia; na avenida Central numero [illegible]. 383

ALUGAM-SE commodos mobilados, com pensão e fornece-se comida a domicilio por preços rasoaveis, na Pensão Allemã, á rua do Riachuelo, 381.

ALUGA-SE um superior predio acabado de reconstruir, com 3 andares, vista esplendida, á rua Monte Alegre n. 169, tem tambem entrada pela ladeira do Castro n. 68. Trata-se com Prista & C., rua Primeiro de Março n. 91.

ALUGA-SE por 55$ mensaes, uma arejada sala de frente, com gaz, banheiro e entrada independente. Só se aluga a cavalheiros solteiros e de tratamento, na rua do Cattete n. 204, sobrado. 841

ALUGA-SE o predio da rua Soares Cabral numero 67, com boas accommodações; informações na rua Marquez de Abrantes n. 55.

ALUGA-SE um bom quarto para um ou dois moços ou a casal sem filhos, casa de familia; na rua Joaquim Silva n. 40. Lapa. 830

ALUGAM-SE bons e arejados commodos, de sacadas para Avenida, com optima pensão, a casaes e rapazes sérios e de tratamento; na avenida Central n. 23, 2º andar. 832

ALUGA-SE uma grande sala com tres janellas e um quarto, junto a um casal sem filhos; na rua Marquez de Olinda n. 69. Botafogo. 824

ALUGA-SE um commodo mobilado (com luz electrica), a uma senhora séria; dá-se pensão querendo; na travessa Alice n. 23, proximo ao largo da Cancella. S. Christovão. 818

ALUGA-SE um bom quarto, com ou sem pensão em casa de familia; Avenida Gomes Freire n. 37.

ALUGA-SE um bom escriptorio só a medico, á rua Rodrigo Silva n. 18, 1º andar, onde se trata. 47

ALUGA-SE por 152$000 o predio da rua Barão do Bom Retiro n. 107, com bons commodos e quintal, novo, com illuminação electrica; as chaves estão em frente, no armazem n. 132; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51 sobrado, das 11 ás 3. 543

ALUGAM-SE uma sala e um quarto independentes, á rua Silva Manoel n. 139. 457

ALUGA-SE um grande commodo com todas as commodidades entrada independente; para ver e tratar á rua do Senado n. 325, sobrado. 525

ALUGA-SE uma sala de frente e tres quartos, com entrada independente, bonde á porta e perto da praia de Icarahy, Rua Gavião Peixoto n. 2. 679

ALUGA-SE com pensão, uma esplendida sala de frente, mobilada e m o maximo conforto, em um predio novo illuminado á luz electrica; na rua do Rezende n. 103, aluga-se tambem um magnifico quarto mobilado.

ALUGA-SE um bom quarto, a moços do commercio; na rua General Camara n. 113, 2º andar. 873

ALUGA-SE em Santa Thereza, á rua Aqueducto n. 302, uma boa casa para pequena familia de tratamento, pintada e forrada de novo.

ALUGA-SE o sobrado do predio da avenida Gomes Freire n. 91, com duas salas, tres bons quartos, banheiro e terraço; para ver e tratar das 8 ás 10 e das 3 ás 5 horas. 843

ALUGA-SE por preço muito razoavel, a casa da rua D. Mariana n. 214, Botafogo, com duas grandes salas, sete quartos com janella para uma grande área, cozinha, despensa e banheiros grandes e enorme quintal; as chaves estão no predio em frente e trata-se na rua Souza Cruz n. 23, Andarahy. 825

ALUGA-SE, com ou sem pensão, espaçosa sala de frente para cavalheiros ou casal sem filhos, em casa de familia; na rua Machado de Assis n. 37. Cattete, proximo aos banhos de mar. 828

ALUGA-SE um bom barracão, com agua e grande terreno, para horta, por 30$; na Estrada Nova da Pavuna n. 61, nos Pilares, bondes e trem de Inhaúma. 774

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, mobilados ou vasio; na rua de S. Pedro n. 327. 775

ALUGA-SE uma casa com dois quartos e duas salas; na rua Conselheiro Pereira da Silva n. 144; as chaves estão com o encarregado, no n. 142, casa 1. 760

ALUGA-SE um bom quarto com janella, em casa de um casal decente; a uma senhora só; preço 35$000, na rua S. Christovão 322, casa II.

ALUGA-SE uma casa para pequena familia e uma sala para moços solteiros; na rua Silva Manoel n. 174, ponto dos bondes. 868

ALUGAM-SE boas salas, bons quartos, com ou sem pensão, e com ou sem mobilia, sacadas em frente do mar; praia da Lapa n. 74, casa de familia. 915

ALUGA-SE a um casal sem filhos, um bom quarto e gabinete, com frente para a rua, em bom ponto, com vista para a avenida Central; informa-se na rua dos Ourives n. 135, moderno sobrado, com o Teixeira. 916

ALUGA-SE a casa da rua de S. Clemente numero 431, largo dos Leões, com duas salas, e dois quartos; aluguel 120$000.

ALUGA-SE na estação do Riachuelo, uma casa; na rua Magalhães Castro n. 206, preço 52$000.

ALUGA-SE por 120$, a casa nova da rua Gonzaga Bastos n. 28 junto ao bonde; as chaves estão na venda da esquina Barão de Mesquita.

ALUGA-SE uma boa sala com cinco janellas, em casa de familia séria; na rua D. Luiza n. 69. Gloria. 807

ALUGA-SE uma casa nova, propria para negocio e moradia; para tratar na mesma, das 8 ás 11 horas; Estrada Real de Santa Cruz numero 2381. Piedade.

ALUGA-SE uma grande sala independente; Avenida Central 20, 2º andar.

ALUGA-SE um bom quarto, bem arejado, em casa de familia; Chacara da Floresta, grupo 5 n. 46, proximo á avenida Central. 886

ALUGAM-SE casas para familias, na Villa "Flora"; rua Conselheiro Salgado Zenha numero 85, e trata-se na "Casa Flora", á rua do Ouvidor n. 61. 813

ALUGA-SE para casal ou senhores de tratamento, um esplendido quarto de frente, por 65$, e um outro por 50$, em casa de familia franceza, conforto, jardim, com ou sem jantar; na rua de S. Clemente n. 510. 803

ALUGAM-SE um quarto e uma sala, com entrada independente, a um casal sem filhos, fornecendo-se a comida; na rua Barão de Itapagipe n. 214, moderno, em casa de familia séria. 750

ALUGA-SE o excellente predio da rua Bella Vista n. 105, Engenho Novo completamente reformado de novo, com quatro quartos, duas salas, cozinha, dispensa, etc., toda illuminada a luz electrica e com grande chacara, proximo a quatro linhas de bondes e estrada de ferro. As chaves estão proximo á rua Visconde de Santa n. 51, onde se trata. 797

ALUGA-SE uma casa na rua Aristides Lobo n. 54; trata-se na rua da Assembléa n. 22 meo 22.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto de frente, independentes, no sobrado da rua Mariz e Barros n. 57, em frente á estação de Lauro Müller.

ALUGA-SE na Travessa Marquez de Paraná n. 7, Botafogo, um bom commodo com pensão a casal ou a dois rapazes.

ALUGA-SE uma casa optima e adaptada, para alfaiataria ou negocio identico, em uma das melhores ruas de Botafogo, não tem concorrente perto e já está afreguezada; mais informações na rua Vicente de Souza n. 34, antiga rua Bambina, e trata-se na mesma.

ALUGA-SE um quarto para rapaz solteiro ou a casal sem filho; na rua do Cattete n. 108, sobrado. 861

ALUGA-SE o predio novo da rua do Roso numero 14, com esplendidas accommodações; trata-se na rua Marquez de Abrantes n. 55. 755

ALUGA-SE uma boa casa em logar alto e arejado, contendo duas salas, cinco quartos, e outras dependencias, muita agua e terreno arborisado, passando perto o bonde de Cascadura; na rua Vista Alegre n. 36. As chaves estão na mesma ou no n. 42 e trata-se na rua dos Andradas n. 59, esquina da rua da Alfandega. 769

ALUGAM-SE quatro portas para os dias de Carnaval, no melhor ponto da Avenida Central; trata-se na rua General Camara ns. 98 ou 131, loja.

ALUGA-SE um grande armazem, com sete metros de frente e 29 de fundos, mais a área, tem varias commodidades, serve para qualquer industria, tem ligação electrica, é novo, á rua General Caldwell n. 61; as chaves estão no sobrado, e trata-se na rua Evaristo da Veiga n. 109, sobrado, até 9 horas da manhã e das 4 ás 6 da tarde. 896

ALUGA-SE um bom commodo; na rua Cassiano n. 11. Gloria. 787

ALUGA-SE parte de um salão, para uma associação de classe; trata-se na rua Chile n. 27, com o sr. Guimarães. 902

ALUGA-SE um esplendido gabinete de frente, com duas sacadas e uma alcova, bem mobilados, juntos ou separados, com direito á sala de visitas, mobilado, com certo luxo, em casa de familia sem creanças, nem outros inquilinos, a pessoas de tratamento; informações á rua do Lavradio n. 78, sobrado. 874

ALUGA-SE por 120$ uma boa casa com quatro quartos, e luz electrica; na rua Esperança n. 59, bonde de S. Januario. Chaves no armazem proximo. 876

ALUGA-SE uma casa assobradada, recentemente construida, com boas accommodações para uma familia decente, linda varanda com vista para toda a cidade, cozinha com fogão economico, pia para lavagens, quintal, banheiro e tanque para lavagens com abundancia de agua; trata-se na mesma, com o proprietario, aluguel razoavel; rua Dr. Nabuco de Freitas n. 201. 879

ALUGA-SE em casa de familia, uma sala mobilada, a senhores distinctos, e um quarto por 25$; na rua do Riachuelo n. 286. 890

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Itamby n. 18, no centro de jardim e pomar ao lado tem boas accommodações para familia de tratamento; as chaves estão na rua da Gloria n. 62, onde se trata.

ALUGA-SE um bom commodo mobilado e com pensão a cavalheiros distinctos. Rua do Lavradio n. 127. 596

ALUGA-SE por 35$000 um quarto a casal sem filhos, com luz electrica, casa de familia, rua Itapirú n. 147, casa 14. 589

ALUGA-SE por 323$, a casa n. 67 da rua Guanabara; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas. 668

ALUGA-SE uma metade de sobrado para um casal sem filhos, em casa nas mesmas condições; na rua Frei Caneca 8.

ALUGA-SE por 150$ mensaes, a casa da rua Fernandes Guimarães n. 84; trata-se na rua da Matriz n. 76. 335

ALUGA-SE uma magnifica casa, á rua Dona Marciana n. 98; as chaves encontram-se no armazem da esquina da rua Oliveira Fausto e Dona Marciana; e trata-se na rua General Severiano n. 26. 316

ALUGA-SE uma clara e arejada sala interna, a tres rapazes do commercio em casa séria, nova asseada e illuminada a electricidade. Avenida Mem de Sá n. 146.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, a senhor de tratamento ou a rapazes do commercio, em casa séria nova, asseada e illuminada a luz electrica. Avenida Mem de Sá n. 146.

ALUGA-SE um commodo grande para tres ou quatro pessoas; na rua da Misericordia numero 2, 2º. 318

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia sem filhos, casa esplendida e socegada; na rua Garnier n. 19, 1º chalet, S. Francisco Xavier.

PRECISA-SE para um casal sem filhos, de uma sala mobilada e pensão em casa de familia, na cidade ou perto. Cartas a A. F. G. 479

PRECISA-SE de um terreno na zona urbana preço 1:500$ a 2:000$; carta ou informações á rua Uruguay n. 437, com A. A. Cavalleiro.

PRECISA-SE comprar casinhas novas, póde ser nos suburbios até ao Meyer, mas proximo á estações, não sendo preciso tomar bonde; para tratar na rua de Santo Amaro n. 118, Cattete, das 3 ás 5 horas da tarde. 443

PRECISA-SE alugar um pequeno sitio até Pavuna; quem tiver nas condições, deixe carta com as iniciaes J. G., nesta redacção, para ser procurado, negocio sério e decidido. 900

PRECISA-SE de 1 andar ou casa terrea, no centro, para pequena familia; cartas com urgencia a A. Marques caixa postal 823.

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, em prestações e á vista, faz-se construcções de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, aos domingos e quartas-feiras.

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos. Trata-se com Luiz Costa. Rua do Hospicio n. 144.

VENDE-SE em Maxambomba, por 800$, defronte da estação, medindo de frente 32X76, um bom terreno; trata-se na rua Dr. Archias Cordeiro n. 210, Meyer. Emygdio, das 9 á 1 hora.

VENDE-SE em conta, por ter o dono de retirar-se para fóra, uma bonita chacara toda arborisada de fruteiras de todas as qualidades e ajardinada, com dois predios de construcção regular, com agua em abundancia, estando um alugado e outro occupado pelo proprietario, logar saluberrimo e muito prosperо onde passa o traçado da futura Avenida Rio Petropolis, passam gaz e força electrica; muito proximo dos bondes do Meyer, Inhaúma e da estação de Terra Nova, da linha auxiliar da E. F. C. do Brasil. Trata-se com o proprietario na Estrada Nova da Pavuna n. 214.

VENDEM-SE superiores lotes de terrenos, em prestações, proprios para construir, desde 150$ a 300$, na Fazenda da Invernada, proximo á estação de Honorio Gurgel, linha auxiliar, passagens de 100 réis, e tem agua encanada, sendo a construcção livre; trata-se com o sr. Henrique Walter, na mesma fazenda. Constroem-se nos mesmos terrenos predios desde 1:000$ a 10:000$, sendo metade á vista e o resto em prestações; trata-se na Olaria, na mesma fazenda, com M. J. Moreira & C. 326

VENDE-SE uma casa com duas salas, dois quartos e cozinha; na rua Cardoso Quintão n. 64, estação da Piedade. 308

VENDE-SE uma casa com tres quartos, duas salas, cozinha, com todas as commodidades hygienicas; rua Cachamby n. 117, Meira. 268

VENDE-SE um superior lote de terreno alto, prompto para edificar, murado de um lado com 22.60 de largura de frente—12 metros de fundo e 80 metros de comprimento—preço 11:000$ —na rua Barão de Mesquita, proximo a rua Uruguay e outro lote, prompto para edificar, com doze metros de frente de largura e 8 metros de fundo, por 43 metros de comprimento por 2:500$; trata-se na rua Uruguay 158 das 10 as 11 e das 5 ás 6 da tarde; feriados a qualquer hora.

VENDEM-SE: por 20:000$, um sobrado novo, na rua Vinte e Quatro de Maio; dois sobrados com grande terreno, na rua General Pedra, por 30:000$; outro sobrado novo, na rua da Alfandega, por 45:000$000. O motivo da venda é o dono retirar-se para a Europa; trata-se directamente com o dono, das 8 da manhã ao meio dia, na rua Cornelio n. 14, S. Christovão, bondes de S. Luiz Durão.

VENDE-SE no Engenho de Dentro, rua Dr. Bulhões, um magnifico predio, com quatro quartos, tres salas e mais dependencias, por 9:500$, medindo de frente 13X132, todo arborisado, muro (bom negocio e urgente); trata-se na rua Dr. Archias Cordeiro n. 210, Meyer, com Emygdio, Carneiro.

VENDE-SE no Meyer, por 12:000$, tres predios novos, sendo um com tres quartos e duas salas; na rua de Cachamby, bonde á porta, rendem 320$; tratase na rua Dr. Archias Cordeiro n. 210, Emygdio, Carneiro.

VENDE-SE em D. Clara, um grupo de casinhas e uma grande por 16:000$, rendem 321$, medindo de frente 13X97, defronte á estação; trata-se na rua Dr. Archias Cordeiro n. 210, Meyer, Emygdio ou Carneiro.

VENDEM-SE duas casas com dois quartos e duas salas cada uma, e mais dependencias, proximo do bonde de Cachamby, por 5:500$, rendem 110$; trata-se na rua Dr. Archias Cordeiro n. 210, Meyer, com Emygdio.

VENDE-SE a 1:700$ o metro, na rua de São Francisco Xavier, junto ao largo da Segunda-Feira, um lote de terreno de 30X62, prompto a edificar; trata-se á rua do Rosario n. 57, vidraceiro, das 3 1/2 ás 4 1/2. 437

VENDE-SE uma casa com quatro commodos e um bom terreno arborizado, medindo 11 de frente por 57 de fundos, predio novo, na travessa Araujo n. 10; trata-se no mesmo, estação de Ramos.

VENDE-SE, 35:000$, rua Jockey-Club n. 239, tendo no mesmo terreno dois predios (S. Francisco Xavier); Ouvidor 71.

VENDE-SE, 16:000$, rua Bella de S. João 222, recentemente construido, com excellentes commodos e bom quintal (S. Christovão); rua do Ouvidor 71.

VENDE-SE, 10:000$, rua Lucidio Lago n. 62 novo, com tres quartos, duas salas, dando fundos para outra rua; Ouvidor 71 (Meyer).

VENDE-SE, 30:000$, rua Pardal Mallet n. 3 novo, com bons commodos e terreno; Ouvidor n. 71. 456

VENDE-SE por 23:000$, na rua S. Francisco Xavier, um bom, novo e solido predio avarandado, em centro de jardim. Para tratar na avenida Gomes Freire n. 139. 558

VENDE-SE uma grande cadella, de raça muito brava, com anno e meio de edade, mais ou menos. Para ver e tratar á rua Fagundes Varella n. 7 (Encantado), com o sr. João Coelho. 462

VENDE-SE um bom piano francez, de meio armario, por 350$; na praça Tiradentes n. 73, no 1º andar, sala da frente. 461

VENDE-SE, á rua Souza Freitas n. 2, um grande terreno, com 11 metros de frente por 40 fundos; trata-se á rua Francisco Zieze n. 37, Terra Nova. 467

VENDE-SE um guarda-pratos, novo, de vinhatico; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 15.

VENDEM-SE duas casas no Meyer, dois quartos, duas salas, etc., construcção moderna, rende 100$ cada uma; para ver e tratar rua Getulio n. 63 Todos os Santos. 439

VENDE-SE um terreno, á rua Jorge Rudge, no meio do 34 ao 48, tendo de frente 32 por 74; este bom terreno presta-se para uma officina, fabrica ou avenida; informa-se á rua Dr. Carmo Netto n. 131, ás 11 horas. 431

VENDEM-SE lotes de terreno a 1:000$ e 1:200$ em frente ao Jardim Zoologico; tem dois lotes juntos, e outros á rua Theodoro da Silva; um lote com 15 ms. por 60 de fundos; um dito no antigo ponto dos bondes do Andarahy, com 14 ms. por 44; informações com o sr. Ramalho, á rua Uruguayana n. 154. 433

VENDE-SE, na rua Gonçalves, Catumby, um grande predio, rendendo por mez 320$; informa-se na rua Gonçalves Dias n. 85, com o sr. Campos. 445

VENDEM-SE, compram-se e empresta-se dinheiro sob hypothecas de predios ou terrenos bem localizados; trata-se com o sr. F. Medeiros, rua do Rosario 147, da 1 ás 5, telephone 1890. 474

VENDE-SE, por 5:500$, no Meyer, rua Wenceslão, um predio novo, com dois quartos e duas salas, e mais dependencias. Dão-se todos os documentos referentes ao dito predio. Trata-se na rua Dr. Archias Cordeiro n. 210, com Emygdio ou Godofredo, das 9 á 1 hora.

VENDEM-SE dois predios, com boas accommodações para familia de tratamento, na rua Luiz Augusto Pinto ns. 35 e 37, proximos á rua Senador Euzebio; trata-se na rua do Hospicio n. 316.

VENDE-SE por 27:000$, em Copacabana (Leme), um bonito predio assobradado, novo, tendo 8 quartos, 3 salas e mais dependencias, jardim, etc.; trata-se á rua do Rosario 115, cartorio, com Carvalho.

VENDE-SE por 70:000$, no melhor logar das Laranjeiras, um bonito palacete, tendo 6 quartos, 3 salas e mais dependencias, para familia de tratamento, com grande terreno arborizado; trata-se á rua do Rosario n. 115, cartorio, com Carvalho. 500

VENDE-SE por 17:000$, perto da rua Larga um predio que rende 280$ mensaes; trata-se á rua do Rosario n. 115, cartorio, com Carvalho. 501

VENDE-SE por 4:000$, na Praia Formosa, um predio com terreno ao lado; trata-se á rua do Rosario 115, cartorio, com Carvalho.

VENDE-SE por 48:000$, na rua de S. Jorge um sobrado que rende 600$ mensaes; trata-se á rua do Rosario n. 115, cartorio, com Carvalho. 503

VENDE-SE por 23:000$ um predio que rende 320$ mensaes, na rua Senhor dos Passos; trata-se á rua do Rosario n. 115, cartorio, com Carvalho. 504

VENDE-SE, na rua dos Invalidos, um terreno com 5 metros de frente por 31 de fundos, murado e com paredes de meiação feitas; trata-se á rua do Rosario n. 115, cartorio, com Carvalho. 497

VENDE-SE por 3:000$, na Piedade, um chalet com 2 quartos, 2 salas e grande terreno; trata-se á rua do Rosario n. 115, cartorio, com Carvalho. 498

VENDE-SE por 18:000$, em uma das melhores estações dos suburbios, um predio para numerosa familia de tratamento, tendo 6 quartos, 3 salas e mais dependencias, com um terreno medindo 75 metros de frente, todo arborizado; trata-se á rua do Rosario 115, cartorio, com Carvalho. 496

VENDE-SE um predio com negocio, e outro nos fundos, dando grande renda, na rua S. Luiz Gonzaga; trata-se com Pereira, rua da Alfandega n. 102. 495

VENDE-SE um predio por 15:000$, no melhor ponto da rua de S. Christovão, com muitos commodos e bom quintal; trata-se com Pereira, á rua da Alfandega n. 102. 400

VENDE-SE para desoccupar logar, uma escrivaninha propria para escriptorio, com 2 logares, com gavetão; rua Quinze de Novembro n. 4.

VENDE-SE por 25:000$, rua Ceará n. 30, com porão e pavimento superior, jardim, etc. (São Francisco Xavier); rua do Ouvidor n. 71. 451

VENDE-SE, por 20:000$, rua Oito de Dezembro n. 60, com 4 ou 5 quartos, 2 salas, jardim e grande quintal (Mangueira); rua do Ouvidor n. 71.

VENDE-SE, 65:000$, rua Primeiro de Março 155, sobrado, dando renda; rua do Ouvidor n. 71.

VENDE-SE, 45:000$, rua Oriente n. 13, excellente vivenda, com chacara, terreno 33X50 (Santa Thereza); rua do Ouvidor n. 71. 453

VENDE-SE, 20:000$, rua Marquez de S. Vicente n. 90, 5 quartos, 2 salas, terreno 11X60 (Gavea); Ouvidor n. 71.

VENDEM-SE diversas propriedades no centro commercial, zonas de Botafogo, Laranjeiras, Copacabana, Villa-Izabel, Cidade Nova, Haddock Lobo, Conde de Bomfim, Tijuca, em ruas de primeira ordem e suburbios proximos; trata-se com o Sr. F. Medeiros, rua do Rosario n. 147—telephone n. 1899.

VENDEM-SE lotes de terrenos, com casas de madeira, a prestações de 30$ mensaes, ou simplesmente terrenos e sitios com pomar, suburbios da linha auxiliar, estação de Andrade Araujo; trata-se com Benigno Arruda. 3455

VENDE-SE um sitio proprio para criação de vaccas de leite, sito á Estrada Real de Santa Cruz n. 98, estação de Bangú, onde se trata.

VENDE-SE um bonito terreno, com 17 X 44, na rua José Vicente, entre os numeros 92 e 98, e um predio á rua de S. Francisco Xavier, por 25:000$000. Empresta-se dinheiro sob hypothecas, nos suburbios e na cidade; trata-se com Ernesto dos Reis, na rua Martins Lage n. 32, Engenho Novo, das 7 ás 11 e da 1 ás 4, e na rua do Rosario 134, barbeiro. 334

VENDE-SE uma casa de construcção moderna, propria para familia de tratamento, na rua Leopoldo 175, Andarahy, logar muito saudavel, com bondes á porta; para ver e tratar aos domingos e nos outros dias até ás 11 horas da manhã e das 4 em deante. 312

VENDE-SE uma casa em Maxambomba, distante oito minutos da estação, com muitos commodos, muitas laranjeiras, bananeiras e bemfeitorias, e terrenos (8 mil m. q.); informações com o sr. Antonio Barbeiro, na mesma estação. 259

VENDE-SE um chalet com dois quartos, duas salas, cozinha e bom terreno, com jardim na frente e agua encanada; na Estrada Real de Santa Cruz n. 2.915 (Dr. Frontin). 310

VENDE-SE, em Jacarépaguá, rua Virgilia Vidal n. 131, um chalet com dois quartos, duas salas e grande cozinha, fogão economico e tanque para lavagem, forrado e assoalhado, logar muito alto, cinco minutos dos bondes. Preço 4:000$; trata-se com Alvaro de Almeida, na rua Barão n. 1, Piedade, Secca. 363

VENDEM-SE duas pequenas casas [illegible] S. Christovão; trata-se á rua Barão de Mesquita n. 84, com Fabio Pereira. 169

VENDE-SE, em conta, um pequeno chalet; na rua Elias da Silva n. 57, antigo — Piedade.

VENDE-SE por 6:500$, no Meyer, um predio novo, rendendo 125$ mensaes, com tres quartos, duas salas e mais dependencias, grande terreno; trata-se á rua do Rosario 115, cartorio, com Carvalho. 350

VENDEM-SE, nas Laranjeiras, dois ricos e confortaveis palacetes, sendo um maior que o outro, ambos com grande terreno; trata-se á rua do Rosario 115, cartorio, com Carvalho. 364

VENDEM-SE, por preços baratissimos, trens de cozinha, ferragens e tintas; rua Senador Euzebio n. 118. 184

VENDEM-SE lotes de terrenos, de 400$ para cima, proximos ao Meyer e Engenho de Dentro, e alguns predios; trata-se com o Bonifacio, rua Zeferino n. 144 (Barbeiro), Todos os Santos.

VENDE-SE um terreno á rua Meira n. 3, Piedade; informa-se na praça da Republica n. 40, com Albino.

VENDE-SE, em Anchieta, uma casinha com terreno de 11 X 50 metros; trata-se com Paulino Chaves, rua Acre 75.

VENDE-SE um chalet novo, bem plantado boa agua, distante cinco minutos da estação Ricardo de Albuquerque; informa-se com o sr. Homero, na mesma estação, ou com o dono, na rua dos Coqueiros n. 3, no mesmo logar. 732

VENDE-SE o predio novo, por 5 contos, de boa construcção, sito á rua Teixeira de Carvalho n. 30, e bem assim um terreno junto a este, estação da Piedade; trata-se no mesmo, bonde Cascadura. 645

VENDE-SE por 16:000$ cada uma, duas casas feitas a dois annos; são junto á rua Haddock Lobo; informa-se na rua Itapagipe n. 287, com Almeida.

VENDE-SE, na rua Lins de Vasconcellos, em frente ao n. 455, um terreno com setenta metros, tendo de fundos oitenta. Preço 1$000 por metro quadrado ou 240$000, por metro corrente. A rua tem bonde, gaz, agua e esgoto. Trata-se á rua Minas n. 52 (Sampaio) pela manhã, até ás 10 horas ou á tarde. 763

VENDE-SE um grande sitio, á estação de Maxambomba, com quatro mil pés de laranjeiras, agua encanada, duas boas casas de moradia, o terreno tem 16 mil metros quadrados; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 85, sobrado, com Britto.

VENDE-SE um lindo predio, com cinco quartos, duas salas e mais dependencias, reformado de novo, á rua Itapirú n. 182. 773

VENDE-SE por 10:500$ o elegante predio da rua Cardoso n. 138, Meyer, com tres quartos, de accordo com a Prefeitura e tem dois portões, sendo um para a rua Tenente Costa; saltando em Todos os Santos fica mais perto, ou no bonde do Engenho de Dentro, que passa na esquina; trata-se no mesmo. 59

VENDE-SE por tres contos uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha e mais accommodações, com 10 X 116 metros de terreno cercado, com arvores fructiferas, a 10 minutos da estação de Anchieta, trens de 200 réis; tratar com o proprio dono, rua Clapp n. 50, hotel. 717

VENDE-SE elegante predio e chacara, nas posturas em vigor, 55 X 77, proprio para familia de tratamento, com 55 X 77, logar alto, vista esplendida com seis quartos, tres salas, porão habitavel e despensa, grande varanda, rua Dr. Miguel Ferreira n. 112, canto da rua Magdalena, em frente á estação de Ramos E. F. Leopoldina 20 minutos distante da cidade; a chave está defronte.

VENDE-SE um bonito chalet, com dois quartos, duas salas, cozinha, com varanda, tendo tanque e pia na cozinha, com abundancia d'agua, tem uma boa casinha nos fundos; o terreno tem 11 metros de frente por 50 de fundos, está acabando de pintar-se, distante 4 minutos dos bondes. Preço 5 contos; para informar e tratar á rua Belmiro n. 87, das 4 horas da tarde ou de manhã, até ás 9 horas. 418

VENDE-SE o predio de tres andares da rua de Santa Luzia n. 232, junto á avenida Central, ponto de futuro, com a demolição dos predios fronteiros para a nova avenida. Acceitam-se propostas á rua do Rosario n. 57, vidraceiro. 509

VENDEM-SE por 14:000$ dois predios, a cinco minutos da estação do Meyer, Rua da Alfandega 56, Britto.

PRECISA-SE comprar um predio até 25:000$, na rua S. Januario, campo de S. Christovão, rua Bella de S. João e adjacencias. Alfandega n. 56, Britto.

VENDEM-SE por 7:500$ dois predios, em perfeito estado de conservação, na Piedade. Rua da Alfandega 56, Britto.

VENDE-SE por 8:000$ um predio, em centro de terreno, á rua Zeferino, Meyer, tem duas salas, tres quartos e cozinha. Rua da Alfandega 56, Britto.

VENDE-SE a casa da rua D. Anna Nery n. 558, em frente á estação do Riachuelo; está desembaraçada. Trata-se com a dona, na mesma.

VENDEM-SE as propriedades abaixo; trata-se com Mourão, da 1 ás 4, á rua do Rosario 161 ou á rua Souza Franco 47, moderno, Villa Isabel:

25:000$ um predio em Santa Thereza, bondes á porta, de sobrado, com 5 janellas de frente, de peitoril, tendo em baixo duas casas para moradia, sendo uma rotula e janella; outra, rotula e duas janellas, tendo ao lado portão de ferro com gradil de ferro, pilastras de pedra, sapatas de pedra, escada com 20 degráos de pedra marmore para o sobrado, varanda em toda a extensão da casa, grande jardim e grande quintal, tendo no sobrado 3 salas, 5 quartos, cozinha e mais dependencias; as rotulas, 2 salas, 2 quartos, cozinha, area e mais dependencias rendendo 360$ mensaes.

5:000$ predio á rua D. Maria (Piedade), 10 ms. de frente por 43 ms. de fundos, 2 salas, 3 quartos, cozinha, agua, esgoto e mais dependencias.

17:000$ um predio na Fabrica das Chitas com porão habitavel, tendo 2 janellas, entrada do lado, com jardim ao lado, tendo em cima: 2 salas, 4 quartos, cozinha, banheiro e mais dependencias; em baixo: 2 salas, 4 quartos e mais dependencias, quintal com arvores fructiferas; 10 ms. de frente por 55 ms. de fundos.

9:000$ um predio á rua Chaves Faria (S. Christovão), 3 janellas de frente, 2 entradas; o predio é terreo, 3 salas, 3 quartos, todos com janellas para os lados, cozinha, banheiro, tanque e mais dependencias, jardim na frente e boa chacarinha, com arvores fructiferas.

6:500$ um predio á rua Cesaria (estação do Encantado), bondes de Cascadura ou Piedade, 11 ms. de frente por 40 ms. de fundos; dando os fundos para outra rua, predio de porta e duas janellas de frente, com 2 salas, dois quartos e um dito pequeno, cozinha, tanque, banheiro, latrina e mais dependencias.

18:000$ quatro predios formando um grupo, á rua Manoel Victorino (estação do Encantado), 2 salas, 2 quartos, quintal e mais dependencias, rendendo 360$ mensaes.

13:000$ dois predios á rua General Argollo (São Christovão), sendo o predio de frente assobradado, com 2 janellas de frente, entrada ao lado, portão e gradil de ferro e pilastras de pedra, 2 salas, 2 quartos, cozinha, tanque, latrina e bom quintal tendo nos fundos outro predio assobradado, com porta e 2 janellas de frente, sala, 2 quartos e mais dependencias, rendendo 190$ mensaes.

13:000$ predio á rua Dezenove de Fevereiro (Botafogo), 6m,60 de frente por 27 ms. de fundos, 2 salas, 2 quartos, cozinha, tanque, latrina, etc.

15:000$ predio em uma das ruas transversaes no Boulevard Vinte e Oito de Setembro, Villa Isabel, de esquina, tendo por uma rua 46 ms. e por outra 24 ms., tendo em baixo 2 salas e 3 quartos, e em cima: 2 salas, 3 quartos e mais dependencias.

5:000$ um predio á rua Vista Alegre (estação do Encantado), novo, feito moderno, rendendo 50$ mensaes, com um barracão rendendo 25$; um lote de terreno, junto, com 11 ms. de frente por 50 ms. de fundos, 4 minutos da estação.

7:500$ predio terreo, na Aldeia Campista, 16 ms. de frente por uma rua e 11 ms. por outra, 2 salas, 4 quartos, cozinha, water-closet e mais dependencias.

40:000$ predio de sobrado, em uma das ruas parallelas ao Boulevard Vinte e Oito de Setembro, 22 ms. de frente por 100 ms. de fundos, dando os fundos para outra rua, com porão habitavel.

40:000$ predio no Boulevard Vinte e Oito de Setembro, Villa Isabel, 20 ms. de frente por 112 1/2 ms. de fundos, com jardim na frente, porão habitavel, grande varanda, tendo em cima: 5 quartos, 2 salas e saleta, e em baixo, os mesmos commodos e mais dependencias.

19:000$ um bom predio moderno em S. Christovão, bondes á porta, transversal á rua S. Januario, 7 ms. de frente por 43 ms. de fundos, porta e janella de cada lado, 2 salas, 3 quartos, todos com janellas, e grade de ferro para os lados.

7:000$ predio á rua Honorio (Todos os Santos), centro de terreno, jardim na frente, 2 salas, 3 quartos e mais dependencias.

45:000$ grande avenida, proxima á rua do Mattoso, tendo na frente tres casas, sendo uma com negocio, e uma entrada com 5 casas nos fundos, rendendo 700$ mensaes.

27:000$ uma avenida nova, em uma das ruas transversaes ao Boulevard Vinte e Oito de Setembro, Villa Isabel, tendo 4 casas com escadas de pedra, feitio de caracol, 2 janellas e uma porta cada uma, 2 salas, 2 quartos, cozinha, tanque, quintal banheiro, rendendo 400$000.

15:000$ tres lotes de terreno á rua Dr. Prudente de Moraes (Ipanema), 10 ms. de frente por 50 ms. de fundos, 20 annos de isenção de direitos e promptos a edificar; vende-se tambem em separado.

3:500$ cada um, 6 lotes de terreno, na Aldeia Campista, 12 ms. de frente por 15 ms. de fundos, e com frente para 2 ruas.

40:000$ um bom terreno á rua Maxwell, 66 metros de frente por 150 metros de fundos.

8:500$ um bom terreno á rua Sára, Praia Formosa, 85 ms. de frente por 45 ms. de fundos, prompto a edificar.

CORTE ESTE ANNUNCIO
VALE 500 RÉIS

A titulo de reclame e facilitar um meio para todos em beneficio proprio conheçam as excellentes qualidades de pureza e propriedades medicinaes do afamado

O fabricante fez accordo com os depositarios Drogaria Araujo & Malmo, Rua de S. Pedro, 82, para que MEDIANTE ESTE ANNUNCIO e mais a quantia de 1$000, entreguem um Sabonete Hygienol que custa neste estabelecimento como em toda a parte 1$500. O fabricante resgatará, á dita Drogaria por cada annuncio que receber, a importancia da differença — 500 réis.

A absoluta confiança que temos no nosso producto nos estimula a offerecer ao publico durante determinado tempo este processo de poder experimental-o por dois terços do custo, e assim obter provas evidentes das vantagens que proclamamos para o nosso sabonete, aliás já confirmadas pelos principaes Laboratorios do Mundo e autoridades as mais competentes.

Por isso resolvemos empregar de preferencia neste systema de reclame, grande parte do dinheiro destinado á propaganda na certeza de melhores resultados tanto para o publico como para nós porque no usar do Sabonete é que verificarão a sua superioridade sob todos os pontos de vista, e uma vez usado usarão sempre.

N. B. — Este annuncio é valido sómente na Drogaria indicada acima e dentro do prazo de 5 dias da data da publicação.

«Correio da Manhã», domingo 11 de Fevereiro de 1912.

A Prophetisa do Bem não é cartomante. E' um trabalho dos conhecido, cura qualquer doença, por mais antiga que seja, prophetizando o exito da cura, indicando o medico que tenha a intuição de fazer o diagnostico certo da molestia que fôr.
Prophetiza o Bem sobre qualquer assumpto particular ou publico, provando a todos que venham consultar a verdade e a seriedade deste trabalho, sem especulação e ao alcance e generosidade de todos.
Rua Barão de S. Felix, 125, sobrado.

Externato Minerva — Curso primario infantil, 1º e 2º gráos. Curso completo para admissão a qualquer escola superior. Aulas diurnas e nocturnas. Rua do Rosario n. 172—sobrado.

9$500 Duzia de talheres americanos, legitimos; na rua Senador Euzebio n. 160, Praça 11 de Junho.

Consultas Gratis Para propaganda, Medicos, especialistas, chegados de Paris, Berlim, Roma, Londres, Vienna e Lisboa, curam todas as molestias nos homens, senhoras e creanças; 8 da manhã ás 10 da noite— Rua M. Floriano 55. Pharmacia.

CLACKS — Compram-se de particulares; na rua Uruguayana numero 118, sobrado.

55$000 Um fino apparelho para jantar, com 72 peças e rica pintura, com dourado; colheres de aluminio para sopa, duzia 4$500, no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160 — Praça Onze de Junho.

Dr. Joaquim Moreira da Fonseca
Reacção de Wassermann para diagnostico da Syphilis. Exames chimicos e microscopicos da Urina, Sangue, Escarros etc.
Diariamente:
10 - Avenida Mem de Sá - 10
Sobrado
(Lapa)

Creme Virginal — para amaciar a pelle, tirar rugas e manchas. Faz um completo embellezamento na cutis. E' encontrado á rua Frei Caneca 8.

23$000 Um lindo apparelho para «toilette», com 7 peças, meia porcellana legitima, panellas ferro claro, kilo 1$000, no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160 — Praça 11 de Junho.

BAR PETROPOLIS
CHOPP "BOHEMIA"
Cerveja em chopps e garrafas da Companhia Cervejaria Bohemia de Petropolis
Marca de maior consumo:
Bohemia, Petropolis-Bier, Standar-Ale e Vienna
Aberto até á 1 hora da noite - 109, RUA DA ASSEMBLE'A, 109
Entre Avenida Central e largo da Carioca

Dr. Annibal Varges Clinica medica. Molestias das senhoras. Pelle e syphilis. Diagnostico e tratamento pratico da syphilis e tuberculose. Applicação do 606 nos casos indicados. Residencia rua do Lavradio n. 36: Telephone 1212. Mudou-se para novo e bem installado consultorio, á rua da Carioca n. 62, sobrado. Das 2 ás 5 horas.
Aos pobres, das 5 ás 6 horas.

25$000 Um apparelho para chá e café, 21 peças, com dourado e fina pintura; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, Praça 11 de Junho. 4272

BERÇOS Nickelados, para presentes do Natal e Anno Bom, rua Sete de Setembro, 100; Paraiso das creanças.

CARNAVAL
LANÇA-PERFUME

30 grammas duzia	. . . .	11$500
60 »	»	16$500
30 grammas, 3 vidros	. .	3$500
60 »	3 vidros . .	5$000

Preço que sustentamos só durante o dia de hoje
NA
175, Rua Sete de Setembro, 175
Casa recuada junto aos Armazens Herminios

RHEUMATISMO
O IPEUVÓL
Verdadeiro successo da therapeutica brasileira. E' o melhor remedio da actualidade para cura do rheumatismo.
O doente adquire grande allivio, logo após a ingestão da 2ª colher.
Rheumatismos: syphilitico, articular agudo, articular chronico, gottoso, arthritismo e a dor sciatica.
Unicos depositarios:
Silva & Granado
Rua Assembléa, 34

ASTHMA Cura certa desta terrivel molestia, com o «Especifico da Asthma». Vende-se na Pharmacia e Drogaria Saraiva & C., á rua dos Andradas 85, esquina do Largo do Capim. — **Preço, 10$000.**

SOLITARIA — «Especifico» contra a solitaria. Remedio infallivel e seguro. Vende-se na pharmacia e drogaria Saraiva & C. rua dos Andradas n. 85, esquina do largo do Capim. — **Preço, 8$300.**

DR. GOES FILHO DA SANTA CASA. Operações, vias urinarias, tratamento rapido da blenorrhagia. Rua da Uruguayana 3, das 4 ás 5. 415

GONORRHE'AS Agudas ou chronicas — Cura certa em poucos dias, sem injecção, obtem-se com a Opiata antiblenorrhagica, remedio efficaz na cura das flores brancas e retenção de urinas. Vende-se na rua dos Andradas 85, esquina Largo do Capim e Drogaria Saraiva. — **Preço, 5$000.**

DENTISTA Moreira Senna, especialista em extracções, completamente sem dôr; cura dentes abalados e gengivas purulentas, colloca dentes com e sem chapa, corôas de ouro, pivots, etc; trabalha pelo systema americano e a preços razoaveis; garante todo e qualquer trabalho e acceita pagamentos em prestações; na rua Marechal Floriano n. 56, proximo á rua dos Andradas. Consultas das 8 da manhã ás 8 da noite.

Obesidade. Diabete. Aneurismo. Impotencia. Febres etc. etc., e toda molestia considerada incuravel trata pela
REFLEXOTHERAPIA
o DR. ROMERO no seu consultorio: **Avenida Central 146** das 2 ás 5.
Telephone: Villa 1315.

CALLOS
Destruição completa EM 4 DIAS
Com o uso da **ALLOINA**, que não impede de andar calçado.
Vende-se em todas as pharmacias e drogarias e no deposito á rua dos Andradas n. 85, esquina do largo do Capim.
Preço, 1$500
Pharmacia e Drogaria SARAIVA & C.

Espirita Sommambulo — Consulta com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços, rivalidades, por mais difficeis que sejam, o tratamento de qualquer molestia pelo espiritismo e sciencias occultas; diagnosticos e prognosticos scientificos e garantidos — Das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite — Praça da Republica 125, sobrado.

TENDES falta de appetite, enjoaes á comida, pois estes males desapparecem com o uso da Agua Ingleza «BRASILEIRA». Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Pedir sempre Agua Ingleza Brasileira! Deposito geral: Pharmacia e drogaria Saraiva & C. — Rua dos Andradas n. 85, esquina do largo do Capim. **Preço 2$500.**

CLINICA DE MOLESTIAS DOS OLHOS
Dr. Moura Brasil Pae-Dr. Moura Brasil Filho
Consultas todos os dias da semana no largo da Carioca n. 8, das 12 ás 4 horas — Telephone 2.245.
Residencias:
Rua Guanabara, 43
e Passos Manoel, 23 (Laranjeiras)

EVITAR AS FALSIFICAÇÕES
Todas as capas desta fabrica têm a marca registrada abaixo

AS CAPAS DE BORRACHA
DE
HENRIQUE SCHAYÉ
São superiores ás estrangeiras e mais aperfeiçoadas
A primeira fabrica no Brasil fornecedora do Ministerio da Marinha Brasileira

Fazem-se roupas para mergulhadores

Vendem-se a varejo e por atacado, concertam-se com toda a perfeição e fazem-se sob medida de qualquer feitio para homens, senhoras e creanças, adoptando o novo systema privilegiado pelo Governo do Brasil (**Carta patente n. 5044**) e que consiste em ventilação constante e que torna o uso dessas confecções absolutamente hygienicas e saudaveis, systema este indispensavel nos climas como o nosso: na Fabrica de Artigos em Tecidos de Borracha

Henrique Schayé
FABRICA E ESCRIPTORIO
AVENIDA CENTRAL, 17 - Telephone n. 762
RIO DE JANEIRO

Quereis bellos e abundantes cabellos e a cabeça sem caspa? Usae o «INVICTUS», tonico vegetal; á venda no deposito, rua Visconde Itaúna n. 135, praça 11 de Junho.

Professora de bandolim — Dispondo de algumas horas dá lições em sua residencia, á rua 24 de Maio, (estação do Sampaio) n. 301.

CONCERTOS GARANTIDOS
— EM —
Machinas de costura, gramophones e bicycletas
CASA VERDE — Haddock Lobo, 69

MEIAS para creanças, unica casa especial, na rua Sete de Setembro 100 — Paraiso das creanças.

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo e Eutebio Rabello, especialistas em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema americano, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio 222, canto da avenida Passos.

ALIMENTAÇÃO E ARTHRITISMO
Importante trabalho, sobre hygiene alimentar, pelo dr. Eduardo Magalhães, illustrado com 88 gravuras e com prefacios dos eminentes professores ROCHA FARIA e MIGUEL COUTO.
Encontra-se á venda nas principaes livrarias, do mesmo modo que os uteis folhetos sobre ARTHRITISMO NOS MENINOS, MOÇOS, MOÇAS E ADULTOS, A DYSPEPSIA E SEU TRATAMENTO, e o GUIA DO DYSPEPTICO, do mesmo autor, o conhecido clinico, dr. Eduardo Magalhães.

Externato Maurell — Curso de admissão para qualquer Escola. Diurno e nocturno. Rua 7 de Setembro n. 170, 1º e 2º andares. 3966

MOLESTIAS DOS RINS, ALBUMINAS NAS URINAS
Tratamento efficaz das molestias renaes e das albuminurias pelos banhos de luz, pelo exame constante da pressão circulatoria e pela prescripção dos regimens e dietas alimentares, proprias a taes doentes
Dr. Von Dollinger da Graça
Ex-Assistente dos Institutos de Pathologia e Hygiene de Berlim e do Sanatorio Dengler de Strassburg.
Diariamente das 11 ao meio dia ou 3 1/2 ás 6 — Avenida Mem de Sá n. 10, sobrado. (Lapa).

Beneficios prestados!
CURA COMPLETA!
Bagé, 15 de outubro de 1910. — Illmo. sr. pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira, — Pelotas — E' com o maior prazer que venho, penhorado, agradecer os beneficios prestados pelo poderoso *Elixir de Nogueira*, na pessoa de meu filho Pedro.
Contente estou por vel-o radicalmente curado de syphilis atroz, pois era para duvidar a cura completa, em vista do mão estado em que se achava.
Grato, e fazendo votos para que o *Elixir de Nogueira*, cada vez mais, tenha, por parte dos que soffrem, a merecida confiança, subscrevo-me, com estima e consideração — Am°, att° e cr°. — *Joaquim José Petrarcha*, constructor. (Firma reconhecida.).
Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.
Casa matriz — Pelotas — Rio Grande do Sul — Caixa postal 66.
Deposito geral e casa filial — Rua Conselheiro Saraiva 14 e 16 — Caixa postal 148 — Rio de Janeiro.

TOSSES, constipações e coqueluche são debeladas com o **Xarope de Paracary Composto**, approvado e licenciado pela Directoria de Hygiene, de effeitos seguros nas molestias dos orgãos respiratorios — Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. **Vidro 2$000.** Deposito, pharmacia e drogaria: **Saraiva & C.** — Rua dos Andradas n. 85, esquina do largo do Capim.

CARNAVAL
Forram-se sapatos para o Carnaval, mesmo usados ou botinas transformam-se em sapatos a 2$, 3$ e 4$; trata-se na rua Sete de Setembro n. 204, casa de ourives. 530

Gabinete Reflexo-therapico do Dr. Luis Oscar Romero
MEDICO PELAS FACULDADES DO RIO, LIMA E PARIS
Especialista em **Molestias Tropicaes, como:**
Paludismo e febres diversas, Dysenteria, Transtornos do figado, Diarrhéas e Enterites em todas suas formas, Beri-beri, Filaria, Ankylostomiasis (opilação) e demais parasitas do intestino. Ulceras da Montanha, Diabetes etc. etc., e as outras **Molestias adquiridas pela residencia no sertão.**
Novo tratamento das molestias chronicas. **Tabes, Asthma, Constipação ou Prisão do Ventre, Hemorrhoidas, Menstruações dolorosas, Rheumatismo com Ankilosis, Epylepsia,** Diversas paralysias pela
REFLEXOTHERAPIA
Consultorio: Avenida Central 146, 1º andar. Das 2 ás 5 da tarde. Chamados á Pharmacia Azevedo, Assembléa 73 e Medina, Luiz de Camões 6. Rio de Janeiro.

USEM
UNICO VERDADEIRO de Schulke & Mayr
HAMBURGO
A' venda em todas as pharmacias e drogarias
UNICA DEPOSITARIA
CASA STANDARD
93 - OUVIDOR - 95
RIO

DROGARIA MATTOS — **RUA SETE DE SETEMBRO, 81**
Meus olhos se tornaram claros vigorosos e brilhantes depois que comecei a usar a **"Agua Sulfatad. Maravilhosa" de L. Noronha**
E' o soberano dos remedios de olhos cura toda a sorte de purgações dos olhos, tira a caspa, a comichão, belidas, as dôres nevralgicas; Basta mente, é o grande restaurador da vista, unico premiado na Exposição Nacional de 1908.
Qualquer irritação nos olhos desapparece com a applicação de 1 gotta. Vende-se nas principaes Drogarias e Pharmacias.
AGENTES:

Elegancia e belleza em rostos femininos
Extirpação radical de penugens no rosto, manchas sardas e de qualquer defeito na pelle; pinta os cabellos com perfeição, trabalhos scientificos modernos, por meio de massagens manuaes e electricas. Possue um preparado que faz desapparecer completamente as espinhas, restituindo a importancia de seu custo si o resultado não fôr satisfactorio.
Rua Frei Caneca n. 8, sobrado

Acção entre amigos
De um anel de ouro com tres brilhantes, a extrahir-se com o final do 1º premio da Loteria da Capital Federal de 12 de fevereiro fica transferida para o dia 2 de março proximo. — *Lopes.* 536

Piano
Vende-se um, do afamado fabricante Teurich, com pouco uso em perfeito estado de conservação; rua do Ouvidor 179 (casa Vieira Machado). 530

A. F.
Goiaba
Para segunda-feira
Está na rua da Carioca

CARNAVAL
Aluga-se casa, com tres portas, na rua do Ouvidor, para venda de artigos de Carnaval e bisnagas, até 21 do corrente mez; trata-se na rua dos Ourives n. 13, moderno, com o sr. Pires.

Adoptado no Exercito
O VINHO DE MORRHUOL DO Dr. Monte Godinho
é especialmente recommendado ás senhoras que amamentam, porque não só este soberano remedio augmenta a secreção do leite, como favorece a dentição das creanças que ingerem substancias medicamentosas no leite materno.
Contra anemia, Excessos do trabalho, Fraqueza de ossos e Fraqueza geral tem dado os melhores resultados.
O seu gosto é agradavel. Exigir VINHO de MORRHUOL do **Dr. Monte Godinho**.
A' venda nas drogarias e pharmacias.
Deposito: **Bragança Cid. & Comp.** — Rua do Hospicio 9

Cavallos
Vendem-se dois cavallos mineiros, bonita estampa; informa-se á rua Oito de Dezembro 124. 533

MOVEIS EM PRESTAÇÕES
De todas as qualidades e para todos os preços se obtem sem fiador é a rua General Caldwell—63—Telephone, 4168—Fabrica.

Vitrine
Vendem-se duas, para porta, na rua do Ouvidor 179. 540

3.000
Pares de calçados para liquidar, por metade do custo; rua da Assembléa 46, Casa Fon-Fon. 541

Um illustre medico francez
O doutor Clertan, de Paris conseguiu encerrar a essencia de terebenthina sob fórma de perolas, cujo envolucro, transparente como vidro e fino como papel, se dissolve instantaneamente no estomago, de tal modo que as pessoas que soffrem de enxaquecas ou de nevralgias, podem actualmente curál-as immediatamente sem ter de supportar o gosto tão pouco agradavel da essencia de terebenthina. Com effeito, basta tomar tres ou quatro Perolas d'Essencia de Terebenthina Clertan, para dissipar em poucos minutos as mais acabrunhadoras enxaquecas e as mais dolorosas nevralgias, seja qual fôr a séde dellas: cabeça, membros, costellas, etc. Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar o processo de preparação desse medicamento, o que é de subido valor para recommendal-o á confiança dos doentes. A' venda em todas as pharmacias.
P. S. — Para evitar toda confusão, basta cuidado em EXIGIR que o envolucro tenha o endereço do Laboratorio: *Maison L. FRÈRE, 19, rue Jacob, Paris.*

FAZENDA
Vende-se uma de criação, café e criações, toda cercada, contendo 110 cabeças de gado de qualidade. Quatro horas da Estrada de Ferro Central. Clima optimo, 700 metros acima do nivel do mar. Para melhores informações, Avenida Central, 93. 506

Gramophone
Vende-se um esplendido gramophone Victor n. 5 (o maior tamanho), acompanhado de uma infinidade de bellissimas musicas de todos os generos. Quasi novo e pela metade do preço. Rua Araujo Gondim 36, Leme. 492

CASA BORLIDO
Rua do Ouvidor, 83
Canto da rua da Quitanda
NÃO TEM FILIAES
Grande sortimento de **Dentes, Cadeiras, e Motores** e todos os mais apparelhos e utensilios necessarios á arte dentaria.
Deposito do famoso ouro maravilha, o mais adhesivo de todos, caixinha 5$000.
PREÇOS SEM COMPETIDOR
Peçam catalogo a
Moreira Barbosa
Rua do Ouvidor, 83 - CASA BORLIDO

Torre Eiffel
97 RUA DO OUVIDOR 99
Artigos para luto de homens e meninos
TERNOS de sobrecasaca, fraque, jaquetão e paletot
todo o necessario para luto

ALUGA-SE
Aluga-se uma casa nova, á praia da Lapa n. 60, com tres salas, dois quartos, installações hygienicas as mais modernas e aperfeiçoadas, luz electrica, etc. Aluguel 500$000. Está aberta das 2 ás 5 da tarde e trata-se por especial favor com o sr. A. Batalha, rua do Rosario 148.

Bagagem do vapor "Amazon"
Pede-se a pessoa que por engano retirou do armazem das bagagens da Alfandega um sacco de lona marcado *Angelo Neves*, o favor de avisar ou mandar entregar em casa de Costa, Pereira & C., rua do Hospicio 42, paga-se toda a despesa. 442

EXIJAM o Papel para Cigarros "VENCEDOR"
MARCA REGISTRADA em França e no Estrangeiro
ENCONTRA-SE em TODAS as BÔAS TABACARIAS.
Agente Geral para o BRASIL:
J. BLOM, R. S. Pedro, 91 (Caix. 610)
RIO DE JANEIRO

Bom terreno
Vende-se junto á rua Conde de Bomfim, murado e prompto a edificar, medindo 10m50 de frente, por espaço de fundos; trata-se na rua dos Ourives n. 13, moderno, com o sr. Pires. 440

Atelier Esperança
De Chapéos para Senhoras, senhoritas e creanças, tambem reforma e enfeita com arte, tudo por preços modicos. Propata alumnas. rua dos Andradas n. 9, por cima da Casa das Linhas. 427

ACTOS FUNEBRES

Francisco de Abreu Castello Branco
Maria Soares Castello Branco e filhos, dr. Augusto Paulino Soares [illegible] e familia, Carolina Augusta [illegible] Abreu Soares, Alice de Abreu Soares [illegible] José de Abreu Soares e familia, Ignacio [illegible] José Vieira e familia [illegible] José Cesario Teixeira [illegible] (ausente) [illegible] e familia (ausente) [illegible] sem, penhorados, a todos que compareceram ao enterro de seu saudoso e dedicado [illegible] CISCO DE ABREU CASTELLO BRANCO e convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de setimo dia que [illegible] terça-feira, 13 do corrente, ás 9 1/2 horas [illegible] altar-mor da egreja de S. Francisco de [illegible] antecipando seus sinceros agradecimentos.

José Marquesine Pires
(JUCOTI)
Sua familia manda rezar uma missa amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, ás 8 1/2 horas, na matriz do [illegible] Velho, primeiro anniversario de seu passamento.

Honoria Figueira Pegado
Julio Cezar Pegado e filhos [illegible] aos parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia, que [illegible] mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, ás 8 horas, na egreja de S. Francisco Xavier, pelo que se confessam summamente gratos.

Innocente Paulo
José de Assis Pinto, dolorosamente ferido com o passamento de seu [illegible] e idolatrado filho PAULO [illegible] hontem, ás 5 horas da manhã, convida todos os seus parentes e amigos para assistirem ao seu enterramento, hoje, ás 9 horas da manhã, sahindo da rua S. Francisco Xavier 266 para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Genoveva Lucia de Mello da Silva Braga
Antonio Gonçalves Albernaz [illegible] filhos, e mais irmãos da finada GENOVEVA LUCIA DE MELLO SILVA BRAGA, agradecem ás pessoas que os acompanharam [illegible] e convidam [illegible] missa de 7º dia [illegible] rezada, na matriz de S. João Baptista da Lagôa, amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, pelo que desde já agradecem.

Oscar Fernandes do Amaral e Nicomedes Ramos
A directoria do Club dos Caçadores do Campinho, convida os seus socios e pessoas de amizade dos finados socios OSCAR FERNANDES DO AMARAL e NICOMEDES RAMOS, para assistirem á missa de 30º dia, pelo passamento dos mesmos finados, que faz celebrar amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, na egreja da Conceição, á rua do Campinho, ás 8 1/2 horas, para cujo acto pede [illegible] dos socios.

Maria da Silva
Virginia da Silva Frugoni, convidam [illegible] e conhecidos da finada MARIA DA SILVA, para assistirem á missa de 30º dia, que se celebrará, segunda-feira, 12 do corrente, na egreja de S. Joaquim, ás 8 1/2 horas, pelo que se confessam gratos a todos que se manifestarem neste acto religioso.

Luiza de Castro Ribeiro
Maria de Castro Ribeiro, João de Castro Ribeiro, dr. Heitor Mercio, Carmen Agnelli, Plinio, Nelson e Ruth, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes da inditosa LUIZA DE CASTRO RIBEIRO, e convidam novamente a assistirem á missa de 7º dia, que se celebrará [illegible] 12 do corrente, ás 10 1/2 horas, no altar-mor da egreja de SS. Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant. 513

Julio Pereira de Amorim
M. J. Carneiro Junior e Maria Tereza Herdy Alves Carneiro, profundamente penalisados pelo infausto [illegible] de JULIO PEREIRA DE AMORIM [illegible] LUZIA DE AMORIM [illegible] os parentes e amigos [illegible] de 7º dia [illegible] terça-feira, 13 do corrente, ás 9 horas [illegible] de S. Francisco de Paula [illegible] a todos que comparecerem a este acto de caridade e religião, [illegible]
Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1912.

Capitão de Mar e Guerra Aprigio Antero de Azevedo
A familia do finado capitão de mar e guerra APRIGIO ANTERO DE AZEVEDO, manda celebrar uma missa, terça-feira, 13 do corrente, trigesimo dia de seu fallecimento, ás 9 horas, na egreja de N. S. da Conceição do Engenho Velho, [illegible] agradecendo ás pessoas de [illegible] comparecerem. 475

Antonio Moreira Salvador
Joaquim Leocadio Moreira, esposa e parentes do fallecido ANTONIO MOREIRA SALVADOR, agradecem, penhorados, a todas as pessoas que [illegible] enterro e [illegible] a assistirem á missa [illegible] [illegible] ás 9 1/2 horas, [illegible] de Santo Antonio dos Pobres, pelo que desde já se confessam gratos.

E. F. C. B.
D. Deolinda de Oliveira
João da Silveira Brum e sua esposa, [illegible] convidam a todos para a missa de 30º dia [illegible] amanhã, segunda-feira [illegible] egreja da Luz, á rua do Rocha [illegible] com os parentes e amigos [illegible] piedade.

Alvaro de Carvalho Bastos
(MACHINISTA NAVAL)
Mathilde Bastos e filhos agradecem a todos [illegible] e convidam para a missa de 7º dia [illegible] ALVARO DE CARVALHO BASTOS [illegible] terça-feira, 13 do corrente, ás 9 1/2 horas, [illegible] egreja da Candelaria [illegible] confessa agradecida.

Silvestre de Oliveira Maia
(1º ANNIVERSARIO)
A familia convida aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que manda celebrar amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Conceição, rua General Camara. Desde já agradece.

Olga Magnolia Jackson
Alberto Jackson, sua esposa e filhos, [illegible] José Gomes Chaves e familia [illegible] convidam os parentes e amigos da sua querida OLGA MAGNOLIA JACKSON, para assistirem á missa de 7º dia [illegible] terça-feira [illegible] egreja de Santa Rita [illegible] eternamente agradecidos.

Senhorita Marietta Furtado Padrenosso
Feliciana Amalia de Jesus, filhos [illegible] convidam [illegible] amanhã, 12 [illegible] na egreja de S. João Baptista.

Leilão de penhores

Em 13 de Fevereiro

JOSE' CAHEN

3, Rua Silva Jardim, 3

Tendo de fazer leilão no dia 13 do corrente mez de todos os penhores vencidos, previne aos srs. mutuarios de que as suas cautelas podem ser reformadas até a vespera daquelle dia.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem por isso pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, bonds de Catumby e Itapiru'. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

Couro de Onça

Vende-se um lindo, para uma sala de visitas; está corado; tem cabeça, pés e mãos; tem um metro e oitenta centimetros de comprimento por um metro e dez de largura; para ver e tratar, á rua Dr. Carmo Netto 139 (antiga D. Feliciana).

A's senhoras

O ELIXIR DAS DAMAS, tonico utero-ovariano, do dr. Rodrigues dos Santos, é um agente therapeutico de uma acção energica e segura nas molestias proprias das senhoras, nas irregularidades de menstruação, difficuldades e colicas uterinas, hemorrhagias durante a menstruação, suspensão tardia, dores nos ovarios, catarrhos uterinos, etc., O ELIXIR DAS DAMAS modifica e corrige o estado nervoso das senhoras, actuando tambem sobre os intestinos, regularizando suas funcções.

Em todas as pharmacias e drogarias.

Batalha a Lança

LANÇA-PERFUME

1/2 duzia, 60 gramma, 8$500; 1/2 duzia, 30 gramma, 6$; rua dos Andradas 9, Casa das Linhas. 336

METADE DE UM SOBRADO

O senhor que pretendeu alugar os aposentos da casa da rua Frei Caneca 8, indo lá combinar o aluguel por 2 vezes póde ir alugal-a pelo mesmo preço, visto estar sem effeito o outro compromisso.

Carnaval

Alugam-se janellas para os tres dias do proximo Carnaval, no melhor ponto da cidade, á rua da Uruguayana n. 1, em frente ao largo da Carioca, e ás ruas da Uruguayana e da Carioca, lados ambos da sombra, preço modico; trata-se no sobrado n. 3, moderno.

Antonio dos Santos Chiquilho

Precisa-se falar com a viuva ou herdeiros do sr. Antonio dos Santos Chiquilho, para negocio de seus interesses, á rua Archias Cordeiro n. 207, barbeiro, R. Meyyer. 343

CARNAVAL

Aluga-se uma boa sala de frente, no melhor ponto da avenida Central, só para os tres dias de Carnaval; casa de familia; avenida Central n. 149, 2° andar.

MINEIROS

Precisam-se de mineiros para minas de carvão, no Rio Grande do Sul; informações, Rio, rua da Candelaria n. 22, 1° andar.

Escriptorio

Aluga-se um, na rua Assembléa 117, sobrado, por 100$, onde se trata. 811

CARNAVAL

Alugam-se quatro sacadas para os tres dias de Carnaval; trata-se na Casa Rocha, avenida Central 80.

PENSÃO

Traspassa-se uma bem afreguezada e em excellente ponto. As condições são vantajosas devido a ter o dono de retirar-se para o interior de S. Paulo. Cartas neste jornal a F. J.

Carnaval Barato

Novissimo methodo que ensina a encher em um minuto os vidros de lança-perfume; qualquer pessoa póde encher e esvasiar muitas vezes o mesmo vidro de lança-perfume; vende-se o methodo por 500 réis, na porta externa do Theatro S. Pedro, lado da rua do Theatro.

Armarinho

Precisa-se de um bom vendedor, que tenha bastante pratica do artigo e que esteja bem relacionado com a respectiva freguezia; offertas, indicando as casas em que trabalhou e outras referencias nesta redacção a Z. K. Z.

Carvão para Cozinha

"Domestic Coal"

O "Domestic Coal" é um carvão especial para cozinha, proprio para casa de familia, facil de accender e de grande duração. Unicos agentes: Francisco Leal & C., rua Primeiro de Março, n. 91, sobrado; telephone n. 525.

ANGELICA

ou

BELLEZA DA CUTIS

Torna a cutis clara, avelludada, tira as sardas, manchas e rugas. Conserva o pó de arroz e impede que o rosto se torne gorduroso. A' venda nas casas Hermanny, Bazin e principaes perfumarias.

Leitura de romances

Recebem-se assignantes, a 3$000 mensaes; distribue-se gratuito o catalogo, na rua dos Andradas 71, teleph. 3.890.

Janellas para o Carnaval

Alugam-se um palmeté e duas janellas separadas, para os tres dias de Carnaval; na Avenida Central 146, com o sr. Luiz Bastos.

EMPREGADO

Precisa-se de um typographo, para guarda-typos de uma casa importadora, que dê boas referencias de sua pessoa; trata-se na avenida Central 11.

LEFEVRE JUNIOR & C.

Rua Primeiro de Março 102

TELEPHONE 3.411

Com material proprio, numeroso e de primeira qualidade, encarregam-se de:

Serviços de Estiva

Despachos na Alfandega

Armazenagens

Auto-Transporte

Adeantamos aos srs. commerciantes e industriaes os fundos necessarios ao pagamento de direitos aduaneiros. Aos srs. commerciantes e industriaes que nos encarregarem de todos os seus serviços de estiva, despachos na Alfandega, armazenagens e carretos, garantimos a par de um serviço rapido e bem feito, 30 % de economia nas despesas que actualmente fazem para todos esses serviços.

DRS. MONIZ FREIRE

Res.: RUA PALMEIRAS 26 (Botafogo)

MARTINS PEREIRA

Res.: CLUB ATHLETICO n. 14.

Escriptorio, rua do Hospicio n. 96 — Consultas das 1 ás 3 e das 3 ás 5.

Clinica Medico Cirurgica, Orthopedia, Syphilis.

BANCO ALLEMÃO TRANSATLANTICO

Capital .... 30.000.000 Marcos — Fundo de reserva .... 7.500.000 Marcos

CASA MATRIZ: DEUTSCHE UEBERSEEISCHE BANK DE BERLIM

FUNDADO EM 1886 pelo DEUTSCHE BANK DE BERLIM

CAIXAS FILIAES:
- na ARGENTINA — Bahia Blanca, Buenos Aires, Cordoba, Mendoza, Rosario, Tucuman.
- na BOLIVIA — La Paz, Oruro.
- no CHILE — Antofagasta, Concepcion, Iquique, Osorno, Santiago, Temuco, Valdivia, Valparaiso.
- no PERU' — Arequipa, Callão, Lima, Trujillo.
- no URUGUAY — Montevidéo.
- na HESPANHA — Barcelona, Madrid.

Caixa filial no Brasil: ***Rio de Janeiro*** -- 11, RUA DA ALFANDEGA, 11

Faz todas as operações bancarias e abona por DEPOSITOS

Em conta corrente .... 2 % ao anno

A prazo fixo (por depositos de 1 mez .... 3 % ao anno; 3 mezes .... 4 % ao anno; 6 mezes .... 5 % ao anno)

A PRAZO INDEFINIDO

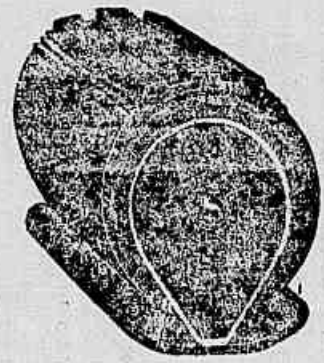
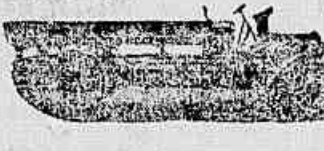
por depositos com a faculdade de serem retiradas em qualquer tempo com aviso previo de 30 dias, depois de um prazo de 3 mezes, ficando os juros capitalizados no fim de cada semestre. 5 % ao anno

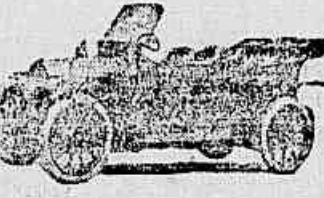
Em conta corrente limitada (Com autorisação especial do Governo Federal) 4 % ao anno

Estas contas se abrirão com a quantia minima de Rs. 50$000 com entradas subsequentes nunca inferiores a Rs. 20$000 e não poderão exceder de Rs. 10:000$000.

Os juros serão de 4 % ao anno, accumulados semestralmente nos dias 30 de Julho e 31 de Dezembro de cada anno,

As condições especiaes estão á disposição dos interessados na caixa do Banco.

CONTINENTAL

Pneumaticos, rodas de borracha massiça e todos os artigos technicos de borracha

SAURER - Caminhões e omnibus automoveis

Automoveis para incendio, motores maritimos.

BENZ - Automoveis de passeio, experimentados nas peiores estradas

ELEGANTES - RESISTENTES - VELOZES

Motores á gaz, kerozene, alcool e gazolina para industrias

Magnetos „BOSCH" - Caixas de espheras F. & S.

E TODOS OS ACCESSORIOS PARA AUTOMOVEIS

UNICOS AGENTES E DEPOSITARIOS:

Carlos Schlosser & C.

AVENIDA CENTRAL 63 — CAIXA POSTAL 1281

RIO DE JANEIRO

PEITORAL DE *Angico Pelotense*

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados influenza, coqueluche, bronchites, etc., que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros gráos. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio na Campanha. Pedir sempre o verdadeiro **Peitoral de Angico Pelotense**. Os vidros são Grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope quasi preto, muito denso. Regeitar os xaropes claros como destituidos de angico e do seu effeito.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Pedir sempre o verdadeiro PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Deposito geral e Fabrica: Drogaria Eduardo C. Sequeira, Pelotas. Deposito no Rio: Drogaria Pacheco, rua dos Andradas, 59. Em S. Paulo: Baruel & Cia. Em Santos: Drogaria Colombo.

Verdadeiramente inoffensivo

O illustrado clinico da cidade do Herval, sr. dr. Ramon Xamuset, depois de tel-o usado em sua vasta clinica diz:

«Attesto que prescrevo em minha clinica o **Peitoral de Angico Pelotense**, formula do pharmaceutico Domingos da Silva Pinto, preparado no acreditado laboratorio da pharmacia Eduardo C. Sequeira, conseguindo sempre magnificos resultados nas molestias do apparelho respiratorio. Não receio em aconselhal-o constantemente, por ser um excellente balsamico ex-sedativo nas multiplas fórmas de tosse e poder ser preferido a outros preparados congeneres por ser inalteravel e verdadeiramente inoffensivo.

Herval, 25 de março de 1908. — DR. RAMON XAMUSET.

Este excellente remedio contra tosses, bronchites, tisica, no começo resfriados, catarrho pulmonar dos velhos e das creanças, acha-se á venda em todas as pharmacias, drogarias e casas do commercio da Campanha. O seu preço modico está ao alcance da bolsa mais modesta. Pedir sempre o verdadeiro medicamento:

Peitoral de Angico Pelotense

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

e casas de commercio da Campanha

SO'

E' calvo quem quer.
Perde os cabellos quem quer.
Tem barba falhada quem quer.
Tem caspa quem quer.

PORQUE o **Pilogenio** faz brotar novos cabellos, impede a sua queda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba.

Numerosos casos e curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia. A' venda nas boas pharmacias e drogarias desta cidade e do Estado e no deposito geral **Drogaria Giffoni, rua Primeiro de Março 17, antigo, 9 — Rio de Janeiro.**

TINTURARIA S. JOAQUIM

Lava e tinge com perfeição qualquer roupa de homem e de senhora

Tinge-se para luto em 24 horas

302 — RUA DO CATTETE — 302

GRAÚNA

Tonico vegetal para dar brilho e vigor aos cabellos

E' o unico preparado legitimo, producto da Flora Brasileira, que, sem o menor receio, póde ser usado. A Graúna faz nascer cabellos até mesmo nas calvicies velhas, combate os males proprios da cabeça e extermina por completo a caspa secca e humida. A Graúna dá brilho e vigor aos cabellos, torna-os abundantes, macios e sedosos como velludo. A Graúna, applicada no bigode, tem produzido os melhores resultados, não só pelo vigor que lhe imprime, como porque evita a caspa e torna-o macio e lustroso.

Graúna vende-se nas principaes casas de perfumarias, drogarias e barbearias desta Capital e do interior.

DEPOSITOS — No Rio: **Araujo Freitas & C.**, rua dos Ourives n. 114, e **Araujo & Malmo**, rua de S. Pedro n. 82. — Em S. Paulo, **Baruel & C.**, largo da Sé. — Em Santos, **Rodolpho E. Guimarães**, praça da Republica.

CASA ESTRELLA DA AURORA

MAIS UMA — Sempre Sortes

46581

4:000$000

Mais uma vez foi vendido o premio acima pela feliz **Casa Estrella da Aurora** que apenas tem trinta dias de abertura já distribuiu pelos seus freguezes mais de trinta contos de réis! Vinde habilitar-se que a victoria será certa. Não ide mais adiante que a vossa sorte está na **Casa Estrella da Aurora**.

Rua do Ouvidor n. 59, junto a Casa Flora.

J. D. BRAGA

GONORRHÉA

Cura radical em sete dias por mais antigas ou rebeldes que sejam com

INJECÇÃO E AS CAPSULAS CITRINAS

DE

MEDEIROS GOMES

Catarrho da bexiga, cystitte, blenorrhagias agudas, curam-se radicalmente com o uso do

Licor de Alcatrão Composto

DE

MEDEIROS GOMES

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias é no deposito geral, pharmacia Nossa Senhora Auxiliadora.

	Frasco	Duzia
Preço da injecção, frasco	2$500	24$000
Preço das capsulas Citrinas, frasco	6$000	60$000
Preço do Licor de Alcatrão Composto, frasco	6$000	60$000

(CUIDADO COM AS IMITAÇÕES GROSSEIRAS)

213 - RUA DA ALFANDEGA - 213

Esquina da Avenida Passos

Banco Español del Rio de la Plata

Establecido em 1886

Casa Matriz -- Buenos Aires. -- Reconquista 200

RIO DE JANEIRO — ALFANDEGA 2

Capital subscripto	$ m/l 100.000.000.00	ou	131.100:000$000
Capital realisado	$ m/l 79.978.330.00	ou	104.851:590$030
Fundo de reserva	$ m/l 31.713.702.73	ou	41.576:664$270
Premio a receber	s/o 300.000 acções que será incorporado ao		
Fundo de reserva	$ m/l 11.912.085.50	ou	15.516:717$870

Saques directos sobre qualquer parte do mundo. Recebe depositos, valores em custodia. Expede cartas de credito; realisa operações de desconto. Encarrega-se de administração de propriedades, cobrança de letras, etc., e de qualquer operação bancaria.

ARENS & C.

RIO DE JANEIRO — 20 - AVENIDA CENTRAL - 20

Casa filial em S. Paulo - Officinas em Jundiahy

Agencias em S. João d'El-Rei e Campos

Têm sempre em deposito MOTORES de todos os systemas para a LAVOURA E INDUSTRIA, a saber:

Machinas a vapor fixas, semi-fixas ou locomoveis dos afamados fabricantes MARSHALL SONS & C. da Inglaterra

Motores a gaz pobre, gaz commum, kerozene, gazolina, etc. da acreditada fabrica ingleza THE NATIONAL GAZ ENSIGNE Co.

Rodas d'agua, inteiramente de ferro galvanizado ou ferragens para a construcção de rodas de madeira

Turbas hydraulicas, horizontaes e verticaes dos mais reputados fabricantes

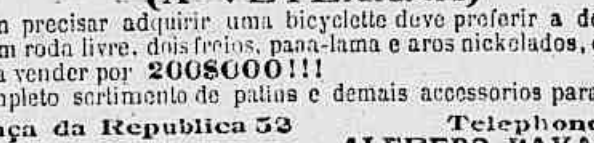
Manejos para animaes, dos typos mais modernos. Moinhos de vento aperfeiçoados, para movimento de bombas e pequenas machinas agricolas

Motores electricos e dynamos da conceituada fabrica ONZ, bem como todo o material para installações electricas de força e luz

Catalogos e informações a quem consultar, citando este JORNAL

CASA UNIÃO CYCLISTA

FUNDADA EM 1893

(A VETERANA)

Quem precisar adquirir uma bicyclette deve preferir a de marca ingleza, com roda livre, dois freios, para-lama e aros nickelados, que esta casa é unica a vender por **200$000!!!**

Completo sortimento de patins e demais accessorios para bicyclettes.

Praça da Republica 53 — Telephone 981 — ALFREDO PAVAGEAU

Uzina americana

Officina de mechanico. Concertam-se automoveis, guarda e vende accessorios, lubrificantes especiaes. Telephone 4.132, rua do Riachuelo ns. 70 e 72. 577

CARNAVAL

Alugam-se duas esplendidas janellas para os tres dias de Carnaval, no melhor ponto da cidade; na rua da Carioca n. 49, 2° andar, preço razoavel. 570

Oculos e pince-nez desde 1$500 para cima; rua da Quitanda n. 166, entre S. Pedro e Theophilo Ottoni. 568

Officina de Prothese

Precisa-se de um praticante, que seja desembaraçado em trabalho de vulcanite; trata-se na praça Tiradentes n. ..., 1° andar.

PADARIA HUNGRIA

Travessa de S. Francisco n. 30

Trabalhando com amassadeiras mecanicas

OS SEUS PRODUCTOS: **Pães de Vienna, Pão Allemão e de Graham, Centeio, Pães doces.** Tudo superior e de 1ª qualidade. Telephone n. 509 — Rio de Janeiro.

Ao commercio e a quem interessar

Promove-se a venda de qualquer artigo por meio de amostras. Deixam-se garantias das amostras e os artigos vendidos serão pagos immediatamente. Propostas por carta a Gaspar, rua de S. Pedro n. 85, 2° andar.

Cozinheiro

para um restaurante; trata-se no largo do Machado n. 54, casa 7.

Automovel

Vende-se um, de conceituado fabricante, com taximetro, completamente novo e licenciado; trata-se no café Guarany, com o Antegor, das 11 ás 12 da manhã.

José Maria Pereira da Silva

CURA ASSOMBROSA
— PELO —
"Elixir de Nogueira"
do pharmaceutico chimico SILVEIRA
(Pelotas — Rio Grande do Sul)

PODEROSISSIMO DEPURATIVO DO SANGUE

MILHARES DE ATTESTADOS

Unico que cura a syphilis

Unico de grande consumo

Vende-se nas pharmacias e drogarias e nas de J. M. Pacheco, Araujo Fretas & Comp., Granado & Comp., Rodolpho Hess, Araujo & Malmo, Costa Gaspar & Comp.

Casa Matrz — Pelotas, Rio Grande do Sul. Caixa 66.

Casa falial e deposito geral — Rua Conselheiro Saraiva 14 e 16. Caixa 148 — Rio de Janero.

CIMENTO PORTLAND
UNIVERSAL EAGLE

ARENS — MARCA REGISTRADA

O melhor para construcções como attestam os mais reputados constructores desta capital.

CIMENTO BRANCO "SALAMANDRA"

ARENS — MARCA REGISTRADA

Para ladrilhos, rebocos e outras applicações, para os trabalhos de fachada em CIMENTO ARMADO.

METAL BOSTWICK

Para cimento armado. O mais economico e que maiores vantagens offerece para construcção.

Largamente empregado nesta capital com excellentes resultados.

ESTACAS DE AÇO

MARCA REGISTRADA

Para esqueletos de cimento armado em paredes, tectos etc. Com este material obtem-se construcção mais economica do que tijollo em pé.

GRANDES DEPOSITOS
DE
ARENS & COMP.

CASA MATRIZ:
Rio de Janeiro, AVENIDA CENTRAL, 20
Filial: S. Paulo. Rua do Commercio
Agencia: S. João d'El-Rey, Minas e Campos — Estado do Rio

"Ao Vale Quem Tem"
LOTERIAS

Na venda de premios, não tem competidor.

Nesta agencia encontram-se todas as loterias diarias, e remette-se bilhetes para o interior.

Habilitem-se no "Ao Vale Quem Tem".

Rua do Rosario 96
Esquina da rua da Quitanda

José Labanca.
Rio de Janeiro.

CASA AFFONSO REGO
AO GRANDE BARATEIRO
Preços nunca vistos

O proprietario deste bem montado estabelecimento, tem a honra de communicar a v. ex. que tendo um stock muito Grande de Fazendas Armarinho, Roupas Feitas, Chapéos de sol e de cabeça, grande variedade em brinquedos, perfumarias e muitos outros artigos e tendo grandes encommendas feitas, é por esse motivo obrigado a liquidar todos os artigos por qualquer preço.

Venham ver para se certificarem da realidade. — 39, rua Dezenove de Fevereiro n. 39. Entre as ruas Voluntarios e S. Clemente, Botafogo. 997

COMMODO

Aluga-se um esplendido quarto para dormitorio, mobilado, com duas janellas e independente, em casa de familia, sem inquillinos, em rua saudavel e socegada, de São Christovão, muito proxima ao largo da Cancella, servido por tres linhas de bonde. Só se aluga a senhor ou senhora de tratamento e posição, dando referencias; informações, á rua da Carmo 70, 1º andar, com Siqueira.

Predio

Vende-se o da travessa D. Mathilde n. 10, Fabrica das Chitas, com tres quartos, duas salas, cozinha, etc., completamente reformado, de accordo com o regulamento sanitario; trata-se, com o proprietario, á rua Uruguay n. 351, até ás 11 horas. Preço 12.000$000.

"TAXI-AUTOS"

Antunes dos Santos & C. acabam de receber a seguinte carta que está em seu escriptorio á disposição do publico:

"A' BERLIET SUL-AMERICA"
RIO DE JANEIRO

Amigos e Senhores:

Em resposta a sua presada carta de 8 do corrente, temos a satisfação de declarar-lhes que, desde o anno de 1909 até esta data, VV. SS. nos venderam 52 automoveis — taxis — «BERLIET», sendo 3 de 12 HP. e 49 de 15 HP.

Esses automoveis por sua excellente construcção, nos têm prestado serviços inteiramente a nosso contento e a prova d'isso é que acabamos de encommendar mais trinta taxis de 15 HP.

Aproveitamos a opportunidade para reiterar os protestos da nossa elevada consideração e estima.

De VV. SS.
Amos. Attos.

Companhia Auto-Taximetros Paulista
O PRESIDENTE
(Assignado) LUIZ DA SILVA PRADO

Unicos Agentes dos Automoveis Berliet

ANTUNES DOS SANTOS & C.
14, AVENIDA CENTRAL, 16

FORÇA

Pilulas Indigenas — Tayuya — Composto — Purgativas e Antibiliosas

e saude provém de um figado limpo e são.

Nenhum organismo póde sentir-se bem cujo estomago, figado e intestinos não funccionem com regularidade e isso se obtem sem o menor incommodo e sem dieta com as

Pilulas Indigenas de TAYUYA'

do dr. MONTE GODINHO que servem para combater: a prisão de ventre, hemorrhoides, congestão cerebral, febres biliosas, engorgitamento do figado, falta de appetite, tonteiras e dôr de cabeça.

Como reguladoras dos incommodos mensaes das senhoras têm sua reputação firmada.

AS PILULAS DE TAYUYA' do DR. MONTE GODINHO acham-se á venda nas pharmacias e drogarias.

Deposito: BRAGANÇA CID & COMP. — Rua do Hospicio, 3, Rosario 62

Glaxo

O proprio leite materno.

Um verdadeiro assombro na alimentação das creanças.

Não devem hesitar as mães e chefes de familia. Mais de um milhão de creanças estão sendo creadas com o Glaxo.

DEPOSITO GERAL
na casa
Avenida Central 119
A' EXPOSIÇÃO

Só não Mobilia a casa quem não quer

VENDAS A PRESTAÇÕES E A DINHEIRO
Preço fixo

Convidamos os nossos amigos e freguezes e a todos em geral a fazerem as suas compras em nossa casa, certos de que a par da boa qualidade dos nossos artigos, gosto e segurança, vendemos por preços sem competencia, facilitamos as vendas a prestações que permittem desde o mais rico ao mais pobre ter suas casas cheias de conforto.

Grande sortimento de mobilias para salas de visitas, salas de jantar, dormitorios, moveis avulsos, cadeiras, camas, toilettes, tapetes, capachos, serviços para lavatorio, etc. Tudo que concerne ao mobiliario de uma casa.

REMETTEM-SE CATALOGOS PARA OS ESTADOS

Martins Malheiro & C.
111 — RUA DA ALFANDEGA — 111
Entre Ourives e Uruguayana

Motores electricos e dynamos

CONZ" Marca ARENS registrada

Material electrico, apparelhagem, lustres, etc., da mais moderna fabricação e de gosto artistico

Motores de todos os systemas para installações electricas

LAMPADAS DE FILAMENTO METALICO-Z
As mais duraveis e economicas

Encarregam-se de installações de luz e força, com toda proficiencia e solicitude

Tem deposito com variado sortimento de material:
Dynamos, Motores, Lampadas, ventiladores, etc

ARENS & C.
Engenheiros negociantes — Importadores

AVENIDA CENTRAL N. 20
Rua Municipal ns. 2, 4 e 6
RIO DE JANEIRO

Não pode soffrer de nervosismo, impotencia, anemia, palpitações, phosphaturia ... e fraqueza geral, quem uzar o

DYNAMOGENOL

... glycerophosphatos.

As pessoas magras sentem-se felizes usando o Dynamogenol, pois tornam-se gordas e sadias. Nas senhoras os seios desenvolvem-se reconstituem-se conservando a conformação primitiva.

Pharmacia Marinho rua Sete de Setembro 186

Behrend, Schmidt & C.

Berlim — **Rio de Janeiro**

Installações de Força e Luz electrica, estradas de ferro e bondes electricos illuminação de cidades, etc.

Lampadas com economia de 75 °|. e de maior duração

Deposito de material electrico
Rua da Alfandega n. 46

Flores Brancas
(LEUCORRHEAS) cura certa e radical com o XAROPE DE SAMBAHYBA de ABREU SOBRINHO — Deposito: Rua do Hospicio 9
Rio — Fabrica, Largo da Lapa 6.

GRUPOS E CORDÕES!!!

Convidamos a todas as pessoas que desejarem fantasias, setim, belbutines, setinetas, mascaras e outras miudezas para carnaval a virem fazer uma visita ao nosso estabelecimento para ver o nosso collossal e variado sortimento neste artigo. o qual vendemos por preços nunca vistos até hojo!!!

Recebem-se encommendas — AO PARAISO DAS ANDORINHAS

AVENIDA PASSOS 109 — ABERTO ATÉ A'S 10 DA NOITE

LOTERIA DA CAPITAL
Sabbado 17 do corrente
200:000$000
SO' JOGAM 6.000 BILHETES
Extracção por urnas e espheras

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO
67, Rua Primeiro de Março, 67
Presidente — João Ribeiro de Oliveira e Souza. Director — Agenor Barbosa
BANCO DE DEPOSITOS E DESCONTOS — FAZ TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

Conta corrente de movimento		3 °|.
Letras a premio	3 mezes	4 °|.
	6 mezes	5 °|.
	9 mezes	6 °|.
	12 mezes	7 °|.
	24 mezes	7 1/2 °|.

As notas promissoras a prazo de um e dois annos são emittidas com coupons pagaveis trimestralmente, correspondentes aos juros.

MADEIRAS
Serradas em todas as bitolas

Especialidades em peroba clara; e variado sortimento em molduras e torneadas.

Encontrareis um colossal sortimento sem egual em madeiras do paiz.

Preços sem rival...

PEDRO LEAL & C.
Rua Senhor dos Passos n. 165.
Telephone n. 3.831.
Rio de Janeiro.

Chauffeur

Precisa-se de um *chauffeur* mecanico para seguir para a Bahia, dando informações a Fonseca & Vaz, á rua de S. Pedro 65, sobrado.

Carnaval

Chapéos de fantasia com as côres dos Democraticos, Fenianos e Tenentes, a 2$500. Duzia, 14$000.

Chapéos enfeitados com flores, azas ou fantasias em todas as côres, ao preço unico de 10$000. 172, rua Sete de Setembro, 172.

Florista

Precisa-se, com urgencia, de um ou dois, na rua Archias Cordeiro n. 176, Meyer (Casa Magnolia). 888

Casa

Compra-se uma, construcção moderna, centro de terreno, accommodações para grande familia nos bairros de Botafogo, Cattete, Laranjeiras, Haddock Lobo e Conde de Bomfim, sem intermediarios. Offertas por carta até segunda-feira, ao dr. Eduardo Moreira, rua Dr. Aristides Lobo 244. 743

CLINICA DE VIAS URINARIAS
DO
Dr. Carlos Novaes Filho
ESPECIALISTA

Pratica do hospital Necker de Paris e das clinicas de Londres e Berlim

Consultorio montado com apparelhos modernos, permittindo vêr todo o canal da urethra e o interior da bexiga agir sobre as lesões desses orgãos.

Exame microscopico e tratamento dos corrimentos recentes e chronicos da urethra e suas consequencias: estreitamento, prostatite, orchite, cystite, pyelite e pyelonephrite.

CONSULTAS DE 1 A'S 5 DA TARDE
9, RUA GONÇALVES DIAS, 9 (1º andar)
RIO DE JANEIRO

INSTALLAÇÕES

completa para officinas de mecanico, serraria e garagens, etc.
BORRACHA para caminhão, a unica que se póde concertar

Installações para padeiros
Amassadeiras, machinas para cortar a massa e limpar os saccos de farinha.

Installações completas para leiterias, da casa Higuette, de Paris.

Caminhões e automoveis
Vendas a boas condições; para informações e orçamentos.

Agente: J. ALBERT — Rua Uruguayana n. 68 — RIO

ELIXIR DAS DAMAS
cura as irregularidades da menstruação
do Dr. Rodrigues dos Santos.

ANTIGA CASA LACROIX

Praça Tiradentes n. 38 — Grande sortimento em objectos de ouro e prata de lei e primorosa fantasia, proprios para as festas do Natal e Anno Novo

Bichas ouro de lei com brilhantes de 50$, 70$, 100$, etc., até 6:000$000 — Broches ouro de lei com brilhantes de 50$, 75$, 95$, 120$, etc., até 1:500$000 — Anneis ouro de lei com brilhantes de 50$, 60$, 75$, 100$, etc. até 1:000$000 — Correntes ouro de lei modernas para homem, de 45$, 60$, etc. até 180$000 — Relogios ouro de lei para homem, de 100$, 120$, 170$ etc., até 300$000 — Medalhas, estrella com brilhantes, de 100$, 150$, 200$, etc., até 500$000 — Bichas ouro do Porto, com e sem brilhantes, de 10$, 20$, 100$, até 770$000 — Bichas, broches e anneis de ouro de 18 kilates de 8$, 10$, 15$, etc. até 20$000.

Joias e relogios a prestações de 5$000 e 2$000 semanaes

Recebem-se assignaturas — **Coutinho & Aguiar**

GRANDE SUCCESSO!
Clubs Moreira Mesquita
Carta Patente n. 20

Recebem-se inscripções para estes novos clubs de bons mobiliarios para salas de visitas, salas de jantar e dormitorios, a maior fabrica do Brasil, Rua Vasco da Gama 173 (antiga da Conceição 101).

Os pretendentes podem pedir prospectos pelo correio.

TRIDIGESTIVO CRUZ

Remedio de valor real nas molestias do **Estomago e intestinos**, dyspepsias, más digestões, enjôos, dores no estomago, tonteiras, arrotos, máo halito, prisão de ventre, etc., etc. Todas as casas devem ter para curar qualquer indisposição do estomago ou indigestão.

Rio: Livramento n. 72, pharmacia Cruz; Andradas n. 91 e Hospicio n. 9. Em S. Paulo: rua Direita n. 28. Em Juiz de Fóra: Drogaria Americana

VIDRO 2$500

PILULAS DE CAFERANA
ABREU SOBRINHO

CURAM
Sezões-Maleitas
Febres palustres
Intermittentes
Nevralgias

Muito cuidado com as falsificações e imitações

Unicos depositarios, Bragança Cid & C. — rua do Hospicio 9

Cavallo desapparecido

Desappareceu no dia 19 do mez proximo passado, da rua Carolina Machado n. 114 (Madureira), um cavallo inteiro, marchador, tordilho claro, meio napheto do quarto direito; quem levar o mesmo á casa acima mencionada receberá 200$ de gratificação.

Fevereiro, 6—912. 679

Pelo amor de Deus

Pede uma esmola ás caridosas almas, a pobre e desamparada viuva Marianna, de 77 annos de edade. Esta redacção presta-se a receber qualquer esmola, onde a pobre velhinha virá buscar.

Subscripção

Uma inteira viuva, pobre e doente, implora aos bons corações uma esmola, por caridade, para se poder tratar. Pódem enviar para esta redacção, a Maria Magdalena.

Casa em Petropolis

Aluga-se a casa da rua Floriano Peixoto n. 464, as chaves estão na rua Silva Jardim n. 35 e trata-se na rua Municipal n. 13 -- Rio.

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar, gratuitamente, a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se, por carta, ao sr. C. D., caixa do Correio 728.

Agentes

A casa CAMARGO & C., rua Sete de Setembro 195, precisa de bons agentes, dando vantajosas commissões. Exigem-se referencias.

Theatro Recreio

Companhia do Theatro Apollo, de Lisbôa

AO PUBLICO

A Empreza portugueza do Theatro Recreio resolveu, em vista do fallecimento do Exmo. Sr. Barão do Rio Branco, suspender os seus espectaculos até o dia do enterro do eminente brasileiro.

Aos empregados do Commercio

Aulas de conversação pratica, francez, tres vezes por semana, das 7 ás 11 horas da noite. 10$000 mensaes. De data a data. 56, rua Senador Dantas, 56. 348

Automovel

Double phaeton, 4 cylindros, 30 H. P., marca Lancia, em perfeito estado, vende-se por motivo do proprietario retirar-se para a Europa; ver e mais informações, das 7 ás 11 horas da manhã, na Garage Baptista, rua Pereira Nunes 21. 793

CINEMA

AVISO AO PUBLICO

Os proprietarios desta casa de diversões, tomando parte no luto da Nação Brasileira pelo infausto fallecimento do eminente e glorioso

BARÃO DO RIO BRANCO

deixam de dar espectaculos nos dias 10 - 11 e 12 do corrente.

FRONTÃO NICTHEROY

67—Rua Visconde do Rio Branco—67

HOJE - DOMINGO, 11 - HOJE

AO MEIO DIA

Partidos de pelota e quinielas com venda de poules sob a direcção do expelotari Ruiz.

AS 2 HORAS

Dupla dos profissionaes

Hermenegildo-Capivara
Vergara-Honor
Gogorza-Eugenio
Lagartijo-Irun
Goenaga-Gastelu

Domingos, dias feriados e santificados, funcção ao meio-dia

Bonde Ponta d'Areia

Entrada franca